EDIÇÃO DE HOJE:
20 PÁGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Domingo, 24 de Setembro de 1950 | NÚMERO 1357

Colaboração de:
Patricia Galvão, José Geraldo Vieira, Jorge Medauar, Fernando Gersen, Dante Alighieri Vita, João Pacheco, João Accioli e Domingos Carvalho da Silva.

Dissipadas as apreensões em torno da pessoa do sr. Lucas Garcez

PARCIALMENTE VENCIDA PELOS ALIADOS A BATALHA DE SEUL

Em chamas os suburbios da antiga capital sul-coreana

AVANÇO EM TODAS AS FRENTES

FRENTE DE SEUL, 23 — (AFP) — Estão em chamas os suburbios nordeste e sudoeste de Seul.

As tropas das Nações Unidas já ganharam parcialmente a batalha pela posse de Seul, mas as ultimas resistencias nortistas continuam a ser encarniçadas.

FRENTE DE SEUL, 23 — (AFP) — Está parcialmente ganha a batalha de Seul, pelas forças das Nações Unidas, com a entrada dos norte-americanos e sul-coreanos nos suburbios da cidade, noticia confirmada agora oficialmente.

Fora da cidade, o prefeito sul-coreano de Seul, sr. Lee, funcionario da policia nacional e alto pessoal do Ministerio do Interior aguardam o momento de reassumirem seus postos, restabelecendo na Capital o governo do sr. Synghman Rhee, presidente da Republica da Coréia do Sul.

TOQUIO, 24 (UP) — Os fuzileiros navais norte-americanos atacaram Seul, procedentes do Oeste, e avançaram até um ponto situado a dois mil e quatrocentos metros da estação ferroviaria, que se encontra no centro da cidade.

Esta foi até o momento a maior penetração aliada em Seul. As forças norte-americanas que avançaram desde o aerodromo de Kimpo haviam sido contidas pela intensa resistencia comunista em uma das montanhas de Granito, que circundam a cidade. Todavia, em ataque de quarenta minutos, no qual foram utilizados tanques com grande eficiencia, os fuzileiros navais norte-americanos desalojaram as tropas comunistas daquelas posições.

FRENTE DE SEUL, 23 — (AFP) — A ofensiva dos "marines" americanos e coreanos, diante dos suburbios situados a noroeste de Seul, sofreu uma tregua nas ultimas horas do dia de sabado. Os sul-coreanos tiveram de recuar de 1 a 1 quilometro e meio, e as unidades americanas, que progrediam de cada lado dos efetivos coreanos, foram obrigadas a recuar, diante da barreira da artilharia e dos morteiros dos defensores de Seul. Parece que será preciso recorrer à artilharia naval e à aviação naval, para aniquilar a resistencia nortista, com a seria possibilidade de causar destruições na cidade de Seul, o que até agora vem sendo evitado pelo Alto Comando Unificado da ONU.

(Conclui na 2.ª pagina)



AUSTIN ACUSA — Suspendendo por um momento a leitura do relatorio do general Mac Arthur sobre a situação na Coréia, perante o Conselho de Segurança da ONU, na sessão de 18 de setembro corrente, o delegado norte-americano Warren Austin exibiu uma metralhadora de mão, de fabricação russa, capturada aos coreanos do Norte. A arma trazia a data de 1950. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Caiu o avião, morrendo os dez passageiros

ESTOCOLMO, 23 (U.P.) — Um avião sueco de passageiros precipitou-se ao solo, pouco depois de decolar do aeroporto de Karlstad, no centro da Suecia. Todos os dez passageiros e tripulantes morreram. O desastre sobreveio dois minutos depois da decolagem.

Tambem o Senado rejeitou o veto de Truman à lei anticomunista

A OBSTRUÇÃO DOS REPUBLICANOS

WASHINGTON, 23 (UP) — O Senado completou a anulação parlamentar do veto do presidente Truman e converteu em lei o projeto para combater o comunismo, a despeito das taticas obstrucionistas levados a efeito pelos republicanos.

O senador republicano William Langer deu entrada num hospital devido a um esgotamento, depois de pronunciar um discurso que durou cinco horas e meia.

A votação no Senado foi de 57 votos contra 10, ou sejam doze votos mais que os necessarios de dois terços para invalidar o veto.

A Camara dos Representantes aprovou a medida na ultima sexta-feira por 286 votos contra 48. A nova lei — uma das mais rigorosas sobre estrangeiros e atos de rebelião desde 1798 — impõe o registro de comunistas e membros de organização filocomunistas.

A nova lei proibe o emprego de comunistas nas fabricas de materiais para a defesa.

Ao votar a lei, Truman manifestou que ela significaria a anulação das tradicionais liberdades norte-americanas. Tambem preveniu que as disposições da lei obrigam a revelar informações estrategicas militares. Por esses motivos, em sua extensa mensagem, Truman exortou o Congresso a não eliminar o veto presidencial.

Depois do concelamento do veto, o deputado democrata Clarence Annon, declarou que quando o Congresso voltar a reunir-se depois das eleições de novembro, apresentará um projeto de lei para eliminar as disposições da lei contra o comunismo, que foram vetadas pelo presidente Truman.

WASHINGTON, 23 (UP) — Fatos dramaticos marcaram a sessão do Senado, na qual a Camara Alta, secundando a Camara dos Representantes, rejeitou o veto do presidente Truman ao projeto de lei reprimindo as atividades dos elementos comunistas e afiliados no país, mesmo em tempos de paz e especialmente em tempos de guerra.

Durante o longo debate, o senador Langer desmaiou em plena tribuna, ao entrar na 6.a hora do seu discurso, em que, com veemencia, tentava convencer seus pares de que deveriam rejeitar o veto presidencial, e adotar a legislação que Truman considera "perigosa" para a segurança nacional. O dr. Langer, que conta 64 anos, foi atendido prontamente pelo medico do Senado, dr. George Calver, enquanto a sessão prosseguia.

Demitiu-se o administrador do Plano Marshall

WASHINGTON, 23 (AFP) — Foi confirmada na Casa Branca a demissão do sr. Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall de ajuda à Europa.

Um porta-voz da presidencia afirmou que o sr. William Foster, adjunto de Hoffman, sucederá a este à frente da ONU.

Afirma-se que o respectivo comunicado sobre a demissão será divulgado na proxima segunda-feira.

Plano para combater a miséria

FLUSHING MEADOWS, 23 (A.F.P.) — O sr. Santa Cruz, em nome do Chile, reclamou perante a Assembléia Geral, um pacto para a defesa da paz e um novo plano audacioso para combater a miseria, nas regiões economicamente sub-desenvolvidas.

Escapou ileso de uma aterrissagem forçada do avião em que viajava

NAS PROXIMIDADES DA CACHOEIRA DOS INDIOS O ACIDENTE — O DESEMBARQUE EM CONGONHAS NA NOITE DE ONTEM



O sr. Lucas Garcez, no momento em que desembarcava na noite de ontem, no aeroporto de Congonhas, tendo ao lado sua esposa, sra. Carmelita Garcez

A população viveu momentos de intensa e angustiosa espectativa durante as vinte horas em que esteve desaparecido o avião que deveria transportar, na tarde de sexta-feira, de Adamantina para Tupã, o sr. Lucas Nogueira Garcez, candidato populista ao governo de São Paulo.

Levantando vôo em Adamantina, às 15 horas daquele dia, o sr. Lucas Garcez, acompanhado do sr. Manoel Carlos Ferraz Figueiredo, atendendo a um radiograma do governador Adhemar de Barros deveria vir a São Paulo para voltar a Tupã, onde um comicio estava marcado.

Entretanto, decorridas algumas horas, e não tendo chegado o «Cesna» de numero 195, que o transportava, foram tomadas as primeiras providencias para localizá-lo.

RADIOS-AMADORES — AEROCLUBES E O MINISTERIO DA AERONAUTICA

Imediatamente foi convocado o auxilio das radio-amadoras de todo o Estado. Foi o momento em que as noticias se avolumaram para, em seguida, sofrerem os desmentidos que mais agravaram o estado de nervos da população. O contato dessas emissoras particulares em conjunto com as estações de Radio de São Paulo e alguns Estados prosseguiu durante toda a noite de sexta-feira para sabado, sem que nada de positivo fosse conseguido.

As primeiras luzes do dia, dezenas de aviões de aeroclubes de diversas cidades do Estado revoaram diferentes areas procurando localizar o aparelho sinistrado.

Segundo os tecnicos, as regiões onde mais intensas deveriam ser realizadas as buscas eram a da Zona da Mata da Mata, em Minas Gerais e a Serra dos Cristais, nas proximidades de São Paulo. Não obstante o esforço dos aviadores, as pesquisas foram infrutiferas e só mais tarde, às 16 horas, o radio da Secretaria de Segurança iria captar a primeira noticia positiva, que viria acalmar a todos.

(Conclui na 2.ª pagina)

Pequim denuncía novo ataque aéreo americano em território da China

VIOLENTOS ATAQUES DE MOSCOU AO GENERAL DOUGLAS MAC ARTHUR

LONDRES, 23 (UP) — A agencia noticiosa comunista "Nova China", em transmissão feita pela radio de Pequim, declarou que aviões dos Estados Unidos efetuaram, ontem à noite, "outro" ataque ao territorio chinês, bombardeando-o.

LONDRES, 23 (UG) — Ao anunciar nova violação do territorio chinês pelos Estados Unidos, a agencia noticiosa comunista "Nova China" afirma que "aviões norte-americanos, em novo bombardeio efetuado ontem, metralharam e bombardearam o territorio da China, ferindo três pessoas".

Diz a "Nova China" que o citado aparelho norte-americano cruzou a fronteira ontem à noite, às 22 horas e 10 minutos.

LONDRES, 23 (UP) — Os comunistas chineses declararam que aviões dos Estados Unidos efetuaram, ontem à noite, "outro" ataque contra o territorio da China.

Anteriormente, os vermelhos chineses afirmaram que aviões norte-americanos haviam bombardeado objetivos chineses situados nas proximidades da fronteira coreana, e exigiram indenização e punição dos pilotos desses aparelhos. Os Estados Unidos admitiram, posteriormente, que um avião de caça poderia ter-se desviado em seu vôo, cruzando a fronteira coreana. Os observadores declararam, naquela ocasião, que os comunistas chineses poderiam valer-se do incidente para participar na guerra coreana, junto aos vermelhos o norte, daquele país ou para aumentar seu auxilio aos norte-coreanos.

MOSCOU, 23 (UP) — A publicação russa "Gazeta Literaria" predisse que o general Douglas Mac Arthur "acabará na forca, como criminoso de guerra".

A "Gazeta Literaria", sob o titulo "General Sadista", publica um fotografia de Mac Arthur sorrindo junto a cadaveres de soldados norte-

(Conclui na 2.ª pagina)

Aviões ianques metralharam por engano tropas britânicas

ASCENDE A 60 O NÚMERO DE MORTOS

FRENTE DE WAEGWAN, 23 (UP) — Aviões aliados metralharam por equivoco tropas britanicas que se encontravam no setor de Songju, a 13 quilometros a sudoeste de Waegwan.

Sessenta "higlanders" britanicos morreram ou ficaram feridos.

TOQUIO, 23 (AFP) — Parece confirmar-se que foi por erro dos pilotos americanos que estes atiraram bombas de "napalm" sobre as tropas inglesas na Coréia, fazendo meia centena de vitimas entre duas companhias do batalhão "Argyll and Southerland". O fato provoca dolorosa emoção.

LONDRES, 23 (AFP) — Embora aguardando confirmação oficial, os vespertinos de Londres incluem, nas suas noticias sobre a guerra na Coréia, a do erro tragico de que foram vitimas as forças britanicas, (a) melhor duas companhias do regimento "Argyll and Southerland", bombardeadas com "napalm" (gasolina gelatinosa), pelos pilotos americanos. Essas forças escocesas acabavam de ocupar uma colina a sudoeste de Songju, que não deve ser confundida com Sangju.

O
Banco Brasileiro de Descontos S. A.,
continuará pagando e recebendo, das 9 às 18 horas, em todas as suas agencias, só deixando de fazê-lo nesta Capital, sem prejuizo dos recursos legais, em virtude da decisão do sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comércio.
(22827 — 24-26-28-30-1)

TERMINOU A REUNIÃO DOS CHANCELERES E MINISTROS DE DEFESA OCIDENTAIS

COMPLETO SIGILO EM TÔRNO DAS CONVERSAÇÕES

NOVA YORK, 23 (AFP) — Foi decidido manter o sigilo sobre as conversações dos ministros do Exterior e da Defesa da França, Inglaterra e Estados Unidos. O comunicado final diz que esse sigilo será observado até a proxima reunião do Conselho do Pacto do Atlantico.

NOVA YORK, 23 (AFP) — Terminou às 16.35 horas GMT a reunião dos três chanceleres das potencias ocidentais e ministros da Defesa Nacional dos mesmos paises, reunindo assim Acheson, e general Marshell, pelos Estados Ernest Bevin e Emmanuel Shinwell, e Robert Schuman e Jules Moch. Os trabalhos dessa reunião final foram abertos hoje às 14 horas.

Foi aprovado o comunicado final. As conclusões da conferencia serão levadas ao conhecimento do Conselho do Pacto do Atlantico, que se reunirá provavelmente na proxima terça-feira.

NOVA YORK, 23 (AFP) — E' o seguinte o comunicado oficial divulgado hoje após a conferencia dos 6:

"Os ministros do Exterior da França, Inglaterra e Estados Unidos, Schuman, Bevin e Acheson, reuniram-se ontem e hoje, com os ministros de Defesa dos mesmos paises, Moch, Shinwell e general Marshall. Cada ministro estava acompanhado de seus conselheiros. No curso de tais conversações, os ministros examinaram as propostas preparadas na ultima semana pelo Conselho do Atlantico Norte, concernentes aos meios, os mais eficientes, de realizar o seu fim comum: a colocação, em pé, na Europa, de forças armadas integradas, com amplitude suficiente. Essa troca de vistas com os ministros de Defesa Nacional ajudará os ministros do Exterior nas conversações que terão novamente quando da proxima reunião do Conselho do Atlantico Norte, na proxima semana. Esperando essa reunião, os seis ministros chegaram a acordo, para não fazer nenhuma declaração".

(Conclui na 2.ª pagina)

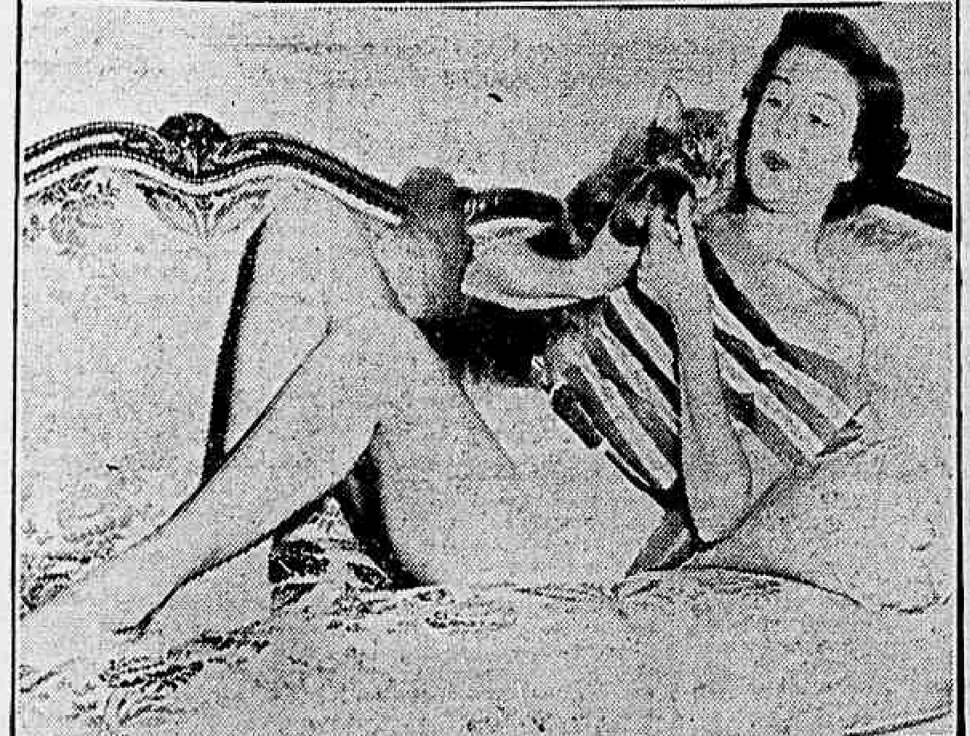
A MÃO
QUE AO SOL E A CHUVA
VOS ESTENDEU
ÊSTE JORNAL

ESPERA
O VOSSO
AUXILIO PARA A
CONSTRUÇÃO DA
CASA DO
JORNALEIRO

Acheson apresenta excusas à Russia

FLUSHING MEADOWS, 23 (A.F.P.) — O sr. Acheson, em nome do governo, apresentou à URSS excusas oficiais pelo incidente havido no jantar oferecido pela Municipalidade de Nova York aos delegados da ONU e durante o qual o governador Thomas Dewey atacou a Russia em discurso.

O sr. Vinchinsky, em nome da União Sovietica, aceitou as excusas, terminando o incidente de maneira cordial.



A DESCOBERTA DE FAROUK — Mimi Medard, a encantadora moreninha de 16 anos, de quem se diz haver despertado a atenção do rei Farouk, do Egito prepara-se para uma permanencia de três meses na Inglaterra. A côrte egipcia convidou Mimi Medard a passar no Egito as festas de Natal, sabendo-se que é muito possivel que o convite seja aceito. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

DESAFIO DOS COMUNISTAS AO GOVERNO AMERICANO

NOVA YORK, 23 (UP) — O Partido Comunista dos Estados Unidos decidiu desafiar abertamente o governo americano, ao anunciar que os seus membros não se inscreverão no Departamento da Justiça, como ordena a lei de repressão das atividades subversivas, promulgadas pelo Congresso.

GENEBRA NOS DIAS DE HOJE

Denis Plimmer
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

GENEBRA — Os cabeçalhos dos jornais suiços, como os de todo mundo, falam sobre a Coréia. Mas no interior do bar do velho Hotel Bavaria, dominando o Jardim Anglais de Genebra, pode-se penetrar num mundo diferente e mais antigo.

Ali, mais do que no amplo Palais des Nations que foi sede da Liga das Nações, estão as saudosas recordações de um tempo não muito antigo em que o mundo tinha esperanças de paz duradoura. Do tempo em que os homens não zombavam da idéia de um pacto condenando a guerra como instrumento de politica e em que ainda prevalecia a dignidade e maturidade do conceito de que o Direito Internacional devia ser respeitado e prevalecer.

Aqui no velho bar onde delegados da maior parte do mundo (excluindo os Estados Unidos) vinham tomar aperitivos e depois, talvez ouvir orquestras tocar o Charleston ou a Serenata de Toselli, estão expostos os originais das caricaturas de Derso e Kelen. Seus produtos eram tão famosos na época, como as caricaturas de David Low atualmente. Aqueles incisivos desenhos de estadistas de outra época relembram uma Europa ainda livre das ameaças que viriam depois: totalitarismo internacional, campos de concentração, bombas de hidrogênio, guerra bacteriologica, aviões a jacto e projetis dirigidos. Tambem eram desconhecidos o veto, Adolf Hitler, general Eisenhower, F. D. Roosevelt, Harry S. Truman, Clement Attlee e Mao Tse-tung. Winston Churchill era um estadista britanico importante, mas não uma figura mundial. Stalin estava apenas surgindo por trás de Lenine. Benito Mussolini era uma curiosidade de opera-comica. As princesas Margaret e Elizabeth eram criancinhas e um certo cavalheiro, atualmente conhecido como Duque de Windsor, provocava titulos nos jornais, caindo de cavalos.

Aqui, no mundo do Bavaria Bar, antigos visitantes de Genebra, ainda gostam de recordar os alegres e descuidados anos que se seguiram a 1920, para não mencionar os conturbados anos que se seguiram a 1930.

Mas é significativo que outros jovens turistas que percorrem a Europa, mostram pouco interesse por essa histórica e notavel galeria de arte. Esses turistas dão uma volta de carro ou a cavalo pelo lago, contemplam o edificio da Liga das Nações. Mas quase sempre se limitam às diversões menos recordativas. Há, como sempre, restaurantes feericamente iluminados ao longo dos cais, clubes noturnos, o Kursaal, os passeios de barco pelo lago de Lausanne, Montreux com seu castelo de Chillon imortalizado por Byron e, naturalmente, o jogo no cassino de Evian, do lado francês.

Além disso, Genebra neste fim de verao, hospedando um recorde de visitantes, oferece uma festa de dois dias com danças nas ruas, mascaradas e batalhas de confete, assim como uma Exposição de Relogios e joias.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:
LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:

Diretoria	2.4575	Publicidade	2-8433
Secretaria	2-8430	Divulgação	2-8447
Redação	2-8446	Portaria e Oficinas	3 9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-150 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses Cr$ 80,00 ; Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos Cr$ 1,00

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

A guerra na Coréia e a sucessão

COM os recentes avanços das tropas da ONU no territorio ocupado pelas fôrças comunistas da Coréia do Norte, o conflito, que irrompeu naquele recanto da Asia, começa a entrar na fase de declinio, entre inequivocos sinais da derrota dos invasores da Coréia do Sul. A sorte das armas está mudando, visivelmente. As vantagens, que os agressores haviam obtido, graças principalmente a surpresa do ataque desfechado contra os vizinhos do sul, não só desapareceram como se transformaram em duros reveses. Sob a crescente e poderosa pressão das tropas que combatem à sombra da bandeira da Organização das Nações Unidas, os norte-coreanos não tardarão a sofrer um colapso definitivo. A derrota militar, encerrando, provavelmente, um episodio que ameaçava se converter em ponto de partida de nova conflagração mundial, seguir-se-ão profundas consequências politicas. Em primeiro lugar, os seus efeitos psicológicos induzirão o govêrno russo a não correr demasiado o risco de precipitar a guerra, numa hora em que as democracias consolidam o seu prestigio e demonstram a decisão de opor-se, a todo custo, ao imperialismo soviético. Politicamente, a liquidação da aventura bélica intentada pelo govêrno-titere da Coréia setentrional importará num recuo, embora provisorio, nos planos de expansão internacional dos dirigentes do Kremlin. Ja agora eles não se abalançarão a "brûler les ètapes", no caminho da nova guerra com que sonham, que desejam fazê-la e de que ainda se arreceiam. Se os Estados Unidos houvessem fraquejado ou vacilado, na peninsula coreana, a Russia procuraria explorar a fundo qualquer atitude dubia de Washington, em proveito de seus agressivos designios.

Não se poderá dizer que a marcha dos acontecimentos na Coréia, com o desenlace já previsto, afaste, de vez, a ameaça que traz o mundo intranquilo. Em relação aos métodos e às ambições do govêrno russo, qualquer prognostico deve basear-se em prudente reserva. Todavia, as perspectivas de melhoria das condições em que repousa o mecanismo da paz autorizam a discretas esperanças. No Brasil, é natural que se acompanhe com ansioso interesse a evolução de uma crise em cujo bojo a paz e a guerra convizinham. Alem dos compromissos que prendem o nosso país à carta da ONU, de que o Brasil é um dos subscritores, os reflexos da luta na Coréia se têm tornado sensiveis no campo onde se trava a campanha presidencial brasileira. Há uma casta de democratas, ligados a influentes esferas da situação federal, que ainda espera que a guerra na Coréia, alastrando-se, venha a cancelar ou adiar as eleições de 3 de outubro! Essa falta de confiança no voto popular, entre elementos que dispõem dos recursos da máquina do poder, faz com que os estranhos democratas prefiram a guerra ao cotejo eleitoral pacifico.

LIVROS FELIZES E LIVROS INFELIZES

Pode ser que o leitor estranhe tratarmos nós, nestas colunas, de um assunto que seria mais proprio ventilar num suplemento literario. Não terá, porem, razão, uma vez que este canto deve estar aberto a todas as questões de interesse publico. Ora, parece-nos que o assunto que nos leva a traçar estes comentarios, diz respeito muito de perto à cultura. Assim, a sua discussão não fica aqui deslocada. De mais a mais, esquecem-se os suplementos literarios de ocupar-se dele, que andam a versar questões de maior transcedencia...

Ocupemo-nos nós dele, pois. De entrada, queremos observar que há livros felizes e livros infelizes, livros que encontram logo a boa vontade de um editor e livros que não conseguem as graças de nenhuma empresa editora. O "Poemas e Canções", de Vicente de Carvalho, eis aí, por exemplo, um livro feliz. E' verdade que a simpatia dos editores por ele não decorre simplesmente de seus meritos literarios, mas sobretudo do seu valor comercial, que a obra se tem revelado extremamente vendavel.

Mas, se o "Poemas e Canções", que ainda agora acaba de sair numa nova edição, a 14 a., com uma apresentação grafica muito cuidada, já o "Versos da Mocidade", do mesmo autor, é um livro infeliz. Os editores, que tanto dinheiro têm ganho com o primeiro, absolutamente não se lembram de promover a publicação do segundo, cuja primeira edição remonta a cerca de quarenta anos. Não diremos que o "Versos da Mocidade" vá constituir-se no mesmo brilhante sucesso de livraria, que tem sido o outro, mas certamente, valendo-se pelo menos da popularidade do "Poemas e Canções" e do renome do autor, nunca poderia vir a ser um fracasso editorial.

Não nos referimos a outros livros de Vicente de Carvalho, que os seus contos, por exemplo, se reunidos, dariam um volume alentado. Aludimos apenas ao "Versos da Mocidade", de que, sabemos, há grande procura no seio dos leitores. Mas, está claro, o seu destino está traçado: é um livro infeliz: nunca merecerá as simpatias de um editor. Nem temos nós a pretensão de atrair a atenção das firmas editoras para ele...

CORPO DE BOMBEIROS

Infelizmente, os fatos parecem confirmar as informações segundo as quais o Corpo de Bombeiros não dispõe de aparelhamento necessario para o desempenho eficiente das funções que lhe cabem no seio da coletividade. O que ocorreu no incendio da ultima quarta-feira, deixa sérias duvidas no espirito publico. O esforço e a abnegação dos soldados do fogo não foram suficientes para dar combate rapido às chamas e, o que é mais triste, não puderam evitar que se verificassem vitimas pessoais.

Tornaram-se evidentes as falhas: as mangueiras eram poucas e em mau estado de conservação; não existiam escadas de tipo moderno, tendo-se socorrido das de tipo velho, pequenas e inadequadas. Para agravar essas deficiencias, houve falta de agua. De todos esses imprevistos resultaram males pessoais e prejuizos materiais, dolorosos os primeiros, e lamentaveis os segundos. Cumpre às autoridades, pois, impedir que se reproduzam no futuro.

Atestam os dados do ultimo recenseamento que São Paulo está com uma população superior a dois milhões de habitantes. Não é mais apenas uma grande cidade; pode-se considerar que se transformou numa verdadeira metropole. Precisa ela, pois, ter um equipamento de serviço publico compativel com o desenvolvimento que alcançou. Sobre isso, observe-se que a Capital possui um largo numero de arranha-ceus e que a tendencia desses edificios é crescer em numero e tamanho. Se o serviço de salvamento, em casos de incendio, apresenta dificuldades em predios pequenos, crescem elas em construções de muitos andares.

Desde há alguns anos, não se tem noticia que o Corpo de Bombeiros tenha passado por reformas e reaparelhamento. Diante de casos como os que se verificaram no ultimo incendio, não devem as autoridades hesitar por mais tempo. Compete-lhes o estudo e a elaboração de um plano, que abranja todos os quadros da corporação, quer quanto a pessoal, quer quanto a equipamento, para que o Corpo de Bombeiros venha a possuir todos os elementos precisos para torná-lo apto à perfeita desincumbencia de sua tarefa.

OPERARIADO BRASILEIRO

Segundo as conclusões do ultimo censo dos segurados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, realizado em 1948, pelo IBGE, existiam no Brasil, naquele ano, 1.031.577 operarios industriais, dos quais 730.385 as primeiras, a porcentagem sobre (70,80%) homens e 301.192 (29,20%) mulheres.

Dessa população operaria, o maior contingente cabia à industria textil, com um total de .... 307.852 individuos, sendo 182.145 mulheres e 125.707 homens. Para as primeiras, a porcentagem sobre o total do agrupamento era de 59,17% e para os segundos, de 40,83%. A seguir, vinham as industrias de alimentação e subsidiarias, utilizando 123.789 operarios (12,87% do total geral), dos quais 111.606 (84,05%) homens e 21.183 (15,95%) mulheres. Em terceiro lugar colocava-se a industria metalurgica, com 115.005 operarios (11,15%), dos quais 107.248 .... (93,26%) homens e 7.757 (6,74%) mulheres. A industria da construção vinha em quarto lugar, com 113.207 trabalhadores (10,97%), sendo aí quase absoluta a predominancia do elemento masculino: 112.093 (99,02%) homens e 1.114 (0,98%) mulheres.

Nas demais industrias foram encontrados os seguintes totais: papel, quimica e borracha, 94.261 operarios; vestuario e toucador, 6.144; ceramica, 53.144; madeiras, 35.600; grafica, 23.877; mobilia, 23.185; fumo, 14.938; couros e peles, 14.133; material e aparelhos eletricos, 14.119; extrativa com beneficiamento, 7.384; objetos de luxo, 2.711; e, por fim, trabalhando em diversas pequenas industrias não enumeradas, 17.927, dos quais 12.313 homens e 5.614 mulheres.

E' fora de duvida que esses dados estão longe de corresponder à realidade que efetivamente representa o elemento humano nas atividades industriais do país. Mas eles foram coletados, como se sabe, nas verdadeiras fontes, unicas acessiveis à penetração da pesquisa estatistica, devendo, por isso, constituir a realidade oficial para fins de estudo em torno do elemento humano integrado nesse importante ramo da atividade nacional.

A FALTA DO OLEO DE ALGODÃO

Faz já um ano, senão mais, que o abastecimento do oleo comestivel popular vem sendo feito irregularmente em São Paulo. Mesmo nos ultimos meses da vigencia do regime de racionamento a que esse produto esteve sujeito, o seu fornecimento à população já era feito sem regularidade, marcado sempre por grandes atrasos nas entregas aos comerciantes, os quais por sua vez se viam forçados a reduzir as quotas dos consumidores seus fregueses, sob alegações as mais diversas. A causa de todos esses transtornos, que não são ignorados nem pelas Comissões de Preços nem pelas autoridades administrativas que alguma coisa têm a ver com os serviços do abastecimento publico, sempre foi a mesma: a resistencia dos fabricantes contra o tabelamento do produto.

Para forçar a alta do oleo de caroço de algodão ou conseguir de vez a liberação de seu preço, tudo têm feito os industriais, inconformados com o sistema de controle em vigor. Antes, a alegação que faziam era de que havia escassez da materia-prima. Depois, era de que a materia-prima havia encarecido, e assim não podiam continuar a vender o produto pelos mesmos preços fixados para uma base de custo mais baixa. Havia, assim, sempre motivo para que o produto não fosse entregue ao consumo em quantidade suficiente.

Há uns cinco ou seis meses, como se sabe, a situação de escassez do produto, nos estabelecimentos revendedores, chegou a um ponto em que foi preciso o governo intervir com ação mais energica. Ainda assim, não se conseguiu normalizar o abastecimento. Apareceu o oleo nas casas atacadistas e centros distribuidores das proprias industrias, mas os negociantes varejistas não o adquiriam para fornecer aos seus fregueses, continuando assim a faltar o produto para os consumidores, nos bairros. O mal-estar aí era então alimentado pelos comerciantes, igualmente interessados numa alta que lhes propiciasse maior margem de lucro. Foi quando o secretario do Trabalho, tomando a si o encargo de promover uma melhor distribuição do produto, resolveu em parte a crise então existente. Durante alguns dias a população pode ser abastecida com alguma regularidade. Mas isto apenas durante alguns dias, pois, tão depressa cessou a pressão oficial, o oleo foi desaparecendo novamente, primeiro nos bairros, depois no centro e nas casas atacadistas.

Voltamos, assim, à situação anterior de escassez, tudo por falta de controle e vigilancia dos orgãos responsaveis, inclusive a Comissão Estadual de Preços.

Agora, a alegação dos fabricantes é de que há falta de vasilhame para a embalagem do produto destinado ao comercio varejista. E' evidente que tal alegação não é verdadeira, pois se faltasse lataria para o oleo popular, tambem faltaria para os outros oleos de melhor qualidade e preço livre. E isto não é o que está ocorrendo no mercado de oleos comestiveis em geral, como todos sabem.

NOTICIAS DO RIO

Sugestões visando assegurar maior produção e melhor preço para a borracha brasileira

Concessão imediata de bonificação aos produtores — Encaminhamento de novos trabalhadores — Elevação da taxa de financiamento pelo Banco da Borracha

BELEM, 23 (Asapress) — O sr. Otavio Meira, presidente do Banco da Borracha, enviou longo oficio à Comissão Executiva de Defesa da Borracha, sugerindo varias medidas sobre a produção e o preço da Hevea. As providencias indicadas, são, em resumo, as seguintes: revisão dos preços, atribuindo uma majoração capaz de assegurar o crescimento da produção; concessão imediata de uma bonificação aos produtores, de modo que na presente safra possam eles contar com recursos mais adequados para a preparação da nova safra, a iniciar-se em 1.o de julho do proximo ano; elevação da taxa de financiamento pelo Banco de Credito da Amazonia, até 70% do valor da borracha produzida no ano anterior; elevação do financiamento aos comerciantes, numa base de 8 cruzeiros para quilo de borracha entregue na safra anterior; concessão pelo Banco da Amazonia, de financiamentos especiais, a longo prazo e juros de 4% ao ano, aos seringalistas, para o encaminhamento de novos trabalhadores para o nordeste, para o serviço de corte da seringueira, na razão de 3.000 cruzeiros por homem colocado no seringal.

O lucro adicional que o Banco terá, com o aumento de preço da borracha, que toca à mobilização de seus estoques, será distribuido ao Fundo de Assistencia e Produção Seringueira, mediante um programa de povoamento e estimulo da plantação da seringa, mediante premios concedidos aos particulares que se dediquem a esse trabalho. Sugeriu o sr. Otavio Meira, ainda, a aprovação do projeto Aloisio Ferreira, reajustando as dividas dos seringalistas, por uma moratoria com o Banco; reunião, em Belem, de todos os interessados no problemas, solicitando que a C.E.D.B. designe um dia do mês de outubro, após as eleições, para a realização de um conclave. Na mencionada reunião, tratar-se-á, tambem, da proxima reestruturação do Banco. No referido oficio o presidente do Banco da Borracha salienta que a baixa de produção decorre do vertiginoso crescimento do preço das utilidades para o abastecimento dos seringais, sem que o preço da borracha tenha acompanhado o mesmo ritmo, desde 1924. Revela que, de janeiro a agosto deste ano, já houve um edeficit de mais de um milhão e 300 mil quilos, constatando-se, por outro lado, um esuperavit de consumo pela industria de cerca de 3 milhões e 700 mil quilos.

Identificação dos passageiros de taxis

RIO, 23 — O Serviço de Transito organizou um controle de identidade dos passageiros de taxis, a fim de pôr fim a onda de assaltos aos motoristas de praça, que se tem verificado ultimamente. O controle de identificação, que deverá entrar em vigor no proximo dia 27, será feito da seguinte maneira:

Serão distribuidos nos pontos de taxis, dois tipos de fichas, uma para registrar o movimento dos pontos e a outra para uso individual dos motoristas. A ficha de controle dos pontos, terá o tamanho de 33 x 22 e nela serão registrados os nomes dos passageiros, que tomarem condução após às 21 horas, assim como o numero do carro e a hora da partida do local. Caso o passageiro tome o carro fora dos pontos, o motorista fará uso de sua ficha individual, a qual constará de folhas duplas e um carbono para copia, na qual será afixado a identidade do passageiro, local de embarque, hora, numero do carro e ponto habitual. A parte destacavel será entregue a algum outro motorista que cruze o caminho do carro em serviço ou deixada no ponto mais proximo ao embarque.

Quanto à identificação dos passageiros, deverá ser registrada, não apenas na base de sua carteira de identidade, como tambem tomando por orientação qualquer outro documento que apresente caracteristicas convincentes, tais como carteiras profissionais, oficiais, certificado militar, etc.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo ameaçador, com chuvas, passando a instavel no fim do periodo.

Temperatura continuará em declinio.

Ventos do quadrante sul, frescos.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 14,8. Minima, 12,5.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 26, em Tatui e Piracicaba. Minima, 13, Bauru, Sorocaba e Piracicaba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

O comparecimento dos mesarios no pleito do dia três

RIO, 23 (Asapress) — Comunicam-nos, por intermedio da Agencia Nacional:

«Os juizes das 15 zonas eleitorais desta Capital, acabam de tomar providencias junto ao chefe de Policia, no sentido de serem apresentados àqueles zonas, os membros das mesas receptoras, que, não obstante convocados por telegrama e edital, não compareceram aos cartorios respectivos, dentro de 24 horas, a fim de receber instruções para o pleito de 3 de outubro proximo. Sendo o serviço eleitoral de natureza preferencial e obrigatoria, não podem, sob pena de responsabilidade penal, os cidadãos nomeados para participar da mesa receptora, eximir-se do cumprimento desse dever civico.»

Exportação dos excedentes do arroz

RIO, 23 (ASAPRESS) — Proseguem os entendimentos para a exportação do arroz excelente da safra deste ano constante as estimativas oficiais que elevam-se a milhões de sacas. Adianta a informação colhida nos meios importadores que já foram remetidas para Portugal mais de mil toneladas do produto alem de outros lotes de quirera de arroz. Quanto ao grosso das exportações estão dependendo ainda de novos estudos que estão sendo realizados pela Carteira de Exportação e Importação, a base de esclarecimentos oferecidos pelo Instituto Sul Rio Grandense de arroz e por produtores de São Paulo.

No Brasil os restos mortais de Pires do Rio

RIO, 23 (ASAPRESS) — Chegou a esta Capital, na manhã de hoje, a bordo do navio "Paolo Toscaneli" o corpo do antigo ministro da Fazenda, Pires do Rio, seguindo a urna, imediatamente, para a Capela da Real Grandeza onde permanecerá em velorio até à tarde de amanhã, quando será inumado no cemiterio de São João Batista. O governo prestará, nessa ocasião, as homenagens devidas à personalidade do morto.

Promoção no Exercito

RIO, 23 (ASAPRESS) — Segunda-feira proxima o gal. Dutra assinará as promoções do Exercito atingindo as quatro armas, infantaria, artilharia, cavalaria e engenharia e serviços de intendencia e medico sendo que este ultimo será mais beneficiado devido sua recente reconstrução.

Quase encerrado o censo demográfico

RIO, 23 — Continua chegando ao orgão central do Serviço Nacional do Recenseamento material procedente dos Estados, após rigorosa verificação feita nos proprios lugares de origem. Esse material, que se refere principalmente ao curso demografico, passará ainda por uma outra decantação, a cargo dos departamentos tecnicos do S.N.R., para, em seguida ser levada a efeito a codificação e impressão mecanica que é a fase final.

Segundo apurou ainda a reportagem junto aquele serviço, das 1.894 cidades brasileiras, até ontem, haviam concluido o censo demografico 1.882. As poucas restantes, referem-se a cidades do interior de Mato Grosso e mais três da zona litigiosa de Minas, prestes a ultimarem os trabalhos.

No que diz respeito à zona rural, já tambem 633 municipios completaram os serviços do recenseamento populacional, o que significa uma percentagem de um terço sobre o total.

Em 20 dias serão apuradas as eleições no Distrito Federal

RIO, 23 (Asapress) — O desembargador Toscano Espinola, do T.R.E. do Distrito Federal, esclareceu à reportagem que, embora o eleitorado tenha crescido consideravelmente, devendo ir às urnas 800 mil eleitores, espera que a apuração se faça em tempo menor que em 1945, estando-se empregado todos os esforços a fim de que a apuração do Distrito Federal verifique-se em menos de 20 dias. A proposito da participação de elementos comunistas nas eleições, como candidatos dos partidos legais, disse o presidente do T.R.E. que esse orgão não poderia impedir tal participação, acrescentando que a "função do Tribunal é apenas julgadora e não policial. Dentro da legislação vigente, o Tribunal procura cumprir, o que a lei determinar, sem preocupação de indagar da ideologia politica deste ou daquele candidato. A lei é clara e não confere ao Tribunal a faculdade de exigir provas, salvo naquilo que está previsto nas instruções sobre o Registro, emanadas do T. S. E., quanto ao mais, compete somente aos partidos politicos exercer a vigilancia sobre o ingresso de elementos contrarios ao seu programa.

Cau um avião da FAB em Jacarepaguá

RIO, 23 (Asapress) — Um avião do Ministerio da Aeronautica que procedia de Natal caiu no morro do Rio Bonito, em Jacarepaguá, na zona rural do Distrito Federal.

Trata-se de um aparelho «Beachcraft», não tendo sido possivel, até o momento, saber-se se há vitimas ou não.

A nossa reportagem entrou em comunicação com o comissario Arthur Gomes, do Distrito Policial de Jacarepaguá, que informou estarem turmas de socorro da F.A.B., policiais e populares tentanto desde o meio-dia escalar o morro do Rio Bonito, de dificil acesso.

Data Nacional do Chile

RIO, 23 (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra, enviou ao sr. Gabriel Gonzales Videla, presidente do Chile, o seguinte telegrama, por ocasião da passagem da data nacional do seu país:

"Nesta data em que a nação amiga comemora mais um aniversario de sua gloriosa independencia, em nome do governo e do povo brasileiro e do meu proprio, rogo a v. exa. os votos sinceros que formulo pela grandeza do nobre povo chileno e pela felicidade pessoal de v. exa."

Eclipse total da lua

RIO, 23 — Haverá, depois de amanhã, 25, um eclipse total da lua, visivel no Brasil.

As circunstancias do eclipse para o Rio de Janeiro são as seguintes:

Entrada na penumbra, setembro 25, às 22,20 horas; entrada na sombra, setembro 25, às 23,31.5; começo do eclipse total, setembro 26, 0,53.8 horas; meio do eclipse, setembro 26, 1,16.7 hora; fim do eclipse total, setembro 26, 1,39.6 hora; saida da sombra, setembro 26, 3,1.9 horas; saida da penumbra, setembro 26, 4,13.5 horas.

Grandeza do eclipse: 1.034, sendo o diametro da lua tomado para unidade.

Reabertas as escolas profissionais da Central

RIO, 23 — O eng. Jurandir Pires Ferreira, diretor da Central do Brasil, determinou a reabertura de todas as escolas profissionais da Estrada que se acham fechadas.

Descarrilamento na Central

RIO, 23 — Em consequencia do acidente verificado com a locomotiva de um cargueiro nas proximidades da estação de Guararema, no ramal de São Paulo, os trens DP-4 (Santa Cruz), NP-2 (noturno) chegarão hoje a esta Capital bastante atrasados, sendo o primeiro de 2,15 horas e o ultimo de 4,50 horas.

No primeiro destes trens, isto é, no «Santa Cruz», viaja para esta Capital, procedente de São Paulo, o general João Valdetaro de Amorim Melo, ministro da Viação. Dessa maneira, somente as 11,10 chegará ao Rio o titular da Viação.

TERMINOU A REUNIÃO...

(Conclusão da 1.a pag.)

NOVA YORK, 23 (U.P.) — Os ministros das Relações Exteriores e da Defesa das três grandes potencias terminaram a reunião de dois dias e, segundo as informações colhidas junto aos chanceleres, durante a reunião de hoje, decidiu-se adiar os debates sobre o rearmamento alemão para a defesa da Europa Ocidental.

Quanto ao rearmamento, o plano conta com grande oposição dos delegados franceses, os quais expressaram sua preocupação diante do perigo que, mais tarde, poderá significar a aprovação de tal medida, especialmente para a França. Acheson, como se sabe, é partidario ardoroso do plano, porem, a despeito disso, preferiu adiar a decisão, a fim de evitar que o governo francês corresse o risco de cair, caso fosse aprovado o rearmamento da Alemanha.

PARIS, 23 (U.P.) — Circulos autorizados informam que o governo francês ordenou ao chanceler Robert Schumann que se oponha terminantemente ao plano de rearmamento da Alemanha. Essa ordem foi dada pelo primeiro ministro René Pleven e foi acertada durante as reuniões realizadas durante esta semana pelo gabinete francês.

FATOS POLICIAIS

Em consequência de um acidente morreu o cavalariço do Jockey-Club

Na manhã de ontem, no Hipodromo Paulistano, o cavalariço Francisco de Assis Oliveira, de idade, estado civil e domicilio ignorados, foi vitima de um acidente, sendo por isso internado no Hospital das Clinicas. A tarde, não resistindo às lesões, Francisco veio a falecer e o fato, então, chegou ao conhecimento da policia, que não contou com elementos para saber o que aconteceu ao cavalariço, pois as pessoas que o acompanharam àquele nosocomio, tudo ignoravam. O cadaver foi removido para o necroterio do Araçá e o inquerito instaurado a respeito prosseguirá pela Delegacia da 4.a Circunscrição, cujo titular procurará esclarecer devidamente a ocorrencia.

GRAVEMENTE FERIDO A GOLPE DE PAU — Na pastelaria situada à rua Maria Teresa, 33, ontem, às 14,30 horas, um empregado do estabelecimento, de nacionalidade chinesa de identidade não esclarecida, por motivos futeis, foi agredido a golpe de pau por Augusto Alexandre da Silva, recebendo em consequencia graves ferimentos. O ferido deu entrada no Hospital das Clinicas.

MOTOCICLETA APANHADA POR UM AUTOMOVEL — Na avenida Irradiação, esquina da avenida Nova Anhangabau, às 15 horas de ontem, a motocicleta de chapa 13.495, pilotada por Manuel Santana de Melo, de 38 anos de idade, morador na cidade de Rio Claro, foi apanhada pelo auto particular de chapa 36.240, guiado por Lourenço Benedito Salgueiro. Com o choque, o motociclista foi atirado à distancia, sofrendo então graves ferimentos. Sua remoção para o Hospital das Clinicas foi providenciada pela autoridade de serviço na Central.

RADIALISTA AGREDIDO NUMA "CHIMBICA" — O radialista Manuel Ferreira dos Santos, de 25 anos de idade, casado, morador à rua José do Patrocinio, 224, ontem, às 15,45 horas, na "chimbica" "Olimpicus Loterico", à praça da Sé, comprou uma "poule" do quinto pareo, obtendo o exito desejado. Apressou-se Manuel Ferreira dos Santos para receber o que ganhara, quando foi informado de que o pagamento não seria efetuado, pois o empregado do estabelecimento alegava que a "poule" era do pareo anterior. Por isso discutiram os dois homens e o radialista acabou sendo agredido a socos. No inquerito figura como agressor Sergio de Maina.

FERIDO NUM CHOQUE DE VEICULOS — Na rua Frederico Abranches, esquina da rua Martins Francisco, o carro particular de chapa 36.321, dirigido por Sioma Zaterka, colidiu com o autocaminhão de chapa 60.746, guiado por Djalma Malaquias da Silva, resultando do acidente receber ferimentos Joaquim Rodrigues de Sousa, de 24 anos de idade, solteiro, morador à rua Agua Fria, 887, passageiro do primeiro veiculo. A vitima foi medicada no posto da Assistencia.

CONFLITO NA RUA VISCONDE DE PARNAIBA — Numerosas pessoas se envolveram num conflito verificado, ontem à tarde, em trecho da rua Visconde de Parnaiba, fronteiriço à oficina mecanica «Reunida», instalada no predio numero 513 daquela arteria. Ao que soubemos, à altura das 17,30 horas, Antonio Ricardo, de 23 anos, casado, residente à rua Carmem, 649, e Antonio Montesano, ambos apontados como comunistas, ali pararam o caminhão em que se transportavam e começaram a realizar um «comicio-relampago» em prol dos candidatos Pedro Pomar e Diogenes Arruda Camara, do PST. Varias pessoas se cercaram dos manifestantes e, à certa altura, não se sabe porque, duas delas se agrediram, e que deu origem a que se estabelecesse grande tumulto. Todos que ali se encontravam se agrediram mutuamente. Antonio Montesano, ao que informa a policia, sacou de um revolver que trazia à cintura e fez varios disparos. Avisada, a policia compareceu ao local e dispersou os participantes do conflito, verificando-se, aí, que Antonio Ricardo, Antonio Montesano, Antonio e João Geselman, estes empregados da referida oficina mecanica, estavam ligeiramente feridos. O DOPS, sobre o fato, instaurou inquerito.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude.

NA CAPITAL

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Sebastião Cassiano Pinto, 180 dias.

AGRICULTURA — Alexandre Rubin, 30 dias; Caio Demasio Santos, Fausto Massarol, 20 dias; Manoel Lecy Arruda Behmer, 30 dias; Otavio de Azevedo Chaves, 180 dias.

EDUCAÇÃO — Alice Azevedo, despachado; Alzira de Moraes Oliveira, 45 dias; Assunta Colli, 1 ano; Aurora Ramos Martins, 180 dias; Dulce Ferreira de Albuquerque, 10 dias; Helena de Carvalho Nogueira, 60 dias; Idalina Ressurreição G. Pascarelli, 20 dias; Ligia Machado, 10 dias; Luiz Costa, 20 dias; Maria Alves Doria, 30 dias; Maria do Carmo Vieira Dias, 90 dias; Maria José de Almeida Prado, 148 dias; Maria de Lourdes Dias M. Silva, 20 dias; Maria de Lourdes Serra, 365 dias; Maria Oswaldina Ribeiro, negada; Maria do Patrocinio Campos, 3 meses; Maria Silva Cesar, 10 dias; Noemia de Souza Caldas Ferraz, 20 dias; Salua Couri Aidar, 15 dias; Tarma Nilva Moreira Gameiro, 30 dias; Terezinha Araujo Guimarães, despachado e Zeferina Maia Brito, 30 dias.

FAZENDA — Amelia Cambôa de Sá, 6 dias; Brisa Camargo da Rocha Corrêa, 60 dias; Dirceu Gogliano, 10 dias; Haracia Ferraz Couto, 10 dias, e Oscar Lisbôa, 180 dias.

GOVERNO — Julieta Cardoso Oliveira, 10 dias.

JUSTIÇA — Joana Brandão Cerqueira Leite, 90 dias; Manoel Agostinho Miranda, 30 dias, e Milton Brandemburgo, 10 dias.

SAUDE — Feres Neme, 30 dias; José Pinto de Almeida, 45 dias; Mario Nogueira de Macedo, negada; Merceeds Alves Costa, 60 dias.

SEGURANÇA — Americo Ventura Gomes, favoravel à aposentadoria; Josefina Pinto Oliveira, 15 dias.

VIAÇÃO — João Rosa, 45 dias; Maria Lydia Campioni, contrario a licença, por não ter apoio em lei; Osorio Silva Araujo, 30 dias, e Serafim Moreira de Assis, 30 dias.

TRIBUNAL DE CONTAS — José Antonio Mangini, 5 dias.

DO INTERIOR

AGRICULTURA — Alfredo Louzada, 5 dias; Estanislau Panhossin, 10 dias; e Joaquim Baptista Godoy, 180 dias.

EDUCAÇÃO — Alzira Stocco de Camargo Neves, 3 meses; Ana Passamonti, 15 dias; Angela Maria Palumbo, 15 dias; Angelica Amorim Pereira, 10 dias; Aparecida Homsi, 3 meses; Cecilia Gomes Espanha, 3 meses; Dilma Ferreira dos Santos, contrario à licença. Deve requerer em epoca oportuna; Diva Silva Goffert, 30 dias; Edna Posseti, 17 dias; Elza de Angelis, 20 dias; Elza Mesquita, negada; Eunice Gloria Guimarães, 3 meses; Isni Rolim Rosa, 3 meses; Ideal Laura da Silva, 30 dias; Inah Cardell Magosso, 45 dias; Irene de Assis Saes, 30 dias; Irene Freitas Donabela, contrario à licença nos termos do art. 168, 15 dias; Josefina Costa Calderaro, 24 dias; Julia Padim Brunetti, 3 meses; Maria José Tenorio de Aquino Silva, 6 dias; Lais Ferraz Zanin, negada; Laura Ayres Ribeiro, 3 meses; Lygia Corrêa de Toledo, contrario à licença. Deve requerer em epoca oportuna; Maria Conceição Ribeiro Machado, 3 meses; Maria das Dores Perrini, negada; Maria Helena Galvão, 20 dias; Maria Lacerda de Castro, contrario à licença. Deve requerer em epoca oportuna; Maria de Lourdes Fornazzari, 3 meses; Maria de Lourdes M. M. Gonçalves, 20 dias; Maria Delourdes Rebouças Panelli, 20 dias; Maria Odete Galvão Nogueira, 180 dias; Maria Ofelia Damy, 45 dias; Maria Padovani, 30 dias; Maria Therezinha Galvão, 3 meses; Marieta Sbraglia Mantovani, 120 dias; Norma Bosco, negada; Odecia Salani, 3 meses; Oswaldo Bellinati, 30 dias; Pedrina de Oliveira, 30 dias; Thereza Schutzer, 3 meses; e Wilma Hecht, 3 meses.

FAZENDA — Marcilio Gonçalves, 90 dias; Osmar de Nicola, 30 dias; e Veridiana Lina Menocchi, negada.

SAUDE — Ramalho Franco, 60 dias.

VIAÇÃO — Benedito Batista Espirito Santo, 15 dias.

PEQUIM DENUNCIA...

(Conclusão da 1.a pág.)

coreanos e declarando: "O sacrificio militar é o cumprimento do mais elevado dos atos religiosos".

A citada revista, que se publica duas vezes por semana, diz que Mac Arthur empreendeu a "agressão" coreana movido pela magalomania e visando a gloria pessoal. Acrescenta que o comandante das forças das Nações Unidas efetuou o desembarque em Inchon, "porque os coreanos estão forçando os norte-americanos a retirar-se continuamente no sul". "Todavia, Inchon não salvará o prestigio de Mac Arthur", declara a publicação, e vaticina: "Não há duvida de que, quando os advogados perante o Tribunal que julgar os criminosos de guerra tentarem salvar Mac Arthur da força, fundamentando-se em suas ações, serão apresentadas terriveis fotografias e declarações cinicas de Mac Arthur e afirmar-se-á: "Esqueçam-se dos apelos dos advogados e enforquem esses homens com moral de bandidos".

Dissipadas as apreensões em tôrno...

(Conclusão da 1.a pag.)

Nesse interim foi intenso o movimento no Palacio dos Campos Eliseos. O governador Adhemar de Barros, apesar de visivelmente abalado, mostrava aos demais bastante otimismo, afirmando: «Se Deus quiser nada de mais aconteceu. Eles devem ter pousado em qualquer fazenda por aí.»

D. Leonor Mendes de Barros, bastante aflita, atendia a todos que procuravam obter noticias do paradeiro do sr. Lucas Garcez e seu genro, o sr. Manuel Carlos Ferraz Figueiredo, sem que nada, entretanto, pudesse adiantar.

Nos corredores do Palacio, deputados e proceres politicos do PSP e PTB comentavam o fato, uns esperançosos e outros pessimistas.

AS 16 HORAS CHEGAM AS PRIMEIRAS NOTICIAS

Exatamente às 16 horas, o cel. Flodoardo Maia, secretario da Segurança Publica, recebe de Cafelandia um telefonema, notificando que o sr. Lucas Nogueira Garcez ali se encontrava em companhia dos tripulantes do "Cesna" que caira a uns 30 quilometros daquela cidade, nas proximidades da Cachoeira dos Indios.

Aquela autoridade entrou, momentos após, em contato direto com os tripulantes do avião, falando, primeiramente, com o sr. Lucas Nogueira Garcez. Ao mesmo tempo foi feita comunicação com o Palacio dos Campos Eliseos e d. Leonor Mendes de Barros tambem conversou com os acidentados.

O sr. Manuel Carlos Ferraz Figueiredo, solicitou, atendendo a pedido do comandante Dascola, que pilotava o aparelho, peças e mecanicos para fazer os reparos necessarios, pedindo ainda transporte para conduzi-los a São Paulo.

Tomadas as providencias, seguiram, um para Fernandopolis e outro para a Cachoeira dos Indios, dois DC-3 da Aerovias, destinados a trazer o sr. Lucas Nogueira Garcez e o sr. Manuel Carlos Ferraz Figueiredo a esta Capital e proceder os concertos no "Cesna".

CHEGADA EM CONGONHAS

Noticiada a chegada do candidato populista às 20,30 horas em Congonhas, desde às 19 horas começaram a afluir as primeiras pessoas àquele aeroporto.

Em pouco mais de 20 minutos aproximadamente mil pessoas se agrupavam no imenso hangar da Aerovias, onde deveria parar o avião que conduzia os acidentados.

A sra. Carmelita Garcez, foi das primeiras pessoas a chegar a Congonhas, acompanhada de seus parentes e de d. Leonor Mendes de Barros.

"GRAÇAS A DEUS O GARCEZ ESTA' VIVO"

Muito abatida, a sra. Carmelita Garcez, esposa do candidato populista ao governo de São Paulo, abordada pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS declarou:

«Esta noite ninguem dormiu em casa. Vivemos momentos angustiosissimos. As crianças não podiam saber o que se passava; eu não queria deixá-las nervosas. Mas, graças a Deus, o Garcez está vivo, são e salvo e o que eu passei peço a Deus não aconteça a ninguem.»

Enquanto respondia às perguntas do reporter, d. Carmelita era felicitada e abraçada por inumeros conhecidos e amigos e, atendendo à ultima pergunta do reporter, disse:

«Desta luta, se Deus quiser, sairemos vitoriosos.»

SOBREVOA O AEROPORTO O AVIÃO

Cerca das 20,30 horas, sobrevoa o aeroporto o DC-3 da «Aerovias» que conduzia o sr. Lucas Nogueira Garcez e o seu companheiro de viagem, sr. Manoel Carlos Ferraz Figueiredo.

Os presentes prorromperam em vivas e um cordão de guardas-civis isolou a massa do avião que se aproximava ao hangar.

DECLARAÇÕES DO CANDIDATO LUCAS GARCEZ

Ao abrir a porta do avião e encostada à escada, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS foi a primeira a abordar o sr. Lucas Garcez, que surgia abatido, com a barba hirsuta e com ar de cansaço.

— «Graças a Deus estou novamente em São Paulo», foram as unicas palavras proferidas ao reporter, pois, que d. Carmelita Garcez tambem subira ao avião e mais emocionada que seu marido, chorando, abraçava-o.

Seguem-se dezenas de perguntas dos parentes e amigos que o foram buscar e, falando com sua esposa, naquela verdadeira avalanche de cumprimentos e abraços, o sr. Garcez afirmou:

— «Felizmente nada de grave nos aconteceu. Fui o unico acidentado, perdendo um dente com o solavanco que o avião sofreu ao bater-se contra o solo».

O «CESNA» FEZ CAVALO DE PAU

O sr. Manoel Carlos Ferraz Figueiredo, que sofreu o acidente juntamente com o sr. Garcez, declarou ao jornalista que o avião levantou vôo em Adamantina e em poucos minutos houve uma mudança do tempo e o descontrole da rota. Mais tarde aproximadamente às 18 horas, descobriram, nas proximidades da Cachoeira dos Indios um descampado onde fizeram aterragem forçada. Ao aterrisar, o «Cesna» fez cavalo de pau e apenas o sr. Lucas Garcez teve um dente quebrado.

— «Passamos a noite dentro do aparelho e, ao amanhecer partimos, à pé, até Fernandopolis, caminhando, em 4 horas, cerca de 30 quilometros» — finalizou o entrevistado.

CERCADO POR GUARDAS CIVIS LUCAS GARCEZ DEIXA O AEROPORTO

Quando o sr. Lucas Garcez deixou o avião, tal era a emoção dos presentes que foi necessario formar, ao seu redor, um anel, a fim de evitar qualquer acidente.

O sr. Lucas Garcez acenando, cumprimentou os seus companheiros e amigos, tomando um automovel que o levou diretamente à sua residencia.

O candidato de Adhemar e Getulio, mal descera da possante aeronave que o trouxera a Congonhas, foi arrebatado pelos abraços de parentes, amigos e correligionarios, forçando a que se estabelecesse em torno de si verdadeiro cordão de isolamento para poder alcançar o auto que o esperava. Viram-se, dessa forma, os jornalistas, impossibilitados de colher, com vagar, declarações suas mais pormenorizadas sobre o lamentavel acidente.

Porisso mesmo, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS se movimentou grande parte da noite, à procura do candidato populista. Foram em vão, porém, nossos esforços. Procuramo-lo em sua residencia, que encontramos entregue à confiança de um serviçal apenas. O empregado domestico não regateou amabilidades ao atender o reporter. Entretanto, laconicamente, desfez nossas esperanças:

— O dr. Garcez para cá não veio e onde ele possa estar não sei.

Uma vizinha, muito solicitada, informou-nos o endereço de um parente do sr. Lucas Garcez, onde ele é encontrado comumente. Para lá, sem perda de tempo, rumamos. Novamente vimos nossos propositos frustrados. Não o encontramos. Restava-nos uma ultima tentativa: o Palacio dos Campos Eliseos. Nada conseguiu o jornalista, entretanto, na moradia do governador. Lá não estivera o candidato da coligação PSP-PTB, e o porteiro nos esclareceu: Mandamos os automoveis do Palacio para Congonhas, mas não voltaram. Assim, não tivemos possibilidade de melhor conhecer detalhes do desastre aviatorio que durante mais de 24 horas pôs em suspenso quase toda a população do país.

PARCIALMENTE VENCIDA...

(Conclusão da 1.a pag.)

COM OS FUZILEIROS NAVAIS EM SEUL, 23 (UP) — Os fuzileiros navais americanos completaram a ocupação do distrito industrial de Yongdngpo, em Seul.

TOQUIO, 23 (UP) — Pela primeira vez na guerra da Coreia, forças aliadas conseguiram realizar um avanço em massa numa frente de combate.

Na frente meridional, as forças das Nações Unidas realizaram um avanço geral apoiadas por poderosos ataques aereos.

COM OS FUZILEIROS NAVAIS NA COREIA, 23 (UP) — Avançando velozmente sem encontrar grande resistencia por parte dos comunistas, varias colunas aliadas penetraram esta manhã em Kunwi e Sangju — anunciam fontes autorizadas do Q. G. do 8.o Exercito.

COM OS FUZILEIROS NAVAIS NA COREIA, 23 (UP) — Unidades da 1.a Divisão de Fuzileiros Navais americanos teriam penetrado em Kunchon por volta das 20.30 horas de hoje (Tempo local) — anuncia um porta-voz do 8.o Exercito Estadunidense.

TOQUIO, 23 (AFP) — Revela-se oficialmente que as forças das Nações Unidas, da 7.a divisão de infantaria americana, ocuparam as cidades de Toksanni e Anyangni, convergindo em seguida para Seul.

TOQUIO, 23 (AFP) — Foi oficialmente anunciado que as tropas sul-coreanas entraram em Uisong.

FRENTE SETENTRIONAL DA COREIA, 23 (UP) — Chongha, situada a 19 quilometros ao norte de Pohang e 9 quilometros de Kigye, caiu em poder das forças sul-coreanas.

SUWON, 24 (U.P.) — A setima divisão dos Estados Unidos atacou ao sul de Suwon na manhã de hoje e penetrou em Osan.

Com esse movimento, as forças norte-americanas encurtaram a distancia que separa os braços das tenazes da ONU na Coréia do Sul a cento e vinte quilometros. A conquista de Osan representa um avanço de dezesseis quilometros para o sul, desde Suwon.

TOQUIO, 23 (A.F.P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas da primeira divisão de cavalaria americana, avançando com elementos blindados em infantaria, entraram hoje na cidade de Sangju. Essa divisão realiza o avanço mais espetacular do fronte, tendo progredido ontem 30 quilometros do ponto de partida, cruzando o Nactong e vencendo hoje mais de 23 quilometros, até a entrada em Sangju. O avanço da divisão, foi portanto em 2 dias de mais de 53 quilometros, pois suas unidades continuam progredindo.

De outra parte, não se confirmaram as noticias não oficiais dadas ontem pela «France Presse» sobre a entrada dos americanos em Kunchan. Mas, as tropas da 24.a divisão americana já atingiram os arredores de Kumcham, segundo noticias oficiais.

FRENTE DE SEUL, 23 (A.F.P.) — Não existe, praticamente, população civil em Seul. Os que não se retiraram há tempos, na evacuação organizada, fugiram nas ultimas horas da cidade.

Milhares e milhares de sul-coreanos se concentram por detrás das colinas que circundam Seul, esperando o fim da batalha, para o retorno eventual aos seus lares.

FRENTE DE SEUL, 23 (A.F.P.) — Anuncia-se que as autoridades sul-coreanas estão reassumindo as funções de administração, nos distritos já libertados na região de Seul.

TOQUIO, 23 (A.F.P.) — A emissora de Pyongyang anunciou esta manhã que as tropas norte-coreanas abateram ontem cinco aviões americanos, na região do rio Injim, afluente norte do Han. Segundo a emissora, as tropas norte-coreanas repeliram o inimigo em todas as frentes».

ÚLTIMAS DE ESPORTES

VITORIOSO O BANGU

RIO, 23 (Asapress) — Dando prosseguimento ao campeonato carioca de futebol, preliaram na tarde de hoje, no Estadio Municipal do Maracanã, o Bangu e o Madureira, terminando o jogo com a vitoria do Bangu pelo escore de 4 tentos a 2.

Na primeira fase o Bangu já vencia por 4 a 1 tendo o clube de "Moça Bonita", na segunda parte do prelio, disputado apenas os 45 minutos de luta, sem se empregar a fundo pois a vitoria comoda da primeira fase deu-lhe inteiro comando da partida. No segundo tempo o Madureira que havia marcado um goal no primeiro, conseguiu assinalar o seu segundo tento, terminando o prelio, como dissemos, com 4 a 2 no marcador.

Os goals foram marcados por intermedio de Ismael, aos 10, Menezes aos 14, Calixto aos 19 , Menezes novamente aos 35 minutos, tendo Tampinha aos 29 minutos assinalado o goal do Madureira, na primeira fase. No segundo tempo Cardoso aos 15 minutos fez o tento numero dois para o Madureira.

Os quadros foram os seguintes: BANGU — Luiz; Eloi e Rafanell; Sula, Mirim e Pinguela; Menezes, Zezinho, Calixto, Ismael e Simões. MADUREIRA — Nenen; Mario e Walter; Aguinelo, Herminio e Mineiro; Oswaldinho, Canelinha, Cardoso, Jorge e Tampinha.

Foi juiz com bom desempenho, o sr. Gama Malcher. A renda foi de Cr$ 13.950,00. Na preliminar o Bangu tambem foi o vencedor, pelo mesmo escore do prelio principal, isto é, 4 a 2.

A MÃO QUE AO SOL E À CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA,
ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA
CASA DO JORNALEIRO

Em pleno climax a campanha sucessória ao iniciar-se a última semana de propaganda

Terminará no sábado próximo a batalha pela conquista do eleitorado — Os dias seguintes, até o da eleição, serão de trégua — Getulio prossegue sua série de discursos no Rio Grande do Sul — O Brigadeiro e Cristiano em São Paulo — Virá João Mangabeira — Em ação os candidatos à sucessão estadual — Outras informações sôbre o momento político

Com o dia de hoje, inicia-se a ultima semana da campanha eleitoral de 1950. E' certo que, entre o proximo sabado e a terça-feira subsequente — dia do pleito — haverá dois dias. Estes porem serão reservados ao eleitorado, para que examine com serenidade a posição e os objetivos de todos os partidos e candidatos. Nesses dois dias apenas a imprensa proseguirá a campanha. Nas ruas, nos receptores, nas praças, haverá plena tranquilidade.

Assim sendo, não é de surpreender que a batalha atinja o climax, a partir de hoje. Todos os candidatos confiam na arrancada final. E todos se prepararam para a ofensiva fulminante dos derradeiros dias.

NO SETOR PRESIDENCIAL

No setor presidencial, o eleitorado paulista está sendo disputado, no momento, por dois candidatos: Cristiano Machado e Eduardo Gomes. Há poucos dias, o Interior paulista foi percorrido por Getulio Vargas, que numa serie de comicios, perante multidões cheias de entusiasmo, que nunca faltaram à praça publica para ouvir o candidato populista, estudou todos os problemas da economia, da estrutura social e da administração do país. Com Getulio, percorreram o Interior os candidatos progressistas à sucessão estadual, srs. Garcez e Salzano, e tambem o governador Adhemar de Barros.

Nos ultimos dias, varias cidades foram visitadas por Cristiano e Altino Arantes, Brigadeiro e Odilon Braga. O candidato do P. S. D. iniciou tambem uma ofensiva pelo radio e pela imprensa, e assim o povo está finalmente tomando conhecimento de sua presença na batalha de 3 de outubro.

A vinda do quarto candidato, sr. João Mangabeira, a S. Paulo, está anunciada para os proximos dias.

NO AMBITO ESTADUAL

No ambito estadual, continuará nesta semana a tremenda batalha dos três candidatos. Garcez, Borghi e Prestes Maia confiam na vitoria e não poupam esforços para alcançá-la. O sr. Borghi está prometendo, pelo radio, coisas inesperadas, inclusive subprefeituras de bairro, ruas subterraneas, etc.

O sr. Garcez, depois das emoções das ultimas vinte e quatro horas, retomará certamente o caminho de sua propaganda confiante num resultado positivo. E assim a batalha irá até o fim, e com isso lucrará o eleitorado, que não poderá alegar, à boca das urnas, falta de informações sobre os candidatos.

BORGHI VAI DEFINIR-SE POR CRISTIANO

RIO, 23 (Asapress) — Noticia-se nesta Capital que o sr. Hugo Borghi deverá tornar publico seu apoio à candidatura do sr. Cristiano Machado à presidencia da Republica, através de uma carta ao eleitorado, na qual explicará as razões de sua atitude. Essa carta, segundo se adianta, deverá ser publicada até o proximo dia 25, ocasião em que o chefe do P.T.N. participará do comicio de encerramento da campanha do sr. Cristiano Machado em S. Paulo.

CEDULAS FALSAS DO BRIGADEIRO

RIO, 23 (Asapress) — A UDN ciente de que estavam sendo distribuidas cedulas somente com o

(Conclui na 4.a pag.)

Previsões sôbre a batalha eleitoral

O sr. Getulio Vargas na frente, como franco favorito

RIO, 21 (Da sucursal, pelo telefone) — Peritos eleitorais, consultados sobre o resultado provável das proximas eleições, fizeram as seguintes previsões:

1) Haverá um comparecimento de cerca de 80% do eleitorado, devido, especialmente, aos fatores da politica estadual e municipal, cujos interesses diminuirão a percentagem clássica de abstenções; 2.o) Dos 8 milhões de votos depositados nas urnas, o sr. Getulio Vargas deverá ter no minimo, 3 milhões e 800 mil; 3.o) os restantes 4 milhões e 200 mil serão distribuidos entre o sr. Cristiano Machado e o brigadeiro Eduardo Gomes.

Com relação aos candidatos à vice-presidencia da Republica, os prognosticos emitidos nas mesmas fontes admitem o sr. Café Filho, como favorito, seguindo-se, em ordem decrescente, os srs. Odilon Braga, Vitorino Freire e Altino Arantes.

Não houve sessão ontem na Assembléia

Por falta de numero não houve sessão ontem na Assembléia Legislativa do Estado.

Em Pôrto Alegre o sr. Getulio Vargas

TRIUNFAL EXCURSÃO DO CANDIDATO POPULISTA NO SEU ESTADO NATAL

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial do JORNAL DE NOTICIAS) — Está sendo esperado ainda hoje nesta Capital o sr. Getulio Vargas e sua comitiva. O chefe trabalhista já encerrou a parte mais extensa do seu programa de propaganda eleitoral no Estado, tendo visitado já importantes nucleos da região serrana e do interior. Tendo iniciado sua excursão pela cidade de Erechim, chamada a capital do trigo, cuja população lhe fez delirante acolhida, esteve em Passo Fundo, Carazinho, Santa Maria, Santa Cruz e Cachoeira do Sul. Em todas essas localidades, os comicios de propaganda da candidatura do sr. Getulio Vargas foram os mais concorridos e empolgantes até agora realizados, segundo o noticiario dos correspondentes dos jornais porto-alegrenses.

Os prognosticos correntes nas esferas politicas desta Capital admitem, francamente, que a vitoria do sr. Getulio Vargas, no seu Estado natal, se revestirá de proporções espetaculares. A maioria dos proprios chefes principais do P.S.D. fará sufragar nas urnas o nome do candidato nacional e popular, prevendo-se, em consequencia, pequena votação para o sr. Cristiano Machado, a despeito da inflação publicitaria promovida nos ultimos dias, pelos seus partidarios na Capital da Republica, com ramificações em outros setores.

NOTINHA POLÍTICA

CANDIDATOS INIDÔNEOS

Causou inegável escandalo na opinião publica a divulgação dos antecedentes de certo candidato a deputado, envolvido, mais de dez anos atrás, em delitos que não só o direito repudia, mas tambem a moral publica, mesmo a mais complacente e tolerante.

Afinal, a austeridade do Poder Legislativo não se compadece com a presença de pessoas cuja vida não seja isenta de — já não digo impurezas — mas pelo menos torpezas. A Assembléia não pode transformar-se no refugio remunerado daqueles que escaparam a uma colonia agricola, simplesmente porque no país em que as colonias agricolas são cada vez mais necessarias, não existem ainda.

Em face da escandalosa candidatura impugnada pelo decôro publico, já houve quem sugerisse que a lei passasse a exigir, dos candidatos, atestado de antecedentes policiais. Ainda ontem um vespertino local fazia em letras gordas essa sugestão. Tal sugestão me parece porém a mais escandalosa e insolita do que o aparecimento de candidaturas como a que estou comentando. Na verdade, aqueles que a formulam — como o redator do vespertino citado — não têm a menor noção do que seja direito eleitoral nem do que seja soberania popular.

A sua proposta é de tal modo absurda, que não merece refutação. Bastará lembrar, entretanto, para esclarecer as pessoas menos avisadas, que todos os candidatos, de todos os partidos, ficariam à mercê da policia e do governo que a controlasse, para disputar eleições. Se a policia demorasse demais a fornecer folhas corridas ou atestados de antecedentes, os candidatos perderiam o prazo do registro, e nada poderiam reclamar... Acumulo de serviço.

Alem do mais, quem me garante que um govêrno como o de Silvestre Péricles, ou o de Sebastião Archer, não mandaria fichar todos os seus adversarios como maus elementos, a fim de lhes serem negados os atestados policiais competentes? Quem ler o que dizem Vitorino e Silvestre de seus adversários politicos, não poderá ter duvidas.

Os que estão sugerindo atestados policiais devem aprender que eleição não é concurso para escriturário nem matricula em internato de freiras. A soberania popular decide acima dos atestados, pois o veredictum das urnas vale por um decreto e mesmo por uma absolvição. Se há maus elementos no pleito, que sejam publicamente desmascarados. O povo decidirá.

Há muita gente, aliás, que já saiu das masmorras para o recinto dos Parlamentos...

MONSIEUR BERGERET

SEMANA POLÍTICA

BOMBARDEIO ATOMICO

Domingos Carvalho da Silva

A Justiça Eleitoral estiveram ligados os acontecimentos mais atraentes dos ultimos dias. Em São Paulo houve o caso do registro dos candidatos comunistas sob a legenda do partido do sr. Vitorino Freire. E no Rio, o caso da impugnação do registro da candidatura do sr. Adhemar de Barros a senador pelo Distrito Federal.

Examinaremos esses casos pela ordem cronológica. A preferência cabe à sensacional decisão do TRE de São Paulo, pela qual foi negado o registro a inumeros integrantes da chapa do PST, sob a alegação de professarem idéias comunistas.

Embora pareça estranho, um dos documentos em que se baseou o Tribunal Regional, foi uma pagina do jornal vermelho "Hoje", que publicava a relação dos "candidatos populares". Todos aqueles que foram incluidos nessa relação, foram tidos como comunistas confessos. Afinal todo o mundo sabe que realmente o jornal "Hoje" é comunista. E todo o mundo sabe que os candidatos por êle aconselhados são igualmente comunistas, como o jornal mesmo afirma. Tambem é certo que nenhum dos candidatos veio a publico desmentir a sua condição de comunista, alegada pelo mesmo jornal. Mas, mesmo assim, considerar um documento a lista do jornal, constitui um precedente perigoso. Amanhã o "Hoje" poderá aconselhar ao povo, como "candidatos de Prestes", os srs. Manuel Vitor, Rui Arruda, Ulisses Guimarães, Arnaldo Borghi... Será isso motivo para que seus registros sejam cassados?

O sr. Omar Catunda, candidato de Prestes, não é ao que se saiba comunista, ou pelo menos comunista militante. E' apenas o que em giria se chama um "inocente util", que participa dos movimentos stalinista contra a guerra, contra a bomba atomica, etc. Seu nome saiu no "Hoje" e êle não fugiu à guilhotina.

Em sã consciencia não se pode dizer, aliás, que a propaganda da paz seja coisa de exclusividade dos comunistas, nem que a campanha contra o emprego da bomba atomica seja seu privilegio. Todos os homens civilizados e decentes são contra a guerra e em consequencia não apenas contra a bomba atomica, mas contra todas as armas mortiferas, sem exceção da metralhadora, do canhão, da granada ou do fuzil.

E, a melhor prova de que a defesa da paz não é uma tese comunista, está em que os comunistas têm oferecido, a partir de 1941, os mais incriveis exemplos de tenacidade e mesmo de heroismo em todas as batalhas em que se têm empregado, de Stalingrado à Coreia. Ora, só soldados caprichosamente educados para a guerra lutariam como lutam os comunistas. Não foi certamente pregando a paz que eles se apossaram de toda a China e chegaram às portas de Masan.

★ **Seis a zero**

Tambem de atestados da policia politica se valeu o T. R. E. para apreciar o pedido de registro dos candidatos do PST. Ai está um fato que examinado com cuidado, talvez se traduza numa colisão com o principio constitucional da independencia dos poderes. O Judiciario Eleitoral passa a funcionar à base de informações de uma Repartição do Executivo, o que afinal se reflete na composição do Legislativo.

Os registros foram recusados por unanimidade de votos: seis a zero. E o proprio registro do sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva — ex-secretario interino da Saude — periclitou, em virtude do ardor com que aquele jovem politico se comportou na luta pelo registro dos candidatos do seu partido.

Quem conhece Astolfo Monteiro pessoalmente bem sabe que ele é apenas um liberal conservador que, em 1947, colocou todas as suas energias na luta pela eleição do sr. Novelli Junior. Posteriormente, foi chefe do gabinete do sr. Di Ciero, quando este era secretario de Estado. E, quando o sr. Di Ciero deixou a secretaria, Astolfo substituiu-o. E comportou-se com o maior brilho, aliás, no exercicio de seu cargo. Agora, milita no partido de Vitorino Freire e Nelson de Aquino. Ao mesmo partido pertence o sr. Silvestre Pericles.

No entanto, o registro de Astolfo foi salvo pelo apertado «score» de quatro a três...

★ **A candidatura de Adhemar**

O Tribunal Regional Eleitoral da Capital da Republica, apreciando uma impugnação do sr. Adauto Lucio Cardoso ao registro da candidatura do sr. Adhemar de Barros ao Senado, julgou-a procedente, decretando a inconstitucionalidade da mesma candidatura, com base na disposição constitucional que determina a incompatibilidade dos governadores de Estado para a disputa de cargos eletivos.

Assim procedendo, o T.R.E. carioca deixou de considerar a resposta do Tribunal Superior a uma consulta anterior do Partido Social Progressista. Esclarecera então o T.S.E. que os governadores de Estado podem candidatar-se, desde que os façam fora das circunscrições eleitorais onde exerçam cargo do Poder Executivo.

E' evidente que o T.S.E. está com a boa doutrina. A incompatibilidade prescrita na Carta Magna visa impedir que os governadores se utilizem da influencia de seu cargo para pressionar o eleitorado. Ora, a pressão da maquina governamental somente pode ser exercida no territorio sob sua jurisdição. Não se justifica portanto que o governador do Piauí não possa candidatar-se a senador por Santa Catarina, nem que o governador de S. Paulo esteja impedido de se candidatar ao Senado pelo Distrito Federal.

Muito embora o Tribunal Superior tenha denegado o pedido liminar de mandado de segurança, requerido pelo

(Conclui na 4.a pagina)

Questão aberta para a bancada do PSP o veto ao projeto 209

Declarações do deputado Martinho Di Ciero

Em palestra que manteve com os jornalistas, na tarde de ontem, no Palacio 9 de Julho, informou o deputado Martinho Di Ciero que o governador do Estado está firmemente resolvido a declarar, para a bancada situacionista, questão aberta a votação do veto aposto ao projeto de lei n.o 209, na parte referente aos professores.

A esse respeito, declarou:

— "Para uma confirmação, não custa esperar até terça-feira proxima, quando comparecerá em Palacio a comissão de professores que representa a assembleia permanente da classe. Nesse dia o governador dará inteira liberdade aos deputados da situação para que votem como quiser, deixando assim, de fechar a questão e deslocando do campo politico o problema tão focalizado".

NÃO PODE HAVER EXCEÇÕES

Concluindo, disse-nos o sr. Di Ciero:

— «Acontece, entretanto, que não é possivel, nesta altura dos acontecimentos, que se abram exceções. Sei que muito merece a classe dos professores, e é justa a atitude tomada pelo governador, mas não podemos nos esquecer, tambem, dos ferroviarios, dos agronomos e veterinarios que foram atingidos pelo veto aposto ao 209. Todos fazem jus ao aumento pleiteado.

Nesse sentido, por sinal, estive palestrando com o secretario do Trabalho, e não há divergencia em nossas conclusões. Acredito que tudo sairá bem. A questão é esperar mais um pouquinho.»

Vem a São Paulo o candidato socialista

O deputado João Mangabeira, candidato do Partido Socialista Brasileiro à presidencia da Republica virá a S. Paulo e percorrerá varios centros do Interior em excursão de propaganda politica de sua candidatura.

Cristiano despede-se amanhã de São Paulo

O sr. Cristiano Machado passará amanhã o seu ultimo dia de propaganda no Estado de São Paulo, devendo deixar Campinas durante a manhã. O candidato pessedista chegará a esta Capital entre 9 e 10 horas da manhã, a fim de comparecer à solenidade da inauguração do restaurante do SAPS, da qual participarão cerca de dez mil trabalhadores. Nessa ocasião será o sr. Cristiano Machado saudado por um delegado das classes trabalhadoras e, respondendo, traçará uma especie de plataforma de governo. As 14 horas, chegará a Santos, onde pronunciará seu ultimo discurso eleitoral em territorio paulista. De lá regressará à Capital paulista, fazendo escala por São Bernardo e Santo André. As 21 horas, será entrevistado pela radio Tupi. A entrevista será retransmitida por uma cadeia de estações e televisionada pela estação local. O sr. Cristiano Machado regressará ao Rio em trem especial, que deverá deixar a Estação Presidente Roosevelt cerca das 22 horas.

O Banco do Estado de São Paulo S.A.

tem o prazer de comunicar a instalação de sua agência de

UBERLANDIA

(ESTADO DE MINAS GERAIS)

S. PAULO, 23 DE SETEMBRO DE 1950

022818

Getulio apóia Garcez

porque

OS TRANSPORTES

na administração do engenheiro **Lucas Nogueira Garcez,** com o apôio do govêrno de **Getulio Vargas,** terão notável incremento. São Paulo será dotado de mais quilômetros de estradas pavimentadas, além da construção de novas vias de comunicação. **Lucas Nogueira Garcez** — o candidato de ação-conjugada — promoverá, também, o melhor equipamento das emprêsas ferroviárias, aéreas e marítimas, proporcionando estímulo e facilidade de escoamento à produção.

E é por isso que os getulistas votarão, para governador do Estado, em

LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Para Vice-Governador: ERLINDO SALZANO

Para Senador: CESAR LACERDA DE VERGUEIRO

Para Deputados Federais e Estaduais: Os candidatos do

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

(022803)

PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

ERLINDO SALZANO

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO



Os botanicos da Grã Bretanha encontram-se diante de um problema, o misterio de mais de 20 plantas estranhas no Reino Unido estarem crescendo na cratera de uma bomba, na extremidade de um bosque perto do Box Hill, no condado inglês de Surrey. Uma das explicações é que alguem haja, deliberadamente, trazido sementes da Europa, atirando-as maldosamente na cratera a fim de confundir os botanicos. A cratera, no entanto, é de dificil acesso e pouco conhecida, e o brincalhão teria encontrado dificuldade em conseguir todas as sementes, pois é pouco provavel que alguma coleção da Europa as possua todas.

Outra explicação é que algum passaro migratorio as haja trazido, mas seria natural que outras plantas semelhantes fossem encontradas em crateras vizinhas, o que não se verifica. De qualquer modo, nenhum passaro traria tal variedade de sementes. Se se encontrassem na mistura explosiva da bomba — e tanto a bomba como as plantas são provenientes da mesma parte da Europa — a explosão teria, sem duvida, destruido as sementes. Até agora, os botanicos se confessam incapazes de explicar o fenomeno. Entrementes, cresce o misterio, pois mais plantas estão sendo descobertas na cratera.

★ A liderança britanica no desenvolvimento das turbinas de gás para aviões, demonstrada na Exposição de Aeronautica de Farnborough, está agora sendo tambem dirigida para a industria naval, na qual já estão sendo ultimados os planos para o primeiro navio mercante transatlantico a turbo-jato.

Trata-se do navio-tanque, «Auris», de 12.000 toneladas, que foi projetado pelos proprietarios, a Anglo-Saxon Petroleum Company, especialmente para essa forma de propulsão. A turbina de gás para esse navio está sendo construida pela British Thomas Houston Company, de Rugby.

★ Outro motivo de atração para os entusiastas do yachting é a nova tinta anti-deslizante para toldas de iates, que foi aperfeiçoada por uma firma de Londres, durante a guerra, para ser empregada nas pistas de pouso dos porta-aviões, e que está agora sendo intensivamente empregada pelos construtores e proprietarios de iates.

Conhecida como «P-3», ela dá às toldas de madeira um acabamento impermeavel e anti-deslizante, podendo ser empregada tão facilmente quanto qualquer tinta comum. E' a prova de fogo, muito duravel, suportando perfeitamente as mais severas condições tropicais.



✻ *EXPERIENCIAS SÔBRE A ACUSTICA DA CAMARA DOS COMUNS — Quatrocentos guardas foram utilizados no novo salão de sessões da Camara dos Comuns, para participarem das experiencias sobre as novas instalações de acustica, ventilação e aquecimento, todas projetadas segundo o que há de mais moderno pelos engenheiros do Ministério de Obras. Antes de entrarem no novo salão, onde deveriam permanecer quatro horas, os soldados tiveram que trocar suas botinas de serviço — como o mostra a foto — por sapatos de sola de borracha. Um deles, à direita, levado pela fôrça do habito, não pôde deixar de dar uma ultima "lustradela" a suas botas*

ASSUNTOS ODONTOLÓGICOS

O emprego da sulfanilamida nas extrações dentarias

Eduardo Halim

A operação dentaria mais comumente executada em nosso país é sem duvida a extração.

Sem entrar no estudo da etiopatogenia de tais fenomenos de indole tão diversa, já que não é essa a finalidade deste trabalho, observamos que a habilidade intuitiva do operador, a experiencia, o conhecimento exato da zona a intervir, adequada seleção de anestesicos, a assepcia do campo operatorio e do instrumental são fatores que redundam em beneficio de um bom post-operatorio.

Entretanto, apesar de se ter observado todas as regras, a infecção pode-se manifestar porque ela realmente aí já existia; os tecidos vizinhos ao dente, ligamento, periosteo e osso, recebem um estimulo em consequencia do traumatismo operatorio, exacerbando a virulencia dos micro-organismos patogenos.

Varios são os recursos com que contamos para fazer frente a este estado morbido; a terapeutica nos capacita a aliviar a dor e combater as infecções.

Nos ultimos anos, a quimioterapia vem conquistando novos campos, pois as substancias quimioterapicas, sem dano para as celulas dos tecidos, evitam o desenvolvimento dos micro-organismo, destruindo diretamente os germes e estimulando em alto grau o sistema de defesa.

Sabemos que de todos os microbios patogenicos o estreptococo é o que provavelmente se encontra com maior frequencia nas infecções. Nas feridas infectadas ele representa um papel preponderante: intervem nas diversas formas supurativas, sendo o agente usual das supurações cirurgicas e talvez das septicemias.

Ficou demonstrado que as substancias sulfamidicas melhoram a resistencia do organismo contra as infecções causadas pelos estreptococos.

Uma extensa biografia comprova a ação rapida e eficiente desta substancia, cujos processos se acentuam cada vez mais. O seu poder é fulminante quando se consegue alta concentração, e esta concentração se obtem aplicando-se a droga «in loco», com a grande vantagem da ação que exerce sobre os germes, sem prejudicar em absoluto a vida e as defesas naturais do tecido.

Coloca as feridas em soluções defensivas tais que favorece sua evolução e cicatrização, sem submeter o paciente a uma reação geral, pela ausencia de manifestações toxicas à distancia.

Esta concentração exerce uma ação bactericida muito maior do que a da via sanguinea.

Não devemos nos esquecer de que a medicação oral, pode ocasionar manifestações toxicas de gravidade variavel, que tendem a desaparecer quando cessar a administração da droga, podendo-se evitar com uma prudente administração nas doses e sob o severo controle do profissional que a prescreve.

Na aplicação local, estes fenomenos toxicos estão praticamente fora de cogitação.

Na Odontologia a sulfa é usada em forma de pó finamente pulverizado e esterilizado sendo empregado nos casos em que a operação nos leve a suspeitar de uma possivel complicação. Utilizamos no caso de extrações laboriosas em que se produziu grande trauma etc.

Nosso objetivo é lograr que a medicação se difunda na ferida com o proposito de transformá-la em um ambiente inapto no desenvolvimento de germens permitindo uma cura rapida e intensa.

A flora microbiana habitual da boca, espirilos, leptotix bucalis, espiroquetas etc., acusa um grande aumento em seu numero e virulencia em todo o ato cirurgico em consequencia em parte pelo traumatismo operatorio e em parte pelo proprio meio gengivites tartaricas, caries etc.), que preparam terreno para infecção pela ruptura do equilibrio biologico do meio bucal.

Os micro-organismos aproveitam esta menor resistencia para introduzir-se no organismo; o resultado do ataque e da defesa é que nos traz o estado inflamatorio. Sendo a inflamação uma reação defensiva do organismo, que pode ser vencida por uma debilidade geral, nossa conduta será a de preparar as defesas contra as invasões bacterianas. Consideramos por esta circunstancia a sulfamidoterapia como um coadjuvante energico na profilaxia nas infecções localizadas. Se o uso constitui um excelente metodo para manter tanto as feridas limpas como as contaminadas devido a ação bacteriostatica que desenvolve sobre os germens caracterizadas por modificações dos mesmos que impedem sua reprodução.

Com infiltrações locais de sulfamida concentrada não se observa alguma dos tecidos no nivel das lesões, nem retardamento da cicatrização que se efetuará em tempo normal.

Deve-se usar o pó em quantidade suficiente que ao solubilizar-se forme uma escara sobre os tecidos.

Se o uso produz uma inoquidade absoluta, não existindo contra-indicação nenhuma: cumpre um papel preponderante nas infecções localizadas, sem exercer a ação nefasta sobre a vida e as defesas dos tecidos.

Somos apologistas do uso da sulfamida em aplicações locais pelas seguintes razões: a) inoquidade absoluta; b) ausencia de reações irritativas tissulares, não prejudicando nem a vida e nem a defesa dos tecidos; c) a ausencia de transtornos gerais; d) ação bacteriostatica e bactericida; neutraliza as bactero-toxinas; e) mantem as feridas limpas, mesmo contaminadas; f) estimula a função do defesa; g) reduz o edema e exerce uma ação sedativa, analgesica e anestesica.

GUERRA JUNQUEIRO — POETA ETERNO — Visitou-nos, ontem, o jornalista e escritor português Santos Guerra, diretor da revista lusa "Portugal d'aquem e d'além mar", e que, pronunciará no próximo dia 27, às 21 horas, no "Clube Portugalia", av. São João n.º 126, uma conferência subordinada ao tema "Guerra Junqueiro — poeta eterno". Como se sabe, comemora-se este ano o centenário de nascimento do festejado poeta português, tendo sido inaugurada, em Portugal, a festa comemorativa, com uma sessão solene em Freixo-de-Espada-à-Cinta, terra natal do poeta. No Brasil, sobretudo no Rio de Janeiro e em São Paulo, já se promoveram varias comemorações e conferências sôbre a personalidade literária de Guerra Junqueiro. Nesta Capital, foi constituida uma comissão, integrada por tôdas as entidades associativas portuguesas, a fim de que seja celebrado condignamente o centenário do "poeta da revolução republicana". No clichê, flagrante do conferencista Santos Guerra, quando palestrava com o nosso redator

Estacionamento de automóveis

O terrivel problema do congestionamento do transito, nas ruas do centro da cidade, poderá ser atenuado sensivelmente se se evitasse o estacionamento demorado de automoveis ao longo dos passeios. A redução na eficiencia de escoamento de tráfego, nos logradouros onde aquele estacionamento existe, é de 50%.

Contribua, pois na solução do problema do transito em nossa Capital, evitando o estacionamento de seu automovel nas ruas de grande movimento.

25.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEICULO IDEAL PARA A COLONIA ALEMÃ

Rua Florencio de Abreu, 151-159
Telefone: — 3-9261
São Paulo - Brasil

Noticias Religiosas

CATOLICISMO

Lendo "Vida de Jesus Cristo" do Pe. Tiago Mezzacasa

Em comemoração do centenario da primeira missa de São João Bosco, os seus amados discipulos, os salesianos, quiseram legar às gerações cultoras da boa leitura, pelas boas palavras algo que ficará para o resto dos seculos porque a santa palavra não perece, pelo contrario fica e prosperará para ser apreciada por vindouras gerações.

O sacerdote salesiano e escritor italiano, padre Mezzacasa, escreveu uma perpetuadora obra catolica que deixa o seu nome ligado à galeria dos vultos da historia eclesiastica e, principalmente, da Congregação dos Filhos de Dom Bosco, santo popular e querido por devotos que conhecem, através da sua historia e de seus feitos em favor da juventude e dos artifices.

A tradução, feita por Brasilio Marajá, é de cunho elevado e impecavel ao sabor dos que cultivam a leitura de vidas edificantes como no caso a bela obra escrita, «Vida de Jesus Cristo» que foi apresentada pelo conhecido orador sacro e educador emerito, padre João Resende Costa, inspetor salesiano da Inspetoria Geral do Brasil; que criou interesse especial pela leitura de tão util livro. Ao manusear as paginas, todas cheias de ensinamentos pelas imagens felizes que traçou o inteligente autor, achamos uma que sobressai de outras por ser ela do nosso particular modo de pensar porque nela vemos o nosso intimo, que nos conduz pelo sussurro da alma a Jesus, conforme Ele recomenda. Eis o que nos ensina «A vida interior»:

«Quanto às praticas religiosas, procurai ser religiosos sem ostentação e não com o escopo de ser vistos pelos homens, se não nenhum premio tereis, já em cima, junto do vosso pai que está no Céu.

Quando, pois, fizeres esmola, não trombeteies aos quatro ventos, como fazem os hipocritas nas sinagogas e pelas esquinas: tilintam as moedas, como se dobrassem os sinos à festa, para recolher a gloria dos homens. Eu vos asseguro que já receberam a sua mercê.»

— Tu, ao invés, quando fizeres a caridade, cuida que a esquerda não saiba o que fez a direita, de modo que seja secreta a tua caridade e o teu Pai, que vê no secreto, te há de recompensar no Paraiso.

— E quando orardes, não sejais como os hipocritas, que gostam de ficar-se a rezar nas sinagogas e pelos cantos das praças, a fim de serem vistos por todo o mundo. Eu vos digo, já receberam a sua paga.

— Tu, ao invés, quando rezares, recolhe-te na tua cela; e fechada a porta, ora ao teu pai em segredo; e o teu Pai que vê no intimo, te dará a recompensa.

— Ao rezar, não gasteis, como os gentios, aqueles longos palanfrorios: rezam assim porque acreditam que com essa interminavel lenga-lenga serão mais facilmente ouvidos. Não os imiteis: não tenhais ares de ensinar a Deus o que ele vos deve dar, porque vosso Pai sabe já do que precisais, antes mesmo de lho pedirdes.

— Vós rezareis assim:

Pai nosso que estais nos céus, seja santificado vosso nome; venha o vosso reino; seja feito o que Vos agrada, como no céu, assim na terra. Dai-nos hoje nosso pão cotidiano; e perdoai-nos as nossas dividas, assim como as perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Assim seja.

Se de fato perdoardes aos outros as injurias que vos fizerem tambem o vosso Pai celeste vos perdoará as faltas, que fizestes contra Ele.

Se quiserdes mortificar-vos na comida, está muito bem: mas não façais cara funerea, como os hipocritas. Arranjam um rosto macilento, para mostrar que jejuam.

— Tu, pelo contrario, quando jejuares, perfuma os teus cabelos e lava o rosto: a fim de que não apareça ao publico que tu jejuas, mas ao teu Pai, que está em oculto. E teu Pai que vê no intimo, te dará a recompensa.»

Como é bom poder contar com momentos felizes para a alma através de boas e sadias leituras como se nos oferece este bom feito livro: «Vida de Jesus Cristo», do padre Tiago Mezzacasa, dileto e culto sacerdote salesiano.

MIGUEL HELLOU

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Nestor Pestana, 136)
Escola Dominical às 9.45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas, devendo falar o rev. Jorge Bertolaso Stela.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Joli, 508)
Escola Dominical, às 10.30. Culto e pregação do Evangelho, às 9.30 e às 20 horas, devendo falar o rev. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Abel de Araujo, 6)
Escola Dominical, às 11 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 10 e às 20 horas, devendo falar o rev. Wilson Gonçalves Sallum.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua General Barreto de Menezes n. 159 — (Osasco)
Escola Dominical às 8.30. Culto e pregação do Evangelho às 19.30, devendo falar o rev. João Euclides Pereira.

SEARA ESPIRITA

Auxiliemos o inimigo

Tão necessario se faz o auxilio espontaneo aos inimigos, na preservação de nossa paz, quão imprescindivel se torna a remoção apressada de um foco infeccioso, à nossa porta, a beneficio da nossa propria saude, porque alimentar o adversario é manter um nucleo de raios destruidores contra nós.

Todos somos distribuidores de cargas eletromagneticas, geradas em nosso proprio ser.

A simpatia é corrente de auxilio que estendemos em nosso favor.

A antipatia é força asfixiante que lançamos em prejuizo proprio.

Toda energia projetada de nossa alma nos responde invariavelmente na reação de quem nos partilha as experiencias.

Quem arremessa espinhos improvisa chagas, cujas emanações lhe procuram a atmosfera pessoal. Quem semeia flores, recolhe o perfume da cooperação e da boa vontade.

Claro que não podemos tratar todas as situações, com elixires de petalas adocicadas, porque, muita vez, a nossa melhor energia é convidada ao serviço sacrificial e quase sempre incompreendido da defesa, entretanto, ainda mesmo nas horas mais dificeis, convem mobilizar todos os recursos do bem, ao nosso alcance, para que o respeito não ceda lugar à revolta e para que a sinceridade amiga não se converta em disfarce injusto.

Instalemos, dentro de nós, o legitimo discernimento que reconhece cada criatura em seu lugar e cada acontecimento no minuto que lhe é proprio. Protegidos por semelhante entendimento, não aguardaremos uvas do espinheiro, nem pediremos as graças da colheita ao campo que apenas exibe promessas de sementeira.

Quando a treva se desdobra em torno de nossos passos, não vale vociferar contra as sombras ou persegui-las inutilmente. Bastará acender uma luz para que a estrada se descortine novamente à visão.

Assim, pois, evitemos o cultivo do espinharal magnetico na infeliz manutenção de adversarios que podemos relegar ao esquecimento, quando de imediato, não lhes possamos confiar o cantaro delicado do nosso amor.

Usemos o silencio, a desculpa e a compreensão, com o exemplo vivo do nosso proprio esforço na edificação do bem e o tempo se incumbirá de tudo transformar, em auxilio de nossa felicidade, dentro dos imperativos inevitaveis da constante renovação.

(Pagina recebida pelo medium Francisco Candido Xavier).

EMMANUEL

CENTRO ESPIRITA PADRE ZABEU

Em sua sede social, na Vila Guilherme, realizará hoje, às 16 horas, mais uma reunião doutrinaria o C. E. Padre Zabeu, durante a qual usarão da palavra varios oradores. São convidados os espiritas em geral.

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE SÃO PAULO

A União da Mocidade Espirita de São Paulo, fará realizar na proxima terça-feira, às 20.30 horas, no salão da Federação Espirita, av. Irradiação, 158 (antiga Maria Paula), uma reunião musical doutrinaria, na qual ocupará a tribuna o sr. J. Herculano Pires. A parte artistica estará a cargo dos elementos da UMESP.

Igreja Evangélica Brasileira
24 DE SETEMBRO

A Igreja Evangélica Brasileira, fundada em 11 de Setembro de 1879, pelo doutor MIGUEL VIEIRA FERREIRA, vê transcorrer em 24 de Setembro o 30.º aniversario da Ordenação de seu atual Pastor, Reverendo Israel Vieira Ferreira. — O FILHO DA PROMESSA, — possuida da mais profunda gratidão para com o Altissimo!

E, isso porque, na constituição levada a efeito em 24 de setembro de 1911, concretizou-se a grandiosa promessa feita pelo Excelso a seu servo Miguel, ainda quando em seus primordios da miraculosa obra estabelecida pelo Senhor neste planeta.

Quando supunham os inimigos dessa obra que fariam desaparecer a memoria de Miguel e como complemento disso, deixar-se-ia de cumprir o que de Deus recebera esse servo do Altissimo com relação à continuação do que fôra iniciado então, surgiu na Ordenação do atual Pastor a integral realização do que houvera sido predito pelo fundador da Igreja.

O Pastor Cel. Israel Vieira Ferreira, Chefe visivel da Igreja Evangelica Brasileira, possuindo em si a Graça Divina, é profundamente dedicado à missão que Deus lhe confiou.

Entre suas multiplas responsabilidades avulta a de preparar a criatura humana a fim de que esta possa, buscando em Deus aquilo de que necessita para sua transmutação, tornar-se pela Fé e pelo Amor uma nova criatura que se compraza desde este planeta em bendizer e louvar o nome de seu Deus e Senhor.

Por isso, a Igreja, congrega em sua sede à rua Julio do Carmo n.º 337 no Rio de Janeiro, bem como nesta Capital à rua Behring n.º 93, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Paraiba do Norte, Rio Grande do Sul e outros pontos, rende neste dia ao Altissimo, em culto especial de adoração ao Ser Supremo, graças pelo bem que lhe é dado fruir em data para ela tão memoravel.

Cel. Israel Vieira Ferreira, 3.º Pastor da Igreja Evangélica Brasileira, 24 set. 1911

(22819)

EM PLENO CLIMAX A CAMPANHA...

(Conclusão da 3.ª pagina)

nome de «Brigadeiro», pelos opositores do candidato udenista, consultou o STE sobre a validade das referidas cedulas, tendo ontem a alta Côrte decidido que não serão validas as cedulas que contenham apenas o nome «Brigadeiro», pois que não identificam bem o candidato.

Desta forma, a direção da UDN empenha-se no sentido de divulgar que tais cedulas não deverão ser usadas pelos udenistas, a fim de que seus votos não sejam anulados.

TRINTA E CINCO COMUNISTAS NO PRT DO RIO

RIO, 23 (Asapress) — Falando à imprensa, o procurador Teodoro Arthou, que funciona junto ao T.R.E., confirmou que nada menos de 35 comunistas foram registrados na chapa do P.R.T. que concorrerá ao proximo pleito pelo Distrito Federal. Adiantou o referido procurador que se manifestou contrario ao registro de tais elementos, todos fichados na Divisão de Ordem Politica e Social, pois suas atividades já são bem conhecidas.

CANDIDATOS REGISTRADOS PELO T.R.E. DO PIAUI

TEREZINA, 23 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral fornecem a imprensa, uma lista na qual relaciona os candidatos registrados para as proximas eleições de 3 de outubro:

Pelo Partido Social Democrático: para senador, Raimundo de Aárea Leão; para suplente de senador, Valdemar de Moura Santos; para deputados, Leonidas de Castro Melo, Sigefredo Pacheco, Antonio de Padua Martins Brito, Sebastião Martins de Araujo Costa, Antonio de Souza Brito, Mirolea de Campos Veras, Francisco Pires de Gaioso e coronel José Vitorino Correia. Para governador do Estado, coronel Pedro de Almendra Freitas e para vice-governador, Tertuliano Milton Brandão.

Pela Coligação PSB-PTB-POT: — João Emilio Falcão da Costa, Jorge Azar Chaib, Antonio José de Souza e Correntino Nogueira Paranaguá, para deputados. Para senador, Elias de Oliveira e Silva e para suplentes de senador Bento Campelo Bonfim.

Pela União Democratica Nacional, para senador Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves e para suplente Celso Eulalio Para deputados federais, Demerval Lobão Veras, Joaquim Lustosa Sobrinho, José Candido Ferraz, Francisco das Chagas Caldas Rodrigues, Simplicio de Souza Mendes, Adelmar Soares da Rocha e coronel Francisco Alves Cavalcanti. Para governador e vice-governador, Euripedes Clementino de Aguiar e Candido de Almeida Ataide.

ESTÁ DESPERTANDO GRANDE...

(Conclusão da ultima pagina)

Hipica de Campinas. 1.a Prova — Prova Classe tipo B — percurso normal para os não classificados nas três primeiras provas e que as tenham concorrido. 2.a Prova — Estacionatas e duplas — Regulamentação Especial.

Dia 15 — Domingo — às 14 horas — Encerramento da temporada hipica de 1950 — 1.a Prova — Classe B — percurso normal (cooperação); 2.a prova — Classe B (percurso de caça).

A MÃO QUE AO SOL E À CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA,
ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA
Casa do Jornaleiro

Centenário de Guerra Junqueiro

Por motivo da passagem do centenario do nascimento de Guerra Junqueiro, a "Casa de Portugal" programou varias festividades que assinalarão a homenagem a esta conhecida figura da literatura portuguesa. Assim é que, em prosseguimento ao ciclo de comemorações já efetuadas, será realizada no proximo dia 5 de outubro, uma sessão civica no Teatro Municipal, às 20.30 horas. Esta sessão, que será presidida pelo sr. Amilcar Lino Franco, consul de Portugal, contará com uma conferencia a cargo do prof. Adelino Silva de Azevedo, da Universidade Catolica de São Paulo e que versará sobre o tema: "Guerra Junqueiro foi um sol..." (Estudo). A "Casa de Portugal" aproveitará a oportunidade que se apresenta, tal seja a de honrar a memoria de um de seus maiores vultos, para comemorar o 40º aniversario do advento da Republica Portuguesa e, ainda nesta ocasião, deverá proferir um discurso alusivo ao ato, o sr. Enzo Silveira, do Instituto Historico e Geografico de São Paulo. O encerramento das solenidades contará com um recital poetico, a cargo das sras. Nair Azevedo Viana e Gilda Cobal, bem como de numeros de canto pelo Coral Paulistano do Teatro Municipal, sob a batuta do maestro M. Arquerons.

Para Deputado Federal

José Armando Affonseca

P.S.D. P.S.D.

Bombardeio atômico

(Conclusão da 3.a pagina)

PSP, o registro da candidatura do sr. Adhemar de Barros é coisa esperada, nos meios politicos. A certeza não se pode ter, porem, pelo menos antes da sessão de amanhã, na qual se espera o julgamento do recurso ordinario interposto pelo advogado ademarista.

★ **Os comunistas no pareo**

Coube na semana que atinge o fim, ao T.S.E., inutilizar, pelo menos temporariamente, os efeitos da recusa do registro dos candidatos comunistas pelo T.R.E. de São Paulo.

A fim de evitar que as delongas de um processo exaustivo impedissem não apenas a campanha eleitoral dos candidatos mas a sua propria inscrição em tempo habil para a disputa do pleito, o Tribunal Superior decidiu conceder liminarmente o mandado de segurança requerido pelo sr. Astolfo Monteiro e determinar o registro das candidaturas dos srs. Pomar, Diogenes Arruda, Trindade Sanchez, Antonio de Luna e outros.

Vão assim os comunistas concorrer ao pleito, mas sob o temor de verem posteriormente inutilizados seus esforços. Esse temor não os afastará, porem, do pareo, que é uma otima oportunidade para a sua propaganda.

E, ao que tudo indica, nada mais fará o sr. Vitorino para afastá-los da competição. O entusiasmo do senador maranhense parece ter arrefecido nos ultimos dias...

★ **Politica e justiça**

Muita gente examina o caso dos registros como uma questão politica. A luta entre o Catete e Adhemar estaria se refletindo nas decisões da Justiça Eleitoral.

Tal suspeita não passa porem de suspeita. Os governos — federal ou estaduais — têm influencia apenas sobre os respectivos procuradores junto aos Tribunais. Antes de mais nada, é preciso que admitamos como legitimas as opiniões contrarias às que sustentamos. As opiniões dos magistrados, vencidas ou vitoriosas, justas ou injustas, são sempre o produto de longos anos de estudo e devotamento aos problemas juridicos. Urge manter o prestigio da Justiça Eleitoral, a fim de que tenhamos em quem confiar.

★ **Acidente com Garcez**

Agitadas foram as ultimas quarenta e oito horas na vida de S. Paulo, em virtude do acidente que isolou o sr. Lucas Garcez, durante um dia, de qualquer comunicação com seus correligionarios e parentes. Felizmente, porem, nada de grave aconteceu ao candidato do P.S.P., que já regressou ao convivio dos seus e se prepara para a ultima arrancada da campanha governamental.

Decididamente, a aviação está fazendo vitimas na presente campanha. Tivemos o caso do sr. Salgado Filho. Depois o do sr. Farani de Freitas. E agora, o susto que nos foi proporcionado com o sr. Garcez...

★ **Campanha em crepusculo**

Despediu-se de S. Paulo o sr. Getulio Vargas. E, logo em seguida, foi iniciada, tem terra paulista, a ofensiva eleitoral do sr. Cristiano Machado. A campanha, deste modo, completou-se. A luta entre os três candidatos mais fortes está em seu climax. O mesmo acontece entre os três candidatos à governança estadual.

Vamos entrar na ultima semana de propaganda, ou seja, na reta final da prova. Viveremos horas de exaltação eleitoral, como convem ao bom funcionamento da democracia. E, do dia quatro em diante, estaremos a postos, junto às urnas, que irão revelando a ultima verdade...

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Transporte de eleitores em caminhões

Em face da carencia de transportes em algumas localidades do interior, a D.S.T. tem concedido aliás, com base legal, autorização para o transporte de passageiros em auto-caminhões. Todavia em casos excepcionais, a D.S.T. e as Delegacias de Policia do Interior, costumam conceder matriculas especiais para os referidos transportes. Esta concessão, tem por sua vez, regulamentação legal propria. Desta forma, e a fim de facilitar a locomoção dos eleitores no proximo pleito, que não têm facilidades de transporte, o diretor do Serviço de Transito resolveu baixar a portaria determinando o seguinte:

1.º) — No dia 1 de outubro proximo independerá de qualquer concessão especial da D.S.T. e das Delegacias de Policia o transporte de pessoas em auto-caminhões, nesta Capital, no Interior e nas estradas de rodagem do Estado.

2.º) — As infrações do Regulamento e do Codigo Nacional de Transito de tal natureza, porventura anotadas naquele dia, deverão ser canceladas "ex-oficio" pela Comissão de Julgamento de Infrações.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 7.15, 9.30, 11.30 e 15.00 para o Rio; chegada às 8.45, 11.13 e 16.30 hs Partida às 8 hs para Presidente Prudente; chegada às 17.1 hs.

VARIG — Chegada do Rio 9.00; e partida para Porto Alegre 9.10, chegada de Porto Alegre, 14.30 e partida para o Rio, 14.50.

NAB — Chegada às 15 hs de Recife.

LAB — Partida às 15.45 hs.; chegadas às 15.20 e 9.15 hs.

PAN-AMERICAN — Partida às 10.25 hs para Buenos Aires; chegada às 15.55 hs Partida às 15.55 hs para New York; chegada às 10.10 hs.

FAMA — Partida às 10 hs para Buenos Aires; chegada às 14.30 hs Partida às 15 hs para o Rio; chegada às 10 hs.

REAL — Partidas para o Rio às 9.00, 11.00, 16.00 e 18.00 Chegadas do Rio de Janeiro às 10.00, 12.30, 16.00 e 19.30 Partida para Curitiba às 8.30, 10.30 e 16.30 Chegada de Curitiba às 16.10, 10.15 e 15.15 Partida para Jacarezinho às 8.30 Chegada de Jacarezinho às 16.10 Partida para Londrina às 8.30 Chegada de Londrina às 13.30 Partida para Lins, Birigui e Rio Preto às 9.00 Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 15.00

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegadas 18.25, 21.25 e 23.25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14.40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 7.30 hs. para Florianopolis; chegada às 12.35 hs Chegada às 15 hs. de Campo Grande Partida às 8.45 hs para Salvador Partida às 8.45 hs para Recife Chegada às 15 hs de Cuiabá Chegada às 15 hs de Corumbá

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 hs para Goiania; chegada às 15.20 hs Partida às 9.25 e 15.30 hs para o Rio; chegadas às 9.17 e 13.10 hs. Partida às 9.42 para Curitiba; chegada às 13.05 hs Partida às 13.35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs

PANAIR — Partidas às 8.15, 9.59, 13.15, 14 e 15.15 hs para o Rio, chegadas às 9.12, 11.57, 13.42 e 16.40 hs Partida às 9.57 hs para Porto Alegre; chegada às 12.45 Partida às 15 hs para Belo Horizonte, chegada às 10.55 hs Partida às 10.25 hs para Buenos Aires Chegada às 10.10 de New York.

ITAU — Aviões de carga diariamente, para o Rio e em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

NATAL, BRITISH, K.L.M. e LAP, não têm vôos para hoje

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7, 8, 9.30, 10.30, 12.30, 13.30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8.30, 11, 12.15, 13, 14, 15.30, 16.30 e 18.45 hs. Partida às 9.10 hs para Tupã; chegada às 13.50 hs Partida às 7.15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12.45 hs Partida às 18 hs para Goiania

NAB — Partida às 7 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada às 13 hs

LAB — Partidas às 15.45 e 11.15 para o Rio; chegada às 15.20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10.25 hs para Buenos Aires; chegada às 15.55 hs. Partida às 15.55 hs. para New York; chegada às 10.10 hs

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7.30, 9.00, 11.00, 15.00, 16.00 e 18.00 Chegadas do Rio de Janeiro às 7.30, 10.00, 12.30, 16.00, 17.30 e 19.30 Partidas para Curitiba às 7.30, 10.30, 13.00 Chegadas de Curitiba às 17.30, 10.15 e 18.15 Partidas para Porto Alegre às 7.30 Chegada de Porto Alegre às 17.15 Partida para Jacarezinho às 8.30, Chegada de Jacarezinho às 16.10 Partida para Londrina às 8.30 Chegada de Londrina às 10.40 Partida para Lins às 8.00 Chegada de Lins às 13.30 Partida para Rio Preto às 8.00 Chegada de Rio Preto às 13.20 Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8.15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15.20. Partida para Ponta Grossa às 10.30 Chegada de Ponta Grossa às 15.15.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8.25, 10.25, 12.25, 14.25, 16.25, 18.25, 21.25 e 23.25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14.40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 9.55 hs para Buenos Aires Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12.35 hs Partida às 13.30 hs para Araçatuba; chegada às 18.55 hs Partida às 9 hs para Campo Grande. Chegada às 15.10 hs de Recife. Chegada às 13.15 hs de Caracas Partida às 9 hs para Cuiabá Partida às 9 hs para Corumbá Partida às 9 hs para Xapuri

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte, chegada às 16.10 hs. Partidas às 9, 9.25 e 15.30 hs. para Rio; chegadas às 9.17, 13.10 e 16.55 hs. Partida às da às 8.25, 10.25, 14.25, 16.25, 9.42 hs. para Curitiba; chegada às 15.05 hs Partida às 13.35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs

K.L.M. — Chegada às 11.30 hs do Rio

LAP — Partida às 10.15 hs. para o Rio; chegada às 9.30 hs.

NATAL — Partida às 7.30 hs. para Ribeirão Preto, chegada às 11.20 hs Partida às 7.45 hs. para Araçatuba; chegada às 12.45 hs

PANAIR — Partida às 8.15, 9.59, 13.15, 14 e 15.15 hs para o Rio, chegadas às 9.12, 11.57, 12.57, 13.42 e 16.40 hs. Partida às 0.57 hs para Porto Alegre; chegada às 12.45 hs Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10.55 hs Partida às 10.25 hs para Buenos Aires, Chegada às 10.10 hs de New York

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10.10 hs do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16.10, partida às 17.10, chegada em Dakar às 6.00 partida às 7.00; chegada em Casablanca às 14.10 partida às 15.10; chegada em Paris às 22 Em Dakar correspondencia imediata para Italia, Portugal, Oriente Proximo e Extremo Oriente

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15.20; partida às 16.20, chegada em Dakar às 23.40, partida às 00.40; chegada em Recife às 7.10, partida às 8.10; chegada no Rio de Janeiro às 14.20, partida às 15.30; chegada em Montevideu às 21.10, partida às 21.55; chegada em Buenos Aires às 22.55

ITAU — Aviões de carga às 5.30 horas diariamente para o Rio e em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

FAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL 4-8000; PANAIR, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 4-9542; REAL, 4-7168; LAB, 4-8975; LAP, 2-4268; FAMA, 4-6000; NATAL, 4-0744; VARIG, 4-5688; K.L.M. 3-3989; 3-5106; ITAU, 3-7191; NAB, 4-8838; VASP, 3-4134; PAN AMERICAN, 4-5148; e BRITISH 6-1232; AIR FRANCE.

MELHOR COLOCAÇÃO

PARA TODOS que atualmente não estão satisfeitos com seus empregos ou vencimentos. TODOS nascem para vencer e se não vencem é porque não acertaram a sua profissão. Compareça na CASA BANCARIA IMOBILIARIA BRASILEIRA LTDA., para experimentar outro serviço, permanente, com ordenado fixo, no horario integral, comissões respeitaveis e todas as despesas pagas (Conduções e refeições). O trabalho é facil PARA TODOS que desejam vencer na vida. Trabalhamos em equipes e damos toda instrução e assistencia. Rua Senador Feijó, 143 — 2.º andar, das 8 às 11 e das 13 às 18 horas.

«O.E.22» 7-10-14-17-21-24—1948

Justiça do Trabalho

Tribunal Regional do Trabalho

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

Processo 983-50 — Relator, juiz Thelio da Costa Monteiro; revisor, juiz Nebridio Negreiros; recurso, 5.a Junta; recte., Elias Walfrido Melki; recdo., Daher & Chalhurb.

Proc. 742-50 — relator, juiz Nebridio Negreiros; revisor, juiz Wilson de Souza Campos Batalha; recurso, 3.a Junta; recte., Antonio Pascallecchio; recdo., Cia. Continental Importação e Comercio.

Processo 705-50 — Relator, juiz Decio de Toledo Leite; revisor, juiz Antonio José Fava; recurso, Junta de Santo André; recte., Cesario Fernandes Nascimento; recdo., Cia. Nacional de Forjagem de Aço Brasileiro «Confaba».

Processo 827-50 — Relator, juiz Nebridio Negreiros; revisor, juiz Wilson de Souza Campos Batalha; agravo de instrumento: 6.a Junta; agte., Ferreira Grillo & Cia. (Padaria Airosa); agdo., Pedro de Carvalho.

Processo 384-50 — Relator, juiz Decio de Toledo Leite; revisor, juiz Antonio José Fava; agravo de instrumento: 5.a Junta; agte., Alvino Rodrigues; agdo., José Benedito Teodoro.

Processo 992-50 — Relator, juiz Thelio da Costa Monteiro; revisor, juiz Nebridio Negreiros; recurso: Junta de Santo André; 1.º recte., Produtos Alimenticios Nacionais S. A.; 2.º recte., Maria Romera e outras (10).

Processo 989-50 — Relator, juiz Decio de Toledo Leite; revisor, juiz Antonio José Fava; recurso, 3.a Junta; recte., A Lusitana Ltda.; recdo., José Ribeiro e outro.

Processo 929-50 — Relator, juiz Wilson de Souza Campos Batalha, revisor, juiz Decio de Toledo Leite; recurso, Junta de Sto. André, 1.º recte., Jamil Rahal (Fab. de Moveis Santana); 2.º recte., Jacinto Pivate.

Processo 816-50 — Relator, juiz Decio de Toledo Leite; revisor, juiz Antonio José Fava; agravo de instrumento: 6.a Junta; agte., Cia. Municipal de Transportes Coletivos; agdo., José Vieira Carrucho.

14.30 — S. A. IRF Matarazzo; José Fernandes; 656-50.
15 horas — José Martins Batista; Construções e Comercio Camargo Correia; 539-50.
15 horas — Antenor de Almeida; Panificadora Industria Santa Isabel; 532-50.
15.30 — Antonio Lucio de Araujo e outro; Cia. Nitro Quimica Brasileira; 748-50.
15.30 — Maria Rosa Martins; João Moura (Pensão); 911-50.

6.a JUNTA
Juiz substituto: Roberto Barreto Prado
novos
13 horas — Recte., Antonio M. Sanches; recdo., Eletroquimica Brasileira Ltda.
13.15 — Recte., Geraldo F. Mansano; recdo., Empresa Onibus Alto do Ipiranga Ltda.
13.30 — Recte., Francisco Ferraz; recdo., Empresa Brasileira de Eng. S. A.
13.45 — Recte., Domingos de Souza; recdo., Monteiro Morais & Cia. Ltda.
14 horas — Recte., Bernardo Garcia e outro; recdo., Soc. Brasileira de Const. Civis Ltda.
14.15 — Recte., Vitor Dias Nogueira; recdo., C.M.T.C.
14.30 — Recte., Tervavant Pardjajian; recdo., Felipe Chammas.
Instrução
(em continuação)
13 horas — Recte., Sebastião Candido Oliveira; recdo., Cia. Jardim.
13 horas — Recte., Pedro Leite Fernandes; recdo., Tecelagem Textilia S. A.
13.45 — Recte., Manoel Ferreira Neto; recdo., Alfredo Matias.
13.45 — Recte., Ernestino Pereira da Silva; recdo., Empresa Auto Onibus Vila Hamburguesa.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

JULGAMENTOS DE ONTEM
1.a JUNTA:
Osvaldo Bastelli — Laboratorio de Proteae (Cientifico «Vitelium») — 754/50 — Arquivado.
Joaquim Antonio Pontes — Osvaldo Ilia — 579/50 — Procedente.
Emeralda Pinto — Fabrica Santa Verginia — 921/50 — Arquivado.
João Stekelvicius — Carlos Kochrieclko — 923/50 — Arquivado.
7.a JUNTA:
Estevam Santa — Angelo Stonis — 985/50 — Arquivado.
Amantino Pinheiro Marcelino — Soc. Com. e Construtora — 987/50 — Procedente.
Oscar Alves da Silva — Emp. Distribuidora de Bebidas Mooca Ltda. — 768/50 — Improcedente.

JULGAMENTOS DE AMANHÃ
1.a JUNTA:
Juiz presidente, Rodolfo de Morais Barros.
J-395/50 — Sebastião Leonardo Santos — Auto Onibus Vila Santa Maria Ltda. — 13 horas.
J-755/50 — Paulo Souza Vieira — Cirex Ltda. — 13,10 horas.
J-681/50 — José Merencio da Silva — Soc. Industrial Borarcho Elastic S. A. — 13,20 horas.
69/50 — José Mumuti — Hage e Cia. — 13 horas.
862/50 — Lidia Damião — Artefatos Papel e Papelão Tiriberal — 14 horas.
864/50 — Gilberto F. Trigo — Sociedade Construtora Civil Ltda — 15 horas.
143/50 — Alexandre Sandomagi — Fabrica Brasileira Artefatos Baquelite — 16 horas.
1055/50 — Maria Dias da Mota — Tecelagem de Seda Santa Terezinha — 13 horas.
566/50 — Julieta Alves Amaral — Galeria Paulista de Modas — 15,20 horas.
1063/50 — João de Oliveira — Anderson Clayton e Cia. — 15,40 horas.
Celso Guerra — Industria Paulista Equipamentos Ipem Ltda. — 14 horas.
Galiano Daviel — Padaria Confeitaria Bom Retiro — 14,20 horas.
964/50 — Adriano Antonio Gabazzi — Cia. Industria e Mercantil Casa Fracalanza — 14,40 hs.
969/50 — Euripides Vieira dos Santos — Condominio Edificio Barão Itapetininga — 15 horas.
1057/50 — Serafim Barnabé — Bianque Lemos e Cardeal — 15,20 horas.
1058/50 — Antonio Anches Arrayas — S. A. Philips do Brasil — 15,40 horas.
1059/50 — Antonio José — José Gonçalves de Oliveira — 16 hs.

3.a JUNTA
Juiz-presidente:
Dr. José Ney Serrão
Instrução:
1.123-50 — 13,30 horas — João Romano; Fabricas Brasileiras de Rayon S. A. — Ind., av. prévio, ferias e salarios.
1.124-50 — 13,30 horas — Mocir Fernandes Cruz; Ind. C. Fabrini S. A. — Ind. e ferias.
1.137-50 — 13,30 horas — Manuel Pasqualini; Manuel Gimenes — Salarios.
1.126-50 — 13,40 horas — Carmelo Scandura; A. P. Gomes & Cia. Ltda. — Av. prévio, ferias e salarios.
1.136-50 — 13,40 horas — Rubens dos Santos (menor); Tecelagem Fernandes — Dif. de salarios.
1.122-50 — 13,50 horas — Valter Haglinger; Metalurgica Marte Ltda. — Dif. porcent., av. prévio, ind. e ferias. ?
1.131-50 — 14 horas — Eduardo Antonio Costa; Wasfi Kanawati — Av. prévio e desc. remun.
1.132-50 — 14.10 horas — Orlando Soares e outros; Manuel Gimenez — Saldo de salario.
1.116-50 — 13 horas — João Francisco da Silva Lopes (DET); W. Cunha & Cia. — Av. prévio, ferias e s. salarios.
1.128-50 — 14,20 horas — Valter Mario Degean; S. A. IRF Matarazzo — Equip. e dif. de salario.
1.102-50 — 14 horas — João Rodrigues Viana; Cia. Municipal Transportes Coletivos — Av. previo e ind.

5.a JUNTA
Instrução:
79-49 — 15 horas — José Teodoro Pereira; S. A. IRF Matarazzo.
911-50 — 15 horas — José de Souza; A. Neves & A. Vitiello.
1.004-50 — 15 horas — Eduardo Catorzo e outros (5); João Gonçalves.
Julgamento:
513-30 — 16 horas — Camet Jorge Dakil e outros (2); Lan. Várzea S. A.
395-50 — 16,15 horas — Osvaldo Jardim; Cia. Municipal de Transportes Coletivos.
729-50 — 16.30 horas — Amelia Rueda; Industria de Chapeus Dante Ramenzoni S. A.

4.a JUNTA
Juiz de Trabalho:
Gilberto Barreto Fragoso
13,30 horas — Valdemar Ferreira; Cristais Prado Ltda.; 905-50.
13,30 — S. A. Fabrica de Productos Alimenticios «Vigor»; Cesar Girard; 890-50.
14 horas — Jeronimo José Rossine; Panificadora São Paulo; 178-50.
14 horas — Antonio Morelli; Sociedade Anonima Industrias Reunidas Francisco Matarazzo; 540-50.

6.a JUNTA:
Fernando de Oliveira Coutinho.
7/50 — Alvaro Tomás da Silva — Eletrica Importadora Ltda. — Saldo de comissões e acerto de contas — 14 horas.
780/50 — Alvaro de Araujo Ferreira — Vidroplano Ltda. — Dif. de salario — 14 horas.
1018/50 — Pedro Dantas Silva — Ind. Textil Calfat S.A. — Aviso previo, ferias, ind. e saldo de salario — 14,10 horas.
821/50 — Jakob Ischloban — Auto Mecanica Rio Branco Ltda. — Salarios e desc. rem. — 14,15 horas.
836/50 — Jakob Ischlsban — Auto Mecanica Rio Branco Ltda. — 14,15 horas.
993/50 — Jarem Taroco Amaro — Comercio e Ind. Gutierrez Ltd. — Salarios e desc. rem. — 14,20 horas.
625/50 — Lia Fernandes Martins — Miguel Goldemberg — Aviso previo, ferias, indenização e saldo de salario — 14,30 horas.
427/50 — Tomás Vitalino — Bar Luso-Paulista — Aviso previo e saldo de salario — 14,40 horas.
769/50 — Agostinho Gomes Corrêa e outro — Ind. Filizola S. A. — Redução e dif. de salario — 14.50 horas.
847/50 — Gintoku Arakaki — S. P. Rodrigues — Comissões — 15 horas.
535/50 — Manuel Costa — Instituto Pinheiros — Indenização (em dobro) — 15 horas.
1002/50 — Maria Moreira — Hospital São Pedro — Horas extras — 15,10 horas.
813/50 — Ondina Biazetti — S.A. Fabrica de Tecidos e Bordados Lapa — 15,20 horas.
858/50 — Joaquim Custodio de Carvalho — Servix Engenharia Ltda. — Aviso previo, indenização, ferias e saldo de salario. — 15,30 horas.

7.a JUNTA:
Juiz do Trabalho substituto, Enéas C. Barreto.
J-468/50 — Instrução — 13,30 horas — Carlos Tuna — Dizioli e Filhos.
J-737/50 — Instrução — 13,30 horas — José Gomes — Casa de Carnes Cafalli.
J-986/50 — Instrução — 13,30 horas — Noel Rodrigues dos Santos. — Benjamin Abs — Deposito Antartica.
J-988/50 — Instrução — 13,45 horas — Juvenal Pereira da Silva — Fundição Progresso.
J-753/50 — Instrução — 14 horas — Elisa Veiga — Textil Sta Helena Ltda.
J-939/50 — Instrução — 14 horas — Germano Graff — And Chamas.
J-1082/50 — Instrução — 14 horas — Tokuske Yoshyato e Zenske Meckari — Eugenio P. Segat.
J-640/50 — Instrução — 14 horas — Epitacio Vitorino de Carvalho (DET) — João Paulo Corrêa dos Santos.
J-1425/50 — Instrução — 14 horas — José Sanches Vicente — Banco do Brasil S.A.
J-991/50 — Instrução — 14,15 horas — João Batista Saderio — Ind. Com. «Jesas» e Cia.
J-983/50 — Instrução — 14,30 horas — Olivia Frare — Textil Assid Nasiff.
J-557/50 — Julgamento embargos — 15 horas — Camilo Ramos Ribeiro — Alfredo Barbieri.
J-501/50 — Julgamento — 15 horas — Clecio do Carmo e Francisco Ferreira de Araujo — S. Martins e Cia. Ltda.

O CANCER é um tumor maligno Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

DR. ALVARO ALBERTO CUNHA
Assistente da Escola Paulista de Medicina. Molestias venéreas e sifilis. Eczemas, espinhas, ulceras, varizes. Rua 7 de Abril 235. 2.º andar. Apto. 208 — Tel 6-2113 — Das 13,30 ás 16 horas. (19433 — 10-17-24)

PROMETO-VOS VIGILÂNCIA NA DEFESA DA ECONOMIA E DA LIBERDADE DO POVO

JÂNIO QUADROS
para DEPUTADO ESTADUAL
Cédulas á rua Benjamin Constant, 122 - 2º andar.
(19435)

A SENHORA GANHARÁ MAIS

Ocupando-se com uma propaganda util e necessária, da mulher para a mulher, em serviço do bem-estar da família e da independência de nossa pátria. O serviço é permanente no horário integral, com ordenado fixo, comissões respeitáveis e tôdas as despesas pagas (condução e refeições). Trabalhamos em equipes femininas e damos tôda instrução e assistência para o completo êxito da função.

CASA BANCÁRIA IMOBILIÁRIA BRASILEIRA LTDA. — Rua Senador Feijó, 143 — 2.º andar — das 8 às 11 e das 13 às 18 horas, "O. E. 21".
(19449 — 3-5-10-12-17-19-24)

MOVIMENTO SINDICAL

Será impetrado mandado de segurança contra o ato ministerial que homologou o acôrdo dos bancários

Recorrerá ao Judiciário o Banco Brasileiro de Descontos — A partir de amanhã, sòmente atenderá ao público na parte da tarde — Ameaçados de dispensa numerosos bancários

A partir de amanhã, o Banco Brasileiro de Descontos, embora sob protesto, não abrirá suas portas para o publico às 9 horas, como vinha fazendo diariamente. Começará pois a dar execução ao contrato coletivo, em virtude da coação do poder publico, que por meio da homologação, pelo Ministério do Trabalho, do acordo intersindical de agosto ultimo, emprestou carater de lei às clausulas pactuadas entre bancarios e banqueiros de São Paulo.

Entrando embora a cumprir o acordo que aquele estabelecimento não assinou, por ser divergente do Sindicato dos Bancos, irão ao Judiciario os banqueiros do Brasileiro de Descontos e, se não for concedido o mandado de segurança que impetrarão contra o ato ministerial de homologação e de extensão do acordo a toda a categoria, dispensarão numerosos funcionarios.

COMUNICADO AOS FUNCIONARIOS

Em data de ontem, receberam os bancarios que prestam serviços à matriz daquele Banco a seguinte comunicação da diretoria:

PREZADO SENHOR:

"Por incrivel que pareça, homologou o sr. ministro do Trabalho, Industria e Comércio, o contrato coletivo de trabalho assinado entre o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de São Paulo e o Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo, estendendo-o, tambem, aos que não pertencem ao Sindicato dos Bancos.

Esse fato criará para o Banco uma situação excepcionalmente desagradavel e prejudicial. eis que, se ficar firmado definitivamente aquele principio, não necessitará de tantos funcionarios, sendo forçado, ao invés de admitir novos elementos, como até aqui vinha fazendo em virtude do desdobramento do serviço, a dispensar consideravel numero dos que estão no momento emprestando à nossa organização a mais cordial e eficiente colaboração.

Recorrerá o Banco, dentro de poucos dias, ao próprio ministro e ao Poder Judiciário, impetrando o competente mandado de segurança, para que os seus direitos sejam assegurados.

Não temos duvida de que os nossos direitos serão, em breve tempo, reconhecidos. Mas, se der o contrário, não poderá o Banco restabelecer o horario que vinha adotando e terá que recompor e reduzir definitivamente o quadro, o que, infelizmente, sacrificará, muito contra a nossa vontade, a situação dos que não puderem ser aproveitados."

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Eleito ontem o novo Conselho Deliberativo da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos

Não está dando resultado o sistema de eleição indireta, adotado pelo Ministério — Descontentamento — Em São Paulo houve pressão das empresas sôbre os delegados-eleitores escolhidos pelos segurados — Memorial ao presidente da República

Realizou-se ontem à tarde a eleição suplementar para membros do Conselho de Representantes da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos em São Paulo. A eleição foi suplementar porquanto anteriormente haviam sido eleitos pelos segurados os seus delegados-eleitores, os quais ontem escolheram os conselheiros efetivos e suplentes da C. A. P.

Foram eleitos conselheiros efetivos os srs. José Soares, da Light; Sebastião Vieira Carvalho, dos carris urbanos, e Joaquim Pinto de Carvalho, tambem trabalhador da Light.

Para suplentes do Conselho Deliberativo os eleitos foram os srs. Antonio Navas Martins, da Light; Mario Servilini, das Companhias Associadas da Light (Sorocaba) e Antonio Iacone, dos trabalhadores do gás.

PRESSÃO PATRONAL

A votação foi secreta e à saída da reunião a reportagem apurou que houve pressão das empresas sobre o colegio eleitoral, para modificar a livre manifestação de vontade dos delegados-eleitores que, em numero de onze, fizeram a escolha do novo Conselho.

DESCONTENTAMENTO

O sistema de eleição indireta, adotado pelo Ministerio do Trabalho para renovação do orgão deliberativo das C. A. P., não está dando resultados e provocando descontentamento. No Rio, em Santos e em São Paulo, o sistema não está agradando. Delegados-eleitores eleitos pela classe passaram a ser assediados pelas empresas, para combinações previas, nas quais os segurados, que são os legitimos eleitores, nada têm a ganhar. Os proprios delegados-eleitores vêem cair sobre si a desconfiança.

Em São Paulo, por exemplo, os eleitos pelo sistema indireto não foram os mais votados pela classe, o que não satisfaz.

QUATRO MIL SEGURADOS PEDEM A PRESIDENCIA PARA UM TRABALHADOR

Ao presidente da Republica, por intermedio do ministro do Trabalho, foi endereçado um memorial com quatro mil assinaturas de segurados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos em São Paulo, pedindo que o escolhido pelo chefe da Nação, para a presidencia daquela C. A. P., seja desta vez um segurado de qualquer das empresas vinculadas àquela instituição de previdencia.

A presidencia das Caixas, segundo a legislação, será ocupada por indicação do presidente da Republica.

O novo presidente da C. A. P. de Serviços Publicos em São Paulo deverá tomar posse em outubro, quando termina o mandato do atual exercente daquele cargo, que já foi reconduzido por duas vezes.

Vão candidatar-se quase todos os atuais diretores sindicais

O Ministério não considera reeleição a passagem de diretor a conselheiro e vice-versa — Duas chapas nos borracheiros — Candidatos entre os hidrelétricos

Esclareceu o Ministerio do Trabalho existir diferença entre dirigente sindical, que exerce cargo na diretoria, e integrante do Conselho para efeito das eleições sindicais, no que toca ao terço reelegivel. Assim, não constituirá reeleição a passagem de membro da diretoria de sindicato para conselheiro, seja do Conselho Fiscal ou do Conselho de Representantes, em se tratando de sindicato federado.

O mesmo se dará com a reciproca: os atuais conselheiros podem candidatar-se à diretoria de seus sindicatos, sem que isto signifique reeleição, que só se dá para o mesmo cargo.

O esclarecimento do Ministerio possibilitará que numerosos sindicatos, nos quais está sendo dificil a organização de chapas com associados totalmente novos na atividade classista, possam aproveitar na diretoria os atuais conselheiros e no Conselho os diretores.

DISPUTARA' A PRESIDENCIA DOS BORRACHEIROS

O sr. Geraldo Santana de Oliveira, atual presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Artefatos de Borracha de São Paulo e Santo André, pedirá aos borracheiros a sua manutenção, com muito maior liberdade, no cargo que recebeu das mãos do D.E.T., por intervenção no sindicato. O ex-secretario da diretoria destituida pelo Ministerio, sr. Amadeu dos Santos, será seu companheiro de chapa.

Na organização da lista de candidatos da mesma chapa ainda entrarão associados que, quando indicados para a Junta Governativa, após a intervenção ministerial, tiveram seus nomes vetados pelo Departamento Estadual do Trabalho.

No proximo dia 1.º de outubro haverá na sede uma reunião geral de associados, durante a qual será feita uma prestação de contas pela Junta Governativa. Dia 2, ultimo dia de prazo para o registro de candidatos na secretaria, deverá desincompatibilizar-se o atual presidente. Serão nomeados pelo Departamento dois associados, com a incumbencia de dirigir o sindicato até as eleições de 16 de outubro.

Haverá pelo menos duas chapas no sindicato dos borracheiros, havendo empenho dos associados em inscrever como disputantes das eleições algumas moças e senhoras, dentre as que mais se estão interessando pela organização sindical e pelos problemas da classe.

ENTRE OS HIDRELETRICOS

Disputará a presidencia do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Hidreletricas o sr. José Cabral.

Entre outros, serão seus companheiros de chapa os srs. Ernesto de Albuquerque, José Alonso Garcia, Giorlando Guerreiro Gambaro, que foram muito votados pela classe nas recentes eleições para delegados-eleitores dos trabalhadores da Light na C.A.P. de Serviços Publicos.

Para Deputado Estadual

FUAD CURI
PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA
19492

codiq
S/A. CONSTRUTORA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
Construtores de aparelhos e equipamentos industriais para as industrias de
Alcool — Açucar — Quimicas — Bebidas — Alimenticias — Textis
ALCOOL — Destilarias completas de Alcool retificado e anidro. AÇUCAR — Turbinas — Secadores — Vácuos — Instalações completas. QUIMICA — Reservatorios — Tanques — Aparelhos de processos quimicos — Aparelhos para produção de Acido Sulfurico, Glicerina, etc. etc.
BEBIDAS — Cozinhadores — Pasteurizadores — Mexedores, Sorvedores, etc.
ALIMENTOS — Cozinhadores — Vácuos
TEXTIL — Jiggers — Ramosas — Centrifugas — Foulards — Alargadeiras, etc.
TANQUES E RESERVATORIOS DE TODA ESPECIE — ELETRO-BOMBAS CENTRIFUGAS — ACESSORIOS EM GERAL
Oficinas e Administração: Rua Passo da Pátria, 1515 — (Álto da Lapa)
Caixa Postal 242-B - Fone: 5-0678 e 5-0617 - Endereço Telegrafico CODIQ
SAO PAULO
(21456 - 25-27-30)

VIDA MILITAR

Estágio de oficiais da Reserva

Por despacho dado pelo comandante da 2.a Região Militar, aos requerimentos dos 2.os tenentes R-2, Braulio Kiefens Junior e João Bertachini, foi concedido aos mesmos um periodo de estagio de 28 dias, sem vencimentos, no III-4.o Regimento de Infantaria (Santos).

CONCESSÃO DE ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO A CANDIDATOS AO C.P.O.R.

Nos requerimentos dos cidadãos abaixo, em que os mesmos pediram ao comandante da 2.a Região Militar adiamento de incorporação para fins de matricula no C.P.O.R., deu aquela autoridade o seguinte despacho: «Deferido. Devem os requerentes apresentar-se no quartel do C.P.O.R. de S. Paulo em outubro de 1951»:

— Antonio Maria de Moura Pessoa, Alvaro Correa da Silva, Alfredo Ferreira da Costa, Afonso Renato Meira, Claudio de A. Passos, Carlos Alberto Berringer Ribeiro, Cid de Camargo Peres, Carlos Sansiviero, Delfino Martins de Camargo Pentendo Neto, Fabio Nadeo, Gilberto Luiz Coppola, Gilberto G. Pereira, Geraldo C. Silveira, José Rosemberg, José Plinio Nigro, José Rubens F. Sales, Jacks Grimberg, José Augusto Guariento, José Sabo Filho, José Salgueiro Lourenço, Jurandir Romaro, José Saad, José Augusto Martinelli, Luiz Sergio A. M. Machado, Miro Morihnitzu, Mario Montag, Mauricio D. Daud, Milton Lagazzi, Micael Codjah, Sergio Marzola, Afonso Napoli, André de Felice Neto, Benjamin Kressler, Claudio Antonio Ferraz de Carvalho, Claudio José Magalhães Ipolito, Expedito Rosa Perillo, Edmur S. Guariento, Gilberto R. Camargo, Gilberto Loduca, Gilberto Tinetti, Henrique Luiz Arnoblo, José Haito Dol, José Luiz Beanova, Luiz Vicentini, Luiz A. de Morais, Mario Graal Bassi, Oliver Zucon, Seigo Tsuzuki, Samuel Carlik, Stanislau V. Simanaivicis, Eloi Rodriguez, Carlos José de Almeida, Aldo Bianco, Amadeu Menezes Lorga, Artur da Cunha Soares, Benedito Ralfo Cardoso de Lemos, Beraldo Braga de Toledo Arruda, Bernardo Kocinas, Clobis Maria Visconti da Cunha, David Schafirovits Sobrinho, Divino Luiz Franco, Dilvaldo Rui Coimbra Tonelli, Douglas José Arcuri, Epifanio Gobbetti, Edgard Orlando Camilo Prochaska, Eduardo Ricardo Fiore, Enéas Simon, Frederico Alberto Costa Filho, Fernando Tavares, Flavio Enio Rossi, Herminio Iecco, Irineu Bossa, João Reis Sobrinho, José Carlos Reis, José Paulo Boncristiano, Luiz Antonio Pimente Weinmann, Luiz Camano, Mateus Ajzenberg, Milton Monteiro Julio, Milton Jorge Navarro Gonzalez, Mario Mustaro, Massahiro Nagamatu, Newton Freitas Costas, Nicolau Curi, Naor G. Conrado, Osvaldo Souza Calazans, Paulo Luiz Nicodella, Pedro Fongaro, Roberto Gava, Ronaldo Ravagnani, Roberto Carlos Niemeyer, Vitor Supllcy Rainer Harbach, Vicente de Luca Neto, Wilson Meyer de Assis, Wanderlei Albino, Armando Pinto de Miranda, Antonio de Siqueira Campos, Americo de Araujo Neves da Silva, Aldo Messari, Agostinho Venicio Bruno, Afonso Celso Fraga Sampaio Amaral, Carlos Chutrz, Carmine Assis Cardamone Pastore, Danilo Prado Garcia, Erasmo de Camargo Schutzer, Francisco Whitacker Pereira, Fabio Garcez Meireles Junior, Fernando Mario Pinheiro, Fernando Sergio Gracie, Gil Mendes Coelho e Melo, Iunes Tajher Iunes, Jorge Saab, Jorge Eduardo Vieira de Oliveira, José Maria Melo Aires, Joaquim Martins Dias, João Humberto Arroyo Di Lorenso, José de Arimatéa Almeida Paive, José Berr Ines, João Batista Caninéo, José Sampaio Meireles, Jair Duarte Rodrigues, Luiz Bras Mazzfera, Liberto Portugal Fonseca, Luiz Phillippe Florence Borges, Marival de Oliveira, Paulo Verrastro, Pedro Lombardi, Paulo Francisco de Assis Oliveira, Rodolfo de Freitas Filho, Romeu Bruno, Sebastião Geraldo Neto, Sergio Carlos Bressane Fajardo, Sergio Gobbetti, Sergio Saraiva, Sergio Monteiro, Savero Andréa Felice Orlandi, Tasso Paraiso Cavalcantl de Albuquer, Valvert de Nigris, Waldyr José Amorim, Anis Hauad, Abrahão Caralambes Babriades, Antonio Cardoso Nicolelis Ribeiro, Arnaldo Landgraf, Alvaro Malheiros, Alkir de Andrade, Antonio Gluzio Filho, Arlindo Piaco Eiras Filho, Arnaldo Monteiro da Silva, Archavil Mamas Donelian, Archimedes Geraldo Gutilla, Carlos Roberto Ferreira Valente, Camilo Eugenio Carbonelli, Fernando Andrade Veiga, Flavio Henrique, Fernando Porras Giordano, Francisco Antonio Laurentis, Girgo Oguiura, Hello Agostino Ceratti, Isaac Wajsfeld, Ivo Casella, José Biscaro, João Carlos Sabino Laraya, Jaime Jamnik, Jackes Zimlis Barmak, José Avelar Silva, José Geraldo de Aguera Ramos, José Augusto Souto Mayor de Azevedo, Jirair Debelian, Luiz Beletato, Luiz Ferraz de Sampaio Junior, Marcelo da Costa e Silva Thut, Manoel Diogenes de Paula, Manoel da Rocha Miranda Filho, Mateus Graciano Enéas Frederico, Nelson Dias Ferreira, Nazir Abdo, Nelson Hernandez, Odair Vicente Baldin, Osmar Silva, Paulo Arashiro, Ricardo Salvati, Sergio Fernandes, Silvio Aranha Pereira, Vladmir Okret, Walter Tufik Curi e Walter Romanato.

OUTROS REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDANTE DA 2.a R. M. — Isabel Miranda Costa, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Milton Costa, para uma das unidades desta Capital: «Junte o documento comprovante da sua situação de estudante.»

— Mario Ramia, reservista da F.E.B., pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar na forma da lei. Ao Arquivo.»

— A Nacional Ltda., firma comercial, pedindo o pagamento de uma divida contraida por um oficial: «Indeferido, por falta de amparo legal.»

— Vitor Lucena, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Certifique-se o que constar, na forma da lei. À 4.a C. R.»

ESCOLA PREPARATORIA DE S. PAULO — Festejou a Escola Preparatoria de São Paulo, recentemente, o seu 10.º aniversario. Nessa ocasião, foi aquele Estabelecimento visitado pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, e pelo general Mario Travassos, atual diretor do Ensino do Exercito.

NOTAS SOBRE OFICIAIS DO EXERCITO — Seguiu para Porto Velho (Guaporé), em gozo de ferias, o tenente-coronel Joaquim Vicente Rondon, do Estado Maior da 2.a Região Militar, e para Ouro Fino (Minas), em gozo de transito, o tenente-coronel Carmelo Batista Silva, recentemente classificado no 8.º Regimento de Infantaria.

— Regressaram às sedes das suas respectivas unidades, por termino de dispensa de serviço, o 1.º tenente Eddie Carlos Castor da Nobrega, do 3.º Batalhão de Engenharia (Cachoeira) e o 2.º tenente David Longo, do 17.º Regimento de Cavalaria (Pirassununga).

— Encontra-se nesta Capital, em gozo de ferias, o 2.º tenente Angelo Delbons Roschilla, do 1/8.º Regimento de Artilharia Montada, e regressou a esta cidade, do Rio de Janeiro, onde fôra a serviço, o coronel Otavio Coelho da Silva.

— Apresentaram-se na 4.a C.R., onde foram recentemente classificados, o 1.º tenente José Rezende Leite e o 2.º tenente Domingos de Paula Coelho.

— Foi concedida uma licença para tratamento de saude, de 60 dias, ao 1.º tenente medico Elbio Silveira Gonçalves, da 3.a Bateria de Obuzes de Costa (Santos).

— Foi retificada para 18 meses a licença especial em cujo gozo se encontra o tenente-coronel Waldemar Pio dos Santos, do Estado Maior da 2.a Região Militar.

COMPETIÇÃO DE ESGRIMA — Encontram-se nesta Capital, a fim de tomarem parte em uma competição de esgrima, os seguintes oficiais: capitão Darci Arruda da Conceição e 1os. tenentes Mario Vasconcellos e Lysias Borges de C. Neves, todos do 6.º Grupo de Artilharia de Costa (São Vicente), e 1.º tenente Alexandre Fernandes e 2.º tenente Mauricio Soares, ambos do III/4.º Regimento de Infantaria (Santos).

ESTABELECIMENTO DE SUBSISTENCIA DE S. PAULO — Reassumiu a chefia do Estabelecimento de Subsistencia da 2.a Região Militar, sediado nesta Capital, o tenente-coronel Bolivar Medeiros.

ENTREGA DE CERTIFICADOS AOS ASPIRANTES DO C.P.O.R. DE S. PAULO — Já estão sendo entregues aos Aspirantes declarados pelo C.P.O.R. de São Paulo, em agosto ultimo, os certificados de termino de curso.

Os referidos documentos podem ser procurados no horario normal do expediente daquele Centro (das 7,30 às 12 horas), na Secção de Alunos.

CIVIS CONVIDADOS A COMPARECER AO QUARTEL GENERAL DA 2.a R. M. — São convidados a comparecer ao Quartel General da 2.a Região Militar (Ajudancia Geral), à rua Conselheiro Crispiniano, nesta Capital, a fim de tratarem de assuntos de seu interesse, os civis Emilio Morethson, Manoel Gonçalves de Castro, Benedito Otavio Ribeiro e Reinaldo Stuip.

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, Alameda Sarutaiá 350 — telefone 7-4434

PARA DEPUTADO ESTADUAL

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

JOSÉ ESTEFNO

PARA SENADOR POR SÃO PAULO:
CESAR LACERDA DE VERGUEIRO
CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO
21484

NOTICIAS DO INTERIOR

ITAJUBI

Grande torneio de futebol marcada para o dia de hoje

(Do correspondente) — E' programado para hoje, dia 24 do corrente, um grande torneio futebolistico, a realizar-se nesta cidade, no campo da Praça de Esportes N. S. Aparecida. Embora essa praça de esportes esteja abandonada, pois, a diretoria do seu clube não conta com recursos, para erguer o muro caido com a tromba d'água, e a Prefeitura Municipal não cuida desse problema, embora todas as dificuldades para se cobrar ingressos, a mocidade itajubiense promoverá esse torneio, como incentivo ao reerguimento esportivo de Itajubi. Defrontar-se-ão os seguintes conjuntos: Barro Preto F. C., Cachoeira F. C., Pau D'Alho E. C., Boa Sorte E. C. e Comerciários E. C. De acôrdo com o sorteio realizado, os jogos obedecerão a seguinte escala: 1.º jogo — às 14 horas: Cachoeira vs. Barro Preto; 2.º jogo, às 15 horas: Comerciários vs. Boa Sorte; 3.º jogo, às 16 horas: Vencedor do 1.º jogo vs. Pau D'Alho; 4.º jogo, às 17 horas: Vencedor do 2.º jogo vs. Vencedor do 3.º jogo. Os jogos serão disputados em dois periodos de 20 minutos, cada, e a renda liquida, reverterá em beneficio da Sociedade São Vicente de Paulo, que, abriga em sua Vila Vicentina, mais de 60 necessitados e invalidos. Ao quadro colocado em 1.º lugar, será oferecida uma linda taça, oferta do vereador Mario Sacani e ao 2.º colocado, pelo sr. Albino Chiconell, será oferecida uma bola nova.

FARINHA DE TRIGO — Pela Prefeitura Municipal, estão sendo distribuidas 300 sacas de farinha de trigo ao comércio local, ao preço de Cr$ 195,00, sendo que o comerciante se vê obrigado a adquirir 1 saco de farinha pura e 1 saco de farinha mista; o comerciante terá que acrescer às despesas do impôsto e revender a farinha na base de Cr$ 4,50 o quilo. Há porém, um descontentamento por parte do comércio local, pois, o freguês sempre pede farinha pura e recusa a farinha mista, pois, pelo mesmo preço, quem deseja adquirir farinha mista, quando pode escolher entre as duas qualidades? De outra parte, os comerciantes comentam o fato da Comissão de Preços ter tabelado esse produto a Cr$ 4,50 o quilo, o que virá causar um sério problema, pois, se a Prefeitura fornecer a quantidade de farinha que cada negociante necessita para as suas vendas, está bem, esse preço, pois, sempre dá margem para lucros, mas, acontece que a Prefeitura forneceu 6 sacos de farinha a cada negociante, o que não dá para as vendas de uma semana e depois, os negociantes terão que se abastecer no comercio atacadista de Catanduva, onde a farinha está num preço mais elevado, que o da Prefeitura de Itajubí, e não permite a sua venda no varejo a mais de Cr$ 4,50 o quilo. Aí está um problema: ou a Prefeitura fornece a farinha que cada negociante necessita, no minimo 20 sacos mensais, ou que tabele a farinha adquirida no atacadista, de acôrdo com o preço da compra.

FALTA DE OLEO COMESTIVEL — Há algumas semanas, as familias locais reclamam, com insistencia, a falta de óleo comestivel no comércio. Os industriais deixaram de fornecer esse produto para o Interior, o que não acontece com os grandes centros onde há com fartura. E as autoridades encarregadas de fiscalizarem a distribuição do produto, o que fazem? Será que num país, como o Brasil, onde há produção com farturа de óleo, o povo terá que adquirir o produto estrangeiro, que existe quanto queira o comércio?

O COMERCIO DO CAFE' — E' incrivel, numa zona como o centro da Araraquarense, onde as lavouras principais são de café, o paulista tem de adquirir café em grão a Cr$ 25,00 o quilo e torrado a Cr$ 30,00. O mais incrivel é que, num municipio como Itajubí, onde a lavoura principal é o café, se um comerciante desejar adquirir um saco de café em grão, para fornecer aos seus fregueses, terá que ir à Catanduva, pois, todo o café daqui é exportado para lá, e o comércio está em dificuldades para adquirir o produto.

PELA POLITICA — O Diretório local do P.S.P., realizou domingo, um comicio no Distrito de Marapuama, neste Municipio, para propaganda de Lucas Nogueira Garcez e seus companheiros. Estiveram presentes os srs. Raul Galvani, prefeito municipal de Itajubí, José Garcia Louzada, presidente da Camara Municipal e Antonio Stocco, candidato a deputado estadual, por Catanduva e Itajubí.

CINEMA — Nota-se, com satisfação, o aumento de frequencia do cinema local que, ultimamente, estava prestes a se fechar, devido o pequeno numero de espectadores. Como sempre dizíamos, para o aumento de frequencia, o mais recomendado é a exibição de bons filmes, pois, o povo está saturado de assistir os «farwest», que os empresários teimam em exibir semanalmente.

RIBEIRÃO PRETO

VEM CAUSANDO PREJUIZOS A LONGA FALTA DE CHUVAS

(Do correspondente) — Grandes prejuizos à lavoura vem causando a sêca prolongada nesta região, pois, as ultimas chuvas fortes cairam em meados de abril, sendo que de lá para cá a estiagem tem sido alarmante, estando os lavradores verdadeiramente desesperados. Preparam, entretanto, assim mesmo as suas terras na esperança de que tudo melhore dentro em breve. A lavoura de café e as pastarias são as que mais têm sofrido, sendo que os fazendeiros esperam reduzidas colheitas para a próxima safra do produto básico de nossa economia.

Por outro lado, as estradas estão em péssima situação, tornando o transito um martirio para o povo que se serve das estradas de rodagem como maior meio de locomoção, de vez que é servido por uma péssima via férrea.

REMOÇÃO DE BISPO — De acôrdo com a pastoral baixada pelas máximas autoridades eclesiasticas, foi removido desta diocese para a de Curitiba, D. Manuel da Silveira D'Elboux, que aqui se encontrava desde 1944. Responde pela diocese, atualmente, monsenhor João Laureano.

SEMANA INGLESA — A Edilidade local aprovou em ultima discussão o projeto de lei de autoria do vereador Rubem Aluisio Moreira, instituindo a semana inglesa para os comerciários desta cidade.

POSTO DE PUERICULTURA — Foi lançada a pedra fundamental de mais um posto de puericultura, que deverá funcionar na praça Santo Antonio, atendendo assim à grande população do bairro dos Campos Eliseos e av. Saudade.

CALÇAMENTO DA 9 DE JULHO — Está em fase de franco progresso o alto da cidade, acima do bairro residencial de Higienópolis, onde aumenta dia a dia as modernas e finas construções. Está em seu término o calçamento da avenida 9 de Julho que passará a ser, destarte, uma das melhores de Ribeirão Preto. Esta grande avenida deverá ligar-se com a Independencia e, depois de arborizada, passará a ser, sem duvida, uma das maiores vitórias da moderna técnica urbanistica no interior do Estado.

ESPORTE VARZEANO — Destaca-se, neste setor do desporto, a «Terra do Café», cujas autoridades muito se têm esforçado a fim de proteger àqueles que praticam nos bairros e suburbios qualquer modalidade esportiva, notadamente o futebol. O Esporte Clube Juventus, novel agremiação juvenil, é um exemplo vivo do que acabamos de frisar.

SOROCABA

Vêm correndo os ônibus da linha circular em caráter experimental

(Do correspondente, 20) — A Empresa de Transportes Coletivos Sorocabanos Ltda., no intuito de bem servir a população sorocabana está envidando os seus melhores esforços para regularizar os seus serviços e melhorar as diversas linhas que ligam os varios bairros à cidade.

Assim é que, desde sexta-feira vem fazendo correr onibus, embora em carater experimental, numa nova linha circular, que obedece o seguinte itinerario:

Rua Sousa Pereira, Estação da Sorocabana, rua Dr. Antonio Alvarenga, Dr. Alvaro Soares, Mercado Municipal, Francisco Scarpa, Praça da Bandeira, Avenida Dr. Afonso Vergueiro, Avenida Dr. Eugenio Salermo, Praça 9 de Julho, rua Moreira Cezar, Cezario Mota, São Bento e rua 15 de Novembro.

Para o circular vigora o preço unico de Cr$ 1,00.

RAINHA DOS ESTUDANTES DE SOROCABA — Dos grandes bailes reais estudantis, já tivemos a realização daquele em que foi coroada solenemente, S. M. Terezinha I, Rainha dos Estudantes da Organização Sorocabana de Ensino.

Porem, agora, aproximamo-nos da maior festa social de Sorocaba, com a coroação, no proximo domingo de S. M. Ruth I, terceira Rainha dos Estudantes de Sorocaba, na dinastia de beleza do Gremio Varnhagen.

Realmente, o proximo sabado deverá ser movimentadissimo. Desde já, os preparativos para a solene coroação da Rainha dos Estudantes de Sorocaba, se fazem sentir. O Sorocaba Clube deverá receber a maior e mais fina assistencia como acontece quando da realização das solenidades anuais congeneres. E, para maior brilhantismo das solenidades, deverá animá-la a Orquestra de Orlando Ferri, aquela mesma que tão bem ritmou o Baile dos Contadores de 1949.

O sucesso que antevemos é notorio.

Este ano, como aconteceu no anterior, será patrono das festividades o deputado Procopio dos Santos, que gentilmente acedeu ao convite que lhe foi endereçado pelos diretores do Gremio Varnhagen.

FUAD NASSER FOI HOMENAGEADO — Quando do aniversario de Fuad Nasser, diretor do departamento da 2.a Divisão, entenderam os diretores dos clubes que disputam aquele certame, render-lhe significativa e sincera homenagem, ofertando-lhe um rico mimo.

Concorreram para tanto, em cotisação expontanea todos os representantes dos clubes disputantes, em numero de 15 e mais Waldemar Rosa Santos e o popularissimo Nabor, roupeiro da A. A. Scarpa, consistindo o mimo em um rico jogo de porcelana, para chá.

Uma lembrança gratissima para o Fuad, uma homenagem merecida.

NASCIMENTOS

ANA MARIA — Está engalanado o lar do distinto casal Hermann Wagner Wey — Lazara Leão Wey, pelo advento no dia 13 do corrente, de uma galante menina que na pia batismal, receberá o nome de Ana Maria.

São avós paternos da pequena Ana Maria, o sr. João Wagner Wey e sra. Maria Leite Wey, e pelo lado materno o sr. Prazedes Ferreira Leão e sra. Cassimira de Barros Leão, aqui domiciliados.

JOSE' FRANCISCO — Acha-se em festas desde o dia 11 do corrente, o lar do comerciante sr. Francisco Moron Fernandes e de sua es posa d. Maria Moron Morad, com o nascimento de um robusto garoto que nas aguas lustrais do batismo receberá o nome de José Francisco.

BENEDITO JUSTINO — Este foi o nome escolhido para o robusto garoto que no dia 12 do mês em curso veio trazer maior alegria ao lar do estimado casal Lazara-José dos Santos, residente em Votorantim.

SÃO CARLOS

Reunião da delegacia de São Carlos do centro das industrias

(Do correspondente, 20) — Estiveram reunidos, anteontem, às 20 horas, em sua sede, à rua 13 de Maio, os membros componentes de São Carlos do Centro das Industrias.

A reunião compareceram os srs. delegado Germano Fehr Junior e conselheiros Alfredo Maffei, Viriato Fernandes Nunes, Batista Lauria Ricetti, Miguel Abdelnur e Emilio Fehr.

O principal assunto tratado foi o problema do aumento do potencial de força e luz em São Carlos, com o auxilio indispensavel do Banco do Brasil, como já ocorreu em outras localidades do país.

Sôbre o assunto falaram vários conselheiros, que tiveram oportunidade de tratar do empréstimo junto à Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, dirigida pelo sr. Marino Machado de Oliveira.

O sr. Djalma Kehl que, como convidado, compareceu à reunião, fez uma exposição das negociações encaminhadas por s.s. no Rio de Janeiro, na semana transata, junto ao Banco do Brasil, em audiência especial que lhe foi concedida, a pedido do Centro das Industrias, pelo sr. Marino Machado de Oliveira.

Para ultimar os trabalhos, seguiu, ontem, novamente, para o Rio de Janeiro, acompanhado do delegado do Centro das Industrias, o sr. Djalma Kehl.

INSCRIÇÕES PARA O CAMPEONATO ABERTO DO INTERIOR — Acham-se abertas, na Comissão Central de Esportes, as inscrições para o «Campeonato Aberto do Interior», a ser realizado no próximo mês em Sorocaba.

As provas de Atletismo são: — Salto de extensão, altura, com vara e triplo. Arremesso de peso, disco e dardo. Corridas de 100, 400, 800 e 3.000 metros rasos e de revesamento 4 x 100 e 4 x 400. Ciclismo, provas de velocidade e distancia.

De acordo com os indices minimos estabelecidos para as provas eliminatórias, serão classificados os representantes de São Carlos àquele campeonato.

Dia 24, no periodo da manhã, serão realizadas as provas eliminatórias e os classificados serão treinados pelos técnicos da C.C.E.

Os interessados deverão procurar os srs. Celio Barbosa e Rui Martins, na Piscina Municipal, a fim de fazerem sua inscrição.

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo)

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar. Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Feiras-livres

Funcionam hoje: — Araçá, flores, av. Dr. Arnaldo; Borque, rua Correia da Cunha; Concordia, largo do mesmo nome; Guaianazes, ruas Otelo e Augusto Ribeiro; Indianopolis, praça N. S. Aparecida; Ipiranga, ruas Cipriano Barata e Antiga Aviação; Itaquera, avenida do mesmo nome; Lapa, ruas Monteiro de Melo, Anastacio e Clemente; Tucuruvi, avenida do mesmo nome; Vila Alpina, av. dr. Jacaline; Vila Carrão, av. Comendador Gil Pinheiros; Municipal, flores, praça Ramos de Azevedo; Osasco, av. João Batista; Penha, praça 8 de Setembro, ruas da Penha e Caquito; Vila Deodoro, rua Basilio da Cunha; Vila Formosa, praça Sampaio Vidal; Vila Prudente, praça Jequitai; Mãe do Ceu, praça Silvio Romero; Santa Terezinha, rua Paulo Gonçalves; Vila Palmeiras, ruas D e Santa Isabel; Jardim da Saude, rua Itauba, ponto final do bonde; Jaçanã, praça do mesmo nome; Vila Diva, largo de Vila Diva; Vila Dalila, Vila Carrão; Tanque Velho, rua Caneidos (Tucuruvi); e Mandaqui, rua Voluntarios da Patria.

Amanhã: — Guanabara, ruas Vergueiro, Correia Dias e Nicolau de Sousa; Pinheiros, rua Francisco Leitão; Tiradentes, avenida do mesmo nome; Vila Pompéia, rua Padre Chico; Jardim Europa, praça do Vaticano e rua Russia; Eugenio de Lima, rua Caconde, esquina da Eugenio de Lima; Moinho Velho, ruas Adriatico e Danubio; Belem, rua Siqueira Bueno; Santa Cecilia, rua Martim Francisco; Casa Verde, rua Anhanguera; Vila Santa Isabel, ponto final do onibus; Vila Santa Maria, ponto final do onibus; Vila Ester, rua Heliodora, esquina na Alfredo Pujol; Vila Zelina.

EDITAIS

Segunda Vara Civel — Segundo Oficio Civel

EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR FRANCISCO CARDOSO DE CASTRO, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NA SEGUNDA VARA CIVEL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER, aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia sete (7) de Novembro do corrente ano de mil novecentos e cincoenta (1950), às catorze (14) horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua nesta Capital, o porteiro dos auditórios ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e penhorados a Dna. CAROLINA TAVARES MONTESANO nos autos do Executivo Hipotecário que lhe move MERCEDES RODRIGUES, cujo laudo é do teôr seguinte: LAUDO — UM PREDIO construido de alvenaria de tijolos e coberto com telhas comuns, situado à rua Oratório numero duzentos e quarenta (240) antigo numero quarenta e quatro (44), no Distrito de Paz da Moóca, (17.º Subdistrito, do Municipio, Termo e Comarca de São Paulo — Capital). A construção é terrea, isolada apenas de um lado, edificada para dentro do alinhamento da rua, sendo um de madeira e outro de ferro, estando atualmente este prédio separado em dois blocos, por um muro divisorio, tendo em um lado jardim e no outro lado uma area ladrilhada, duas portas de entrada, dividindo-se internamente em quatro comodos forrados e assoalhados, cosinha ladrilhada e banheiro com W. C.; no quintal, cuja entrada é feita pelo numero duzentos e cincoenta e dois (252) da rua Oratorio, existe construido um telheiro que serve de oficina para concertos de automóveis. O terreno onde se ergue este predio, é plano e mede de frente catorze metros e dez centimetros (14,10 mts), por cem (100) metros da frente aos fundos, com a área de hum mil, quatrocentos e dez metros quadrados (1.410,00 ms2). CONFRONTAÇÕES: Confina de um lado com propriedade de Julio Querino, ou seus sucessores, de outro lado divide com propriedade de David Fernandes ou seus sucessores e, nos fundos confina com terrenos da antiga Chacara da Mooca, ou seus sucessores. LOCALIZAÇÃO: Este imovel fica localizado em rua calçada, com farta condução à porta e na Quadra compreendida entre as ruas Oratório, Avenida Paes de Barros e rua Curupacé. Não comporta divisão comoda. AVALIAÇÃO: Terreno com a área de hum mil quatrocentos e dez metros quadrados (1.410,00 ms2), avaliado à razão de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) por metro quadrado, Cr$ 423.000,00 (quatrocentos e vinte e três mil cruzeiros). CONSTRUÇÕES: residência e oficina, avaliadas em Cr$ .... 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). TOTAL: Cr$ 503.000,00 (quinhentos e três mil cruzeiros), por quanto vai dito imovel a esta praça. Conforme certidão fornecida pelo Serventuario Vitalicio do Registro de Imoveis da Nona (9.a) Circunscrição desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, verifica-se que o imovel supra descrito foi adquirido, conforme transcrição numero seis mil oitocentos e setenta e seis (6.876), não constando de dita certidão qualquer onus, constando porém, conforme certidão fornecida pelo Serventuario Vitalicio do Registro de Imóveis da 7.a (setima) Circunscrição desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, a inscrição numero seis mil duzentos e setenta e seis (6.276) da hipoteca ora executada. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de praça, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e três dias do mês de Setembro de mil novecentos e cincoenta. Eu (a) Amaslilo Conceição, Escrivão o subscrevi.

O Juiz de Direito em Exercicio
(a) Francisco Cardoso de Castro
(24—26 e 10-11-50 — 022820)

JOANOPOLIS

MESAS RECEPTORAS

(Do correspondente) — Foram nomeados presidentes de mesas receptoras às proximas eleições os senhores: prof. Urubatão Pitta para a primeira; prof. Jairo Righetti para a segunda; Lair Tucci para a terceira; Oscar Fernandes Cardoso para a quarta e o sr. José dos Reis para a quinta.

As quatro primeiras mesas funcionarão no edificio do grupo escolar "Cel. João Ernesto Figueiredo" e a 5.a na sala da Camara Municipal.

BANCO DE ITAJUBA' — Foi instalada, no dia 1.o do corrente, nesta cidade, a agencia do Banco de Itajubá, que funcionará sob a gerencia do sr. José Freire, tendo na Contadoria o jovem José Benedito Mayeux.

NOVOS FUNCIONARIOS — Em substituição ao carcereiro Aristildes Bragion, removido para Nazareth Paulista, foi nomeado o sr. Octavio Dias Mafalda, da cidade de Rinopolis, que já assumiu o exercicio do cargo. Tambem se encontra entre nós o sr. João Arruda Morais, funcionario da Secretaria da Fazenda, designado para substituir o escrivão da Coletoria Estadual que, por sua vez, está substituindo o coletor, que se encontra licenciado, para tratamento de saude.

POSTO DE SAUDE — Por ato do governador do Estado, foi nomeado medico chefe do PAM local, o sr. Felicio Fernandes Nogueira.

FALECIMENTOS — Faleceram nesta cidade, durante a semana os srs. Guido Turela, fazendeiro, e Victorio Poletti, há muitos anos residente no municipio.

ATIBAIA

JUNTA APURADORA DAS ELEIÇÕES

(Do correspondente) — A junta apuradora das eleições de 3 de Outubro, na 15.a zona de Atibaia, será constituida do sr. Celso Pentedo, Juiz Eleitoral, e dos srs. Luis Passador e João Conti, mesarios.

BAILE DA PRIMAVERA — Por estar em reforma o Hotel Rosario, este ano o tradicional Baile da Primavera será realizado no salão do Clube de Pesca, devidamente decorado para a circunstancia, em a noite de 23 do corrente.

ARRANHA-CEU — Por iniciativa do Banco Cooperativo desta cidade, Atibaia, em breve, terá o seu primeiro "arranha-ceu". O edificio projetado pelo construtor Antonio Bonini, comportará três pavimentos: um terreo, acomodando nos seus dois amplos salões, a sede do Banco Cooperativo e o Tabelionato do 1.o Oficio. Instalar-se-ão no 1.o andar, a Associação Comercial de Atibaia e a Camara Municipal.

Quanto ao ultimo andar, o mesmo será dividido em dois grandes e modernissimos apartamentos.

NECROLOGIA — Faleceu, repentinamente nesta cidade, no dia 14, o sr. José Preto da Silva, mais conhecido pelo apelido familiar de Juca Preto.

O extinto era natural de Amparo e aqui se radicara há mais de 30 anos, exercendo o cargo de partidor, contador e distribuidor do Juizo da comarca, e de agente correspondente do jornal "O Estado de S. Paulo".

Contava 60 anos de idade e era casado com a sra. d. Herondina Peçanha da Silva e progenitor do sr. Benedito José Washington da Silva.

Os funerais do pranteado extinto realizaram-se no mesmo dia, no Cemiterio Municipal.

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRÁS — Seixas, rua Bresser, 1693; Redorat, rua Hipodromo, 336 Rega, av. Rangel Pestana, 1182; Torres, rua Rubino de Oliveira, 141.

MOOCA — Almeida, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; S. Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA — Padre Anchieta, rua da Mooca, 3306; Popular, rua da Mooca, 1957; Salus, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Cambé, 265; Bandeira, rua Araribola, 228.

PARAISO-VILA MARIANA — Brasil, rua R. Grande, 354; Galeno-Droga, rua Dom. de Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Sta. Inês, rua Paraiso, 929; Vila Mariana, rua Dom. de Morais, 1081; Walkiria, rua Sena Madureira, 442.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 597; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-S. CAETANO — Iguaçu, Ltda., av. do Estado, 1615; Silveira, av. Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua S. Caetano, 712.

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO — Mauá, rua da Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigenia, 229; Brasileira, av. São João, 1296; Minerva, rua Guamões, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 109.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-STA. CECILIA — Coração de Jesus, alam. Barão de Piracicaba, 387; Higienopolis, rua Conselh. Brotero, 1120; Nothman, rua Carvalho Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tatui, 459; Moderna, rua Barra Funda 341; São Jorge da Barra Funda, rua da Barra Funda, 1043.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO - BELA VISTA — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, av. Brig. Luis Antonio, 1423; Ribeiro, rua Sto. Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 627; Sto. Osvaldo, Av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Con. Eug. Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 372.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, av. Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, al. Casa Branca, 627.

ITAIM — Aurea, rua da Ponte, 112; Sta. Eulalia, rua Joaquim Floriano, 472.

JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 3000; Do Povo, rua Consolação, 3347.

LIBERDADE-GLORIA — Oliveira, rua da Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 684; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇAO — S. Luiz, pça. Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 374; Sta. Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins Vasconcelos, av. Lins Vasconcelos, 2352; Avanhandava, av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA — Nossa Senhora de Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, av. Gentil de Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANTANA — Orleans, rua Volunt. da Patria, 1500; Sta. Lucia, rua Vol. da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Cons. Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE' — Sto. Antonio, rua Antonio de Barros, 252; Araci, av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Sta. Rosa, av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; União Paulista, rua Italianos, 230; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO — Hospital do Brás, av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, lgo. Ubirajara, 18; São Leopoldo, rua São Leopoldo, 429; N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 1453; Sto. Expedito, av. Celso Garcia, 623.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, Avenida Zelina.

VILA MARIA — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Sta. Terezinha, Av. Guilherme Cotching, 1760.

SACOMA-MOINHO VELHO — N. S. do Brasil, rua Alencar Araripe, 493.

VILA ZELINA - VILA BELA — Drogazelina, rua Ciclames, 2; S. José, Av. Zelina, 980.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Paulista, Estr. Sto. Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Brás, 281.

TREMEMBE — Morais, Avenida Pedro Vicente.

BAIRRO DO LIMÃO — Silva, av. Thomaz Edison, 2434.

JAÇANÃ — S. Paulo, rua Cap. Nascimento, 1.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José de Penheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teod. Sampaio, 1911.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO' — Luso Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1332; Urato, rua Natal, 1624; Agua Rasa, rua da Mooca, 5414 (Lgo. Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 66.

Justiça Eleitoral

1.a ZONA ELEITORAL

Comunicam-nos:

"O Juiz da 1.a Zona Eleitoral convida a todos os presidentes e mesarios, bem como os auxiliares do Juizo (diretores externos do pleito) para reuniões a se realizarem na sala 425 (4.o andar) do Palacio da Justiça, na qual serão dados esclarecimentos sobre o uso das urnas que vão servir no pleito de 3 de outubro de 1950 nos seguintes dias: 25-9 — Sé, às 19,30 horas; 26-9 — Aclimação e Indianopolis, às 19,30 horas; 27-9 — Liberdade, às 19,30 horas; 28-9 — Bela Vista, às 19,30 horas; 29-9 — Santo Amaro e Ibirapuera, às 19,30 horas; 30-9 — Vila Mariana, às 19,30 horas; 1-10 — Itapecirica, Embu, Embu-Guassu e Juquitiba, às 15 horas; 1-10 — Santa Ifigenia, às 19,30 horas.

A MÃO QUE AO SOL E A CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA, ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA

Casa do Jornaleiro

ABSOLUTA NOVIDADE!

Todo o Prazer de um Carro Aberto aliado ao Confôrto e Segurança de um Sedan!

O Mais Recente Nash Airflyte - O Landô Conversível Rambler

- Construção de novo tipo. Apertando-se um botão, êste elegante carro aberto transforma-se imediatamente num sedan, à prova de intempérie, graças à sua capota reforçada com suportes de aço.
- O mais seguro dos conversíveis - protegido na parte superior por vigamento de aço.
- Faz até 48 km com 4 litros de gasolina — alta performance em estrada.
- O primeiro conversível realmente à prova de "grilos", com chassis e carrosseria de construção soldada!
- Facílimo de manejar e estacionar, com acomodação ampla para cinco passageiros.
- Várias características especiais incluidas como equipamento standard, sem aumento de preço.

Nash AIRFLYTE

AMBASSADOR · STATESMAN RAMBLER

Grandes Carros Desde 1902

Melhor Vida com Melhores Estradas

Nash Export Division, Nash-Kelvinator Corp., Detroit 32, Mich., U. S. A.

DISTRIBUIDORES

VARAM MOTORES S/A

LOJA, EXPOSIÇÃO E VENDAS — Av. Brigadeiro Luis Antonio, 1099 · Tel.: 6-4078 · São Paulo

N-154
022817

AGENTES PARA O INTERIOR

Precisamos em todas as cidades e vilas. Ambos os sexos. Otimas condições. Negocio facil. Mesmo horas vagas. Escrever a Caixa Postal, 3717. Cia. Brasil — S. Paulo. (19481)

RETORCEDEIRA IPIRANGA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

A Diretoria da Retorcedeira Ypiranga S. A. de conformidade com os seus estatutos e as disposições legais, vem apresentar-vos para o devido exame e consequente deliberação o Balanço Geral e demais documentos relativos ao exercicio social, encerrado em 30 de Junho de 1950.

Pelos anexos que acompanham tais documentos e que trazem o parecer do Conselho Fiscal, podeis tomar pleno conhecimento das transações efetuadas durante o periodo de 1.o de Julho de 1949 a 30 de Junho de 1950, estando esta Diretoria à vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos que considerardes necessario.

ANGELO ANTONIO MILANESI
Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 1950

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Ações	10.000,00	
Deposito e Cauções	3.100,00	
Deposito Obrigatorio Lucros Extraordinarios	12.088,60	
Equipamento Industrial	1.994.496,80	
Moveis e Utensilios	177.116,80	
Predios e Terrenos	2.874.568,80	
Veiculos	68.360,00	
Registro e Marcas	700,00	5.140.431,00
DISPONIBILIDADE		
Caixa e Bancos		350.660,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	737.583,20	
Duplicatas a Receber	1.488.883,10	
Letras a Receber	10.000,00	
Mão de Obra a Receber	64.283,80	
Estoque em 30-6-950	526.276,40	2.827.026,00
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	100.000,00	
Retenção Obrigatoria	12.088,60	112.088,60
	Cr$	8.430.205,70

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.520.000,00	
Fundo de Reserva Legal	161.304,10	
Fundo de Reserva p/ Creditos Duvidosos	174.210,50	
Fundo de Reserva p/ Indenização a Empregados e Operarios	162.834,50	
Fundo p/ Depreciações de Maquinas, Moveis e Utensilios	855.170,40	
Lucro do Exercicio Findo	575.562,60	
Lucro do Exercicio Corrente	518.812,70	
Lucro Suspenso	408.501,50	5.376.396,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	89.172,40	
Contas a Pagar	58.945,30	
Duplicatas a pagar	531.938,60	
Duplicatas a Receber Descontadas	1.323.153,10	
Gratificação da Diretoria	61.036,80	2.064.246,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes Acionistas		877.474,60
COMPENSADO		
Deposito da Diretoria	100.000,00	
Lucro Retido	12.088,60	112.088,60
	Cr$	8.430.205,70

Angelo Antonio Milanesi — Diretor-Presidente
Armando Iezzi — Diretor-Gerente
Humberto Traversa — Diretor-Secretario
Sergio Domingos Milanesi — Diretor-Adjunto
Edgard Fontes de Godoy — G. Livros-Reg. na Sup. Ens. Com. n. 19022-C.R.C. sup. 609

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1950

DEBITO		
a Diversos	3.000,00	
a Despezas Comerciais	761.520,50	
a Impostos e Taxas	300.519,90	
a Fundo p/ Depreciações de Maquinas, Moveis e Utensilios 10% s/ Cr$ 1.994.496,80 valor do Equipamento Industrial ...... Cr$ 199.449,70; 10% s/ Cr$ 177.116,80, valor dos Moveis e Utensilios ...... Cr$ 17.711,70; 15% s/ Cr$ 68.360,00 valor dos Veiculos ...... Cr$ 10.254,00	227.415,40	
a Fundo de Reserva Legal	30.518,40	
a Gratificação da Diretoria	61.036,80	1.384.011,00
Saldo:		
Exercicio Findo	575.562,60	
Exercicio Corrente	518.812,70	1.094.375,30
	Cr$	2.478.386,30

CREDITO	
Saldo anterior	575.562,60
de Diversos	147,50
de Exercicio Industrial lucro bruto	1.862.467,10
de Rendas Diversas	40.209,10
Cr$	2.478.386,30

Angelo Antonio Milanesi — Diretor-Presidente
Armando Iezzi — Diretor-Gerente
Humberto Traversa — Diretor-Secretario
Sergio Domingos Milanesi — Diretor-Adjunto
Edgard Fontes de Godoy — G. Livros-Reg. na Sup. Ens. Com. n. 19022-C.R.C. sup. 609

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Retorcedeira Ypiranga S. A., tendo examinado o Balanço Geral, demonstração de "Lucros e Perdas" e demais contas, referentes ao exercicio encerrado em 30 de Junro de 1950 e verificado sua perfeita ordem e exatidão, são de parecer que a assembléia geral deve aprova-lo.

São Bernardo do Campo, 30 de Agosto de 1950.

FRANCISCO ISOLA — ALEXANDRE IEZZI — ROGELIO RODRIGUES

artes

TEATRO

Trinta e nove anos

Trinta e nove anos de existencia completou este mês o nosso Teatro Municipal. E o fato, que não deixa de ter uma especial significação na historia cultural da cidade, leva naturalmente o cronista a recordar a luminosa trajetoria dessa casa de espetaculos que, inaugurada a 11 de setembro de 1911 por uma companhia lirica, com o baritono Titta Ruffo cantando o «Hamlet», continuou através dos anos a servir de palco para as grandes exibições artisticas nacionais e internacionais. Famosas figuras da musica, do «ballet», da opera, do bailado e do teatro, passaram pelo nosso Municipal bastando apenas citar os nomes de Caruso, Tito Schipa, Ermete Zacconi, Bidu Sayão, Guiomar Novais, Jean Louis Barrault, Serge Lifar, Gulda, Rubinstein, Brailowsky, Isadora Duncan, Toscanini, Stokowski, Francisco Mignone, Katherine Dunham e tantos outros para se ter uma idéia aproximada das gloriosas realizações que têm assinalado, com letras de ouro, as paginas da sua historia. Acolhendo algumas companhias nacionais, como as de Sandro Polonio, Silveira Sampaio e isso para mencionar fatos recentes o Teatro Municipal não tem fechado as suas portas para conferencias, festas de formatura e até para reuniões politicas, fazendo a gente acreditar no espirito essencialmente democratico que tem orientado a direção dos trabalhos da nossa principal casa de espetaculos. Com um passado todo pontilhado de glorias, o nosso Teatro Municipal vai caminhando de vitoria em vitoria, embora seja necessario reconhecer, neste instante que ele está precisando de urgentes reformas no seu predio a fim de se colocar à altura das suas tradições com a apresentação de imprescindiveis melhoramentos tecnicos que lhe possibilitem a se ombrear com as grandes casas do genero que o mundo conhece. E São Paulo, que vem acompanhando em todos os setores o vertiginoso progresso operado nas cidades mais civilizadas do mundo, quer artistica ou materialmente falando, não pode continuar exibindo ao estrangeiro, e tambem aos brasileiros, um Teatro Municipal velho e obsoleto, com um aparelhamento tecnico que não mais corresponde às exigencias da hora em que vivemos. Embora este mês seja de festas para todos nós, que nos rejubilamos com os trinta e nove anos atingidos pelo nosso Municipal, não me foi possivel fugir ao imperativo de lembrar ao governo de São Paulo, que já vai tardando a remodelação completa do predio que, após as reformas porque passar, estará em condições de continuar a jornada tão auspiciosamente iniciada a 11 de setembro de 1911. O Municipal de São Paulo é um patrimonio cultural do nosso povo e, consequentemente, urge remoçá-lo, adaptando-o, melhorando-o e reformando-o de acôrdo com as ultimas conquistas tecnicas destinadas a casas de espetaculos da importancia que caracteriza os grandes teatros.

MARIO JULIO SILVA

UMA PEÇA INFANTIL NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

No proximo dia 1.º de outubro, a Companhia Fernando de Barros apresentará, às 10 horas da manhã, no Teatro de Cultura Artistica, a peça infantil de Armando Couto, «Pedro Macaco, reporter infernal».

A direção ' de Armando Couto, o autor, que tambem interpretará um dos personagens ao lado de Vera Nunes (Chica Pardoca), Nieta Junqueira (Dona Pata), Jaime Barcelos (Pedro Macaco) e Elizio Albuquerque (Dr. Canario).

«Pedro Macaco, reporter infernal» subirá à cena às 10 horas da manhã.

TEATRO DE SEGUNDA-FEIRA

Amanhã, o Teatro Brasileiro de Comedia apresentará novamente, no programa «Teatro da Segunda-Feira», as três peças seguintes, que tanto exito vêm obtendo, sob a direção de Ziembinski: «O homem da flor na boca», de Pirandello, na interpretação de Sergio Cardoso e Glauco de Divitis; «Lembranças de Berta», de Tennessee Williams, na interpretação de Nidia Licia e Raquel Moacir, e «O banquete», de Lucia Benedetti, Elizabeth Henreid e Marina Freire.

BOSTON CIRCUS

Dando prosseguimento a sua temporada nesta Capital, o Boston Circus, que se acha armado à rua Augusta, proximo à Igreja da Consolação, dará hoje mais três funções, às 16, 17,15 e 21 horas.

Oferecendo ao publico paulistano um espetaculo realmente interessante com atrações e variedades, em que se destacam os numeros de equilibristas, aramistas, trapezistas e mais a exibição de feras amestradas, o Boston Circus vem confirmando em São Paulo o renome de que veio precedido da America do Norte.

Amanhã, haverá função as 21 horas.

PAVILHÃO ARETHUZZA

O Pavilhão Arethuzza, armado à rua Prof. Marcondes Domingues (Parada Inglesa), dará hoje matinée às 14,45 com o programa especialmente organizado para a criançada e à noite, às 20,30 levará à cena o drama «A Filha do Mar» e variedade com Tomé e Sinhô.

«CATUCA POR BAIXO», HOJE NO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia de Revistas Dercy Gonçalves, levará à cena hoje, às 16, 20 e 22 hs., no Teatro Santana, a peça de Luis Peixoto, Freire Junior e Geisa Boscoli «Catuca por baixo». Nesse espetaculo de critica e alegoria musical, intervêm Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Domingos Terras, Paulo Celestino, Bilinha, Luz del Fuego e outros.

— No dia 29 do corrente, será apresentada a segunda revista da temporada intitulada «Nega maluca», de autoria de Freire Junior, Luis Peixoto e Walter Pinto, devendo estrear nessa peça a vedette portuguesa Leolita Cogulla.

«UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA» NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

«Um deus dormiu lá em casa», a interessante comedia de Guilherme Figueiredo, com que estreou a Companhia de Fernando de Barros no Teatro Cultura Artistica, continua a atrair àquela casa de diversões numeroso publico, o qual não tem poupado aplausos a Tonia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes e Armando Couto, pela interpretação emprestada ao trabalho do escritor patricio.

Hoje haverá espetaculos às 16 e 21 horas, com «Um deus dormiu lá em casa».

«O ANJO DE PEDRA», HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia representará hoje, às 16 e 21 horas, a peça de Tennessee Williams, «O anjo de pedra», numa tradução de Raimundo Magalhães Jr.

Dirigida por Luciano Salce e apresentando figurinos de Vaccarini, «O anjo de pedra» será interpretada por Cacilda Becker, Nidia Licia, Elizabeth Henreid, Marina Freire, Neil Patricia, Margot Police, Raquel Moacir, Cecilia Machado, Mauricio Barroso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey, Rui Afonso, Glauco de Divitis, Joseph Guerreiro, Fredy Kleemann, Victor Merinov e Frank Hollander.

COMPANHIA OLGA NAVARRO

Hoje, às 16 e 21 hs., no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, a Companhia Olga Navarro representará novamente a peça do dramaturgo austriaco Karl Schonerr, «A Endemoninhada», («Der Weibsteufel»), na tradução de Mario da Silva e Renato Alvim, sob a direção de Ziembinsky, e com cenario e figurinos de Hans Sachs. No elenco: Olga Navarro, A. Fregolente e Dionisio Azevedo.

— Dia 27 do corrente o mesmo conjunto levará à cena a engraçada comedia de André Moussin, «Nina», traduzida por Raimundo Magalhães Junior, com A. Fregolente, Orlando Guy, Luiz Fernando e Olga Navarro.

«ELECTRA E OS FANTASMAS», HOJE NO TEATRO ROIAL

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Cia. Ruggero Jacobbi apresentará hoje, às 20 horas, no Teatro Roial, a peça de Eugene O'Neill «Electra e os fantasmas». Com os mesmos motivos da tragedia grega de Electra refundidos sob um angulo psicanalitico, O'Neill escreveu a mais moderna das suas peças.

A interpretação foi confiada a Madalena Nicol, Miriam Carmen, Rejane Ribeiro, Sergio Brito, Luis Linhares, Eliseo de Albuquerque e Tito Fleury.

Direção de Ruggero Jacobbi e cenarios e figurinos de Tulio Costa.

— A seguir, a Companhia Ruggero Jacobbi apresentará a peça de Guilherme Figueiredo, «Lady Godiva» e o monologo de Jean Cocteau «A voz humana».

ESPETACULO INFANTIL NO MUNICIPAL

Hoje, às 10 horas, serão reiniciados os espetaculos infantis no Teatro Municipal, pelo mesmo conjunto que com grande exito apresentou "Juca e Chico", «Joãozinho e Mariazinha», e outras peças. Domingo, será levada pela primeira vez, a peça intitulada «O rei é o sapinho», pela Cia. de Espetaculos Infantis.

«CANÇÃO DE NAPOLES» NO COLOMBO

A Companhia Nino Nelo apresentará hoje, às 20,15 horas, no Teatro Colombo, a peça «Canção de Napoles», figurando no elenco Elisabeth Vilany, Carlos Melo, Isa Rodrigues, Angelito Melo, Alzira Rodrigues, Marco Antonio, Juju Batista e outros.

— A seguir, a comedia «D. Gaetano Mangiaferro».

FESTA ARTISTICA DE HELIO SINDÓ

Helio Sindó realizará no proximo dia 2 de outubro no Teatro Colombo a sua festa artistica na qual tomarão parte os seguintes artistas: Manuel Monteiro, Badu, Neide Fraga, Irene Coelho, Rosita del Campo, Roberto Amaral, Ivo de Freitas e mais Dupla Ouro e Prata, Demonjos da Garôa e Mauro Silva e seu regional.

VICENTE CELESTINO E GILDA DE ABREU, NO ODEON

Estreará no dia 29 do corrente, na sala vermelha do Odeon, a Companhia de Espetaculos Musicais, à cuja frente se encontram os conhecidos artistas Vicente Celestino e Gilda de Abreu.

«Coração materno» é o titulo da peça escolhida para o inicio da temporada, fazendo parte do elenco Zaira Cavalcanti, Totó, Armando Nascimento, Durvalina Duarte, Vicente Marchelli, Adelardo Matos, João Ribas, Diva Sonia e outros.

TEMPORADA TEATRAL ALEMÃ

Promovida por Wolfgang Hoffmann Harnisch, realizar-se-á, em outubro proximo, no Teatro Municipal, uma temporada teatral em lingua alemã. E' a seguinte a distribuição dos espetaculos: 7 de outubro, «O marido modelo», comedia de Avery Hopwood; 12 de outubro, «Três atos de gargalhadas», de Kurt Goetz; 14 de outubro, «Dona Mia da Bahia», uma farsa musicada; 19 de outubro, «Don Carlos», drama de Schiller e 22 de outubro, «Deuses em licença», comedia de Paul Hellwing.

RADIO

Conversando com José Nicolini

Todos os que têm por habito falar mal do nosso radio, julgando-o crivado de defeitos e quase sem nenhuma qualidade, deveriam viajar para outros paises e observar atentamente o que se faz lá fora em materia de radiofonia, para daí, então e com base, estabelecer um juizo critico sobre a verdadeira situação do «broadcasting» nacional. Digo isto porque sei de muitas pessoas que por aí andam com ares de sabichão e

JOSE' NICOLINI

que, a proposito de tudo, ou mesmo a proposito de nada, costumam apregoar a inferioridade do nosso radio, chegando até a afirmar, num requinte do mais absurdo dos exageros, que só o que é realizado além das fronteiras é que presta. E o pior da historia é que a maioria desses eternos maldizentes da prata da casa, age dessa forma por simples cretinismo — permitam e desculpem expressar-me dessa maneira — pois ignora lamentavelmente o exato valor de tudo o que possuimos, notadamente no que diz respeito ao nosso radio que já se colocou, de há muito, num apreciavel nivel de valorização, igualando-se e até se avantajando a muitos dos seus congeneres alienigenas. E é justo em razão desses fatos que o cronista gosta de ouvir sempre, que possivel, a opinião dos entendidos na materia que, tendo viajado para o estrangeiro, de lá regressam em condições de falar com conhecimento de causa, de tudo o que lhes foi dado ver e observar no setor da radiofonia, cabendo-me em seguida o prazer de divulgar as suas impressões que constituem, por assim dizer, uma inapelavel resposta às invencionices dos que negam, sistematicamente, o expansionismo progressista do «broadcasting» nacional. Pois a verdade é que, há dias, consegui recolher a opinião de um autentico homem de radio que, visitando recentemente os Estados Unidos, prontificou-se a contar ao jornalista alguma coisa do que se passa no sem-fio norte-americano.

Trata-se de José Nicolini, competente e prestigioso diretor da Radio Cultura, de quem não será preciso encarecer os meritos de profundo conhecedor da profissão que abraçou, uma vez que é publica e notoria sua vitoriosa atuação no radio paulista, reafirmada tantas vezes em tantas realizações, que culminaram com a sua inteligente orientação no comando dos destinos da PRE-4. José Nicolini, que analisou cuidadosamente o trabalho executado nas emissoras de Nova York e de outras cidades da terra de Tio Sam, voltou bem impressionado com o que viu, mas declarou de pronto que, se há lá melhores equipamentos tecnicos, o nosso radio é mais bem feito em materia de realizações artisticas. Falta ao sem-fio norte-americano o dinamismo, o espirito renovador e a permanente irrequietude que dá aos nossos programadores maior movimentação e — por que não dizê-lo? — um melhor aproveitamento dos assuntos que, quase sempre, primam pela escolha da sua qualidade. As audições de lá, numa media de 70% são exclusivamente faladas, notando-se ainda a quase ausencia de musica, o que felizmente não acontece por estes lados, pois convenhamos que tanta falação somente poderia irritar a paciencia dos ouvintes brasileiros. Embora eles contem com grandes recursos tecnicos, é de justiça reconhecer que alguns dos nossos programas alcançariam sucessos nos Estados Unidos, pela excelencia da sua qualidade, o que vem demonstrar que aqui, mesmo com deficiente aparelhagem tecnica, os nossos redatores realizam grandes trabalhos, dos quais a nossa gente pode se orgulhar, sem qualquer ufanismo. Por isso mesmo, Nicolini adiantou que no material humano ele não encontrou em estação alguma norte-americana, um animador da envergadura de um Blota Junior e nem programadores com a capacidade intelectual de um Osvaldo Moles, de um Tulio de Lemos e mais alguns, chegando mesmo a citar o programa «Honra ao Merito», entre outros, que ele não viu nenhum igual ou melhor por lá. Uma particularidade do sem-fio do Tio Sam: Nenhuma estação possui equipe de redatores, pois toda a produção radiofonica é preparada pelas agencias especializadas, as quais fornecem todos os «scripts» transmitidos pelo radio do país. Tambem no setor musical, Nicolini acha que os nossos maestros fazem verdadeiros milagres de inspiração e de trabalho, realizando dois, três e até mais arranjos musicais por dia, enquanto que nos Estados Unidos um só maestro tem pela sua frente trinta dias para executar um unico arranjo musical. Entretanto, num ponto eles levam vantagem do Brasil, pois lá não há, em absoluto, a menor pornografia nas audições humoristicas, enquanto que destes lados é melhor nem falar nisso. Um outro fato que tambem chamou a atenção do diretor da PRE-4 é que aos domingos, das sete da manhã às doze horas, todas as emissoras norte-americanas, sem exceção de uma, só transmitem musica sacra, satisfazendo, dessa modo, ao ideal religioso de todos os ouvintes que possuem uma crença, seja ela qual for. Mas... o espaço de que disponho já está no seu limite, de modo que é preciso pingar o ponto final nesta cronica domingueira. Contudo, na proxima cronica continuarei contando aos leitores o que ouvi de José Nicolini a respeito do radio dos Estados Unidos pois há novidades sobre Carmem Miranda, o Bando da Lua, a televisão, a musica brasileira em terras de Tio Sam, etc., etc.

MARIO JULIO

MUSICA

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE SÃO PAULO

A Associação Coral e Sinfonica fará realizar amanhã, às 21 horas, no auditorio do Teatro de Cultura Artistica, um recital da pianista brasileira Yara Bernette.

BICENTENARIO DE J. S. BACH

A Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Musica, a Editora de Musica Irmãos Vitale e o Instituto de Letras Inglesas de São Paulo, vão comemorar o bicentenario de João Sebastião Bach com um "Festival-Bach" no Teatro de Cultura Artistica, no dia 2 de outubro proximo.

O programa musical, constante de peças do imortal compositor, está a cargo da Orquestra Universitaria de Concertos, gentilmente cedida pela Reitoria da Universidade de São Paulo.

PAUL URBACH

Realizar-se-á amanhã, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, um recital de piano, com musica de "jazz", pelo pianista Paul Urbach. No programa figuram trechos de Gershwin e outros autores representativos do genero, entre os quais Cole Porter, Jerome Kern, Zequinha de Abreu, Rogers e Carmichel.

RECITAL DE PIANO

Realizar-se-á no dia 27 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 10.º sarau da Sociedade Pró-Arte, com a apresentação do pianista Sergi Weissenberg, que o nosso publico já teve oportunidade de aplaudir em seu recital de agosto ultimo.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO
12106

CINEMAS

"A Grande Ilusão"

As restrições politicas impostas ao país, o receio de incorrer no desagrado dos meios oficiais e o medo de ser apontado como extremista, sem duvida se refletem na clareza e na objetividade de «A grande ilusão», pelicula escrita e dirigida por Robert Rossen, com Broderick Crawford, John Ireland, Mercedes McCambridge e Joanne Dru, nos principais papeis.

A historia, dotada de boas qualidades, narrada, porém, com certa ambiguidade, põe em tela a vida de um politico que, depois de eleito governador do Estado, organiza uma maquina administrativa poderosa e destinada a servir os seus proprios interesses. O povo, enganado com palavras e discursos, vê suas liberdades (palavra e pensamento) esmagadas e se tenta reagir, tem pela frente a organização policial estatal, pronta a trucidar os insurgentes, sem pena e sem dó. Uma situação que todos nós conhecemos.

Apesar dos elementos cinematograficos de que se serve Rossen, aliado a um conhecimento perfeito dos meios expressivos, sob o ponto de vista da critica social, o filme tem sua ação limitada exatamente pelo medo de ir alem do circulo traçado pela politica dominante. Os desvios de que Rossen se serve, frequentemente, para ressaltar aspectos do carater de Willie Stark (Broderick Crawford), não só perturbam a objetividade da historia, mas perturbam o seu conteudo tematico. Disso tudo se depreende, pois, que Rossen não conseguiu dar um retrato completo de seu «herói», mas se conserva, em multissimas ocasiões, apenas no esboço do «ditador». A tecnica usada pelo diretor é a do semi-documentario, tais como «Cidade Nua», «Sublime Devoção», «A Casa da Rua 92», para citar as mais conhecidas peliculas no genero. Isto significa que a forma de expressão deveria acentuar a importancia realistica dos acontecimentos, o que não se dá com «A grande ilusão» possivelmente pelas razões por nós aventadas.

O desempenho dos atores ergue-se a um dos primeiros planos do filme. Mas nem eles escapam aos limites pre-determinados na criação de «A grande ilusão». Contudo, devemos admitir que Broderick Crawford tornou-se digno das honras que lhe foram tributadas, colocando-se entre os melhores atores de Hollywood. John Ireland, outro interprete de qualidades esplendidas, sabe aproveitar-se do ensejo que lhe dão. Mercedes McCambridge, famosa atriz de radio, soube impor-se, por seu desempenho correto e natural. Joanne Dru tambem alcança magnificos momentos de interpretação. Os secundarios, excelentes. Fotografia de Barnett Guffy, de primeira qualidade. Musica muito boa.

LUIZ GIOVANNINI

EDUCAÇÃO E CULTURA

OBJETIVOS DO ENSINO SECUNDÁRIO

Não estamos sós, felizmente, em nossos esforços para renovação do ensino secundário brasileiro, cuja organização atual, apesar de se haver mostrado terrivelmente falha, é teimosamente mantida pelo Ministério da Educação. Diversos educadores têm se batido veementemente por modificações radicais dentre eles destacando-se o professor Aquiles Archero Junior, cuja opinião é partilhada por inumeros professores paulistas.

A fim de melhor esclarecer o assunto, abaixo transcrevemos o ponto de vista adotado nos mais adiantados paises contemporaneos, e que é resumido numa espécie de decalogo formulado pelo conhecido pedagogo Briggs:

1 — Revelar a herança cultural;
2 — Desenvolver as vantagens sociais obtidas;
3 — Satisfazer as necessidades da vida, conhecidas e provaveis;
4 — Descobrir as faculdades de cada um, interêsses, aptidões, capacidades;
5 — Traçar um programa para o conhecimento, mostrando às aplicações: o que se deve aprender e para que...;
6 — Comunicar e dirigir interesses; sugerir conhecimentos uteis, de acordo com as faculdades de cada um;
7 — Guiar para as carreiras de adultos, pela, e com, a posse de dons pessoais, em todas as profissões;
8 — Variar a instrução, para da aplicação das experiencias, conseguir as preferências definitivas;
9 — Animar os estudos pessoais que permitem a revelação original do talento e, talvez, do gênio inventivo;
10 — Conservar o aluno na Escola até que seja capaz de responsabilidades de adulto ou se declare falido.

Comparem os leitores essas sabias diretrizes com as estreitas normas democráticas e rotineira rigidez imposta ao ensino secundário brasileiro pelas autoridades do Rio de Janeiro.

EDUCADOR

PUBLICAÇÕES ESTUDANTINAS «O MACKENZIE» — Recebemos o numero de julho-agosto do periodico escolar «O MACKENZIE» editado pela diretoria do Instituto Mackenzie com a colaboração de alunos de varias escolas dessa conhecida organização de ensino. O numero em apreço traz diversos topicos sobre a vida interna do estabelecimento, sobre subvenções estaduais a ele concedidas, sobre orientação ideologica recomendada aos educandos, assim como sobre atividades esportivas colegiais e universitarias.

DOCENCIA LIVRE NA «FARMACIA E ODONTOLOGIA»

Comunica-se, por nosso intermedio, aos interessados, que de 1 a 15 de outubro proximo, todos os dias uteis das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas, estarão abertas, na Secretaria da Faculdade de Farmacia e Odontologia à rua Três Rios, 363, as inscrições ao concurso para Docencia Livre das cadeiras que constituem o curriculo dos cursos de Farmacia e Odontologia. As provas desses concursos deverão se realizar durante o mês de novembro p. f.

Observada a ordem das inscrições está autorizada a realização dos concursos de três das cadeiras de cada um dos cursos acima referidos; terão, porém, precedencia, as cadeiras cujos candidatos forem, por disposição regulamentar, obrigadas a concurso em época predeterminada.

As exigencias legais indispensaveis aos candidatos e demais informações serão fornecidas na Secretaria da Faculdade.

A MÃO QUE AO SOL E A CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA, ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA CASA DO JORNALEIRO

SOCIEDADE

ENLACE CORREA-SALES — Realizou-se ontem, às 18,30, na igreja de São Geraldo, nas Perdizes, o enlace matrimonial do sr. Euripedes Sales, filho do sr. Benedito Sales e de d. Maria Rita Sales, com a srta. Maria Aparecida Corrêa, filha do sr. Artur Corrêa e de d. Sebastiana Corrêa. No clichê, os nubentes após a cerimonia religiosa

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sra. Guido Bressanelli, João Antonio Hollou, gerente da Agencia do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, em Pinheiros; Haldenson Arbues L. Ferreira Gomes, Marcos Ribeiro dos Santos, Jeronimo Rocha, gerente da Livraria Civilização Brasileira; e Nelson de Arco e Flecha.

Sras. Lucia Ferreira Nogueira de Lima, esposa do sr. Pablo Nogueira de Lima; e Maria M. de Carvalho, esposa do sr. Otavio de Carvalho.

Meninas: Maria Luisa, filha do sr. Otavio do Amaral Vieira e de d. Dirce Ferreira do Amaral Vieira; Marcia, filha do sr. João Carneiro de Lima e de d. Nena Quercio de Lima; Corina Maria, filha do sr. Valter Gomes e de d. Corina Gomes; Marina, filha do sr. Alcides P. Passos e de d. Adelia Diniz Passos.

Menino Geraldo, filho do sr. Eduardo Pinto Filho e de d. Ana Novais Pinto; Hilario Wladimir, filho do sr. Hilario Corrêa, nosso colega de imprensa, e de d. Judite Cisterna Corrêa.

Farão anos amanhã:

Srs. general Luis Gaudie Ley, João Guanabara de Almeida Brito, José Augusto Arantes, Luis Gambeta Sarmento Neto, Marcelo dos Santos e Rubens Guedes.

Sra. Jandira Guedes de Couto Esher, esposa do sr. Guilherme do Couto Esher.

Srta. Filomena, filha do sr. Manzaburro Ogay e de d. Iugae Ogay.

Meninas: Maria da Penha, filha do sr. Valter Vani Guedes e de d. Julieta Melo Guedes; e Maria Augusta, filha do sr. Dervio Berlossa e de d. Cacilda Berlossa.

Menino Angelo, filho do sr. Angelo Sendin e de d. Matilde Sendin.

Festival em benefício da Cruzada Pró-Infância

Realizar-se-á no dia 7 de outubro proximo, um Festival de Primavera em beneficio da Cruzada Pró-Infancia, promovido por Ernestina P. Alves de Almeida e Cacilda Anhaia, sob o patrocinio do Jockey Club de São Paulo.

O programa terá inicio às 17 horas com um interessante desfile de cães no Tattersall, seguido de cocktail dançante e show, nas dependências sociais.

Os convites e reservas de mesas poderão ser adquiridos na portaria do Jockey Club.

EXPOSIÇÕES

LIVIO ABRAMO — No Museu de Arte Moderna mostra retrospectiva, compreendendo mais de uma centena de trabalhos entre xilogravuras, desenhos, aquarelas e aguas-fortes. Diariamente aberta, das 13 às 22 horas.

PINTORES INTERNACIONAIS — Na Galeria «La Fornarina», à rua 24 de Maio, 207, mostra de obras coletivas.

GRAVURAS JAPONESAS — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de estampas de consagrados artistas japoneses, como Utamaro, Hokusai, Hirosigue e outros.

BRUNO GIORGI — No Museu de Arte Moderna, das 13 às 22 horas, exposição dos trabalhos de escultura.

GALERIA DE ARTE SANTA CECILIA — Na Galeria de Arte Santa Cecilia, no Largo Santa Cecilia, 18, exposição conjunta de Lubia Durval Pereira e Guerino Gros.

FRANK SCHAEFFER — Durante este mês, Frank Schaeffer, jovem artista mineiro, apresenta no Museu de Arte uma serie de telas a oleo.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO HERMES — A rua 7 de Abril, 252, 8.º andar, exposição conjunta de oleos, aquarelas e xilogravuras dos artistas alemães, Karl Heinz Hansen, Mme. de Jonquière e Wolf Reuther.

MUSEU DO CENTRO DE PESQUISAS FOLCLORICAS — Das 15 às 20 horas, à av. São João, 269, 3.º andar.

J. U. CAMPOS — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de 28 quadros sobre figuras e naturezas mortas. Aberta das 13 às 22 horas até 30 do corrente.

GALERIA RIO BRANCO — Rua Barão de Itapetininga, 40, Exposição de artistas nacionais e estrangeiros.

TEATRO MUNICIPAL — Exposição do pintor Jorge Matieira.

EXPOSIÇÃO DE ROBERT TATIN — No Museu de Arte Moderna, uma exposição de ceramica de Robert Tatin, completada por alguns desenhos e guaches.

ARTE FOTOGRAFICA — IV Salão de Arte Fotografica, na Galeria Prestes Maia.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Sueli Maria, filha do sr. Antonio Barbosa e de d. Crescentina de Melo Barbosa.

— Francisco José, filho do sr. José Malfitani e de d. Neusa Mazza Malfitani.

— Vera Lucia, filha do sr. Jamil Maluf e de d. Ivone Zarzur Maluf.

BATIZADOS

REGINA STELA — Realiza-se hoje, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o batizado da menina Regina Stela, filha do casal Euclides A. Palo e Stela Galluzzi Palo. Serão padrinhos o sr. Frederico Pesce e d. Ana Maria Galluzzi Pesce.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Frederico Calil, filho do sr. Jorge Calil e de d. Latife Jabur Calil, e a srta. Neide Teresinha Baldarelli, filha do sr. Americo Baldarelli e de d. Ada Mariotti Baldarelli.

CASAMENTOS

RAMOS-CANDOMITTI — Dia 30, na igreja do Calvario, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Mario Milton Candomitti, filho do sr. Pascoal Candomitti e de d. Leonor Conceição Candomitti, com a srta. Elzira Ramos, filha do sr. José Ramos e de d. Maria Brás Ramos.

MACHADO DE OLIVEIRA-GUEDES HUNZIKER — Realizar-se-á no proximo dia 25, na basilica do Convento de N. S. do Carmo, às 17,30, o enlace matrimonial do sr. Antonio Guedes Hunziker, enteado do sr. Guilherme Luiz Soares do Couto Esher e filho de d. Jandira Guedes do Couto Esher, com a srta. Norma Machado de Oliveira, filha do sr. Antonio Martins de Oliveira Junior e de d. Judite Machado de Oliveira.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

ANTIGOS ALUNOS DA COMPANHIA DE JESUS — Realiza-se hoje, às 12 horas, no Colegio de São Luis, o almoço de confraternização dos antigos alunos da Companhia de Jesus. Ao agape comparecerão, alem do sr. Pedro Calmon, ministro da Educação e Saude e ex-aluno do Colegio Antonio Vieira, da Bahia, os seguintes antigos mestres: pe. Paulo Banwarth, diretor da Pontificia Universidade Catolica do Rio de Janeiro; pe. José Coelho de Sousa, reitor do Colegio Santo Inacio e pe. Manuel Crespo, reitor do Colegio Loiola, de Belo Horizonte.

HOMENAGENS

PATRICIA GALVÃO — Foi marcada para o dia 30 do corrente, às 20 horas, à alameda Rocha Azevedo, 1068, a homenagem que amigos e colegas da jornalista Patricia Galvão deliberaram prestar-lhe, por motivo de sua candidatura à Assembleia Legislativa Estadual. As adesões podem ser comunicadas, pelo telefone 2-9994, aos srs. Eloi Sanches e Manuel Domingues, ou a qualquer dos membros da comissão promotora, assim constituida: José Gonçalves Machado, do "Estado de São Paulo"; Manuel Domingues, da Agencia France Presse; Mauricio Loureiro da Gama, do "Diario de São Paulo"; Hideo Onaga, das "Folhas"; Margarida Izar, do "Diario da Noite"; Airton Fernandes, da Radio Tupi; Evaldo Ferreira, do "Fanfulla"; e Fulvio Abramo, da "Folha Socialista".

PROF. JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO — Associando-se às homenagens a serem prestadas ao prof. Joaquim Monteiro de Carvalho, pela Associação Profissional das Empresas de Serviços Contabeis de São Paulo, o Instituto Superior de Preparação Tecnica está dirigindo amplo convite a todos os seus alunos, ex-alunos, professores, etc., para que compareçam e prestigiem com sua presença o jantar que se realizará no proximo dia 27, às 19,30 horas, nos salões do E. C. Pinheiros. Os professores e alunos do ISPT convidam tambem os amigos e colegas do prof. Joaquim Monteiro de Carvalho, seu fundador e primeiro diretor, para aderirem àquelas homenagens. Mais informações pelos fones: 4-5465, 3-1213 e 3-9075.

PROF. DOMINGOS MATEUS — Dia 15 de outubro proximo, quando se comemora o "Dia do Professor", ex-alunos do educador Domingos Mateus, oferecer-lhe-ão um almoço, a ser realizado no Grupo Escolar "José Alvim". A comissão organizadora ficou assim constituida: srs. Geraldino Russomanno, José Pires de Camargo, Lamartine Fagundes, Lazaro Siqueira, José Meglioranza, Arlindo Ferraz, Benedito Virgilio de Morais, João Alves Silva, João B. Cunha Franco, Jamil Hassen, Alvaro de Oliveira, Francisco de Oliveira Alves, Tranquilo Rosa, José Soares do Amaral, Ari de Toledo, Paulo Borghi, Sebastião Cesar, Tomé da Silveira Franco, Daniel Silveira, Lucas Bernardes, Mauro Freire, Joaquim Cintra Sobrinho e João Batista Conti.

As adesões poderão ser feitas na redação da "A Gazeta de Atibaia" e na Relojoaria Russomanno.

CONFERENCIAS

"A MINHA POESIA" — O poeta Guilherme de Almeida pronunciará no proximo dia 26 às 21 horas no Centro Acadêmico "Sedes Sapientiae", à rua Marques do Paranaguá, uma conferencia subordinada ao titulo em epigrafe. Durante a sua palestra, o conferencista declamará algumas de suas poesias.

"O FETICHISMO E O POLITEISMO CONSERVADOR" — Sob o patrocinio da Sociedade Positivista de São Paulo, realiza-se hoje às 10 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal uma conferencia sobre "Fetichismo e o politeismo", a cargo do sr. C. Haberbeck Brandão.

EXCURSÕES

EXCURSÃO A CAMPINAS — Hoje, o Circulo Militar de São Paulo promoverá uma excursão de carater cultural e recreativo à vizinha cidade de Campinas. Do programa organizado consta uma visita ao Instituto Agronomico, ao Batalhão de Carros de Combate Leves do Exército e um almoço no quartel do 8.º B. C., da Fôrça Publica. A comitiva partirá às 7,30 horas, dos baixos do Viaduto do Chá, estando o regresso previsto para o mesmo dia, à noite. Os socios deverão se inscrever na sede social, até amanhã.

AS CIDADES HISTORICAS DE MINAS — Ao mesmo tempo que uma excursão maritima a Montevidéu e Buenos Aires, a Secção Paulista do Touring Club do Brasil organizou para o seu quadro social, outra excursão às cidades historicas de Minas e Gruta de Maquiné. Alem de Belo Horizonte, serão visitadas as cidades de Ouro Preto e Congonhas do Campo, com seus famosos templos catolicos, nos quais se acham muitas das celebres obras de escultura do Aleijadinho.

CONVESCOTES

CLUBE DOS EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluidos fará realizar o seu convescote anual, dedicado aos socios e convidados, hoje, no Parque Melhoramentos, em Caieiras, com a disputa de jogos de futebol, provas esportivas e humoristicas. O trem especial partirá da estação da Luz, às 8 horas.

BAILES

NIGHT AND DAY CLUB — Hoje, às 14,30 horas, nos salões do Clube Comercial, com a Orquestra de Silva Neto.

GREMIO POLITECNICO — O Gremio Politecnico fará realizar no dia 30 do corrente, às 22,30 horas, nos novos salões do Clube Homs, o seu tradicional Baile de Gala, em beneficio das Escolas Noturnas Paula Sousa e Alexandre Albuquerque.

A Campanha Paula Sousa, que administra essas escolas, foi fundada pelo Gremio Politecnico em 1918, tendo alfabetizado até esta data cerca de 8.000 adultos.

Os convites poderão ser adquiridos com as srtas. patrocinadoras ou no Gremio Politecnico, telefone 6-1017.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar hoje, das 16 às 22 horas, uma reunião dançante em sua sede social, no 15.º andar do edificio America.

BAILE DE ENCERRAMENTO DA XI PAULI-POLI — O Grêmio Politecnico e o Clube Atletico Pereira Barreto farão realizar amanhã, no Clube Homs, o tradicional baile de encerramento da XI Pauli-Pauli-Poli. Informações pelo telefone: 6-1017.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

JOVEM VALDEMAR VIANA — Anteontem, aos 28 anos, filho do sr. Benjamin Viana e de d. Herminia Viana, já falecida. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. JULIO DE ALMEIDA — Anteontem, aos 46 anos, casado com d. Nair Rodrigues de Almeida. Era filho do sr. José de Almeida e de d. Maria Conceição Almeida. Deixa os filhos: Julio, Dulce, Maria e Marcio. Sepultamento ontem, no Araçá.

SR. JOÃO MARI — Anteontem, aos 67 anos, casado com d. Assunta Pastore Mari. Sepultamento ontem, no Araçá.

SR. MARCELO BETTINI — Ontem, aos 84 anos, casado com d. Domingas Quitozzi Bertocco. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Pimenta Bueno, 55, para o cemiterio São Paulo.

D. ANITA DAL MEDICO — Ontem, aos 75 anos, casada com o sr. Luis Dal Medico. Deixa os filhos: Elvira, Adelaide, Antonio, Mario e Germiniano. Enterro hoje, às 11 horas, da rua Silveira Campos, 221, para o cemiterio São Paulo.

D. ADELINA DE OLIVEIRA — Ontem, aos 68 anos, viuva do sr. Manoel Caetano Claro. Deixa os filhos: João Ferreira e Maria Vertente. Enterro hoje, às 13 horas, da Av. Angelica, 2838, para o Araçá.

D. RITA NUNES CARRERA — Ontem, aos 69 anos, viuva do sr. Manoel Manteigas. Deixa os filhos: Francisco, Amelia, José, Agabarto e Josefa. Enterro hoje, às 10 horas, da rua Tito, 1258, para a Lapa.

MISSAS

Será celebrada amanhã, por intenção de:

— Ali Gorgatti Bandieri, às 9 horas, na igreja de São Januario da Mooca (rua da Mooca), de 7.o dia.

Depois de amanhã:

— Nazarina Elias Traoulsi, às 7 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penha, de 7.o dia.

Quarta-feira:

— Serafino Franchini, às 9,30, na igreja de São Sebastião (Ponte Pequena), rua Guaporé, 443, de 7.o dia.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

A LEBRE E O JABOTI

João Pacheco

Estava o jaboti muito quieto no seu canto, e lá vinha a lebre:

— Quer apostar uma corrida?

O jaboti não se alterava:

— Vá baixar noutro centro — dizia, sem sair do seu sossego.

A lebre dava uma corrida em volta do jaboti, e voltava a insistir:

— Quer apostar uma corrida? Te dou a lambuja que quiser.

Muito pachorrento, o jaboti não dava mostra de perturbação:

— Não mexa em cacho de vespeira.

A lebre ria às bandeiras despregadas:

— Quem, você? Ah! Ah! Ah!

O veado, a onça, o macaco faziam côro em derredor:

— Ah! Ah! Ah!

Alvo de zombaria geral, o jaboti, porem, não se irritava:

— Não provoque quem não se imiscui em negocio alheio.

Sorria a lebre, dando pulos em volta:

— Movimente essa preguiça, vamos ver.

Limitava-se o jaboti a advertir:

— Olhe, bom.

Cansava-se a lebre de provocar, e lá ia, por fim, empós de seus cuidados. Mas, dali a pouco, aparecia a raposa, matreira e sinuosa, a semear verde para ver se colhia maduro.

— Como vai essa força, seu jaboti? Não é por falar não, que, se há uma pessoa que não se mete com a vida, sou eu aqui, sim senhor. Mas o que a lebre anda espalhando, é por demais... Eu, se fosse comigo, não é por falar não, mas eu quebrava a cara dela.

E ante a indiferença do jaboti, acrescentava:

— Sabe o que a lebre anda falando? ah, é por demais...

Diz que você tem sangue de barata...

— De barata, virgula — protestou a barata, que ia a passar e fisgou a conversa. Isso é uma calunia inventada pelos homens... Bulam comigo, para ver no que vão dar as coisas. Porque, quando perco a transmontana, a porta treme, a casa cai, e o macho sai... O que ele tem, é sangue de jaboti mesmo.

A tudo ouvia o jaboti e filosofava:

— A palavras ocas, orelhas moucas.

E não se abespinhava. Continuava a viver a sua vida, sem se importar com o que inventavam ou diziam. Não o deixava, todavia, em sossego a lebre, que tornava com a provocação:

— Quer apostar uma corrida? Diga a lambuja que quer. Te dou cem passos, te dou quinhentos passos, a distancia que escolher.

Nada, porem. O jaboti deixava-a ir sem resposta. Tornava aos seus quefazeres e preocupações. Estava escrito, contudo, que não acharia descanso. Surgia o veado, vinha com falação:

— Eu, se fosse você, não aturava a amolação. Pegava a lebre pelo colarinho, e dizia pra ela — "olhe aqui, você quer procurar chifre em cabeça de cavalo?" — e enchia-lhe o focinho de bofetões, de que ela se lembraria para o resto da vida...

Nem assim, porem, o jaboti se dava por achado. Sacudia o ombro às malevolencias e não abandonava a sua fleugma. Bem no fundo, todavia, sentia-se machucado. Que diabo agora a lebre cismara com ele? Não se incomodava com a vida dos outros, não dava palpite nos assuntos alheios... Por que haviam de querer azedar-lhe o figado?.. Não passava por frincha de floresta, que não escutasse risinhos e cochichos pelos cantos. Arre, tambem!...

Até que, um dia, estava ele a dar um dedo de prosa, junto a um pau d'alho, com a onça e o macaco, quando aparece a lebre:

— Quer apostar uma corrida? — chegou, foi falando.

O jaboti pegou na palavra:

— Está feito.

Arregalou os olhos o macaco; deixou a onça cair o queixo.

Imperturbavel, o jaboti ajuntou:

— Mas com uma condição.

Mais do que depressa, a lebre concordou:

— A condição que você quiser.

Então o jaboti falou com peso e medida:

— Eu te dou mil passos de lambuje.

— Quê? — admirou-se a lebre. Eu é que te dou lambuje...

Aí o jaboti serrou de cima:

— Quem dá a lambuje, sou eu. Você disse que aceitava a condição que eu quisesse... Apelo para o testemunho aqui da onça e do macaco.

Não teve a lebre outro remedio senão aceitar a lambuje. O fato teve uma repercussão formidavel no seio da floresta. Acudiu a animalidade em peso à pista de corrida. Tomaram posição os dois animais. Foi dada a saida. A lebre saiu em disparada e tornou caminho, vindo emparelhar-se com o jaboti, que ia no seu passo miudinho e lento. A tantas, o jaboti parou.

— Que é isso? — perguntaram-lhe, aflitos. Olhe a lebre como vai longe...

E o jaboti, com bonomia:

— Devagar é pressa.

E ia a lebre, e vinha e corria, e saltava de um lado, e pulava de outro. Enquanto isso, continuava o jaboti no seu passo pachorrento. De vez em quando, parava para descansar.

A torcida, em volta da pista, ficava angustiada:

— Levanta, jaboti. Assim você não alcança nem a metade da distancia...

E o jaboti, a sorrir:

— Devagar é pressa.

Afinal, erguia-se e retomava a caminhada. A lebre ia até lá adiante, voltava até o começo da pista, e passava ao lado do jaboti, a quem atirava uma seta zombeteira:

— Ché!...

Não se impressionava o jaboti. Nessa altura, voltou a descansar. Dentro de pouco, ressonava.

— Hein? — entraram a murmurar em volta. Está dormindo? Qual! Esse um aí não dá pro que come...

Nisso, o macaco berrou alto:

— Acorda, jaboti! A lebre está chegando...

Ninguem acreditou no que viu: o jaboti deu uma corridinha, tomou um avião guiado pelo bravo jovem capitão de industria Francisco Pignatari Junior, e chegou ao final com cinco passos de dianteira sobre a lebre. Devagar é pressa.

Com a passagem para a arêia, acentua-se o equilibrio entre os participantes do prêmio "Tattersall Paulista"

Uma filial em cada bairro — A Rainha Lotérica — Loterias — OFERECE — Matriz: Rua Mercurio, 91-93

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.200 METROS — ÀS 13,30 HORAS

MARATONA — Estreante muito jeitosa e bem movida. Nosso palpite.
KASTRI — Evidencia melhoras a cada apresentação, perfilando-se agora como recomendavel azar.
JANIRA — Ao estrear, impressionou favoravelmente, ao chegar em quinto para Historieta. Soubemos que melhorou, podendo, pois surpreender.
BOW — Fraquissima para a companhia. Dificil.
ORACIA — Estreia com exercicios animadores, mas deve aguardar melhor oportunidade.
DIVANA — Ao estrear, muito falada, foi quarto colocada para Mangabeira, por ter largado em condições desfavoraveis. Voltou a trabalhar bem e por certo terminará colocada.
Aprontos — Maratona (L. Gonzalez), 600 metros em 38"; Kastri (J. Taborda), 600 metros em 38"; Bow (R. Zamudio), 500 metros em 32"; Divana (P. Vaz), 600 metros em 37"2|5.

2.º PAREO — 1.200 METROS — ÀS 14 HORAS

ADVOKEITOR — Ao estrear, com exercicios suficientes para ganhar, pouco fez. Pode e deve render mais, sendo bem lembrado aos azaristas.
OIRTO — Evidenciou melhoras ao escoltar o ganhador Medoc em sua ultima apresentação. Se o pareo for normal, não deve perder.
JOAOZINHO — Fracassou na estreia, mas revelou apreciavel velocidade em trabalhos. Nosso candidato à dupla.
DILINGER — Sempre dos ultimos. Mesmo voltando descansado, não dá para ganhar.
ORISSIMO — Não está no pareo.
SARAU — Vai competir pela primeira vez, sem muita "chance".
Aprontos: — Advokeitor (P. Vaz) 600 metros em 40"; Dilinger (J. Alves) 600 metros em 38"2|5; Oirto (O. Santos) 600 metros em 38"; Sarau (A. Rosa) 600 metros em 39".

3.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 14,30 HORAS

EDOPUVA — Ao ganhar, na turma de baixo, evidenciou algumas sobras. Pode assustar, mesmo em companhia mais reforçada, como esta.
PAROBE' — Chega sempre perto e no ultimo compromisso foi muito contrariado. Tem recursos para ganhar e defenderá, mesmo, o nosso voto.
MIRIM — Anda bem, mas forçou muito a turma. Deve aguardar melhor ensejo.
BUCÉFALO — Ligeiro e baleado. Todavia, com a raia pesada, pode melhorar de produção. Bom azar.
INCOGNITA — Ao estrear, pessimamente dirigida, foi terceira colocada para Dona Inês e Mineapolis. Tem bom preparo e no placê é bem apostada.
MONTERA — Dirigida por um aprendiz bisonho, ainda chegou em bom quarto lugar para Jeitosa. Nossa indicação para a dupla.
MORCEGUITO — Em duas apresentações, não passou do ultimo posto, sem demonstrar a menor aptidão para o oficio. Dificil.
Aprontos: — Edopuva (O. Santos) 700 metros em 44"; Parobé (A. Altran) 800 metros em 54".

4.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 15 HORAS

JARRINHA — Vem de vitoria na turma de baixo, e tem trabalho para ganhar. Nossa indicação para a dupla.
BIANCALANA — Perdeu uma corrida incrivel no "olho mecanico" para Julito. Em condições de desforrar-se.
MANGABEIRA — A turma está mais fraca do que quando perdeu para Majestic. Pode chegar placê, pois tem bom preparo.
MAURITANIA — Correu bem no pareo vencido por Julito, mas deve respeitar alguns rivais.
OLERA — Seu ultimo compromisso não nos convenceu. Tem recursos para figurar e não nos surpreenderiamos se vencesse com facilidade.
MESSINA — Ganhou bem na turma de baixo. Otima indicação aos azaristas.
Aprontos: — Biancalana (O. Rosa) 700 metros em 45"; Mauritania (R. Zamudio) 700 metros em 46"; Olera (O. Santos) 700 metros em 44".

5.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 15,30 HORAS

LAFFITE — Já correu melhor, mas deve ser visto apenas como azar.
CINZELADO — Não está no pareo, ou não vem correndo o que sabe.
FUNNI EYES — Chega sempre perto. Em condições de corresponder ao nosso prognostico.
CRIOULA — Não inspira confiança. Vem de um ultimo e ganhar é dificil, mesmo em corrida favoravel.
TOPAZIO IMPERIAL — Repousou o suficientemente para recuperar sua forma antiga. Pode, todavia, "faltar" no final, pelo que achamos dificil ainda.
MUNDICK — Esteve no Rio de Janeiro, onde nada fez. No Rio Grande, entretanto, tem triunfo clássico. Como a turma é mediocre, pode colocar-se, pois tem bom preparo.
ECOPE' — Não fosse o longo afastamento das pistas, não hesitariamos em apontá-lo como a "barbada" do dia. Todavia, mesmo que "falte" no final, deve formar a dupla.
CONFETTI — Perdeu longe para Cassungo e seus trabalhos não entusiasmam. Dificil.
Aprontos: — Laffite (L. Gonzalez) 700 metros em 45"; Cinzelado (P. Mauzzan) 700 metros em 46"; Funny Eyes (R. Zamudio) 700 metros em 47"; Crioula (J. Carvalho) 700 metros em 45"; Topazio Imperial (J. Alves) 700 metros em 44"; Mundick (A. Rosa) 700 metros em 45"; Ecopé (E. Garcia) 700 metros em 46"; Confetti (P. Vaz) 700 metros em 45".

6.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 16,05 HORAS

CADETE EUGENIO — Pela facilidade com que tem ganho, não deve perder este compromisso.
COMETA — Não está no pareo.
RONDEL — Chegou perto, mas rende menos no freio. Bom azar, entretanto, pois está bem trabalhado.
APRUMO — Não será apresentado.
BRUTUS — Bom ganhador no Sul e com duas vitorias na Gávea. Nosso candidato à dupla.
MALANDRINHO — Muito falado sabado ultimo, não saiu de ultimo. Não pode ter melhorado tanto que dê para ganhar uma semana após. Risquem
LACIO — Vai leve e está bem na pista, unicas coisas que tem a favor, pois a turma, parece-nos, é indigesta para seus recursos.
DIAMANTE NEGRO — Havia muita fé, mas fracassou, tendo chegado, todavia, em regular quinto lugar. Não acreditamos que ganhe, mas como placê alto é bem apostado.
Aprontos: — Cadete Eugenio (Lad) 600 metros em 35"2|5; Cometa (M. Nappo) 800 metros em 53"2|5; Rondel (P. Vaz) 800 metros em 52"2|5; Diamante Negro (H. Molina) 700 metros em 46".

7.º PAREO — 1.200 METROS — ÀS 16,40 HORAS

GRANITO — Vem de vitoria sobre Cassungo, em tempo muito bom. Nosso palpite.
OLD FASHION — Muito veloz, mas parece produzir menos na areia. Reforça, todavia, a pule do nacional.
DOCEAMARGO — Com as chuvas, suas possibilidades cresceram sensivelmente. Otima indicação aos azaristas, pois seu estado nada deixa a desejar.
LINDO PIAL — Na areia e nesta companhia, tem obrigação de figurar.
AMY — Vem do Rio de Janeiro com otima campanha. Nossa indicação para a dupla.
ZOCO — Dificilmente figurará.
CALIFA — Sua estreia foi regular, mas a turma agora é outra. Dificil.
LUMIAR — Valente, este nacional, mas nesta companhia, vai fazer numero apenas.
JABORANDI — Excluido por varios competidores.
RONCADOR — Vem preparado do Paraná, mas na areia rende menos.
Aprontos: — Granito (O. Reichel) 500metros em 31"; Doceamargo (P. Vaz) 800 metros em 51"; Lindo Pial (E. Garcia) 500 metros em 31"; Amy (O. Rosa) 400 metros em 25"; Zoco (Lad) 400 metros em 25"; Lumiar (L. Gonzalez) 500 metros em 32"; Roncador (V. Pinheiro F.o) 500 metros em 30".

8.º PAREO — 1.600 METROS — ÀS 17,15 HORAS

TOLICE — Ganhou em marca regular na turma de baixo. Aqui, pode formar a dupla.
ESPERADO — Vem chegando perto invariavelmente e está sendo pouco falado. Pode ganhar, e ainda pagar boa pule. Excelente azar.
MANDRAKE — Chegou "sentido" domingo e foi inscrito novamente. Não gostamos.
CORTESA — Reaparece em condições favoraveis, mas não dá para ganhar.
IGAPO' — Nunca se deu bem com Pierre. Mesmo assim, pelo que correu domingo passado no pareo ganho por Lenita, defenderá o nosso voto.
TAQUARI — Trabalhou bem, podendo ocupar o terceiro placê.
APRUMADO — Tem tudo a seu favor e na ultima apresentação o C. Bini pôs fora a carreira. Cuidado, pois.
EVA — Tropel bravo. Dificil.
BRIOSO — Veloz, mas para vencer ainda é cedo. Não está no pareo.
CABALISTA — Correu pouco, mas o Zamudio insiste com alguma razão. Cuidado.
RESERVISTA — Há fé novamente, em suas patas, mas não nos agrada.
Aprontos: — Tolice (O. Rosa) 800 metros em 53"; Mandrake (O. Reichel) 800 metros em 57" suave; Cortesã (P. Mauzzan) 600 metros em 39"2|5; Brioso (A. Nery) 600 metros em 39"; Cabalista (R. Zamudio) 700 metros em 46"2|5.

Charadas turfísticas

Solução de ontem:
1) Faisca; 2) — Jeitosa; 3) — Jota.

PARA HOJE

Colaboração de JO-BU
1) — A "bravata" com "magoa" é "fanfarrão" — 2-1.

Colaboração de G. IL O.
2) — Esta "fruta" ficará à "margem" em "3 de outubro" — 2-2.
3) — Ao "longe" "olhe" o "pirata" — 1-2.

Palpites Cidade Jardim

Maratona	Divana	(14)	Kastri
Oirto	Joãosinho	(23)	Advokeitor
Parobé	Montera	(24)	Edopuva
Biancalana	Jarrinha	(12)	Messina
F. Eyes	Ecopé	(24)	Laffite
Cadete Eugenio	Brutus	(13)	Rondel
Granito	Amy	(13)	Lindo Pial
Igapó	Tolice	(12)	Taquari

Passando em revista os concorrentes — Montarias oficiais e cotações do JORNAL DE NOTICIAS para os oito páreos desta tarde — Turfe carioca — Várias

Um interessante conjunto de oito pareos integra o programa que será desdobrado na tarde de hoje no Hipodromo de Cidade Jardim.

Dentre as carreiras programadas, salienta-se o Premio "Tattersall Paulista", destinado a marcar a inauguração daquela dependencia do Hipodromo Paulistano. Esta prova, que fora programada para a distancia de 1.000 metros em raia de grama, teve esta sua caracteristica alterada, por força das chuvas de ontem, passando então sua disputa para a raia de areia e, consequentemente, para o percurso de 1.200 metros. Este fato inegavelmente, vem emprestar maior equilibrio à liça, cujo prognóstico já era bastante dificil. Varios competidores que estavam à margem, passaram a ter suas possibilidades de vitoria aumentadas tais como Doceamargo, Lindo Pial, Lumiar, enquanto reduziram-se ligeiramente as possibilidades de Granito e Roncador que, em hipotese alguma, deixaram de ser candidatos de primeira linha. Com a mudança de raia, houve um nivelamento de forças, guindando-se grande numero de competidores a um nivel idêntico no que tange as possibilidades de vitoria. E', o Premio "Tattersall Paulista", sem duvida alguma, uma prova que oferecerá momentos de emoção aos frequentadores de nosso campo de corridas.

Outra prova interessante é aquela que reunirá seis potrancas de três anos com uma vitoria e na qual aparecem Jarrinha, Biancalana, Mangabeira, Mauritania, Olera e Missiva. A rigor, não se pode excluir qualquer das competidoras de cogitações, esperando-se atraente choque entre estas representantes da ultima geração em campanha, que vão em busca de seu segundo exito no país.

PELO TELEGRAFO

DIA 20 O LEILÃO DE PENNY POST

BUENOS AIRES — Uma cudelaria brasileira teria ofertado a soma de 300.000 pesos pelo potro «Egitos», neto de «Congreve». O «Egito» venceu a ultima carreira de que tomou parte, deixando a 50 metros o cavalo «Espumoso», marcando excepcional tempo. Os proprietarios do «Egito» estudarão a proposta, logo após a disputa do Grande Premio Nacional, na qual tomará parte o descendente de «Congreve».

Por outro sobre Penny Post, revela-se que o mesmo será submetido de fato a leilão. O leiloeiro Bullrich decidiu que o leilão se realizará no hipodromo de Palermo, para que o publico possa acompanhá-lo das tribunas, no dia 29. Calcula-se que numeroso publico concorrerá ao leilão.

VITORIA FRANCESA EM LONDRES

LONDRES — O cavalo francês Divinalh, montado por Johnstone e de Marcel Boussac, venceu o «Princess Royal Stakes», corrido em Ascott, na distancia de 2.400 metros, com mil libras de premio. O Divinalh ganhou por um corpo diante de Plume II e de Above Aboard, de propriedade do rei George.

AS CORRIDAS EM ASCOT

LONDRES — «Fraise du Bois», do begum Aga Khan, venceu o pareo «Royal Lodge Stakes», corrido em Ascot em 1.600 metros, premio de 2 mil libras.

«Fraise du Bois» venceu o cavalo Francês Cortill e o inglês Stokes.

No pareo «Aterford Two Yars Old Stakes», no mesmo hipodromo, em 1.200 metros e mil libras de premio, o vencedor foi Ken Gethin, que ganhou por cabeça do francês «Djados».

Sugestão acumulada
(CIDADE JARDIM)
DUPLAS
2.º Párco — 23
4.º Párco — 12
5.º Párco — 13
8.º Párco — 12

Lembretes aos turfistas

Há muita fé na vitoria de Janira, que participará do primeiro pareo do programa.
• • •
Joãozinho, ao fazer sua primeira apresentação em Cidade Jardim, era depositario de muitas esperanças, pois tinha exercicios recomendaveis. Talvez sentindo a viagem que fizera da Gávea para cá, o filho de Helium fracassou então. Cumpre, assim, não olvidá-lo nesta oportunidade.
• • •
Conquanto Parobé seja apontado como força, muito cuidado com Montera, que está sendo levada de "barbada" e cuja vitoria é bastante viavel, notando-se que em sua ultima apresentação escoltou Jeitosa, Parobé e Mordaça, chegando, porem, muito proxima.
• • •
Messina, que vem de vitoria sobre Oirto e outros, está sendo levado de "barbada". Pode corresponder e é boa pule.
• • •
Funny Eyes tem fracassado, reiteradamente, chegando, porem, sempre perto. Desta feita, com a diminuição do percurso, a filha de Congratulations deverá produzir mais, sendo nossa opinião que não será superada.
• • •
Cadete Eugenio, se correr o que sabe, não tem para quem perder, pois a companhia está por demais fraca.
• • •
No Premio "Tattersall" Paulista, corrido em raia de areia, Lindo Pial não deve ser esquecido. Suas possibilidades de vitoria são acentuadas e o dividendo será compensador.
• • •
Com as chuvas aumentou a "chance" de Igapó, que já tinha a seu favor o percurso em que competirá.
• • •
O primeiro pareo será disputado às 13,30 horas.
• • •
Todos os pareos serão corridos em raia de areia, inclusive a prova básica, que fôra programada para 1.000 metros em raia de grama e passou para 1.200 metros.
• • •
Até ontem, o unico "forfait" conhecido era o de Aprumo, no 6.o pareo da reunião.

Tirolesa soberba no G. P. "Diana"

Maki estréia com trabalhos para ganhar — Globo o favorito do handicap — Nossos informes — Montarias assentadas — Oito páreos hoje na Gávea

RIO, 23 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Tirolesa tem mais uma grande prova para ganhar, na tarde de amanhã, domingo, o Grande Premio Dianas que, em seus 2.400 metros, está francamente a mercê da excepcional descendente de Fox Cub. Sua companheira Loretta deve formar a dupla, levando mais um exito para o prestigioso Stud Seabra.

Eis os nossos palpites para os demais sete pareos:

1.o PAREO — 1.500 METROS
O estreante Maki, que traz exercicios dos mais animadores deverá fazer sua a vitoria, com Guambi, que vem produzindo boas atuações, para a formação da dupla, enquanto que Marly, outra estreante, poderá servir para uma 41.

2.o PAREO — 1.500 METROS
Lobelia que está bem preparada, vai encontrar boa possibilidade de fazer as pazes com o disco. Terá o nosso voto, com Vitoria do Palmar, que tem obrigação de render mais, para formação da dupla, ficando Algariava para o suplemento.

3.o PAREO — 1.600 METROS
Pela atuação que produziu ao reaparecer, é Guaruman o nosso indicado para vencedor, com Lovelace para a dupla, uma vez que anda em bom estado esse pupilo de Ernani de Freitas. Camelot é o nome seguinte.

4.o PAREO — 1.600 METROS
Confirmando a atuação que produziu ao lado de Ondino, no «Criterium», May Love não tem para quem perder essa prova especial de leilão. Gostamos de Zanzibar para a formação da dupla 24, ficando Kurdo, por ser veloz, como azar de meritos.

6.o PAREO — 1.000 METROS
Mavilis tem grande «chance» de vitoriar-se. Sua forma é inalteravel e a turma é das mais modestas. A dupla deverá ser formada por Negra Maria, que tem o percurso inteiramente a favor. Hunter Prince e Tupiara, os melhores azares.

7.o PAREO — 1.600 METROS
Pela forma que atravessa é Globo o mais categorizado para levantar esse «handicap». A dupla com Retang é bem apontada, uma vez que o filho de Requeté, está bem trabalhado. Scarlet Orb serve para os azaristas.

8.o PAREO — 1.400 METROS
Grandes melhoras tem acusado Tarentaise. Impõem-se para ganhador, com Macanudo para o segundo posto, formando assim uma dupla 14. Selvatico e Peniche servem como azares tentadores.

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º PAREO — Às 13 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
(1 Guambi, J. Mesquita ... 55
1)
(2 Chacota, E. Castillo ... 53
—
(3 Macabu, P. Simões ... 55
2)
(4 Ovilia, J. Martins 53
—
(5 Odila, M. L'Ollieron .. 53
3)
(6 Galo, A. Araujo 55
—
(7 Maki, O. Ulloa 55
4)
(" Marly, X. X. 53

2.º PAREO — Às 13,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
(1 Vitória do Palmar, Simões 56
1)
(2 Bola Dourada, d. correr . 56
—
(2 Pervenche, L. Meszaros . 56
2)
(4 Lujan, Otilio Reichel ... 56
—
(5 Algariada, F. Machado ... 56
3)6 Nereida, X. X. 56
(7 Pile, J. Mesquita 56
(8 Bizarra, J. Graça 56
4)9 Lobélia, X. X. 56
(" Luisiana, A. Araujo 56

3.º PAREO — Às 14,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.
Ks.
(1 Lovelace, O. Ulloa 56
—
(2 Guaruman, E. Castillo . 56
2)
(3 Invictus, L. Meszaros .. 56
—
(4 Don Antonico, A. Ribas 56
3)
(" Camelot, X. X. 56
—
(5 Reuno, P. Simões 52
4)
(" Visigodo, J. Mesquita .. 52

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Premio «Bricio Filho» — (Terceira prova especial de leilão) — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.
Ks.
(1 Marroquino, E. Castillo 55
1)
(" Manimbé, J. Mesquita . 51
—
(2 My Love, D. Ferreira .. 55
2)
(3 Sketch, X. X. 55
—
(4 Kurdo, O. Ulloa 58
3)
(5 Coraliaco, A. Araujo .. 58
—
(6 Romano, L. Rigoni 58
4)
(" Zanzibar, P. Simões 55

5.º PAREO — Às 15,15 horas — Grande Premio «Diana» — 2.400 metros — Cr$ 300.000.
Ks.
1 Chenille, A. Araujo 57
—
2 Magali, P. Simões 58
—
(3 Jocosa, O. Ulloa 52
3)
(4 K. Lavinia, E. Castillo . 58
—
(5 Tirolesa, D. Ferreira ... 58
4)
(" Loretta, M. L'Ollieron .. 53

6.º PAREO — Às 15,50 — Premio «Pasteur Vallery Radot» — 1.00 mts. — Cr$ 30.000.
Ks.
(1 Tupiara, U. Cunha 48
1) " Guanumbi, J. Mesquita 54
(2 Mirianto, X. X. 50
—
(3 Negra Maria, O. Macedo 52
2) 4 Alecrim, x. x. 50
(5 Cacuri, G. Costa 50
—
(6 Hunter Prince, A. Brito . 50
3) 7 Mucio Scévola, x. x. 50
(8 Lacrau, A. Araujo 50
—
(9 Couzinet, O. Fernandes . 53
(10 Mavilis, P. Simões 56
4)
(11 Sátiro, E. Cardoso 56
(12 Pacaiano, A. Ribas 52

7.º PAREO — Às 16,30 — Premio «General Artigas» — 1.600 metros — Cr$ 80.000.
Ks.
(1 Retang, L. Rigoni 58
1)" Darwin, A. Araujo 53
(" Laturno, O. Macedo 53
—
(2 Globo, J. Mesquita 63
2)3 Aciram, x. x. 53
(4 Sans Route, O. Ulloa .. 54
—
(5 Scarlet Orb, P. Simões 57
3)6 Palmeiras, x.x. 52
(7 Curupay, J. Araujo .. 53
—
(8 Apuvo, E. Castillo 53
4)9 Foxajax, A. Ribas ?... 51
(" Salpicada, x.x.x 48

8.º PAREO — Às 17,10 horas — Prêmio «Pasteur» — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
(1 Tarentaise, O. Macedo . 52
1)
(" Viuva Alegre, O. Ulloa 56
—
(2 Selvático, A. Araujo 51
2)
(3 War Graft, C. Sousa .. 55
—
(4 Peniche, U. Cunha 56
3)
(5 Puritano, x.x. 52
—
(6 Zalus, A. Ribas 54
4)7 Macanudo, E. Moreira 54
(" Skylark, A. Brito 52

O programa de hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio «B» — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 8.750,00 — 3.500,00 — 1.200 mts
Ks. C.
1 Maratona, L. Gonzalez 55 18
—
2 Kastri, J. Taborda . 55 30
—
(3 Janira, O. Reichel .. 55 40
3)
(4 Bow, R. Zamudio 55 35
—
(5 Oracia, A. Nobrega .. 55 40
4)
(6 Divana, P. Vaz 55 25

2.º PAREO — Premio «A» — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.200 mts.
Ks. C.
1 Advokeitor, P. Vaz .. 55 27
—
2 Oirto, O. Santos 55 20
—
(3 Joãozinho, O. Rosa .. 55 30
3)
(4 Dilinger, J. Alves .. 55 40
—
(5 Orissimo, H. Molina . 55 60
4)
(6 Sarau, A. Rosa 55 50

3.º PAREO — Premio «P» — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 5.000,00 — 2.000,00 — 1.500 mts.
Ks. C.
1 Edopuva, O. Santos . 52 25
—
(2 Parobé, N. Pereira .. 50 20
2)
(3 Mirim, O. Fernandes . 48 50
—
(4 Bucefalo, J. P. Souza 58 60
3)
(5 Incognita, J. Taborda 46 30
—
(6 Montera, R. Zamudio. 52 40
4)
(7 Morceguito, Cataldi . 48 60

4.º PAREO — Premio «F» — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 1.500 mts.
Ks. C.
1 Jarrinha, L. Gonzalez 55 25
—
2 Biancalana, O. Rosa . 55 20
—
(3 Mangabeira, Signoretti 55 40
3)
(4 Mauritania, Zamudio . 55 35
—
(5 Olera, O. Santos 55 50
4)
(6 Messina, J. Alves 55 30

5.º PAREO — Premio «K» — Às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.
Ks. C.
(1 Laffite, L. Gonzalez . 56 30
1)
(2 Cinzelado, P. Mauzzan 56 60
—
(3 Funny Eyes, Zamudio 54 20
2)
(4 Crioula, J. Carvalho . 54 40
—
(5 T. Imperial, J. Alves . 58 40
3)
(6 Mundick, A. Rosa 56 35
—
(7 Ecopé, E. Garcia . . 56 25
4)
(8 Confetti, P. Vaz 56 35

6.º PAREO — Premio «U» — Às 16,05 horas — Cr$ 20.000,00 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.
Ks. C.
(1 C. Eugenio, Carvalho 58 18
1)
(2 Cometa, M. Nappo .. 58 60
—
(3 Rondel, P. Vaz . . . 52 30
2)
(4 Aprumo, N. C. 50 40
—
(5 Brutus, A. Rosa . .. 52 25
3)
(6 Malandrinho, T. Silva 58 50
—
(7 Lacio, R. Olguin 50 40
4)
(8 D. Negro, Zamudio . 53 35

7.º PAREO — Premio «TATTERSALL PAULISTA» — Às 16.40 hs. Cr$ 80.000,00 - 24.000,00 - 12.000,00 8.000,00 — Grama — 1.000 mts.
Ks. C.
1 Granito, O. Reichel .. 55 25
—
• Old Fashion, Nobrega 57 25
—
(2 Doceamargo, P. Vaz . 58 40
2)
(3 Lindo Pial, E. Garcia 57 35
—
(4 Amy, O. Rosa 50 27
3)5 Zoco, O. Santos 52 60
(6 Califa, R. Olguin 52 70
—
(7 Lumiar, L. Gonzalez . 56 40
4)8 Jaborandi, Zamudio .. 52 80
(9 Roncador, V. Pinheiro 56 30

8.º PAREO — Premio «T» — Às 17.15 horas — Cr$ 20.000,00 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.
Ks. C.
(1 Tolice, O. Rosa 52 25
1)
(2 Esperado, J. Alves .. 54 40
—
(3 Mandrake, O. Reichel 58 50
2) 4 Cortezã, P. Mauzzan 56 35
(5 Igapó, P. Vaz 56 30
(6 Taquari, N. Pereira . 54 27
3) 7 Aprumado, Taborda. 54 50
(8 Eva, S. Godoy 52 40
—
(9 Brioso, A. Nery 54 50
4)10 Caballsta, Zamudio . 54 59
(11 Reservista, Nobrega. 58 60

PALPITES DA GÁVEA

Maki — Guambi - (14) — Marly
Luisiana — V. do Palmar - 14) — Algariaba
Guaruman — Lovelace - (12) — Camelot
My Love — Zanzibar - (24) — Kurdo
Tirolesa — Loretta - (44) — Chenille
Mavilis — N. Maria - (24) — H. Prince
Globo — Retang - (12) — S. Orb
Tarentaise — Macanudo - (14) — Selvatico

SÃO VICENTE

Oito páreos integram a próxima reunião

Para o "meeting" de quarta-feira, foi elaborado o seguinte programa para a vindoura no Hipodromo de São Vicente:

1.o PAREO — "C" II — Dist. 1.000 metros — Cr$ 8.000,00 — às 13 horas
Ks.
1 Sultanil 52
—
2 Heródia 52
—
(3 Histrião 56
1)
(4 Outono 48
—
(5 Dormido 54
4)
(6 Vulcano 54

2.o PAREO — "C" I — Dist. 1.000 metros — Cr$ 8.000,00 — às 13,30 horas.
Ks.
1 Los Bola 52
—
(2 Barney 57
2)
(3 Piloto 53
—
(4 Agua Linda 55
3)
(5 Tolica 54
—
(6 Carolina 52
4)
(7 Chilena 51

3.o PAREO — "B" — Dist. 1.000 metros — Cr$ 8.000,00 — às 14 hs.
Ks.
1 Holbox 54
" Petronio 54
—
(2 Douradinho 50
2)
(3 Velomar 54
—
(4 Ipu 55
3)
(5 H-1 54
—
(6 Anhangá 53
4)7 Canelita 49
(8 Imburi 55

4.o PAREO — "D" — Dist. 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — às 14.30 horas.
Ks.
(1 Balana II 55
1)" Aura 54
(2 Festa 53
—
(3 Islean 56
2)
(4 Corso 55
—
(5 Boa Vida 56
3)
(6 Mercador 52
—
(7 Ibotí 54
4)8 Perfumado 56
(9 Nego Duro 51

5.o PAREO — "E" — Dist. 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — às 15.05 horas.
Ks.
(1 Pampeiro 55
1)
(2 Faloaz 52
—
(3 Capitão Marvel 53
2)
(4 Diamantino 53
—
(5 Bien Guapa 53
3)
(6 Chico Chirpa 53
—
(7 Icaru 50
4)
(8 Belancina 53

6.o PAREO — "F" — Dist. 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — às 15,40 horas
Ks.
1 Acarapé 43
" Cilele 52
—
2 Luso 54
—
(3 Maravilha 55
3)
(4 Hélice 49
—
(5 Caracol 53
4)
(6 Gracola 52

7.o PAREO — "H" — Dist. 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — às 16,20 horas.
1 Basca 53
—
2 Alcalina 53
—
(3 Frechal 50
3)
(4 Cabotino 55
—
(5 Sassiodo 59
4)
(6 Mago 57

8.o PAREO — "G" — Dist. 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — às 17 hs.
Ks.
1 Marlea 54
" Piraju 58
—
2 Astuciosa 56
—
(3 Janda 45
3)
(4 Boricano 53
—
(5 Aral 53
4)
(6 Nativo 57

Faisca reapareceu ganhando

Mosqueteiro e Kamar venceram os páreos de produtos — Irish Star e Acafim bisaram — Iron, Strenua e Islecha, os demais ganhadores de ontem em Cidade Jardim

Os oito pareos que ontem foram realizados em Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.200 metros — MOSQUETEIRO (3) — A. Cataldi 55 ks. 1.o, BUONAPARTE (1) — J. Carvalho 55 ks. 2.o — Mono Solo (4) — W. Mazalla 53 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Dongo e Damasceno. Tempo: — 79" — Diferenças: — Cabeça e varios corpos. Vencedor, Cr$ 18.00 — Dupla (13) Cr$ 28,00 — Placês: — Cr$ 13.00 e 16,00 — Apostas: — Cr$ .. 269.890,00. Cuidador: A. Magalhães.

2.o pareo — 1.800 metros — IRON (2) — R. Benitez 58 ks. 1.o — CONSTELATTION (8) — W. Garcia 55 ks. 2.o — Debes (3) — A. Aleixo 54 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Solarina, Buzaid, Impia e Sarambu. Tempo: 124" 3|10. Diferenças: — Meio corpo e um corpo. Vencedor Cr$ 98.00 — Dupla (14) 87,00 — Placês: — Cr$ 59,00 e 69,00 — Apostas: Cr$ 398.440.00 — Cuidador: — W. P. Mendes.

3.o pareo — 1.300 metros — IRISH STAR (2) — W. O. Silva 51 ks. 1.o GOSTOSÃO (1) — R. Zamudio 58 ks. 2.o — Jucapé (4) — R. Pacheco 52 1|2 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Jota e Gomery — Tempo: 84" 5|10 — Diferenças: Cabeça e três corpos. Vencedor Cr$ 73,00 — Dupla (12) Cr$ 26,00 — Placês: — Cr$ 19,00 e 13,00 — Apostas: — Cr$ .... 517.800,00 — Cuidador: — O. Rosa.

4.o pareo —1.600 metros — ACAFIM (3) — J. Alves 54 ks. 1.o — MITENE (2) — D. Garcia 53 1|2 ks. 2.o — Gondoleiro (1) — O Rosa 56 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Escama. Miss Kid e Gracinha. Tempo: 105" — Diferenças: Pescoço e varios corpos. Vencedor Cr$ 53,00 — Dupla 23) Cr$ 52,00 — Placês: — Cr$ 24.00 e 16.00 — Apostas: — Cr$ 612.350,00 — Cuidador: — A. Bernardini.

5.o pareo — 1.200 metros — FAISCA (1) — R. Zamudio 54 ks. 1.o JAVALI (6) — O. Reichel 56 ks. 2.o — Jaminda (7) — J. Alves 52 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Condestaval, Giesta, Princeza do Oeste, e Turqueza Persa. Tempo: — 76" — Diferenças: — Meio corpo e dois corpos. Vencedor Cr$ 34,00 — Dupla (14) Cr$ 73.00 — Placês — Cr$ 21,00 e 32,00 — Apostas: — Cr$ 612.590.00. — Cuidador: — M. Farrajota.

6.o pareo — 1.200 metros — KAMAR (4) — L. Osorio 55 ks. 1.o — JILKA (7) — O. Rosa 55 ks. 2.o — BERZELINA (1) — G. Greme Jr. 55 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Devasa. Nebulosa, Kilt, Diabinha, Homenagem, Cartada. Foxtion, e Cirandinha. Não correu: Kielce. Tempo: — 78" 1|10 — Diferenças: Um corpo e dois corpos. Vencedor Cr$ 52,00 — Dupla (23) Cr$ 87,00 — Placês: — Cr$ 15.00, 14,00 e 13,00. - Apostas: — Cr$ 565.210.00 — Cuidador: — R. Oliveira Filho.

7.o pareo — 1.400 metros — STREUNA (7) — J. Taborda 48 ks. 1.o — HANOVER (2) — V. Pinheiro Fo. 56 ks. 2.o — PINKERTON (3) — P. Vaz 54 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Sunny, Hamlet, Jeitosa, Jaza e Peri Peri. Tempo: 90" 7|10 — Diferenças: — Dois corpos e cabeça. Vencedor Cr$ 129,00 — Dupla 14) — Cr$ 257,00 — Placês: — Cr$ 19,00, 32,00 e 11.00 — Apostas: — Cr$ 861.890.00 — Cuidador: — O. Franco.

8.o pareo — 1.500 metros — ISLECHA (9) — J. Taborda 47 1|2 ks. 1.o — PINHAL (3) — P. Mauzzan 58 ks. 2.o — IPU' (7) — R. Olguin 50 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Casjotauro, Itacrubi, Ria Tua, Solemar, Sentinella, Guaporé, Cherie e Helepole. Tempo: 101" — Diferenças: Dois corpos e três corpos. Vencedor Cr$ 45,00 — Dupla (24) Cr$ 44.00 — Placês: Cr$ 20,00, 19,00 e 29,00. — Apostas: — Cr$ 714.930.00 — Cuidador: — J. Taborda.

Apostas — Cr$ 4.553.100,00 — Concursos: Cr$ 149.280,00 — Total geral: Cr$ 4.702.380,00 — Portões Cr$ 13.710,00.

Sugestão
para a acumulada
BIANCALANA
OIRTO
PAROBÉ
C. EUGENIO

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

BOSQUE DA SAUDE

Vendo à rua Jussára, distante 23 mts. da Av. Bosque e a uma quadra de bonde e onibus, sobrado novo, vago, em acabamento, com 2 dorms., sala, hall, cozinha, banheiro e quintal. Mts. 4x22. Preço, Cr$ 110.000,00. Facilita-se Cr$ 40.000,00. Planta e detalhes com BELLINTANI — R. Lib. Badaró, 487 — 2.o — 8|9 e 10 — Fone. 3-2456
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)
(022813)

MERCADOS

Sinopse do dia

Apesar de o mercado de disponivel não ter tido movimento compensador nos ultimos dias, dando margem para que fosse declarado calmo, os embarques prosseguiram normalmente, tudo fazendo crer que o total do mês ultrapassará 800 mil sacas exportadas. Até o dia 21 p.p. foram registrados mais de 35 milhões de US$ e embarcadas 636.088 sacas de café. As noticias de chuva no interior do Estado influiram momentaneamente no mercado interno e repercutiram tambem no termo americano mas o que está fora de duvida é o prejuizo já causado à proxima safra, proporcionado pela estiagem que atolou os cafezais em geral. Prova aos ceus para que as chuvas não faltem à lavoura, pois, se prosseguir a situação que até a pouco se apresentou, estaremos proximos de verdadeira calamidade, pela falta de produção de generos tão necessarios à alimentação. As bases que vigoraram para os lotes corridos foram as seguintes: — Finos Cr$ 208,00; Extritamente Moles Cr$ 207,00; Moles Cr$ 205,00; Duros Cr$ 202,00; Riado Cr$ 200,00; Rio Cr$ 195,00.

O mercado de entrega direta, ontem apresentou as seguintes cotações:

Periodos		Contrato "D"	Contrato "C"
Setembro	Nominal	210,00	211,00
Outubro a dezembro	Nominal	213,00	214,00
Janeiro a junho de 1951	Nominal	222,00	224,00
Julho a dezembro de 1951	Nominal	230,00	232,00
Janeiro a junho de 1952	Nominal	233,00	235,00

Mercado: calmo.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 22 foram de 13.443 sacas, elevando-se o total do mês para 387.715 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL — Fechado aos sabados.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA
CONTRATO «C»

	Comp.	Vend.
Setembro	210,00	211,00
Out. a dezembro	213,00	214,00
Janeiro a junho	222,00	224,00
Julho a dezembro	230,00	232,00
Jan. a junho (1952)	233,00	235,00

Mercado calmo.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 22 foram de 13.443 sacas, elevando-se o total do mês em 387.715 sacas.

PREÇO NO DISPONIVEL — Tipo 4 Cafés moles, Cr$ 203,50; Duros, Cr$ 200,50; Rio, tipo 5, Cr$ 197,00.

Mercado calmo.

MOVIMENTO GERAL DE CAFE' EM SANTOS

	Sacas
PASSAGENS	—
Desde 1.º do mês	472.087
Desde 1.º de julho	1.930.931
ENTRADAS	43.568
Desde 1.º do mês	776.100
Desde 1.º de julho	3.208.604
EMBARQUES	6.185
Desde 1.º do mês	642.273
Desde 1.º de julho	2.779.933
DESPACHOS	33.670
Desde 1.º do mês	675.901
Desde 1.º de julho	2.824.630
EXISTENCIA	1.927.494

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

Londres (pronta)	51.45.40
S/Nova York	18.38
Buenos Aires (peso)	1.28 83
Montevidéu	7 47 15
Copenhague (corôa)	2 63 68
Estocolmo (corôa)	3 55 61
Bruxelas (franco)	0.36 43
Paris (franco)	0.05.25
Berna (vista)	4.22.93
Lisboa (vista)	0.63 34
Corôa checa	0 36 76
Amsterdam	4.83.29

Para venda:

S/Nova York	18.73
Londres (pronta)	52.41 60
La Paz (peso)	0.31.20
Buenos Aires (peso)	1.31 18
Montevideu	7.75 16
Madrid	1.70 96
Copenhague (corôa)	2.73 83
Estocolmo (corôa)	3.62 69
Bruxelas (franco)	0.37 78
Paris (franco)	0.05 35
Berna (vista)	4.34.25
Lisboa (vista)	0.65 72
Corôa checa	0.37 44
Amsterdam	4.91 31
Peru	1.30

OURO

Compradores 20.31.70 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 23 (Pancomtel)	Fech ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79 87	2.79 87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	6 72	6 72
s/Canadá	3.07 75	3 07 75
s/Berna	12 23	12 23
s/Amsterdam	10.63	10.63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	139.90	139.90
s/Estocolmo	14 47	14 47
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Oslo	19 98	19 98
s/Madrid	30.66	30.66
s/Lisboa	80.35	80.35
s/Praga	—	—
s/Italia	1.800	1.800

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23 (Pancomtel)	Fech ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.1/8	2.80.1/8
s/Montreal	90 15/16	90 15/16
s/Rio de Janeiro	5 45 ofert.	5 45
s/Buenos Aires	7.35	7.35
s/Montevideu	41.20	41.20
s/Paris	0 28.9/16	0 28.9/16
s/Berna	22.97	22.97
s/Estocolmo	19.35 ofert.	19.35 ofert.
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	3.49.00	3.49.00
s/Belgica	1.98.3/8	1.98.3/8
s/Amsterdam	26.24	26.24

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 23 — Taxas s/ Nova York a papel por dolar:	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	—	—
Compradores	—	—
Taxas sobre Londres por libra:		
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 23 (Pancomtel) — Taxas s/N York p. ouro por dolar	Fech. ant	Fechamento
Compradores	—	—
Vendedores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 23 (Pancomtel)	Fech ant	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 25.41.60	25.41.60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51 46.40	51.46.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE. UU.	1.3/4%	Banco da Belgica	3.1/4%
Banco da Dinamarca	4 1/2%	Banco da França	2 1/2%
Banco da Holanda	2 1/2%	Banco da Suecia	2 1/2%
Banco da Noruega	2.1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Espanha	4 %	Banco de Portugal	2 1/2%

COTAÇÕES DE ALGODÃO DO NORTE

COTAÇÕES POR 15 KG — CIF — SANTOS
Embarque de setembro a dezembro

Tipos (x)	R. G. Norte	Paraiba	Ceará	Maceió
SERIDO (Fibra 34/36)	380,00	355/360	—	—
SERTÃO (Fibra 32/34)	340,00	325,00	320.00	—
(Fibra 30/32)	330,00	320,00	Nom.	Nom.
MATAS (Fibra 28/32)	Nom.	Nom.	—	—

(*) Tipos 3 a 4 em partes iguais.

PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

	Fech. ant.	Fech.
Preço, tipo 5 — «MATTA» — compradores	256.00	256.00
Preço, tipo 5 — «SERTÕES» — Compradores	260,00	260,00

Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 60 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro p. pas.	6.951	6.951
Exportação	—	—
Existencia recon.	10.910	10.210
Consumo	700	700

Mercado firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 23.	Estavel Abert.	Estavel Fech.
Outubro	41.06	41.15
Dezembro	41.00	41.02
Março	40.98	41.05
Maio	40.71	40.76
Julho (1951)	40.06	40.11
Outubro	36.20	40.12
Mercado		

Mercado

Abertura às 10.30	Alta parcial de 1 a 10 e baixa de 5 pontos.
Fechamento às 15 horas	Alta parcial de 2 a 10 pontos.
Disponivel	42.15 — Alta de 19 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

ARROZ (60 Quilos)

Amarelão, extra	270,00 a 275,00
Idem, especial	260,00 a 265,00
Idem, superior	230,00 a 235,00
Agulha, extra	250,00
Idem, especial	240,00 a 245,00
Idem, superior	228,00 a 230,00

Mercado calmo.

Blue Rose, esp.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
Japonês ou Cat.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
3/4 de arroz	170,00 a 180,00
1/2 de arroz	110,00 a 115,00
Quirera de arroz	80,00 a 85,00

Mercado calmo.

FEIJÃO (60 ks.)

	S/da sêca Novo
Bico de ouro, esp.	Nominal
Idem, comum	Nominal
Chumbinho, esp.	135,00 a 138,00
Idem, comum	130,00 a 132,00
Opaco, especial	145,00
Idem, comum	130,00
Roxinho, esp.	180,00 a 190,00
Idem, comum	160,00 a 165,00

Mercado calmo.

MILHO (60 ks.) novo

Amarelinho	70,00 a 72,00
Amarelo	69,00 a 70,00

Amarelão	68,00 a 69,00

Mercado calmo.

BATATA

Amarela, esp.	240,00 a 245,00
Idem, de 1.a	220,00 a 225,00
Idem, de 2.a	180,00 a 185,00
Idem, de 3.a	130,00 a 135,00

Mercado calmo.

AMENDOIM (25 ks.)

Especial	Nominal
Comum	Nominal

Mercado calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal

Mercado nom.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)

Branca, do Estado	72,00 a 74,00
Idem, do Rio Gde.	80,00 a 82,00
Torrada, Estado	85,00 a 87,00
Idem, do Rio Gde.	85,00 a 87,00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	Nominal

Mercado —.
Mercado: s/e.

CEBOLA

Do Estado	290,00 a 300,00

Mercado firme.

ALHO (quilo)

Nacional	Nominal

ALFAFA (quilo)

Superior	Nominal

Mercado: Sem movimento.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
21/9/50

MERCADORIAS	Est. anterior Quilos	Est. atual Quilos
Algodão em pluma	43.022.061	43.022.061
Linter	1.648.159	1.648.159
Açucar	281.898	281.898
Alfafa	68.318	68.318
Amendoim	1.586.100	1.586.100
Arroz beneficiado	2.445.116	2.445.116
Café	1.072.297	1.072.297
Farinha de mandioca	19.000	19.000
Farinha de raspa de mandioca	72.300	72.300
	765	765
Farinha de trigo	13.540.064	13.540.364
Feijão	4.606.914	4.606.914
Mamona	4.440	4.440
Meio arroz	3.239.311	3.239.311
Milho	—	—
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	6.050	6.050

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO
Disponivel
(Cots. da Bolsa de Mercadorias)

	Cr$
Refinado, extra	230,00
Do Norte:	
Cristal	195,30
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
Das usinas do Estado: (posto vagão):	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
DISPONIVEL EM PERNAMBUCO	
RECIFE, 23.	
Usina, de 1.a	175,00
Cristal	165,20
Usina, de 2.a	155,00
Cristais	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	22,50

MOVIMENTO GERAL

Entradas	19.924
Desde 1.º de setembro	103.844
Exportação	—
Existencia	70.394
Consumo	1.000

Vacas gordas, especiais, postas no matadouro	84,00
Vacas gordas, regulares, postas no matadouro	84,00
Mercado em Barretos:	
Novilhos gordos, tipo «Consumo»	84,50
Idem, tipo «Marrocos»	80,00
Vacas gordas, especiais	77,00
Idem, regulares	77,00

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
(Sacas de 50 quilos)

Pura (80% trigo argentino e 20% trigo nacional	182,00
Idem, com 5% de mistura de raspa de mandioca	178,80

METAIS

NOVA YORK, 23.

Cobre — Eletrolitico, preço exportação mundial equivalente F.A.S. Nova York	24,50
Chumbo — Disponivel Nova York	16,00
Zinco — Tipo Prime Western F.A.S.	Nom.

CARNE

S. PAULO, 23.

Mercado em S. Paulo:

Novilhos gordos, postos no matadouro, tipo «Consumo»	90,00
Novilhos gordos, postos no matadouro, tipo «Marrocos»	84,00

MILHO

CHICAGO, 23.
(Preço por Bushell de 56 libras)
Fechamento

Setembro	—
Dezembro	1.41.3/8
Março	1.47.5/8
Maio	1.44.1/2

Mercado acessivel.

Resultados da Gávea

Foram os seguintes os resultados das oito provas corridas na tarde de ontem no Hipodromo Brasileiro.

1.o pareo — 1.600 metros — Em 1.o Dip em 2.o Welcome em 3.o Libano, rateios do vencedor 38.00 dupla (13) 71,00. Placês: 14,00, 26 00 e 21,00.

2.o pareo — 1.400 metros — Em 1.o Apinagé em 2.o Ramá em 3.o Bororé, rateios do vencedor 40,00 dupla (33) 115,00. Placês: 25,00 22,00 e 30,00. Não correram: Thais e Jaguary.

3.o pareo — 1.300 metros — Em 1.o Taruman em 2.o Anacreon, rateios do vencedor 42.00 dupla (13) 36,00. Placês: 17,00 e 16,00. Não correu: Frontal.

4.o pareo — 1.500 metros — Em 1.o Estalo em 2.o Lipe em 3.o R. do Sul rateios do vencedor 20,00 dupla (22) 52,00. Placês: 12,00, 18,00 e 15,00. Não correu: Ipiranga.

5.o pareo — 1.800 metros — Em 1.o Blue Dream em 2.o Panico em 3.o Grão Pará, rateios do vencedor 38 00 dupla (14) 85,00. Placês: 19,00, 18,00 e 22,00.

6.o pareo — 1.400 metros — Em 1.o Vibor em 2.o Brotinho em 3.o Helenico, rateios do vencedor 61,00 dupla (12) 41 00. Placês: 15,00, 18,00 e 34,00. Não correu: Mistico.

7.o pareo — 1.400 metros — Em 1.o Trimonte em 2.o Arsenal em 3.o Darling rateios do vencedor 36,00 dupla (13) 69 00. Placês: 19,00, 59,00 e 52,00. Não correram: Mi Chiquita, Afeto e Sulamita.

8.o pareo — 1.400 metros — Em 1.o Ronon em 2.o Islete em 3.o Loio, rateios do vencedor 38,00 dupla (33) 111,00. Placês: 19,00, 27,00 e 30,00. Não correram: Cagliani, Attacker, Scarface e Fair Lady.

A vida em algarismos

Indústria nacional de vidros

Entre os artigos manufaturados que está tomando grande incremento entre nós destaca-se a produção de vidros, que já em 1947 contava com cerca de 60 fabricas espalhadas por varios Estados, ocupando mais de 10.000 operarios.

A produção nacional de garrafas e garrafões e outros tipos de vidros, atingiu, em 1939, a quase 40 milhões de unidades, passando, em 1942, a mais de 49 milhões, para alcançar, em 1944, a 59 milhões.

Em 1946 as 17 fabricas existentes no Rio Grande do Sul totalizaram uma produção de mais de 11 milhões de garrafas, mais de 27 milhões de garrafões e mais de 9 milhões de francos de diversos tipos, valendo, englobadamente, cerca de 27 milhões de cruzeiros.

Em Minas Gerais, as 8 fabricas existentes em 1947 produziram mais de 5 milhões de garrafas e artefatos de vidros, cujo valor ascendeu a mais de 8 e meio milhões de cruzeiros; sendo porem essa quantidade insuficiente para abastecimento do Estado, necessitando adquirir garrafas e garrafões em São Paulo e Rio de Janeiro. Dada essa situação, o governo do Estados montanhês vem facilitando a instalação de fabricas desse genero.

Uma das maiores empresas desses artigos, que possui instalações em São Paulo e Rio de Janeiro, lançou no mercado, em 1947, 80 milhões de garrafas, tendo ampliado sua capacidade de produção para 170 milhões de garrafas, enquanto que outra empresa paulista terminou a montagem de um forno que dará uma produção anual de 70 milhões.

Os artefatos de vidros para laboratorios, manufaturados no país, já são suficientes para atender às necessidades do nosso mercado interno, achando-se suas fabricas localizadas em São Paulo, Distrito Federal e Rio de Janeiro.

A produção de vidros e cristais tem suas fabricas instaladas em São Paulo e Bahia.

Para a fabricação de vidro plano possui a industria nacional dois estabelecimentos apenas, sendo um em São Paulo e outro no Estado do Rio, cujas atividades tiveram inicio em 1943. As dificuldades naturais com que luta um ramo em começo de trabalho, foram superadas aos poucos, atingindo uma produção recorde em 1946, com quase 4 e meio de milhões de metros quadrados de vidro plano. A seguir veio novo descenso na produção, que estava sendo superado em 1949, em cujos primeiros cinco meses já havia lançado ao mercado 2, 1 milhões de metros quadrados, o que permitiria, sem duvida, atingir, no ano passado, pelos menos as mesmas cifras do ano de recorde de 1946.

Telegramas retidos

Acham-se retidos na Sorocabana os seguintes telegramas: Angelino Piloto, rua Caiubi, 1; Alcides Faro, rua Renato de Andrade, 278; Isabel Goulart, rua Paraiso, sem numero; Isolina de Oliveira, rua João Rudge, 66; S/A. Industrias Niometi, rua Episcopal, 25; Leopoldo, rua Triunfo, 60; Meireles, rua Aurea, 237; Rodrigo Teixeira, rua Direita, 91, 1.o andar; Valdemar Ribeiro, rua Castro Alves, 104.

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:
a) espirito de cooperação;
b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;
c) colaboração eficiente à Prefeitura, na solução dos problemas urbanos;
d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos.
e) observancia das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo sómente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos. São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista. Mas, na verdade, começa a despojar-se dêsse aspecto para se transformar, com tantas outras num grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa, não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

Dê a seu voto o valor de trabalho certo, votando num batalhador pelo progresso de São Paulo

JOSÉ ESTEFNO
Para Deputado Estadual
P.S.P.
(17.832)

Desejam relacionar-se com firmas nacionais

O Escritorio do Brasil em Nova York comunica que as firmas abaixo desejam transacionar com firmas brasileiras.

Desejam importar do Brasil:

Ceras comerciais — Strohmeyer e Arpe Company, Sapco Building, 139-141 Franklin Street, Nova York 13, N.Y. — Endereço telegrafico «Ryrabate».

Materias-primas em geral; madeiras; compensados e laminados de madeira — Joseph Schonfeld, 3724 Pine Grove Avenue, Chicago 13, Illinois.

Rendas de todos os tipos, manufaturados no Brasil e especialmente do tipo valenciano. Os interessados deverão enviar amostras (em pedaços pequenos), preços, prazos de entrega, quantidades exportaveis e outros dados comerciais — Wohlfeiler a Dinnerstein, 6 East 39th Street, Nova York 16, N.Y.

Discos de madeira compensada, espessura de 7/16», diametros de 18", 20" e 22" (cotações por vagão). Tambem quadrados de madeira compensada, espessura de 7/16", com 20", 22" e 24" de lado (cotações por vagão). Os preços cotados devem ser à base FOB Brasil, informando-se o preço do frete até Nova York e Nova Orleans. Os interessados devem enviar amostras. Seymour e Peck Co., Eastern Sales Office, 375 Observer Highway, Hoboken, New Jersey.

Subprodutos de cacau, inclusive manteiga de cacau — Monroe International Corporation, 25 South William Street, Nova York 4, N.Y. — Endereço telegrafico «Monrointer».

Resinas (soluveis em alcool, ou em alcatrão e solventes de petroleo). — William H. Scheel, Inc., 98 Franklin Street, Brooklyn 22, Nova York — Endereço telegrafico «Obligato».

Pinho do Paraná — Maurice W. Grundy, 936 National Bank of Commerce Building, New Orleans 12, Louisiana.

Compensados de madeira, para construções. — Theodore C. Cox, 2704 Waverly Avenue, Kansas City 2, Kansas — Endereço telegrafico «Theo».

Desejam exportar para o Brasil:

Equipamento medico, dentario e cirurgico; peças e acessorios para automoveis — Bernco International, Inc., 82 Beaver Street, Nova York 5, N.Y. — Endereço telegrafico «Harvbernco».

Limousines «Packard» (10) Super 8 De Luxe, de 7 passageiros (usadas, modelo 1948), a US$3.350 cada, em Nova York. — Packard Motor Car Company, Inc., 1861 Broadway, Nova York 23, Nova York.

Cimento — Rijost Trading Company, 2 Broadway, Nova York 4, N.Y. — Endereço telegrafico «Rijostok».

Limas de aço, de todos os tipos. — D. C. Andrews e Company, Inc., 27 e 29 Water Street, Nova York 4, N.Y. — Endereço telegrafico «Bockand».

Equipamento para a industria quimica; equipamento de força motriz (inclusive geradores Diesel e a vapor). — Brill Equipment Company, 2401 hird Avenue, Nova York 51, N.Y. — Endereço telegrafico «Briston».

Tratores Caterpillar e de outras marcas — Entrega rapida para firmas que disponham de licenças de importação e fundos para imediata liquidação. Correspondencia em português. — American e Foreign Agencies, 505 Fifth Avenue, Nova York 17, N.Y. — Endereço telegrafico «Brasgir».

Produtos de aço; produtos quimicos; artigos eletricos; acessorios para automoveis; equipamento agricola; produtos alimenticios; instrumentos agricolas; ferragens; artigos óticos — Medusa Trading Company, 16 Bridge Street, Nova York, N.Y. — Endereço telegrafico «Medusatrac».

EQUIPAMENTO MEDICO — Lew Morris, 585 Nostrand Avenue, Brooklin 16, N. Y. — Endereço telegrafico «LEWMORRIS».

BROMETO DE METILA — Aceita-se pagamento em outras moedas que não o dolar, ou à base de permuta comercial. — Stelco Sales Division, 1200 W. Blancke Street, Linden, N. J. — Endereço telegrafico «STELCO».

Desejam representantes no Brasil:

A firma Rainbow Dye International, 215 East 149th Street, New York 51, N. Y., procura agente brasileiro que se encarregue da distribuição de seus produtos no Brasil — ANILINAS E CORANTES EM GERAL, e ANIL.

A firma Complete Machinery & Equipment Co., Inc., 3640 llth Street, Long Island City 1, N. Y., oferece representação exclusiva no Brasil, para a venda da BOMBA HIDRAULICA «COMPLETE WELLPOINT SYSTEM», e MAQUINARIA PARA CONSTRUÇÃO.

A firma American Rubber Export Company, 157 East Market Street, Akron 8, Ohio, com endereço telegrafico «ARECO AKRONOHIO», deseja nomear representante exclusivo, no Brasil, para a distribuição de IMPLEMENTOS AGRICOLAS.

A firma M. Brewer & Co., 19 Rector Street, New York 6, N. Y., com endereço telegrafico «WALBREWER», deseja nomear agentes no Brasil, para a venda de PRODUTOS QUIMICOS INDUSTRIAIS e PARA OUTRAS FINALIDADES; SERRAS MECANICAS E MANUAIS; GENEROS ALIMENTICIOS, inclusive FARINHA DE TRIGO E CEREAIS. Solicitam-se referencias.

Desejam representar firmas brasileiras:

A firma Finck-Jones-Libby Co., 80 Hudson Street, New York, N. Y., com endereço telegrafico «LIBFINC», deseja representar exportadores brasileiros de CASTANHAS DO PARA', PELES E COUROS.

A firma Thos. J. Kane & Co., Inc., 80 Wall Street, New York 5, N. Y., com endereço telegrafico «KANETHOM», agentes estabelecidos há 30 anos em transações com mentol chinês e japonês, desejam representar produtores ou exportadores brasileiros de MENTOL, BAGAS DE MAMONA, CERA DE CARNAUBA e OLEAGINOSAS EM GERAL.

A Sociedade Maronita de Beneficência Convida a Colônia Libanesa e Amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário do falecimento do Ilustre Ex-Presidente da República Libanesa,

EMIL EDI

que será celebrada na Igreja de São Bento, às 9 1/2 horas de quarta-feira, dia 27 do corrente.

Por mais este ato de Religião e Amizade desde já agradece.

Sob o alto patrocínio de
R. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

Hoje às 14,30 de Pacaembu
EDSON LEITE
TRANSMITIRÁ O ENCONTRO
PALMEIRAS vs. CORINTIANS
Locutores de campo: BRUNO SOBRINHO e ELIO PRIOLLI
SIMULTANEAMENTE...
Santos vs. Portuguesa santista
c/ ROBERTO CORTE-REAL
XV DE NOVEMBRO vs. NACIONAL
c/GERALDO BLOTA
Uma realização do Departamento Esportivo da
Rádio BANDEIRANTES

Radio Clube de Birigui S/A.
ZYR-8 — na frequência de 1.580 kcs.
— A EMISSÔRA MODERNA —
A emissora que serve um dos maiores centros agricolas do Estado
BIRIGUI — Estado de São Paulo — NOB.
(810)

LEILÃO JUDICIAL

Massa falida de José Correia

SIMÕES

ALBERTO SIMÕES, leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo M. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel, venderá em leilão, no dia 29 do corrente, às 15 horas, à rua Arnaldo Cintra ns. 169-173, os bens arrecadados na falência de JOSÉ CORREIA, tais como: balcões, prateleiras, vitrine, gaveteiro para massas, escada, relogio, bancos taboleiros, balanças, mesa, máquina registradora National n.º 1108089 cortador de frios Filizola n.º 11918, amassadeira Record, cilindro, moinho Record, carroça, bebidas diversas, latarias e outros objetos que estarão patentes ao leilão. O feito corre pelo cartorio do 3.º Oficio Civel.

(24-27-29)

SR. COMERCIANTE

Inicie seus negocios do dia, amparando suas transações em informações comerciais seguras, que o ponham a coberto de possiveis prejuizos.
V. S. assinando a
GAZETA MERCANTIL, Industrial, Economica e Financeira,
terá diariamente às primeiras horas do dia, em sua mesa de trabalho, um orgão de inegavel valor, em cujas paginas se funde todo o abundante material informativo, sobre falencias, concordatas, titulos protestados e apontados na Capital e Interior, Sentenças e Despachos, etc. etc., movimento pelo porto de Santos, alem de copioso noticiario especializado, do país e do estrangeiro.
Peça pelo fone 2-7171, a remessa de experiencia, ou a visita de um nosso agente, que lhe fornecerá outros informes sobre publicidade em geral e de ATAS, BALANÇOS, EDITAIS, etc. etc., em especial publicados na «Gazeta Mercantil», por preços modicos.
SÃO PAULO — RUA S. BENTO, 405 — 5.o ANDAR — CXA. P. 1
RIO — RUA DA QUITANDA, 187 — SANTOS — RUA 15 DE NOVEMBRO, 59
20291

FERRAMENTEIROS
COM EXPERIENCIA NA CONFECÇÃO DE MOLDES PARA
Material Plástico
Procuram as INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS — Falar com sr. Alois
RUA CAMILO N.º 160

Bar Sorveteria e Restaurante
QUITANDINHA
CAÚZZO & CIA. LIMITADA
INAUGURARÁ DIA 1.º DE OUTUBRO ótima secção de Restaurante. Para servir a elite de Santo André.
RUA. CEL. OLIVEIRA LIMA, 315
022743

Espetacular vitoria da Portuguesa sobre o Ipiranga

Por 5 a 2 foi vencido o lider do campeonato paulista — Merecido e incontestavel o triunfo obtido pelos lusos — Falhou a defesa ipiranguista — A tática errada dos alvi-negros favoreceu o rubro-verde — 2 a 1 no primeiro tempo — Boa atuação do árbitro Bradley — 54.406 cruzeiros, a renda — Vitória dos aspirantes do "veterano"

Na principal peleja da tarde de ontem, da quinta rodada do Campeonato Paulista de Futebol, foi realizada no estadio do Pacaembu, Portuguesa de Desportos e Ipiranga foram adversarios. O cotejo foi presenciado por diminuta assistencia, o que contrariou os prognosticos, pois o cartaz do mesmo era enorme, dadas as possibilidades e colocação dos antagonistas.

ACACHAPANTE DERROTA DO LIDER

O Ipiranga perdeu a liderança de maneira surpreendente. Foi inapelavelmente vencido por 5 a 2. O resultado diz da superioridade tecnica do vencedor. O rubro-verde disputou sua melhor peleja neste campeonato. Teve sempre maior presença em campo e soube aproveitar com inteligencia das inumeras falhas da defesa ipiranguista. O alvi-negro decepcionou em toda linha. Não houve entendimento nas suas linhas, e a media, notadamente nunca soube apoiar o ataque, sendo vencida com relativa facilidade, pelos atacantes adversarios. O Ipiranga nunca chegou a encontrar seu melhor jogo, valendo-se apenas do entusiasmo para oferecer resistencia à Portuguesa. O campo, em pessimo estado, não permitiu que os litigantes atuassem de acordo com suas reais possibilidades. A Portuguesa adaptou-se melhor às condições di campo e teve atuação superior, exibindo-se com mais desembaraço.

A vitoria lusa foi merecida e justa. Seu ataque teve magnifica conduta e recebeu eficiente apoio da linha media, o que facilitou consideravelmente sua tarefa na luta rom a defesa ipiranguista. Contudo, apesar do alarmante escore, deve-se ressaltar que não foi somoda a vitoral do rubro-verde. O Ipiranga, embora desordenado, teve algumas ações boas, que levaram perigo à meta de Nelson. Liminha, por duas vezes, completamente livre, perdeu tentos certos. Rubens tambem foi infeliz em duas ocasiões. A Portuguesa tambem foi traida pela sorte em alguns lances, os quais poderiam ter aumentado sua vantagem.

O embate agradou bastante, notadamente pela movimentação e combatividade. Houve jogadas de boa feitura tecnica. O Ipiranga lançou mão de uma tatica que o levou à derrota. Nos primeiros minutos do prelio utilizou-se do jogo alto e levou desvantagem. Esse erro foi corrigido ainda no primeiro periodo, quando os ipiranguistas passaram a jogar de primeira, com passes longos e rasteiros. Todavia, no segundo tempo voltaram os alvi-negros a atuar como nos primeiros minutos e isso facilitou o trabalho da Portuguesa, que neutralizou o ataque do adversario e concentrou-se no apoio à sua ofensiva. Souberam assim os lusos tirar proveito de um dos maiores erros do antagonista.

O PRIMEIRO PERIODO

No primeiro tempo, a Portuguesa teve ligeira vantagem sobre o Ipiranga, quanto ao dominio tecnico e territorial. Essa vantagem foi traduzida para o placarde que acusou, no final fase, dois a um para os lusos. Foi nesse periodo que os ipiranguistas tiveram melhor conduta, resistindo bem os ataques do adversario. Aos 16 minutos, a contagem foi aberta. Renato, recebendo passe de Brandãozinho, findou Reinaldo e Homero e atirou de fora da area, vencendo Osvaldo. Pinga I, aos 32 minutos, elevou para dois a contagem. Reinaldo fez falta em Renato e este cobrou, atirando alto. O meia-esquerda luso entre varios adversarios cabeceou e marcou. Aos 39 minutos, Reinaldo aproveitou um centro de Liminha e, do limite da area, atirou com violencia, ludibriando a vigilancia de Nelson.

O PERIODO FINAL

No segundo periodo foi amplo o dominio dos lusos e os ipiranguistas somente se destacaram em alguns contra-ataques. Aos 2 minutos, Zé Carlos conquistou o terceiro tento. Falhou lamentavelmente a defesa ipiranguista, permitindo que o ponta direita luso, servido por Pinga I, atirasse completamente livre. Aos 31 minutos, Dema tentou atrazar para Osvaldo, mas o fez defeituosamente, obrigando o arqueiro a rechaçar da qualquer maneira. A bola foi para Zé Carlos. Este rentrou e Nininho marcou sem dificuldades. Aos 33 minutos, Renato atirou rasteiro e Giancoli, na ansia de aliviar sua meta, mandou a bola para o fundo das redes de Osvaldo. Finalmente, aos 38 minutos Bibe cobrou falta de Nino, colocando a bola na pequena area da Portuguesa. Servilio cabeceou e marcou.

QUADROS

PORTUGUESA — Nelson; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Servilio, Bibe e Paulo.

A renda foi de 54.406 cruzeiros. A arbitragem de Bradley foi boa. Na preliminar os aspirantes do Ipiranga venceram por 3 a 0.

À esquerda, Osvaldo deixou sua meta e defendeu com um soco, acossado por Nininho e protegido por Homero. Belmiro ficou na expectativa. À direita, Homero saltou e aliviou sua área, sob as vistas de Osvaldo, Dema, Renato, Nininho, Zé Carlos e Reinaldo

GINASTICA INTERESTADUAL

PROSSEGUE HOJE O CERTAME

O Torneio Interestadual de Ginastica, promovido pela Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo, iniciado ontem de maneira auspiciosa no ginasio do Clube Ginastico Paulista, terá prosseguimento na tarde de hoje. Como todos sabem, a citada competição conta com a participação de ginastas paulistas, gauchos e cariocas e servirá de teste para a seleção dos elementos que nos representarão no Campeonato Mundial de Ginastica, a ser realizado em maio de 1951, em Florença.

AUTORIDADES E JUIZES

Foram escaladas as seguintes autoridades para dirigirem o torneio: presidente da mesa, Paulo Stempeniewski; representante, tenente Otavio Carlos Gonçalves; anotador: Orlando Losacco; anunciador, Antenor de Lara Campos Filho; monitor, Flavio Farace; Juizes: Adolfo Hering e José Holander, da F. P. G. H.; Paulo Diedrich, da Federação Gaucha e Paulo Azevedo, da Federação Carioca.

Triunfou com autoridade o S. Paulo

Confirmando o favoritismo, o tricolor derrotou o Juventus por 3 a 0 — Leopoldo, Ponce de Leon e Dido, os marcadores — Nico defendeu um penal — Fraca a atuação do árbitro Deakin — Vitória dos são-paulinos na preliminar — 52.365 cruzeiros, a renda

São Paulo e Juventus pelejaram ontem à tarde no gramado da rua Javari, na abertura da quinta rodada do campeonato Paulista de Futebol. O tricolor se apresentava como favorito, mas sabia-se que deveria usar de todos os seus recursos para superar os grenás. Por essa razão, havia grande curiosidade em torno do encontro.

Confirmaram-se inteiramente os prognosticos. O São Paulo encontrou no Juventus um adversario valente, que lutou muito para não perder, mas alcançou a vitoria com autoridade, dominando nos dois periodos da partida. Na primeira fase, o conjunto grená, executando marcação rigorosa, resistiu à pressão contraria. Apenas um tento foi marcado nesse periodo, graças a um lance feliz de Leopoldo, que arrematou de fora da area, apanhando o arqueiro Nico desprevenido. Não se entregou o Juventus, que procurou o empate com contra-ataques velozes. Todavia, a retaguarda sampaulina, com Rui e Noronha em primeiro plano, desfez todas as tramas. Na fase final, o panorama da luta foi igual até aos 10 minutos, quando o arbitro consignou uma penalidade maxima de Pascoal em Ponce de Leon. Friaça cobrou mal, atirando a bola nas mãos de Nico, que a segurou firme. Estimulados pela torcida, os juventinos forçaram o jogo, chegando a obter, durante poucos minutos, alguma supremacia territorial. Logo, porem, voltou o São Paulo a comandar as ações, para vencer por 3 tentos a 0, contagem que reflete a superioridade.

TENTOS

Leopoldo abriu a contagem, aos 38 minutos da primeira fase. Bovio, disputando com Og, entregou a Leopoldo. O meia atirou de primeira, pelo alto, surpreendendo Nico. Somente aos 27 minutos do periodo complementar voltou a ser movimentado o marcador. Alfredo cobrou uma falta, no meio do campo, entregando a pelota a Noronha na esquerda. Este passou a Ponce, que controlou no peito, virou-se e arrematou firme, de direita. A bola entrou no angulo esquerdo da meta juventina, apesar da estirada do arqueiro.

Aos 39 minutos Dido assinalou o ultimo tento. Ponce venceu Osvaldo na esquerda e entregou a Leopoldo. Entre varios adversarios, já dentro da area, o meia atirou contra a meta. Nico largou a bola, que foi aos pés de Dido. Este concluiu com o arco desguarnecido.

QUADROS

SÃO PAULO — Mario; Saltere e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Dido.

JUVENTUS — Nico; Chicho e Pascoal; Osvaldo, Og e Antunes; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Morais.

ARBITRAGEM, PRELIMINAR E RENDA

O prelio foi dirigido por George Deakin, cuja atuação foi falha. Na preliminar os aspirantes do São Paulo venceram por 2 a 1. A renda foi de Cr$ .... 52.365,00.

CAMPEONATO CARIOCA

A sexta rodada do Campeonato Carioca de Futebol foi iniciada na tarde de ontem com a realização do prelio entre os quadros do Bangu' e do Madureira. Hoje, em continuação serão eeftuados os seguintes prelios. — Vasco da Gama vs. Flamengo; America vs. Bonsucesso; Canto do Rio vs. Botafogo e Olaria vs. S. Cristovão.

Dezenas de jogos no certame do Interior

Relação das pelejas que serão realizadas hoje em diversas cidades

O Campeonato de Futebol Amador do Interior terá continuação na tarde de hoje com a disputa das seguintes pelejas:

Em Tremembé — C. A. Tremembé vs. E. C. Estrela, de Piquete. Em Taubaté — C. T. I. Club vs. E. C. Aparecida, de Aparecida do Norte. Em Cruzeiro — Frigorifico A. C. vs. Brasil F. C. (derby). Em Pindamonhangaba — A. A. Ferroviaria vs. E. C. Elvira, de Jacareí. Em Cruzeiro — Cruzeiro F. C. vs. Reciguará F. C., de Guaratinguetá. Em Guaratinguetá — A. E. Guaratinguetá vs. E. C. Hepacaré, de Lorena. Em Coruputuba — A. E. Industrial vs. São Paulo F. C., de Pindamonhangaba. Em São Bernardo do Campo — E. S. São Bernardo vs. União São Bernardo F. C. Em Itatiba — São Paulo F. C. vs. Brasil F. C., de Caieiras. Em Piracaia — Piracaia F. C. vs. São João F. C., de Atibaia. Em Morungaba — Morungaba F. C. vs. S. A. An. Fabril Scavone F. C., de Itatiba. Em Atibaia — A. A. Cetebê vs. Mairiporã F. C., de Mairiporã. Em Jundiaí — Palmeiras F. C. vs. Jau F. C. Em Porto Feliz — E. C. União vs. A. A. Portofelicense (derby). Em Cerquilho — A. E. São José vs. Comercial F. C., de Tietê. Em Capivari — Capivariano F. C. vs. A. A. Saltense, de Salto. Em Indaiatuba — E. C. Primavera vs. A. A. Pioneedrense, de Rio das Pedras. Em Itu — E. C. Oficina Gazzola vs. E. C. XV de Novembro, de Indaiatuba. Em Amparo — Amparo A. C. vs. E. C. Santa Sofia, de Pedreiras. Em Mogi Guaçu — C. A. Guaguano vs. A. A. Socorrense, de Socorro. Em Mogi Mirim — Mogi Mirim E. C. vs. Rio Branco E. C., de Itapira. Em Itapira — S. E. Itapirense vs. S. E. Conchalense, de Conchal. Em Pedreira — Corintians F. C. vs. Ginasio Pinhalense E. A. de Pinhal. Em Rio Pardo — Rio Pardo F. C. vs. Paulista F. C., de Sapecado. Em Itaiquara — Itaiquara F. C. vs. Radium F. C., de Mococa. Em Vargem Grande — A. A. Vargeana vs. A. A. Riopardense, de Rio Pardo. Em São João da Boa Vista — Palmeiras F. C. vs. Grama F. C., de Grama. Em Caconde — Cacondense F. C. vs. S. E. Sanjoanense, de São João da Boa Vista. Em Socorro — União E. C. vs. E. C. Mogiana, de Casa Branca. Em Ribeirão Preto — Ponte Preta F. C. vs. Flamengo F. C. Em Pedregulho — Pedregulho F. C. vs. Comercial F. C., de Franca. Em Franca — Fulgencio F. C. vs. A. A. Francana (derby). Em Franca — Guarani F. C. vs. E. C. Internacional (derby). Em Quatá — Quatá F. C. vs. A. A. Rancharien-se, de Rancharia. Em Rancharia — A. A. Matarazzo vs. União Esp. Candidomotense, de Candido Mota. Em Assis — C. A. Assisense vs. Atletico Brasil Club, de Paraguaçu. Em Echaporã — Bela Vista F. C. vs. A. A. Maracaiense, de Maracaí. Em Assis — Barra Funda F. C. vs. Operário F. C., de Palmital. Em Presidente Venceslau — A. A. Venceslauense vs. E. C. XV de Novembro, de Santo Anastacio. Em Santo Anastacio — Fada F. C. vs. E. C. Regente Feijo. Em Presidente Prudente — E. C. Palmeiras vs. Paulista F. C., de Alvares Machado. Em Anhumas — A. A. Anhumense vs. A. Prudentina E. C. Em Presidente Prudente — E. C. Corintians vs. C. A. Indianense, de Indiana. Em Presidente Bernardes — A. A. Bernardense vs. E. C. Corintians, de Presidente Wenceslau. Em Campinas — Guanabara F. C. vs. E. C. Mogiana; Patria F. C. vs. A. Rocinhense de Football; Cambui F. C. vs. A. A. Athenew Paulista. Em Piracicaba — E. C. XV de Novembro vs. São João da Montanha F. C.; E. C. Paulista vs. C. A. Piracicabano. Em Monte Alegre — União Monte Alegre vs. União Costa Pinto. Em Piracicaba — S. R. Palmeiras vs. Chicoense F. C. Em Limeira — Comercial F. C. vs. E. C. Estudantes (derby). Em Iracemapolis — C. A. Usina Iracema vs. C. R. S. Carioba, de Americana. Em Santa Barbara — União Agricola Barbarense vs. C. A. U. Santa Barbara. Em Torrinha — A. A. Torrinhense vs. Bocaina F. C. Em Dourado — C. A. Douradense vs. E. C. Comercial, de Pederneiras. Em Itapui — A. A. Itapui vs. A. A. Mocoembu, de Dois Corregos. Em Jau — E. C. America vs. A. A. Barra Bonita, de Barra Bonita. Em Pederneiras — A. A. Pederneiras vs. E. C. XV de Novembro, de Jau. Em Dois Corregos — O. A. Botafogo vs. C. A. Brotense, de Brotas. Em Barretos — Motoristas F. C. vs. C. R. Severinia, de Severinia. Em Fernandopolis — Rio Preto E. C. vs. Fernandopolis F. C.

200 inscritos na prova ciclistica

Hoje o certame promovido pelo C. C. Glatt

O C. C. Glatt promoverá hoje interessante prova ciclistica que contará com a participação de 200 pedalistas. O clube promotor, nessa oportunidade, homenageará um seu dirigente, dando o seu nome à competição. A saida e chegada estão marcadas para a rua Catarina Braida, 40, sede do C. C. Glatt. Dado o enorme interesse que a citada prova vem despertando, espera-se que seja reeditado o exito alcançado na competição promovida pelo Galileu Sembranti, domingo ultimo.

As disputas, com classificação em separado, obedecerão aos seguintes percursos:

1.a Prova, partida às 8 horas, 1.a e 2.a categorias (filiados) até Ouro Fino e volta, num total de 94 quilometros.

2.a Prova, às 8,15, 3.a categoria e de clubes registrados (não filiados) até a 3.a Divisão da Adutora Rio Claro e volta, somando 54 quilometros.

3.a Prova, às 8,30 horas, 4.a categoria e corredores avulsos, até Sapupemba e volta, percorrendo 24 quilometros.

Saida e chegada à rua Catarina Braida, 40, na Mooca.

CLASSIFICAÇÃO DO CERTAME PAULISTA

Com os resultados dos jogos de ontem, a situação dos concorrentes ao certame paulista ficou sendo esta:

	P.P.
1.o — São Paulo, Palmeiras e Santos	2
2.o — Ipiranga e Portuguesa de Desportos	3
3.o — Corintians, XV de Novembro e Portuguesa Santista	4
4.o — Guarani e Juventus	7
5.o — Jabaquara e Nacional	8

Hoje o primeiro classico praiano

Santos e Portuguêsa santista num cotejo equilibrado — 109, a maior novidade da equipe alvi-negro — Conhecida a formação dos quadros — Bradley, na arbitragem

No estadio de «Ulrico Mursa» será disputado esta tarde o primeiro classico do futebol santista. Trata-se do choque entre os quadros do Santos e da Portuguesa. Os tradicionais rivais estão em igualdade de condições e isso vale dizer que o publico praiano terá oportunidade de presenciar bom cotejo. O Santos vem sendo bem sucedido em suas exibições neste certame. Depois de ter sido derrotado pelo Ipiranga, no campo da rua Sorocabanos, o «campeão da tecnica e da disciplina» firmou-se e conquistou resultados dos mais expressivos, contra o S. Paulo, XV de Novembro e Nacional. O quadro do alvi-negro está atuando convincentemente e reune credenciais para manter sua invencibilidade.

A Portuguesa santista que surpreendentemente venceu o Juventus, no campo da rua Javari, depois desse prelio melhorou consideravelmente e exemplo disso tivemos na tarde de domingo ultimo quando empatou com o Corintians. Assim sendo o rubro-verde logrou aumentar sua cotação para o importante choque desta tarde em seu campo.

A EQUIPE DE VILA BELMIRO

Os rapazes do gremio de Vila Belmiro, a despeito de atuar fora de seus dominios não disfarçam sua confiança num feito significativo no empate de hoje. No decorrer desta semana os alvi-negros realizaram intensos preparativos e demonstraram ostentar boas condições fisicas. O quadro do vice-lider sofrerá alterações para o prelio desta tarde. Nicacio foi suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva e cederá seu posto para Pierre, que teve destacada atuação no treino de quinta-feira. Na ponta direita, na posição de Alemãozinho estará 109, que foi contratado esta semana. O ex-defensor do Fluminense, será a maior atração do conjunto alvi-negro.

TUTA REAPARECERA

A Portuguesa santista tambem não se descuidou do preparo de seus defensores. Eles foram submetidos esta semana a rigorosos treinos e revelaram estar em boa forma. O meia-esquerda Tuta, que se contundiu na peleja contra a Portuguesa de Desportos está restabelecido e reaparecerá no prelio de hoje. Nas demais posições do quadro luso não haverá novidades.

OS QUADROS

SANTOS — Robertinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; 109, Antoninho, Pierre, Odair e Pinhegas.

PORTUGUESA — Andú; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Antero; Barbozinha, Zinho, Tião, Tuta e Rubens.

O juiz da peleja será o inglês Alwin Bradley.

MAIS UMA PROVA PEDESTRE

O certame promovido pelo Estrela de Oliveira dará prosseguimento no Campeonato Paulista de Pedestrianismo

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo, na manhã de hoje, o Estrela de Oliveira fará realizar uma prova pedestre. Mais uma vez, como sucedeu em provas anteriores, espera-se movimentado duelo entre os melhores fundistas, entre os quais se destacam João Soares Oitica, Benedito de Sousa e outros. Novamente o Estrela se apresenta como favorito, uma vez que na presente temporada tem conquistado seguidamente a principal colocação. E' o seguinte o regulamento da prova:

Poderão tomar parte na prova, clubes filiados à Federação Paulista de Atletismo.

Não será permitida a participação de menores de 18 anos de idade, e os atletas que estiverem cumprindo penalidades.

A contagem de pontos para a classificação de turma de 5 (cinco) corredores, será feita com a classificação de cada atleta, vencendo o clube que obtiver o menor numero de pontos.

O tiro de partida será dado às 9 horas e 30 minutos, sendo a chamada feita às 9 horas.

O percurso determinado será de aproximadamente 6.000 metros, compreendendo o seguinte itinerário: Saida: rua Benjamin de Oliveira, esq. da rua Lucas, passando pelas seguintes ruas: Monselhor de Andrade, Americo Brasiliense, Santa Rosa, Figueira, Mooca, Piratininga, atravessando a av. Rangel Pestana, entrando na rua Monsenhor de Andrade, Benjamin de Oliveira e chegada no ponto de partida.

Haverá duas fichas, entregando a primeira à rua Piratininga, esq. com a rua da Mooca e outra no espeto do funil de chegada.

Premios: Entrarão em disputa quatro taças e trinta medalhas.

O clube vencedor de uma taça por equipe, não terá direito a outra taça.

Os premios serão entregues logo após a apuração geral.

Os atletas que não entregarem a ficha de percurso no local serão desclassificados, e o arbitro-geral terá plenos poderes para resolver os casos omissos neste regulamento.

Importante etapa no certame amador

Poderão ser decididos hoje três títulos do campeonato da F. P. F.

O Campeonato Paulista de Futebol, dedicado a amadores, juvenis e infantis, prosseguira na manhã de hoje, com a realização de importantes partidas, uma vez que varios titulos poderão ser decididos pelas equipes infantis, juvenis e amadores do Corintians e do Ipiranga.

O Ipiranga, na partida entre os infantis, contra o Corintians, poderá conquistar o titulo, bastando-lhe apenas o empate, já que o clube da rua Sorocabanos está com quatro pontos de vantagem sobre os vice-lideres que são Corintians, Palmeiras e São Paulo. Na peleja entre os juvenis, se o Ipiranga vencer, ser o campeão. Vencendo o Corintians, os dois alvi-negros ficarão em igualdade de condições. Se houver empate, o Ipiranga lutará pelo empate contra a Portuguesa de Desportos para obter o titulo. Entre os amadores, o Corintians lutará pelo empate, o que lhe assegurará o titulo.

No gramado do Canindé, local onde a Portuguesa de Desportos manda seus jogos, enfrentará os juventinos em prelios de menores importancias.

Dois jogos antecipados

A Diretoria da Federação Paulista de Futebol em sua ultima reunião resolveu tomar algumas providencias sobre a disputa da sexta rodada do campeonato bandeirante. Assim é que para atender o desejo de seus filiados, no que diz respeito às arbitragens, a entidade antecipou dois jogos para a tarde de sabado proximo. Isso quer dizer que os juizes britanicos estarão em atividade em todas as pelejas dessa nova etapa. Os jogos antecipados são os seguintes: Portuguesa de Desportos vs. Nacional e Juventus vs. Santos.

Prossegue amanhã a Mac-Med

No Pacaembú os jogos de volibol

De forma auspiciosa, foi iniciada na tarde de ontem, na piscina do Pacaembu', a disputa da 16.a Mac-Med, competição entre os universitarios paulistas, anualmente realizada entre os alunos do Mackenzie e da Escola Paulista de Medicina. A principal caracteristica dessa disputa é o equilibrio de forças entre os litigantes, tornando-se dificil um prognostico. O programa da Mac-Med para hoje nada marca. Todavia, o certame prosseguirá na noite de amanhã no Pacaembu', com as partidas de volibol. Espera-se novo duelo extra entre as torcidas que, este ano, pelo que já demonstraram, estão otimamente preparadas com selecionados gritos de guerra.

O PROGRAMA

Amanhã, às 20 horas — volibol, no Pacaembu.

Dia 25, às 20 horas — bola ao cesto, no Pacaembu.

Dia 27, às 14 roras, — futebol no Pacaembu; às 20 horas, xadrez — no C. X. S. P.

Dia 28, às 14 horas — tenis, no Pacaembu'.

Dia 29, às 15 horas — remo, no Tietê; às 20 horas, — polo, no Pacaembu.

Dia 30, às 14 horas — atletismo, no Paulistano.

Haverá preliminares, onde elas couberem, entre ex-alunos das duas escolas.

Prossegue o Campeonato de Tiro

Otimas perspectivas para a prova "Silvio de Camargo"

Em prosseguimento do XV Campeonato Paulista de Tiro ao Vôo, iniciado ontem, no estande do Clube Paulistano de Tiro, no Horto Florestal, será realizada hoje a prova Almirante Silvio de Camargo "Espingardas" paulistas, cariocas, paranaenses e mineiros tomarão parte nessa prova, que está destinada a lograr exito sem par, ultrapassando em todos os sentidos os sucessos alcançados pelas provas anteriores. Haverá varios premios aos vencedores, incluindo-se troféus e medalhas, o que faz aumentar consideravelmente o interesse pela disputa d. certame.

A prova será em oito pombos, com "handicap" federal limitado a 27 metros, barragem regulamentar para os finalistas.

Inaugura-se sabado a piscina do Corintians

Grandioso programa de festejos elaborou a diretoria do alvi-negro para comerorar o auspicioso acontecimento — Tornou-se realidade um dos maiores sonhos dos corintianos

O maior conjunto de piscinas da America do Sul está localizado no Parque São Jorge. O Corintians, graças aos inauditos esforços de sua diretoria conseguiu tornar realidade um dos maiores sonhos de sua enorme familia. A luta para alcançar esse objetivo foi intensa e teve inicio há alguns anos. Transpondo obstaculos dos mais dificeis e lutando com dificuldades de toda ordem, Alfredo Trindade e seus companheiros conseguiram o que para muitos era considerado impossivel. Foi enriquecido o patrimonio do Corintians com essa grandiosa obra. O afeiçoado alvi-negro, com justo orgulho, contempla agora aquele magestoso empreendimento, que custou aos mentores grandes sacrificios. Não se deve, porem, esquecer da preciosa colaboração dos poderes publicos. Notadamente neste ano, a ajuda da prefeitura de S. Paulo contribuiu para que as obras das piscinas fossem apressadas e terminassem no prazo previsto. O maior problema da diretoria do Corintians, para antecipar em alguns meses o termino da obra, residia no aterro, o que somente se tornou possivel graças ao auxilio da prefeitura que cedeu o maquinario para resolver aquela situação.

DIA 30 A INAUGURAÇÃO

No proximo sabado, será inaugurada a maior obra destes ultimos anos da agremiação do Parque São Jorge. A data será festivamente comemorada pela familia corintiana e isso tem razão de ser, porquanto, há muito que os alvi-negros aguardam esse acontecimento. A diretoria do Corintians elaborou magnifico programa para que o ato se revista de grande brilho. Foram convidadas autoridades civis e militares e representantes de todos os clubes de S. Paulo, além da cronica esportiva.

Obteve o Jabaquara a primeira vitoria

Decepcionante atuação do quadro campineiro — Jacob e Doca, os marcadores — Boa arbitragem de Eason — Vitória dos santistas na preliminar — Cr$ 12.541,00, a renda do prélio

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol, jogaram na tarde de ontem, em Santos, as equipes do Jabaquara e do Guarani, de Campinas. Esse encontro despertou pouco interesse e foi presenciado por regular publico. Todavia, o espetaculo c 3 os contendores proporcionaram foi interessante com boas jogadas.

O JOGO

Nos momentos iniciais, o Guarani foi mais agressivo, levando algumas bolas perigosas à meta de Gilmar. Entretanto, coube ao Jabaquara, aos 3 minutos, abrir a contagem, por intermedio de Jacob, que não deu ensejo de defesa ao guardião Arlindo. Depois desse tento, os santistas, sempre jogando melhor, dominaram e somente não aumentaram a contagem em virtude do pouco empenho de seus dianteiros, que pareciam satisfeitos com o tento inicial. A fase terminou sem que o marcador se alterasse. China se contundiu, tendo ficado fora de jogo durante algum tempo.

O panorama da fase inicial não se alterou no periodo derradeiro. O Jabaquara conduziu a partida com facilidade, nada permitindo ao Guarani. Aos 16 minutos, por intermedio de Doca, os auri-rubros marcaram o segundo gol. E, depois desse tento, se acomodaram, o que permitiu ao Guarani esboçar reação, sem, entretanto, conseguir diminuir a diferença. A vitoria do Jabaquara foi justa. Ele foi superior e somente não ganhou por contagem maior, porque seus avantes não se interessaram em forçar a ascenção da contagem.

QUADROS

JABAGUARA: — Gilmar; Domingos e Souza; Leo, Ciciá e Feijó; Jacob, Renato, Sanches, Bóde e Dóca.

GUARANI: — Arlindo; Nenê e Grita; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Bota, China, Renato, Piolim e Ismar.

Arbitrou a partida, regularmente, o juiz Eason. Na partida entre os aspirantes, o Jabaquara venceu por 2 a 0. A renda foi de Cr$ 12.541,00.

Treino de Volibol

Preparando-se para o Campeonato Brasileiro Feminino de Volibol, a ser realizado no proximo mês, no Rio de Janeiro, a Federação Paulista de Volibol, submeterá amanhã a um treino as moças que nos representarão. O ensaio será efetuado, às 19 horas, na quadra do Colegio Visconde do Porto Seguro, à rua Olinda. Para esse exercicio são chamadas as seguintes volibolistas: do Pinheiros — Hilda, Lassen, Dalce, Tano, Zilda, Nair, Mariza, Hilda Hulbrich; do Paulistano — Leila, Elvira, Maria, Sonia, Imaculada, Erci, Maria Odila e Terezinha; do Ginasio Perdizes — Cinira, Joana, Marilda e Cecilia.

Em perigo os lideres da 2.a Divisão

Magnífica a terceira rodada do campeonato que será disputada esta tarde - Os jogos programados

Será disputada esta tarde a terceira rodada do returno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Estão marcados vinte e quatro jogos e todos eles prometem transcorrer bastante interessante. A melhor peleja do primeiro grupo será travada entre os quadros do Olimpia e da Francana e no segundo grupo destaca-se o prelio entre o Linense e o Noroeste, o qual, diga-se de passagem é o mais promissor da terceira rodada. No terceiro grupo, o XV de Novembro tentará manter sua invencibilidade no cotejo contra o Rio Claro e no quarto grupo o Radium, de Mococa, terá que se desdobrar para não ser surpreendido pelo Internacional. Finalmente, no quinto grupo, teremos o cotejo entre o Corintians e o S. Caetano, lider e vice-lider dessa série.

Os jogos programados para hoje são os seguintes:

PRIMEIRO GRUPO — em Bebedouro — Internacional vs Barretos; em Monte Azul Paulista — Monte Azul vs. America; em São Joaquim da Barra — São Joaquim vs. Botafogo; em Barretos — Motoristas vs. Orlandia; em Olimpia — Olimpia vs. Francana.

SEGUNDO GRUPO — em Bauru — Noroeste vs. Linense; em Marilia — São Bento vs. Bauru; em Paraguaçu Paulista — Brasil Clube vs. Garça; em Birigui — Bandeirante vs. São Paulo; em Presidente Prudente — Prudentina vs. Ferroviaria; em Tupã — Tupã vs. Corintians.

TERCEIRO GRUPO — em Rio Claro — Rio Claro vs. XV de Novembro; em Araras — Comercial vs. Ferroviaria; em Jaú: Palmeiras vs. Ararense; em Araraquara: São Paulo vs Piraçununguense.

QUARTO GRUPO — em Campinas — Mojiana vs. Esportiva São-Joanense; em Limeira — Comercial vs. Ginasio Pinhalense; em São José do Rio Pardo — Rio-Pardense vs. Ponte Preta; em Mococa: Radium vs. Internacional.

QUINTO GRUPO — em Jundiaí — São João vs. Estrela da Saude; em São Paulo — Comercial vs. São Bernardo; em Porto Feliz — Porto Felicense Taubaté; em São Bernardo do Campo — Palestra vs. Votorantim; em Santo André — Corintians vs. São Caetano.

Favorito o XV no jogo contra o Nacional

O alvi-negro piracicabano terá grande oportunidade de reabilitar-se — Disposto o alvi-celeste a obter sua primeira vitória — A formação das equipes — Deakin, o juíz

O prélio mais fraco da quinta rodada do Campeonato Paulista de Futebol, será disputado esta tarde, em Piracicaba, entre os quadros do XV de Novembro e do Nacional. A tarefa dos piracicabanos não se afigura dificil. O Nacional vem decepcionando neste campeonato, ostentando a lanterna juntamente com o Jabaquara. Contudo, é provavel que os pupilos de Caetano De Domenico proporcionem uma surpresa. Assim sendo, o XV de Novembro, a despeito de ser apontado como favorito no embate de hoje não poderá facilitar, de vez que seu adversário está disposto a tudo para conquistar sua primeira vitória neste campeonato.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA A REABILITAÇÃO

Tudo favorece o XV de Novembro na peleja de hoje, e isso vale dizer que ele terá grande oportunidade de reabilitar-se dos insucessos que conheceu em Vila Belmiro e na rua Sorocabanos. Aliás o maior desejo dos quinzistas é conquistar magnifica vitória e eles tudo farão para consegui-la contra o Nacional. Dessa forma, tudo indica que os afeiçoados piracicabanos terão ensejo de presenciar hoje um jogo interessante.

COMPLETO O XV

O quadro do XV atuará integrado por todos seus melhores valores no prélio de hoje. Nelsinho voltará a formar a ala esquerda com Gatão e na meia direita estará De Maria, que teve bom desempenho no ensaio de quinta-feira. Alfredo reaparecerá no arco e Cardoso voltará a sua verdadeira posição.

O NACIONAL

A direção técnica do Nacional trabalhou ativamente no decorrer desta semana, procurando achar a melhor fórmula para a organização do quadro. No exercicio de quinta-feira o quadro que atuará hoje deixou boa impressão. Carlos será novamente o centro avante e Rivetl reaparecerá no centro da linha média. Paulinho será conservado na meia direita e nas demais posições não haverá alterações.

OS QUADROS

XV DE NOVEMBRO: Alfredo; De Bordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Lula, De Maria, Russo, Gatão e Nelsinho.

NACIONAL: Ivo; Mario e Gersio; Damasceno, Rivetl e Pavão; Placido, Paulinho, Carlos, Charuto e Flavio.

George Deakin será o juiz desta peleja.

Corintians e Palmeiras em busca de uma grande vitória

Inicia o Palmeiras a construção das piscinas

Hoje, às 10 horas, o ato inaugural — Começam a funcionar as escavadeiras, dando início a novo e grandioso ciclo na vida do clube do Parque Antartica — Comunicado do alvi-verde

Há longos anos sonham os palmeirenses com as piscinas. A construção dos tanques aquáticos tem sido o item principal de todas as plataformas de diretorias, e no entanto sucedem-se as gestões sem que tenha sido possível concretizar esse velho anseio dos associados. O atual presidente, entretanto, desenvolveu todos os esforços possiveis nesse sentido e foi graças a essa orientação, apoiada por esportistas bem intencionados, que se tornou possível o empreendimento. Passa-se assim do sonho à realidade

INICIANDO A CONSTRUÇÃO

Acontecimento de invulgar importancia para a familia esmeraldina terá lugar hoje, às 10 horas, no Parque Antartica. Com a presença do prefeito da capital, dirigentes do clube e da Federação Paulista de Futebol, serão postas a funcionar as escavadeiras, dando-se inicio à construção das piscinas, um majestoso conjunto que rivalizará com os maiores e mais modernos do mundo. E' o inicio de uma nova era, cujo significado ultrapassa as fronteiras do clube, envolvendo os interesses de todos os esportistas de São Paulo, cujo esporte amador vive, neste momento, uma quadra de ouro.

COMUNICADO DO PALMEIRAS

A proposito do assunto, recebemos da diretoria do Palmeiras o seguinte comunicado:

«A diretoria da S. E. Palmeiras tem o prazer de dirigir o presente comunicado oficial a todos os senhores associados e simpatizantes no sentido de convidá-los a dia 24 do corrente, no Parque Antartica assistirem, hoje, às 10 horas, o inicio das piscinas da sociedade obra monumental de há muito almejada pela imensa familia do alvi-verde, cuja localização será sobre o campo «B», do estadio social. Em se tratando de iniciativa de grande envergadura da atual administração do Palmeiras, que tudo vem fazendo no sentido de tornar ainda maior o patrimonio esportivo da sociedade, torna-se necessária a presença dos associados e simpatizantes, que em grande numero darão a nota festiva e oficial da solenidade para inicio das obras.

Pela atenção que se dignarem dispensar a este convite, antecipadamente nos manifestamos agradecidos».

No Pacaembú, hoje à tarde, o encontro dos tradicionais adversários — Analisando as possibilidades dos contendores — Dois conjuntos que ainda não se firmaram — Luís Vila, a grande atração — Claudio ausente do quadro corintiano — Nenhuma modificação no Palmeiras — Constituição das equipes — Harry Rowley, o juís

Corintians e Palmeiras disputam hoje à tarde, no gramado do Pacaembu, o primeiro clássico do campeonato de futebol deste ano. E' a partida mais importante da quinta rodada, por reunir dois velhos rivais, candidatos por tradições aos postos de honra do certame. Desde 1917 este encontro empolga o aficionado, oferecendo, a cada realização, novas peripecias e novas sensações. Qualquer que seja a colocação na tabua de classificação, Palmeiras e Corintians arrastam para o local da luta as maiores assistencias possiveis, e isso reflete o prestigio cada vez maior dos seus conjuntos.

POSSIBILIDADES DOS QUADROS

O Palmeiras aparentemente está em melhores condições. Mantem-se invicto no campeonato, com dois pontos perdidos e vem de esplendida vitoria contra o Guarani, vitoria obtida no fortim do «bugres». Alem disso, já passou pelo Ipiranga, atual lider. Entretanto, é licito acrescentar que seu quadro não inspira, ainda, absoluta confiança. O tecnico tem recorrido a formulas um tanto arriscadas, que poderão levá-lo a um fracasso, quando menos se espera. A escalação de Rodrigues na meia direita é uma temeridade. Não se concebe que um jogador que sempre atuou na extrema esquerda, um craque que só sabe usar a canhota, possa ser util na direita, ainda mais na função de construir o jogo, ele que sempre foi um finalizador por excelencia. Desejamos que tais experiencias surtam bons efeitos, mas não podemos esconder o receio de uma reviravolta, o que seria, em ultima analise, o retorno ao ponto de partida, no momento em que nos encontramos a meio do campeonato.

O indice de rendimento da retaguarda alvi-verde está bom. Villa, que é a grande atração do encontro desta tarde, fará a primeira apresentação aos torcedores da Capital. Sua estréia, em Campinas, foi aceitavel. O centro-médio argentino apresentou bom trabalho na ofensiva, distribuindo com acerto, mas na defesa não foi igualmente util, revelando, ainda, falta de preparo fisico.

O CORINTIANS

A situação do Corintians é diferente. Tem mantido o conjunto, com pequenas modificações, e no entanto não acertou, ainda, uma atuação à altura do seu prestigio. A entrada de Jackson melhorou consideravelmente a ofensiva, e qual a qualquer momento poderá atingir o indice exigido. Quanto a retaguarda, é interessante notar que falha as peças, alternadamente. Uma vez é Touguinha que compromete, outra é Helio, e assim parece que vão fazendo o rodizio. Há qualquer coisa que está precisando de concerto. Talvez esteja fazendo falta, ao alvi-negro, uma grande vitoria para iniciar a marcha para a total reabilitação. Nesse caso, melhor oportunidade não poderia haver. Um triunfo sobre o Palmeiras, hoje, seria a chave para a recuperação do terreno perdido.

OS QUADROS

O Palmeiras se apresentará com o mesmo conjunto com que derrotou o Guarani, na ultima apresentação. O Corintians jogará sem Claudio, entrando Noronha na extrema direita e Nelsinho na esquerda. No mais, nenhuma novidade. Os conjuntos jogarão com a seguinte constituição:

CORINTIANS — Cabeção; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Noronha, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho.

PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Villa e Fiume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

ARBITRO

Harry Rowley, da Federação Paulista de Futebol, será o arbitro do prelio desta tarde.

PELA VARZEA

Apenas um jogo no certame da LECI

Contra o Portland, jogará o Santa Marina — Nova vitória do Armour — Venceu o Infantil S. Paulo — Extra Huracan vs. Textil Jeha — Rubro Negro e Municipal empataram — Bôa Vista vs. Olaria — Novo empate do Rubro Verde — Venceu novamente o V da Vitória — Várias

Prosseguirá na tarde de hoje o certame da Leci, com a realização de um jogo, que será disputado no campo do Santa Marina, entre as equipes do Portland e o clube local. Representante: STIFT.

ARMOUR VS. AMERICA

O Juvenil Armour venceu merecidamente o Juvenil America por 4 a 1, tentos de Gegê (2), Teca e Aia para os vencedores, que jogaram com a seguinte constituição: Diva, Zuza e Argemiro; Jorge, Neco e Serafim; Gege, Friaça, Teca, Aia e Dinho. Preliminar: 3 a 1 pró Armour.

VENCEU O INFANTIL S. PAULO

Contra o Juvenil Juventus de Vila Galvão, o Infantil São Paulo de Jaçanã, triunfou por 5 a 2, tentos de Leonel (2), Moacir (2) e Luis para os tricolores. Os vencedores: Toninho, Japão e João; Fabio, Alaor e Duca; Simão, Zé Carlos, Moacir, Luis e Leonel.

EXTRA HURACAN VS. TEXTIL JEHA

Depois de estar perdendo por 2 a 0, o Extra Huracan conseguiu vencer por 5 a 2, tentos de Miguel (3), Lado (2) e Nelson para os vencedores. O Huracan jogou com a seguinte constituição: Paulo, Pedro e Mistura; Metero, Gildo e Tatu; Nelson, Miguel, Lado, Alemão e Boquinha.

RUBRO-NEGRO VS. MUNICIPAL

Rubro Negro e Hotel Municipal empataram por 1 tento. Romeu marcou para o Rubro Negro, que jogou com a seguinte constituição: Teco, Careca e Morcego; Miau, Mané e Osbite; Gueis, Luis, Mingo, Romeu e Luis II. Preliminar: 2 a 2.

BOA VISTA VS. OLARIA

Jogando contra o Olaria, o Boa Vista conquistou valiosa taça, na decisão por penaltis. O tempo regulamentar terminou com um empate de 2 tentos. Albino e Gregorio marcaram para o Boa Vista, que jogou com a seguinte constituição: Sabão, Messias e Gildo; Zeca, Tucano e Agostinho; Gregorio, Marreta, Americo, Guanito e Albino. Preliminar: 2 a 2.

RUBRO VERDE VS. S. FRANCISCO

Rubro Verde e São Francisco empataram por 2 tentos. Carlos e Toto marcaram para o Rubro Verde, que jogou com a seguinte constituição: Tito, Rubens e Moacir; Daniel, Sergio e Georgio; Toto, Cidinho, Sampaulino, Carlos e Bagu. Preliminar: 2 a 1 pró Rubro Verde.

V DA VITORIA VS. OLIMPICO

Contra o Olimpico, da Agua Branca, o V da Vitoria conquistou merecida vitoria por 2 a 1, tentos de Douglas e Mande para os vencedores. O quadro do V foi o seguinte: Mario, Nilton e Enio; Orlando, Lima e Gengo; Juvenal, Carioca, Douglas, Nelson e Mande.

PROGRESSO VS. TECNICA DE AVIAÇÃO

Progresso e Tecnica de Aviação empataram por 3 tentos. Tierri (2) e Baltazar marcaram para o Progresso que jogou com a seguinte constituição: Barbosa, Baltazar I e Brasilio; Clovis, Bidu e Luis; Tierri, Roque, Baltazar II, Dando e Pinguelim. Preliminar: 3 a 1 pró Escola Tecnica.

AUTOMOBILISMO

Treinam hoje os volantes paulistas

Será realizado hoje, em Interlagos, o primeiro treino dos volantes inscritos para a prova automobilistica do dia 1.o de outubro. Mesmo em se tratando de um treino, espera-se que grande numero de afeiçoados compareça ao local do exercicio, dado o enorme interesse que a prova vem despertando. Os preparativos para a mesma contarão com a presença de destacados valores, tais como Francisco Landi, Jaburu, Chico Marques, Credentino e outros que observarão as condições tecnicas de seus carros, para depois participar do treino final e das eliminatorias. As provas de 1.o de outubro, apresentarão três espetaculos diferentes: a prova principal para carros de corrida e adaptados; a prova ciclistica e a prova infantil, com automovel de pedal, cujo numero de inscritos nos faz prever interessante disputa.

"Motorista: Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com o sinal do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos" (Campanha Educativa de Transito — DST)

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — «Beijou-me um bandido», Frank Sinatra — Extranha passageira».
ART PALACIO — 13,40 — «Furia Sanguinária», James Cagney — (proib. 14 anos).
AVENIDA — 10 — «Almas indomáveis», Gene Autry — «Canção da India» — (proib. 10 anos).
BABILONIA — 13,50 — «Por quem os sinos dobram», Gary Cooper — «Tragedia do mar».
BANDEIRANTES — 14 — «Duas vidas se encontram», Robert Mitchum
BRASIL — 13,20 — «A grande ilusão», Broderick Crawford.
BRAZ-POLITEAMA — 13,10 — A tarde e a noite — «Joana d'Arc», Ingrid Bergman — Só à noite — «Sinfonia romantica».
BROADWAY — 13,30 — «Por quem os sinos dobram», Gary Cooper (proib. 10 anos).
CAMBUCI — 13,40 — A' tarde e a noite — «Recordações de ontem», Dennis Morgan — Só à tarde — «Quando a mulher é valente» — Só a noite «Zona proibida» — (proib. 14 anos).
CANDELARIA — 13,25 — «Legião Invencivel», — John Wayne — «O meu verdadeiro amor».
CAPITOLIO — 13,30 — «Um amor em cada vida» Jenifer Jones — «Meu filho» — (proib. 14 anos).
CLIMAX — 13,50 — «A Grande Ilusão», Broderick Crawford.
COLONIAL — 13,50 — «Herol por acaso», Cantinflas — «Mistério no México».
CRUZEIRO — 13,30 — "Por quem os sinos dobram", Gary Cooper.
ESMERALDA — 13,40 — «A grande ilusão», Broderick Crawford.
ESTRELA — 13,30 — «Não é nada disso», Catalano — «Segura essa mulher».
IPIRANGA — 13,50 — «A grande ilusão», Broderick Crawford.
JUPITER — 13,45 — «A grande ilusão», Broderick Crawford.
LUX — 13,45 — A' tarde e a noite — «Vingador implacável», Richard Sterling — Só à tarde — «Um anjo em meu caminho» — Só à noite — «Sedutora Mme. Bovary», Jennifer Jones» (proib. 14 a.)
MAJESTIC — 13,30 — «Por quem os sinos dobram», Gary Cooper — (proib. 10 anos).
METRO — 14 — "Na noite do passado", Ronald Colman
MODERNO — 14 — «A Rosa Negra», Orson Welles.
NACIONAL — 14 — «A Grande Ilusão», Broderick Crawford.
OBERDAN — 14 — «Escrava do odio», Ann Blyth — «Sedução de Marrocos" (proib. 10 anos).
ODEON (Sala Azul) — 13,20 — A' tarde e à noite — «Loucuras de amor», Rosalind Russel — Só à tarde — «Sargento York» — Só à noite «Golpe de Misericórdia», Joel MacCrea — (proib. 14 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 14,20 — «A grande ilusão», Broderick Crawford.
OPERA — 14 — «Quem é bom já nasce feito», Amedeo Nazzari.
PARAMOUNT — 13,40 — «A grande ilusão», Broderick Crawford.
PARATODOS — 13,50 — «O ladrão de Bagdad», Sabu.
PAULISTA — 13,15 — «Vontade indomita», Gary Cooper — «Aconteceu na fronteira».
PEDRO II — 13,30 — «Encontro fatal», Warren Douglas — «Tormenta no Oeste» — (proib. 14 anos).
PIRATININGA — 13,50 — «A grande ilusão», Broderick Crawford.
RECREIO (Cidade) — 12,50 — «Escrava do odio», Ann Blyth — «Serra da aventura» — (proib. 10 anos).
REX — 14 — «Bongo» — «Tarzan e a montanha secreta».
ROSARIO — 13,30 — «A grande ilusão», Broderick Crawford.
STA. CECILIA — 14 — «Quem é bom já nasce feito», Amedeo Nazzari.
STA. HELENA — 13 — «Esta loira é um demonio», Betty Grable — «Entre o amor e a morte» — (proib. 10 anos).
S. BENTO — 13,40 — «Cais da Maldição», Robert Mitchum — «Amotinados» — (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 13,30 — A' tarde e à noite — «Sob a luar do nevada», Roy Rogers — Só à tarde — «Sargento York» — (proib. 10 anos) Só à noite — «Golpe de misericordia», Joel MacCrea.
S. CARLOS — 14 — «A senda escura», Maria Duval.
S. JOSE — 14 — «A rosa negra», Orson Welles.
S. PEDRO — 13,25 — «Vontade indomita», Gary Cooper — «Ritmos e melodias».
UNIVERSO — 13,20 — «O Ladrão de Bagdad», Sabu — «Duas almas se encontram»

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 — 19,45 e 22 — "O anjo de pedra".
CULTURA ARTISTICA — 16 e 21 — "Um Deus dormiu lá em casa", Cia. Fernando Berraes — Auditorio peq. — 16 e 21 — "A endemoninhada"", Cia. Olga Navarro.
COLOMBO — 20,15 — "Canção de Napoles" Cia. Nino Nelo.
ROIAL — 20,30 — "Electra e os fantasmas", Cia Ruggero Jacobbi.
SANTANA — 16 - 20 e 22 — "Catuca por baixo", Cia. Dercy Gonçalves

CIRCOS

ARETHUZZA (Parada Inglesa) — 20,30 — "Grito da consciência", e variedades com Tomé e Sinhô.
BOSTON (R. Augusta) — 15 e 21 — Atrações internacionais e feras de todas as raças.
PIOLIN (Rua Olimpio da Silveira) — 20,30 — "Prá mim chega", e variedades com Piolin e Pinatti.

LADD É DINAMITE!
NA HISTORIA DE UM HOMEM QUE NÃO CONHECE A PALAVRA IMPOSSIVEL!
ALAN LADD
DONNA REED
CAMINHOS SEM FIM
"CHICAGO DEADLINE"
com
JUNE HAVOC · IRENE HERVEY
ARTHUR KENNEDY
AMANHÃ e toda semana
IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.
*ART PALACIO *ESMERALDA *ROSARIO *PIRATININGA *PARAMOUNT *CLIMAX
SOMENTE AMANHÃ E 3.a-FEIRA TAMBEM NOS CINES *NACIONAL *CRUZEIRO *BRASIL
BREVE a CONFISSÃO de THELMA — BARBARA STANWYCK · WENDELL COREY

a SOMBRA da OUTRA
VOLTA AO CARTAZ ATENDENDO AO GRANDE INTERESSE DEMONSTRADO PELO PUBLICO PAULISTA QUE O CONSAGROU!
A CRITICA DISSE:
"Duarte e Eliana são nesses papeis dois candidatos fortes à classificação dos melhores de 1950 da ABCC" — Mario Nunes — Jornal do Brasil, Rio.
"... é um filme que pode ser incluido no rol das grandes produções nacionais". Luiz Giovannini — Jornal de Noticias.
E O PUBLICO CONFIRMOU, DIZENDO:
O MELHOR FILME NACIONAL!
com Anselmo DUARTE e ELIANA
UCB
UMA PRODUÇÃO ATLANTIDA
AMANHÃ *BROADWAY *JUPITER
a partir de 4a FEIRA *NACIONAL *BRASIL *CRUZEIRO

TRÊS IRMÃS QUE OS HOMENS MARCARAM COM A SUA CRUELDADE... E A VIDA ARRASTOU A DESTINOS DIVERSOS!
Mecha ORTIZ · Amelia BENCE · Maria DUVAL
TRÊS ALMAS QUE SOFREM
MIGUEL FAUST ROCHA · FELISA MARY · F. DELBENE
PROIBIDO ATE 18 ANOS ACOMP. NACIONAL
AMANHÃ *PARATODOS
SÃO MIGUEL FILMES DO BRASIL
SOMENTE AMANHÃ E 3.a-FEIRA TAMBEM NO CINE *BABILONIA

ONDE HOUVESSE BARULHO... OU UMA MULHER BONITA ESPERANDO SER BEIJADA... LA ESTAVA "BIG JOHN"...
MAIS VIOLENTO/MAIS VIGOROSO/MAIS ROMANTICO DO QUE NUNCA!
JOHN WAYNE
Vera RALSTON · Philip DORN · Oliver HARDY
ESTRANHA CARAVANA
"The Fighting Kentuckian,"
REPUBLIC PICTURE IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC.
AMANHÃ e toda semana *BANDEIRANTES *ODEON SALA VERMELHA *UNIVERSO
SOMENTE AMANHÃ E 3.a-FEIRA TAMBEM NOS CINES *MAJESTIC *Sta CECILIA

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — A ROSA NEGRA c/ Tyronne Power e Cecile Aubry — Band. da Tela — NAC. — As 13,15 — 15,30 — 17,45 e 22,15 HORAS.

RITA SÃO JOÃO — ROMANCE NO SUL c/ Richard Greene e Loreta Young — Band. da Tela — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA CONSOLAÇÃO — A ROSA NEGRA c/ Orson Welles e Tyrone Power — Bandeirante da Tela — NAC. — As 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 HORAS.

PHENIX — A ROSA NEGRA c/ Cecile Aubry e Orson Welles — Bandeirantes da Tela — NAC. — As 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — A ROSA NEGRA c/ Tyronne Power — BONGO — Bandeirante da Tela — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

RADAR — A ROSA NEGRA c/ Tyronne Power — Bandeirante da Tela — NAC — Desde às 14 HORAS — Só vesperal. A BOMBA.

RECREIO LAPA — A ROSA NEGRA c/ Cecile Aubry — TOUREIROS — Bandeirante da Tela — NAC. — As 13,20 e 18,45 HS.

SAMMARONE IPIRANGA — A ROSA NEGRA c/ Orson Welles — VENTO DA NOITE — Bandeirante da Tela — NAC. — As 13,45 e 18,45 HORAS.

SABARÁ — SERRA DA AVENTURA c/ Dorival Caymi, filme nac. — POR CAUSA DE UM BEIJO — Desde às 13,30 HORAS.

JARAGUÁ — ESTRELA DA MANHÃ, filme nac. c/ Doris Duranti — O FILHO DO SOL — Proib. 10 anos — As 13,45 — 17,50 e 21 HORAS.

VOGUE — ESTRELA DA MANHÃ, filme nac. c/ Laura Bressane — SOMBRAS DOURADAS — Proib. 14 anos — As 13,40 — 17,50 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — ESTRELA DA MANHÃ, filme nac. c/ Doris Duranti — CENTELHA — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — O SABIUHÃO c/ Cantinflas — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Esp da Tela — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

D. PEDRO I — (Só Soirée) — BAIXEZA c/ Yvonne de Carlo — A FILHA DA POBAGIDA — Proib. 18 a. — C. Jornal 352 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HS.

STO. ANTONIO — FRENTE A FRENTE COM ASSASINOS c/ Abott e Costello — CASA DA COBIÇA — Proib. 14 anos — At. em Revista 149 — NAC — As 13,45 e 18,50 HORAS.

ASTER — NOITE DE TEMPESTADE c/ Robert Young — O HOMEM QUE EU AMO — Proib. 10 anos — Band. da Tela — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

ROXY — NA NOITE DO PASSADO c/ Ronald Colman — EMBUSTEIROS ENGANADOS — Not. da Semana 50x36 — NAC. — Desde às 14 HORAS.

ASTORIA — FECHADO.

VITORIA — INFERNO OU GLORIA c/ Wayne Morris — APAIXONADOS — Proib. 10 anos — Not. da Seaman 50x34 — NAC. — As 13 — 18 e 21 HORAS.

TUCURUVI — UM TIGRE DOMESTICADO c/ Danny Kaye — TARZAN, O TERROR DO DESERTO — Proib. 10 a. — C. Jornal 349 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HS.

IMPERIAL — SERRA DA AVENTURA c/ Dorival Caymi, filme nacion. — CORAÇÃO DE LEÃO — Proib. 10 — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — MERGULHO NO INFERNO c/ Tyrone Power — QUEIJO SUIÇO — Proib. 14 anos — Not. da Semana — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

PAROQUIAL — MULHER FANTASMA c/ Della Garcez — A GRANDE CONQUISTA — Sel. Cinemat. — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — INFERNO OU GLORIA c/ Wayne Morris — O CRIME NÃO COMPENSA — Proib. 14 anos — Not. da Seaman — NAC. — As 14 — 17,45 e 21 HORAS.

SÃO LUIZ — MULHER EXOTICA c/ Ingrid Bergman — LA CUMPARSITA — Jornal da Tela — NAC. — As 14 e 18,30 HORAS.

PENHA — CARNAVAL NO FOGO, filme nacional c/ Oscarito — PATO SONOLENTO, desenho — Desde às 13,30 HORAS.

CALIFORNIA — (Só Soirée) — ANJO PERVERSO c/ Cecile Aubry — VENUS DA PRAIA — Proib. 18 anos — F. Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — AS AVENTURAS DE DON JUAN c/ Errol Flynn — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Atual. em Revista 158 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — MERCADO DE LADRÕES c/ Richard Conte — A VIDA DE SOLTEIRO [illegible] — Proib. 14 a. — Esp em Marcha 322 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — UM PINGUINHO DE GENTE, filme nacional c/ Anselmo [illegible] — O LEQUE — Proib. 10 anos — As 14 e 19 HORAS.

CIRCUS BOSTON
TRIUNFA EM TODO O MUNDO — PROCEDENTE DA AMÉRICA DO NORTE
PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL —::— 200 ARTISTAS INTERNACIONAIS —::— 100 ANIMAIS
HOJE — MATINÊE As 15 HORAS — VESP. As 17,15 HORAS — SOIRÊE AS 21 HORAS
AMANHÃ HAVERÁ ESPETACULO AS 21 HORAS
RUA AUGUSTA — ATRAS DA IGREJA CONSOLAÇÃO
SÁBADO — MATINÊE às 15 horas — SOIRÉE às 21 horas.
DOMINGO — MAT. às 15 hs. — VESP. às 17,15 — SOIRÉE às 21 hs.
(22822)

Quebra de 30 a 40% na futura safra de café caso não chova no Interior nestes dez dias

Ressalta o sr. Gabriel Perez Figueredo, diretor da S.R.B., a eficiência da prática de irrigação, para o que deveria o govêrno estudar as possibilidades de sua adoção no país

Na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, diretores da entidade denunciaram as más perspectivas para a futura safra de café, em virtude da longa estiagem que vem danificando as plantas, principalmente, levando-se em consideração que os estragos agora verificados, serão bem maiores que os da presente safra, em virtude de ser a seca agora verificada, a segunda consecutiva. Depreende-se daí que, não tendo as plantas tempo para se vivificar devidamente, a consequencia da atual estiagem é muito mais dolorosa que a do ano passado, determinando grandes baixas na futura colheita.

O sr. Gabriel Perez Figueredo, cafeicultor no Estado e secretario do S. R. B., palestrou ontem, com a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, dizendo, sobre o assunto.

QUEBRA DE 30 A 40%

— "Devido estarmos atravessando o segundo ano consecutivo de seca, não tendo havido por essa razão, tempo suficiente para a recuperação dos cafesais, não se pode prever a quanto atingirá o prejuizo que será causado pela estiagem atual, mas, desde já, pode-se estimar em 30 e 40% e mais, a quebra a futura safra de café que estimei ha tempos entre 9 e 10 milhões de sacas. Entretanto, caso chova nos proximos dez dias, estas porcentagens serão diminuidas".

CHUVAS PREJUDICIAIS

Continua o sr. Gabriel P. Figueredo sua palestra, e acentua:

— "Ha zonas inteiras cujos cafesais estão em sua maioria completamente despidos, excetuando-se nessas zonas, as lavouras bem cuidadas, que só têm folhas nas saias dos cafeeiros, e estas não atingem 10%.

Não é possivel esperar-se safras abundantes com a lavoura nessas condições. E não se iludam os menos avisados, com relação a pequenas chuvas caídas em alguns pontos do Interior e que atingiram no maximo 6 m. m. Essas chuvas, ao invés de beneficiar, prejudicam.

A afirmação que acabo de fazer é, infelizmente, a expressão da verdade e realidade dos fatos. Contra ela não ha argumentos que possam prevalecer".

MEDIDAS DE ALCANCE NACIONAL

Dentre outras coisas sugere o nosso entrevistado:

— "E' preciso que homens de governos e lavradores se capacitem da gravidade da situação agricola do Estado e mesmo do país. Necessario é, pois, recorrer a medidas de grande alcance nacional e minuciosamente estudada, para que a lavoura cafeeira possa enfrentar, com possibilidade de exito os inumeros problemas que a afligem.

Não ha de ser com medidas como as que se tem posto em pratica até o momento, ressalvando-se pequenas exceções, que a lavoura de café de São Paulo vencerá a presente batalha".

DEVE SE RFEITO A IRRIGAÇÃO

Antes de terminar o sr. Gabriel Perez Figueredo refere-se aos efeitos atrozes da estiagem que assola não só São Paulo, porem, diversos pontos do país, onde a agricultura é desenvolvida, e defende a tese de que sendo a irrigação o unico meio de minorar aquele fenomeno climatico, portanto interessante, deve o governo determinar medidas de grandes proporções, a fim de que esta pratica venha a ser adotada em toda zona agricola. Uma lavoura cafeeira de um bilhão de pés de café, como a nossa, e que é a base economica da nação, deve ser irrigada, e para tanto é mister medidas de grande alcance e investimento de grandes capitais. A adoção dessa pratica, deveras interessante, já de ha muito que deveria estar sendo aplicada em nosso país".

Produto contra radiações atômicas

LONDRES, 23 (AFP) — Segundo o "Daily Express", um novo produto, o "Thiourea" poderá ser injetado no corpo humano para protegê-lo contra as radiações atômicas.

Esse produto seria objeto de pesquisas no centro de pesquisas atômicas, em Harwell, no Berkshire.

Foi encerrada ontem a Semana do Economista

Entregues os prêmios aos vencedores do Concurso de Monografias

Foi encerrada, ontem, em sessão solene, a II Semana do Economista, na qual foram entregues os premios aos vencedores do Concurso de Monografias. Discorrendo sobre o dia 22 de setembro, que assinala a integração dos cursos de ciencias economicas nas universidades brasileiras, falou o presidente da Ordem dos Economistas, ressaltando a importancia da data. A seguir procedeu-se à entrega dos premios do concurso promovido pela entidade, que são os seguintes com os respectivos vencedores: 1.o lugar — Premio «Cairu» — medalha e diploma conferido ao sr. José Gomes; 2.o lugar — Premio «Horacio Berlinck» — medalha e diploma ao sr. Virinto Correia da Costa; 3.o lugar — Premio «Frederico Herrmann Jr.» — medalha e diploma ao sr. Antonio Tomás de Faveri; 4.o lugar — Diploma de Menção Honrosa, ao sr. Dante Camano; 5.o lugar — Diploma de Menção Honrosa, ao sr. Plinio Colacioppo.

Logo após o prof. Teotonio Monteiro de Barros pronunciou uma conferencia sobre o tema «Intervencionismo do Estado». Depois de dissertar longamente sobre o assunto, fez um apelo aos presentes para que se empenhem no estudo das idéias referentes à intervenção do Estado.

O Drama de Roosevelt

De JOHN GUNTHER

O último dia – As palavras derradeiras – "Fala" perde o dono – Uma grande tragédia num ambiente calmo

CAPITULO XXII — (Segunda e última parte) — CONCLUSÃO —

Os restos mortais do grande e saudoso presidente Franklin D. Roosevelt são dados à sepultura no jardim da mansão da familia em Hyde Park

Roosevelt partiu para o que seria sua ultima visita a Hyde Park a 24 de março; passou um dia em Washington e depois seguiu para Warm Springs. Uma prova incontestavel de que não se esperava nada de anormal é o fato de que o almirante McIntire, seu medico assistente e o mais fiel e assiduo na vigilancia, estava ausente, bem como a sra. Roosevelt. Na comitiva do presidente achavam-se duas de suas primas, Laura Delano e Margaret Suckley, que frequentemente o acompanhavam nas ferias, e a sra. Winthrop Rutherford, uma de suas mais velhas amigas. Incluia tambem Mike Reilly, chefe do Serviço Secreto; William D. Hassett, um dos secretarios de FDR; Grace Tully e Dorathy Brady, sua assistente; Louise Hackmeister, telefonista-chefe; o comandante George Fox, que era seu medico há muitos anos; e o dr. Howard G. Bruenn, cardiologista e comandante da Marinha que, no ano anterior, fora designado pelo almirante McIntire para assistir o presidente. Roosevelt estava um tanto fatigado, porem contente; dirigiu o seu carro pelos tranquilos vales de Georgia e tomou banhos de sol. Passou tambem algum tempo trabalhando no temario da Conferencia de São Francisco, que pretendia inaugurar a 25 de abril, e escreveu um discurso que pretendia pronunciar no banquete anual do Dia de Jefferson, na semana seguinte; sua sentença final era: «Vamos avançar com coragem e confiança».

Henry Morgenthau foi jantar com ele a 11 de abril; conversaram principalmente sobre «os bons tempos» e Roosevelt aludiu a Pa Watson e a falta que este lhe fazia. Outro hospede era a Madame Elizabeth Shoumatoff, conhecida artista que estava fazendo o seu retrato pela segunda vez.

Na manhã seguinte, FDR queixou-se de uma dor de cabeça, porem ninguem deu importancia ao caso. O dr. Bruenn o examinou às 9,30 e, depois, telefonou para McIntire, em Washington; fazia parte de suas obrigações informar ao almirante todos os dias sobre o estado do presidente. Tudo normal. Roosevelt examinou a sua correspondencia — chamava-a de «the wash» — e assinou muitos documentos, inclusive algumas nomeações.

Voltou-se, em seguida, para a sua coleção de selos, apanhou o telefone e falou com Frank Walker, em Washington, pedindo-lhe que arranjasse as primeiras emissões dos selos comemorativos da fundação da ONU. Isto aconteceu mais ou menos meia hora antes do ataque fatal. FDR encheu um envelope com selos em duplicata, que marcara «Para dar» e depois examinou alguns selos lançados pelos japoneses durante a ocupação das Filipinas. Atirou alguns selos numa cesta e — fato estranho e significativo — tambem seu cartão de recrutamento que deve ter retirado de sua carteira como se não fosse precisar mais dele. Mas, estava bem humorado. Chamou Shoumatoff e pediu-lhe que começasse a trabalhar. Usava uma gravata vermelha de Harvard, pois ela queria um tom colorido no retrato. Estava quase na hora do almoço e o presidente disse: «Temos, agora, apenas 15 minutos para trabalhar». Enquanto madame Shoumatoff pintava, FDR lia alguns relatorios com grande atenção, segundo o depoimento da pintora.

Foram aquelas as ultimas palavras que a artista ouviu do presidente.

Exatamente na hora do almoço, o presidente gemeu, pôs a mão esquerda na cabeça e comprimiu a tempora. Fez uma ligeira massagem na testa como se sentisse uma dor aguda e depois, sem dizer uma palavra, caiu de costas na poltrona. Madame Shoumatoff gritou e saiu correndo para pedir socorro; Joe Espencilla, o criado filipino e Arthur Prettyman, o valete de FDR, correram para junto de Roosevelt.

"Estou com uma tremenda dor de cabeça" — disse o presidente com voz debil. Madame Shoumatoff não ouviu estas palavras, pois havia saido com Laura Delano para chamar o agente do Serviço Secreto, que estava na porta. Os dois criados carregaram FDR para o quarto. O presidente estava inconsciente. O agente do Serviço Secreto foi chamar o sr. Bruenn, que estava nadando a duas milhas de distancia e que se dirigiu, imediatamente, para a "Pequena Casa Branca" num carro do Serviço Secreto. Todas as precauções foram tomadas para não provocar alarme; mesmo Mike Reilly, na piscina, ficou sem saber se quem adoecera repentinamente fora o presidente ou outra pessoa qualquer. Ao chegar à Pequena Casa Branca, alguns minutos depois, Bruenn estava junto ao presidente, que tinha trocado de roupa e estava deitado de pijama, inconsciente.

Bruenn fez o que era possivel. Enquanto mudavam a roupa de FDR, o seu coração parou e depois voltou a funcionar. Era evidente que se tratava de um derrame cerebral; um vaso se rompera no cerebro ou então se formara algum coagulo. Bruenn conseguiu, enquanto iniciava a respiração artificial, ligar-se com McIntire, em Washington; disse ao almirante que o presidente estava "palido, suando muito e absolutamente inconsciente."

Quase no mesmo instante, numa grande coincidencia, McIntire havia desligado o aparelho depois de conversar com o sr. James Paullin, de Atlanta, um dos medicos do presidente; McIntire pretendia ir a Warm Springs no fim da semana e levar Paullin em sua companhia. McIntire telefonou outra vez para o medico, contou-lhe o que se passara e ordenou-lhe que fosse para Warm Springs com toda a urgencia possivel.

O sr. Bruenn telefonou novamente para dizer que, embora o presidente tivesse sofrido uma hemorragia cerebral, talvez ainda houvesse esperança, pois o coração estava resistindo e a respiração era boa. Mas os que se encontravam no quarto sabiam que o fim estava proximo. Bruenn continuou a aplicar a respiração artificial e outras medidas de emergencia. Então, chegou Paullin; fizera as oitenta milhas de Atlanta a Warm Springs em 90 minutos. Bruenn chamou McIntire novamente, agora para informar que, apesar de tudo, FDR estava perdendo as forças rapidamente; estava ainda no telefone quando McIntire o ouviu "proferir uma exclamação" e compreendeu que o presidente devia ter morrido.

O cãozinho Fala ficou sentado no quarto durante todo esse tempo. Subitamente, o cão saltou do lugar em que se encontrava, estremeceu todo, e saiu correndo e uivando até alcançar o alto da colina proxima. Ali ficou em posição de vigilia.

Assim morreu Franklin Delano Roosevelt, aos 63 anos de idade e no 169.o ano da Republica à qual tanto se esforçou para servir. Tinha a fisionomia tranquila, sem qualquer sinal de luta; não havia inchação nem descoloração e nem qualquer vestigio de sofrimento ou de dor.

Diversos feridos em violento choque de veículos em Santos

O ônibus foi de encontro a um autocaminhão

SANTOS, 23 (Da sucursal, pelo telefone) — Violento choque de veículos registrou-se as 16 horas de hoje, na Av. Bandeirantes, nas proximidades do "Jardim Cosqueiro". O ônibus do Expresso Brasileiro Viação Ltda., chapa 51-4714, procedente de São Paulo, dirigido pelo motorista Luiz Angelo, residente à rua Ezequiel Ramos, na Capital, chocou-se com o caminhão de chapa 41-5294, da Cervejaria Columbia, provocando ferimentos em 12 pessoas, duas das quais estão internadas na Santa Casa, em estado grave. Trata-se de Luiz Angelo e Wilson Nunes da Silva, ambos motoristas do Expresso Brasileiro. Os demais passageiros do ônibus sofreram ferimentos leves e, após receberem socorros de urgência, retiraram-se para suas residências. O choque resultou de uma manobra precipitada do motorista do caminhão, cuja identidade é ainda ignorada, pois abandonou o local do acidente. O caminhão procedia de Santos e, naquele local, ao procurar tomar o desvio que conduz ao "Jardim Cosqueiro", cortou a frente do ônibus, que desenvolvia velocidade regular. Com o choque o caminhão foi arremessado à distancia, sendo reduzido a um montão de ferro retorcido. O ônibus sofreu consideraveis prejuizos e, apos o choque, projetou-se para fora do leito da estrada.

A MÃO
QUE AO SOL E A CHUVA
VOS ESTENDEU
ÊSTE JORNAL

ESPERA
O VOSSO
AUXÍLIO PARA A
CONSTRUÇÃO DA

CASA DO
JORNALEIRO

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 24 de Setembro de 1950 || N.º 1357

«Na batalha do aumento da produção Caxias ocupará lugar de destaque»

Proteção à indústria vinícola e triticola, assunto do discurso de Vargas em Caxias — Apresentação dos candidatos partidários aos cargos eletivos pelo Rio Grande do Sul

Prosseguindo na sua excursão pelo Estado do Rio Grande do Sul, o sr. Getulio Vargas vem obtendo as mais vivas demonstrações de carinho e de simpatia da parte do povo gaucho. Exito sem precedentes têm-se constituido as visitas que o candidato populista vem efetuando nas cidades sulinas. Falando a linguagem simples e essencial ao povo, o senador Vargas tem podido constatar o grau de afetividade que lhe devotam não só os seus conterraneos do Sul, mas, tambem, todos os trabalhadores do Brasil. Ainda ontem, o chefe petebista, falando ao povo de Caxias, pronunciou o seguinte discurso:

«Povo de Caxias!

Vosso municipio é citado como exemplo de aproveitamento e divisão inteligentes da terra. Não há grandes propriedades, mas boa parte dos que trabalham e produzem possuem a gleba em que empregam a atividade cotidiana. Seria o ideal se, pelo Brasil inteiro, o vosso exemplo medrasse e frutificasse, multiplicando comunidades ricas e felizes como a vossa. Não vale a pena repetir as razões do vosso invejavel bem-estar. Todos sabemos que ele resulta da compreensão justa que dos problemas sociais teve um administrador humano e lucido como foi Julio de Castilhos, homem publico de raras aptidões, de poderosa visão e cujo nome há de permanecer na historia politica do Rio Grande e do Brasil como uma das suas mais completas figuras de estadista.

VEM DA ITALIA A BASE RACIAL DO POVO DE CAXIAS

Para aqui encaminhou ele a colonização estrangeira, dirigindo-a com mão segura, a fim de que se transformasse na comunidade brasileira exemplar que hoje sois. E sua previsão se cumpriu. Caxias tornou-se um esplendido parque quase auto-suficiente, pois a sua produção é variada, rica, opulenta e nela o homem encontra, a bem dizer, o de que necessita para a propria subsistencia: a carne, os vegetais, o vinho, e numerosos produtos manufaturados, tudo fruto do labor honesto, tranquilo, progressista dos caxienses.

A base racial da vossa população está na Italia legendaria que, ressurgindo agora de prolongada e dura experiencia, mostra ao mundo como os povos fortes se restauram, se recuperam tão pronto cessam os entraves opostos à livre expansão da sua indole, das suas tendencias, da orientação caracteristica que sabem e querem imprimir às suas atividades criadoras.

Dos paises devastados pela segunda conflagração mundial sera a Italia, talvez, o que mais rapidamente conseguirá apagar os vestigios do cataclismo. De lá provieram os troncos dos brasileiros fortes, operosos e inteligentes que ocupam este rincão gaucho e as virtudes que neles predominaram em vós ressurgem. Deles a alegria de viver, o culto pelas coisas belas e pelas dadivas da natureza, que esplendem na vossa linda e tradicional festa da uva; deles o amor arraigado ao trabalho, que transformou em jardim perene de flores e frutos este fertil recanto do nosso querido e glorioso Rio Grande.

ATENDI AO VOSSO CHAMADO, APÓS MAIS DE TRÊS ANOS DE AUSENCIA

Afastado, voluntariamente, por mais de três anos da vida politica do país, de novo me encontro empenhado numa campanha de larga repercussão, para a qual me convocou, com insistencia, o povo, o povo de fato, não por intermedio de agentes, mas diretamente pelo clamor forte e alto que sabe provocar quando sente que os seus desejos não estão sendo satisfeitos, que as suas justas aspirações não encontram correspondencia nos atos dos responsaveis pelo poder publico.

Atendi ao chamado, e, depois de percorrer a nossa patria em todos os sentidos, auscultando os anseios e reclamos das massas populares, aqui estou, meus conterraneos, para conclamar-vos a participar desta campanha de recuperação nacional.

Estamos empenhados numa luta que deverá imprimir novos rumos à vida do país. Há uma crise generalizada em todos os ramos da produção. Vós tambem a estais sentindo através da crescente paralisação dos negocios e do evidente abandono governamental.

AMPARO A PRODUÇÃO VINICOLA E TRITICOLA

Entre os problemas cuja normalização é indispensavel à tranquilidade do vosso trabalho sobressaem o da proteção ao vosso principal produto — o vinho — e ao desenvolvimento da cultura do trigo, altamente remuneradora nas terras desta zona. O vinho sofre a concorrencia dos similares estrangeiros, graças às facilidades abertas, imprudentemente, aos importadores sem se atentar para o fato de possuirmos boa e abundante produção vinicola. O trigo reclama mais organização, financiamento e assistencia tecnica.

Ao lado da defesa dos dois produtos basicos da economia caxiense, todos os demais que vosso trabalho produz terão amparo adequado, obedecendo ao plano geral para estimular industrias, culturas, criações e obter o que é essencial à normalização da vida do país: barateamento das utilidades e dos alimentos.

Só assim proporcionaremos aos trabalhadores abundancia e tranquilidade.

REMUNERAÇÃO CONDIGNA AO PRODUTOR

Na batalha do aumento de produção, em que o Brasil inteiro se deve empenhar, Caxias ocupará lugar de destaque. E não lhe faltará, para tanto, o indispensavel apoio governamental pela garantia de preços minimos que remunerem satisfatoriamente o produtor; pelo financiamento oportuno e em justas condições; pela eliminação dos intermediarios que especulam com o trabalho alheio; e por outras muitas medidas de proteção aos que, com o seu esforço, contribuem para a grandeza da Patria. Estarei atento à transformação, que de modo tão promissor aqui se está operando, da economia essencialmente agricola para a agro-industrial, e posso assegurar-vos que vosso trabalho encontrará compreensão e estimulo.

Sois, das zonas do nosso Estado e do Brasil, uma das mais promissoras, das que mais podem auxiliar o governo a realizar esse programa, e estou certo da vossa decisiva cooperação. O concurso, porem, que de inicio reclamo e o dos vossos sufragios para que cheguem aos postos de administração e representação homens capazes de enfrentar resolutamente essa tarefa.

ATE' 3 DE OUTUBRO, PELA NOSSA VITORIA!

Por isso, para governador do Estado, indico o nome do senador Ernesto Dornelles, espirito esclarecido e construtivo, que já deu provas, à frente do governo do Rio Grande do Sul, de que sabe com prudencia e energia conduzir os negocios publicos segundo os reais interesses do povo.

Para senador e deputados federais e estaduais, recomendo as chapas apresentadas pelo Partido Trabalhista Brasileiro, integradas por homens de real valor, experimentados nas lutas politicas e todos sinceramente devotados à causa publica.

Meus amigos e trabalhadores de Caxias!

Conto convosco para enfrentar esta luta decisiva para os destinos do Rio Grande e do Brasil.

A todos os que vivem e prosperam neste recanto abençoado, sem distinguir classes nem cores partidarias, conclamo a levarem às urnas de 3 de outubro os seus votos e, irmanados nos mesmos sentimentos e aspirações, afirmarem, com a vitoria da nossa causa, a vontade livre e soberana do povo brasileiro.

Até 3 de outubro, pois, pela nossa vitoria!

Campeonato de "cock-taills"

DUBLIN, 23 (AFP) — O campeonato mundial de "cock-tails" será disputado quinta e sexta-feira proximas, no Gresham Hotel, de Dublin, por mais de 100 "barmen" vindos da Inglaterra, Estados Unidos, França, Holanda, Portugal, Austria e Dinamarca. Cento e seis tipos de alcool e de bebidas diversas serão postos à disposição dos concorrentes. Uma exposição de vinhos e licores espirituosos será realizada ao mesmo tempo que o concurso organizado pelo "barmen" Guild, da Inglaterra.

Iniciadas as operações do Ponto IV de ajuda aos países subdesenvolvidos

Ordena o presidente Truman que se dê imediata execução ao plano — Serão atacados os problemas de recuperação do solo e aperfeiçoamento de sementes para o plantio

O presidente Truman delegou ao secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Dean Acheson, através de ordem executiva baixada em dias desta semana, a missão de iniciar as operações do Ponto IV declarando que esse plano viria refutar a propaganda comunista que tem apregoado ser impossivel aos paises livres melhorarem os padrões de vida de areas sub-desenvolvidas.

Dispondo de fundos totais no valor de 34.500.000 dolares, para a operação do Programa durante um ano, o chefe do Executivo dos Estados Unidos criou duas agencias que deverão administrar o plano em conjunto sob a direção do secretario de Estado.

Uma das agencias em pauta é o International Development Board, cujos membros, ainda não nomeados, servirão durante periodos de dois anos e deverão aconselhar o secretario em questões de politica administrativa. A outra é o Interdepartmental Advisory Council on Techical Coparation, que será constituido pelos chefes de departamentos federais a cooperarem no programa de fornecer assistencia tecnica a paises que necessitam ajuda para se desenvolverem economicamente.

O sr. Acheson foi tambem autorizado a criar comissões adicionais em campos especializados de atividade. Numa declaração feita à imprensa o secretario de Estado explicou que parte dos fundos mencionados seria dedicado ao Programa de Assistencia Tecnica das Nações Unidas, e que acordos bilaterais a serem efetuados entre os Estados Unidos e outros paises seriam suplementados mais tarde, sob o patrocinio das Nações Unidas, por pactos multilaterais.

Declarou o presidente Truman, no preambulo à ordem executiva, que «à medida que esse movimento de cooperação progredir e que o programa das Nações Unidas se tornar mais firmemente estabelecido, esperamos que uma parte cada vez maior do trabalho de assistencia será levada a cabo sob o patrocinio das Nações Unidas, e que então haverá um esforço conjunto, em escala mundial, no sentido de fomentar o progresso economico e social de todos os povos».

Após considerações relativas à politica internacional, o sr. Truman especificou que, dentre os muitos problemas que poderão ser atacados pelo Programa do Ponto IV, estão o de enriquecer o solo através de metodos cientificos modernos e do uso do tipo aperfeiçoado de sementes para a consecução de maiores safras; o desenvolvimento do programa de construções de estradas e instalações de outros meios de transporte e de comunicação, para possibilitar que os diferentes produtos se dirijam às areas em que são mais necessarios; e o controle dos rios, para melhor fornecimento de agua às cidades e zonas agricolas, e para se conseguir um potencial maior de energia eletrica para as fabricas e os lares.

Admitiu o presidente que os fundos para este ano não são grandes, em relação às necessidades que se têm patenteado, mas explicou que as contribuições de outros paises teriam um efeito cumulativo na promoção do bem-estar geral. «A maior parte desses primeiros fundos», disse ele, «será utilizada no envio de tecnicos ao estrangeiro e no treinamento, aqui neste país, de pessoas qualificadas que possam absorver o «how-how» americano. Os paises participantes do programa deverão fornecer pessoal e fundos para completar os projetos de desenvolvimentos».

Enquanto isso, a Administração de Cooperação Economica divulgou que havia conseguido já quase todo o pessoal para a sua missão especial tecnica e economica à Indochina Francesa, a qual deverá prestar assistencia ao governo daquele país. Já foi devidamente autorizado um embarque de artigos medicos e outros tipos de equipamento, no valor de 843 dolares.

Exito sem precedentes vem marcando a Campanha Pró Casa do Jornaleiro

Atividade incessante da Comissão dos Distribuidores de Jornais e Revistas — A campanha prosseguirá na semana entrante

Continuam trabalhando ativamente os elementos que integram a Comissão dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas. Por outra parte, vêm recebendo provas de solidariedade no tocante à Campanha pró Construção da "Casa doJornaleiro", iniciativa desta folha, e que marcha, céler mente, para uma fase das mais alvissareiras. Demonstração irretorquivel de que as boas campanhas, as campanhas justas, sempre encontram guarida entre os homens de boa vontade, a campanha sugerida pelo JORNAL DE NOTICIAS logo ganhou vulto, corporificou-se, Hoje, pela adesão encontrada em todos os setores, o velho sonho do jornaleiro necessitado e pobre caminha para a realidade.

VISITAS FEITAS PELA COMISSÃO

Os membros da Comissão dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas, visitaram na semana finda, quase todos os jornais desta Capital. Por ocasião dessas visitas foi-lhes dado indiscutivel apôio. Mais uma etapa vencida, mais uma batalha ganha. O desenvolvimento da Campanha pró- Construção da "Ca a do Jornaleiro" atinge, portanto, fase das mais concretas e positivas. Segundo o que nos foi informado os membros da Comissão visitarão, brevemente, todos os setores da industria e do comercio, o que nos leva a acreditar que tambem nesses setores a acolhida não será menor.

Está despertando grande interêsse a Exposição de Animais Mestiços

Dilatado o prazo para as inscrições — Facilidades de transportes para os participantes da mostra

Conforme vimos divulgando amplamente, entre 7 a 15 de outubro, no Hipodromo do Bonfim, em Campinas, será realizada a III Exposição-Leilão de Animais Mestiços da Raça Inglesa, de 3 a 5 anos de idade hipica, certame esse que conta com a direção do Stud Book Paulista — Secção de Campinas e, com patrocinio do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito e dos Joqueis-Clubes de São Paulo e Campinas. Trata-se de uma magnifica mostra de cavalos mestiços, numa afirmação pujante da elevação sempre crescente da criação no Estado bandeirante, processada já num sentido que garante para um futuro proximo uma posição privilegiada para a criação de mestiços paulistas.

PRORROGADAS AS INSCRIÇÕES

Numerosos criadores, dentre os quais o sr. Roberto Alves de Almeida, Aldo Ristori, Paulo Paes Leme Canguçu e outros, já inscreveram animais de sua criação para a III Exposição-Leilão. O prazo final para o encerramento das inscrições estabelecido inicialmente para o dia 20 passado, em atenção a solicitações ponderaveis de uma dezena de criadores, que atualmente se acham com suas atenções voltadas para a Exposição-Leilão de Potros de 2 anos, a ter lugar em São Paulo, foi ampliado. Por todo o mês de setembro o Stud Book Paulista — Secção de Campinas, instalado no Hipodromo do Bonfim, em Campinas, aceitará inscrições para a III Exposição-Leilão, sendo as mesmas inteiramente gratuitas e, registradas em formularios especiais que serão enviados a todos os interessados. Varias facilidades, de transporte e estadia dos animais inscritos, serão concedidas aos expositores de 1950, isto sem contar outras vantagens de premios, etc.

ESTABELECIDO O PROGRAMA

O Major Job de Figueiredo, Diretor do Stud Book Paulista — Secção de Campinas já deu conhecimento do programa oficial das festividades da III Exposição-Leilão de Animais Mestiços. O referido programa é:

Dia 7 — Sabado — 14 horas — Abertura da Temporada hipica, na sede do Campo da Sociedade Hipica de Campinas, constando de duas provas: 1.o Prova Classe A — percurso normal; 2.o Prova — Energia, altura minima 1,40 mts.

Dia 8 — Domingo — 14 horas — Hipodromo do Bonfim. Abertura da Exposição Leilão de Mestiços — Desfile dos produtos mestiços e garanhões da Coudelaria Campinas. Demonstração da Escola de Volteiros da Força Publica. Concurso Hipico Classe C — percurso normal. Entrega de premios aos Expositores.

Dia 12 — Quinta-feira — Corridas no Hipodromo do Bonfim, com a disputa do Grande Premio Diretoria de Remonta e Veterinaria (para mestiços da Exposição) e o Grande Premio Jockey Club Brasileiro. Leilão de Potros.

Dia 14 — Sabado — 14 horas — Concurso Hipico na sede do campo da Sociedade (Conclui na 4.a pagina)

Criadas dez juntas suplementares para evitar atraso nas apurações eleitorais

Até dia 30 a retirada de títulos de eleitor — Nenhum recurso recebido pelo T.R.E. do T.S.E.

Teve prosseguimento ontem, às 17 horas, a reunião secreta do Tribunal Regional Eleitoral, sendo novamente solicitado pelo seu presidente desembargador Mario Guimarães, a retirada não só dos assistentes como tambem dos jornalistas acreditados naquela côrte.

Novamente, tambem, foi constatada a presença do sr. Paulo Lauro, secretario e delegado do PSP junto ao TRE, que informou estar ali para tratar de um processo importante, que teria talvez ligação com a sessão secreta, nada mais podendo adiantar porque poderia prejudicar o andamento do processo.

DEZ JUNTAS APURADORAS SUPLEMENTARES

Antes do inicio da reunião secreta, foi aprovada, por essa côrte de justiça eleitoral, a proposta do juiz Laurindo Minhoto, criando dez Juntas Apuradoras Suplementares, que entrarão em função quando estiver desimpedido algum juiz do interior, evitando-se assim, atraso nas apurações do pleito de 3 de outubro. Ficou assentado que o presidente Mario Guimarães indicará os juizes dessas Juntas, devendo os demais juizes do TRE indicarem os demais membros componentes do novo orgão apurador.

CONTINUA EM SEGREDO

Terminada a sessão secreta, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS entrevistou o desembargador Mario Guimarães que declarou:

— "A nossa reunião não foi de tão grande importancia e será tornada publica dentro de 2 ou três dias e adianto que não recebi nenhum recurso do TSE; tudo está em ordem."

APELO AOS ALISTADORES

Concluindo a rapida entrevista, disse-nos o presidente do TRE:

— "Desejo fazer um apelo aos alistados de São Paulo no sentido de que compareçam munidos do protocolo para a retirada de seus titulos de eleitor, porque desse modo o nosso serviço será de muito facilitado. Informou, ainda — concluiu — que no dia 30 encerrar-se-á o prazo para a retirada de titulos de eleitor".

A vaca pagou o pato...

NOVA DELHI, 23 (AFP) — Quatro mortos foram a consequencia de um conflito por motivos religiosos que irrompeu em Lucknow, entre indus e muçulmanos. Estes ultimos celebravam a festa nacional muçulmana e, durante o cerimonial, mataram uma vaca, que é animal sagrado para os indus.

O "sacrilegio" provocou a reação dos indus, generalizando-se os disturbios entre as duas massas de fiéis. A policia interveio, para restabelecer a ordem, impondo o regime de recolher o de "cobre-fogo", durante 24 horas.

SEGUNDO CADERNO

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

São Paulo — Domingo, 24 de Setembro de 1950

Situação de Maupassant

BERNARDO GERSEN

PARIS (Via-aérea) — O centenário de Guy de Maupassant passou quase despercebido nesta Capital assoberbada pelos acontecimentos internacionais. Mesmo no terreno estritamente literário a repercussão da data foi modesta: uma clássica reunião comemorativa em torno do monumento do escritor no Parque Monceau, com flores e discursos, a fundação de uma Sociedade de Amigos de Maupassant, encabeçada por nomes não dos mais destacados das letras francesas, alguns esparsos artigos na imprensa, a maioria não assinados. E é tudo: até o momento nenhuma revista dedicou numero especial àquele que é considerado por muitos como o «maior contista», àquele que, pelo menos, é reconhecidamente o contista mais editado e lido no mundo inteiro.

Um inquérito realizado por certo jornal literário parisiense, na ocasião dessa efeméride, pode ajudar-nos a explicar o caso. São trinta nomes de projeção internacional, alguns já desaparecidos e outros de gerações mais recentes, que se manifestam em torno da figura e da obra de Guy de Maupassant. A divergência das opiniões, que vão do extremo da exaltação incondicional até à negação quase absoluta ou à suprema indiferença, passando por toda a variedade de gamas, não impede que se tire a média da temperatura geral. Vejamos alguns dos nomes cujos depoimentos, a grosso modo, podem ser classificados de favoraveis ao famoso contista: Roger Martin du Gard, Gide, Dorgelès, Frédéric Lefèfre, Blaise Cendrars, Georges Simenon, Robert Merle, Jean-Louis Curtis — entre os franceses; e entre os estrangeiros: James Hilton, Thomas Mann, Stefan Zweig, Benedetto Croce, Erskine Caldwell, Saroyan, Johan Bojer (norueguês), Gunnar Gunnarson (irlandês). E em seguida os que, apesar das ressalvas e cautelas de alguns, se mostraram francamente desfavoraveis: Claudel, Léon Daudet, Montherlant, Maurois, Drieu La Rochelle entre os franceses; e entre os estrangeiros: Aldous Huxley, Priestley, John dos Passos, Bromfield, Sherwood Anderson, Sigrid Undset, Knut Hamsun. Resta acrescentar os nomes de três «neutros»: Valéry (depoimento antigo, como o dos outros escritores falecidos) se esquiva polidamente alegando não conhecer bastante o autor para ter opinião formada — o que não passa, no fundo, de uma maneira cortês de se pronunciar contra o autor em questão; Duhamel fala do prestigio do contista em certos paises estrangeiros sem no entanto avançar um julgamento pessoal; e por fim Jean Paulhan refugia-se atrás de uma opinião dúbia: — «Não conheço nenhum escritor que dê a tal ponto o sentimento de ser a literatura uma coisa fácil, que vai sozinha».

Aparentemente os partidários de Maupassant levam a melhor: dezesseis são os escritores que ainda acreditam nele — e entre estes, que nomes, Gide, Croce, du Gard, Thomas Mann — contra treze votos mais ou menos negativos. — Examinados, porém, os depoimentos de perto, as coisas mudam de figura. Uma primeira contradição surge: se a importancia de Maupassant é tão grande como pretendem certos depoentes — e Thomas Mann, por exemplo, afirma: «considero a sua obra imortal» «êle será considerado na literatura mundial um dos grandes mestres da novela» — se a sua importancia é tão grande, por que então essa desafeição, esse quase silencio em torno de sua personalidade e de sua obra? silencio e desafeição acusados, mais do que nunca, por ocasião do centenario que agora decorre? Quando um escritor continua a operar literariamente, quando êle responde às exigencias artisticas ou preocupações humanas de uma época, as homenagens se manifestam, indiretamente, pelo grau de paixão dos debates em torno do seu nome. Ora, mesmo os escritores que falam em termos mais calorosos de Maupassant (Mann, o norueguês Bojer que o considera «o maior prosador que a França produziu») emitem julgamentos puramente intelectuais, sob forma impessoal, e detêm os elogios sobretudo nas qualidades de estilo e métier do contista. «Inumeras narrativas curtas de Maupassant são de uma extraordinaria habilidade de apresentação e de uma lingua rara», declara Gide. «Como técnico, acrescenta Bromfield, ele é excelente — talvez demasiado excelente». E o supra-citado Bojer fala da plástica e do vigor das suas imagens, da beleza e da melodia da sua lingua, para concluir que os «jovens escritores terão sempre a aprender com ele». Quer dizer: pessoalmente, não sentem pelo autor nenhuma inclinação afetiva ou afinidade poética, mas a maior parte dentre êles vêem na sua obra aspectos de oficio que o tempo ainda não corroeu. E esses aspectos fazem de Maupassant um mestre para aqueles que se iniciam na carreira de ficcionista: o que, observe-se de passagem, parece demasiado pouco em se tratando do «maior prosador produzido pela literatura francesa». Restaria saber se eles proprios, os escritores novos, aceitam Maupassant como mestre.

Noutros tempos talvez. Uma das primeiras constatações a fazer em torno dos depoimentos mais entusiasticos: salvo o escritor finlandês Sillannaa e o irlandês Gunnar Gunnarson, referindo-se à leitura da obra de Maupassant quase todos os trinta depoentes empregam o verbo ler no passado. E isso quando não acrescentam explicitamente, como o fazem nomes tão heterogêneos quanto Zweig, Croce, Huxley, dos Passos, Sigrid Undset, Saroyan, Maurois, que a leram durante a adolescencia ou a juventude. Quanto à idéia de relê-la, nem Croce nem Zweig, que se mostram tão generosos em relação ao contista, respondem com o «muito obrigado» de Léon Daudet. Croce escreve simplesmente: «Eu amei muito Maupassant quando era moço, e agora temo relê-lo porque, na ruidosa brutalidade dos tempos atuais, parecer-me-ia quase preferir a dolorosa ternura das suas confissões...» O argumento não convence. E repare-se que êle parte de um dos depoentes que mais calorosamente falam de Maupassant. Se ainda recorressemos aos dos negativistas. O fato permanece evidente: Maupassant não é mais lido pelos escritores, não se fala dos grandes, mas nem mesmo pelos menores como (e quem diria?) Maurois, Bromfield, Sigrid Undset, ou um Priestley, ou ainda, um Drieu La Rochelle. Restam as novas gerações. E conquanto nenhum inquérito do mesmo genero tenha sido tentado junto a elas, as respostas parece que não seriam nada entusiásticas. Aí estão as mornas comemorações do Centenario para atestá-lo.

Contudo Maupassant permanece um contista incontestavelmente popular. Talvez o contista de maior sucesso junto ao grande publico de todo o mundo. E essa popularidade pode ajudar-nos a ver claro no caso. Como genero literário, o conto sofre das suas origens plebéias. E' uma forma popular por excelencia: basta lembrar a sua rica tradição oral, em cujas origens o conto se confunde com a fábula e o apólogo. O desenvolvimento da imprensa nos tempos modernos contribuiu num certo sentido para o florescimento do genero. O jornal e a revista substituiram a tradição oral dos contadores de historias e, ao mesmo tempo, favoreceram enormemente a sua difusão pela conquista de publicos cada vez mais vastos. Por natureza o jornal e a revista estão a meio caminho da tradição oral e da literatura escrita: e as suas colaborações de carater literário poder-se-ia dizer que servem de intermediarios entre o grande publico e a verdadeira literatura que se elabora à margem das publicações periódicas. Tudo isso situa o conto na hierarquia dos generos literários. Resulta que, originariamente, êle se destina a uma publicação periódica: e como tal, está sujeito às limitações e exigencias dessa especie de veiculo impresso. A independencia artistica do escritor — no caso o contista — sofre fatalmente com isso: o carater de publicação periodica e o publico heterogeneo ao qual ela se dirige obrigam-no a conformar-se a uma serie de preceitos pré-determinados que vão desde uma certa extensão que é desaconselhavel ultrapassar até as imposições de clareza que muitas vezes excluem ousadias de forma ou pesquisas em profundidade. Ainda por isso tudo o conto estava condenado a permanecer, apesar das exceções honrosas, um genero literário fundamentalmente popular: em principio o leitor de magazines e revistas não têm tempo nem amadurecimento intelectual para apreciar um genero mais complexo. O sucesso de Maupassant no mundo é em grande parte devido a uma adequação técnica a todas essas exigencias. Por outro lado, a corrente realista à qual êle se filiava respondia admiravelmente ao espirito da narrativa curta e unilinear. O conto dir-se-ia um molde preparado especialmente para receber a «tranche de vie». E Maupassant, como personalidade, não tinha graves problemas psicológicos a resolver que pudessem desdobrar os estreitos quadros do genero e violentar as suas imposições técnicas. O encontro de todos esses fatores explica o sucesso do seu objetivismo realista e da sua impassividade lirica narrando casos de todo o dia. Mas a prodigiosa complexidade do mundo moderno tornou de certo modo obsoleta a forma do conto por um lado — e por outro o objetivismo realista da «tranche de vie». Restam os elementos técnicos do oficio de que falámos acima: o narrador de estilo direto e vigoroso, o método de implicar a psicologia nas atitudes das personagens em vez de explicá-la — elementos que, de Maupassant, mas sobretudo através da influência em conjunto da corrente à qual êle se filiava (segundo observa um dos depoentes do inquérito) seriam retomados pelos romancistas atuais ditos néo-realistas. E em especial por certos romancistas soviéticos e... norte-americanos.

Em resumo: Maupassant permanece um grande contista — mas o conto é, por natureza, um genero menor, um genero secundario. Incapaz de conter as prodigiosas implicações de uma vida humana dos nossos dias ou então o temperamento de um autor muito rico. Mesmo os «grandes contistas» modernos — um O. Henry, um Somerset Maugham que, a acreditar-se James Hilton, sofreram a influencia direta de Maupassant — permanecem escritores de segunda ordem. Um belo contista como Pirandello é célebre sobretudo por causa do seu teatro. E há mesmo o milagre do nosso Machado que se sentia tão à vontade dentro dos limites do genero, a tal ponto este se adaptava ao seu temperamento de tímido. Quanto a Tchekov (além de contista autor dramático) e a sua discipula Katherine Mansfield, êles foram grandes autores apesar do genero em que se realizaram. E isso justamente porque possuiam aquilo que faltou a Maupassant: uma natureza humana inumeravelmente rica, uma sensibilidade prodigiosamente maior, um poder maravilhoso de transfiguração poética, um desprezo pelos preceitos ou preconceitos literários que automàticamente punha no primeiro plano a experiencia lirica — e, em consequencia de tudo isso, um maior «indice de refração original», como queria Gide.

Do prosador moderno exige-se mais do que uma copia da realidade, uma «fatia de vida» — ou que êle seja um profundo pensador ou um grande poeta. E Maupassant, — apesar de momentos de alta poesia e de uma espécie de sentido trágico da existencia cotidiana — não foi nem uma coisa nem outra. Foi, isso sim, «um notavel e impecavel operario das letras», segundo a frase de Gide. E não é pouco.

Um poema de George Trakl

Tradução e nota de João Accioli

Klage

Schlaf und Tod, die d'ustern Adler
umrauschen nachtlang dies Haupt:
Des Menschen goldenes Bildnis
verschlange die eisige Woge
der Ewigkeit. An schaurigen Riffen
zerschellt der purpurne Leib.
Und es klagt die dunkle Stimme
Uber dem Meer.
Schwester sturmischer Schwermut
Sieh ein angstlicher Kahn versinkt
unter Sternen,
dem schweigenden Antlitz der Nacht.

Lamentação

Sono e morte, as negras aguias
murmuram longas noites em volta [de mim:
a onda gelada da eternidade
carcomia a sublime imagem do homem.
Em terriveis rochedos
despedaça-se o purpurino corpo.
E há a ressonancia da voz cava
no mar.
O' irmã da pungente melancolia
vê: um aflito barco submerge
sob estrelas,
o silente rosto da noite.

GEORG TRAKL é considerado na Alemanha um dos maiores poetas da lingua. Dos poetas modernos da geração de Rilke. Não se fala em grande poesia alemã sem a presença dos três Georgs: Georg Trakl, Georg Heym e Stefan George, poetas de uma mesma epoca e, aparentemente, seguindo tendências comuns mas com personalidade dissimilhante. Georg Trakl é considerado o poeta intraduzivel da lingua alemã. E' que sua poesia raramente versa um tema, raramente possui conteudo, dificultando assim o trabalho do tradutor. Nem sempre os seus poemas têm "sentido". Sua poesia deflui do termo, da sonoridade da palavra em si mesma. Ao passo que Stefan George tira da frase (às vezes tambem sem conteudo) escorreita, quase sempre os fundamentos e a beleza de sua poesia, Georg Trakl busca no vocábulo, apenas, todos esses efeitos. Daí a enorme dificuldade que sua poesia, sem mensagem, traz a quem tente vertê-la para outro idioma.

Escrevendo sobre Trakl, assim se exprimiu Rilke no "Dichtungen" (Poesias) de Trakl, editado após a sua morte:

"O poema é quase que construido sobre as suas pausas; uma limitação em torno do infinito sem palavras, assim são as linhas do poema. Como cercas numa terra plana sobre a qual os cercados se fundem constantemente, formando uma grande superficie (Ebene) inatingivel.

A figura de Trakl pertence ao mundo do Mito. Li muito o "Sebastian im Traum", comovido, pasmado, adivinhando e tateando, compreendendo e perdendo-me. As sensações de Trakl são como imagens no espelho e enchem todo o seu mundo, inacessivel como o espaço no espelho. (Quem é que ele pode ter sido?)".

Georg Trakl nasceu a 3 de fevereiro de 1887 e morreu em combate na frente Oriental (em Grodek) na primeira grande guerra, a 3 de novembro de 1914. Seu editor mandou remover mais tarde os seus restos para Innsbruck, onde se acha sepultado. Seu trabalho mais famoso é o "Sebastian im Traum". Morreu aos 27 anos.

Um poeta de Atibaia para o Brasil

DANTE ALIGHIERI VITA

Fixei-te nesta máquina
feita de lentes e dioptrias.
Teu sorriso está guardado
pra se prender no hipossulfito.

Renascerás da escuridão
em lúcido preto e branco.

Aprisionei-te
num centésimo de segundo
e agora estás ao meu lado.
Não te moves siquer
com aquela graça esquiva.
Sorris apenas.

Guardo este documento
em preto e branco.
És minha, fôste minha
num centésimo de segundo.

Mas esta petrificada posse
de tuas mãos ágeis,
dos teus olhos inquietos,
é dolorosamente fria.

Embalsamei-te em preto e branco
para a minha lembrança.

Teus lábios já pronunciaram
outras palavras.
Teu pensamento — ah teu pensamento! —
que fêz, para onde foi e quando?
A fotografia deu-me o invólucro
num pensamento.

Quisera absorver-te
sem fixadores ou lentes
para a total permanência.

Mas não dizes nada,
imóvel permaneces.
Fixei-te inutilmente, num centésimo de segundo.

* * *

«Fotografia». Coisas assim são dificeis de ser ouvidas. São coisas modernas e ao mesmo tempo eternas. São coisas transitórias que se fixam no momento fugitivo com a marca do sentimento na permanencia da poesia.

«Pela discrição dos seus ritmos, pela preocupação de pôr na forma o significado; pela lucidez e humildade com que às vezes encara seus proprios conflitos intimos, o sr. André Carneiro dá uma lição de sinceridade a si mesmo, lição essa que o integra na linha dos poetas intimistas de sua geração» — diz Carlos Buriamaqui Kopke. «A sua poesia, toda ela é um repositório de pensamentos sutis, vivos, muito humanos. Note-se-lhe a riqueza de imagens e a doçura de sentimentos» — diz A. J. Hermenegildo Filho.

André Carneiro é desses poetas que a gente tem vontade de transcrever-lhe todos os versos. São tão originais, tão intimos, tão humanos, até as coisas mais inorganicas adquirem sentimento, intimismo, como se vê em «Agua»:

«Agua, feita de volubilidade
mãe das nuvens e do barro,
posso senti-la discreta
transparente inevitavel.

Prisioneira gelada
dos refrigeradores
vago itinerário dos peixes
umido tumulo dos detritos
que os homens repudiaram.

Feita de angustia,
saiste dos olhos para a estrada [áspera
das rugas.
Ergues tua bandeira vermelha
no peito dos apunhalados.

Agua,
hei de beber-te comovido
na inodora volupia
da tua acomodada transparencia.

Embebes do esquecimento
os suicidas.

Tuas mãos rudes
agarram os continentes,
dissolvem os náufragos,
projetam no céu
os velames e as quilhas,
Bôjo, surdo e verde,
cofre de algas e flibusteiros,
bactérias e diamantes.
Quero-te agora
inerte de presságios,
mera adolescente
nascida na terra,
filha perdida do azul».

* * *

«O homem que escreve coisas assim, — diz Agripino Grieco, é evidentemente, um poeta lirico ou sarcástico, tem no verbo o dominio da musica e da pintura, e faz bem em preferir os atalhos perigosos às estradas largas da banalidade, no caso, a ausencia da fita métrica de Castilho ou Bilac, porque estão aí sensibilidade, talento, e parece-me bobagem pretender mais do que isso. André Carneiro é um dos mais espontaneos e lucidos liricos da geração nova. «Angulo e Face», um dos mais belos livros de versos ultimamente publicados no Brasil» — diz Menotti Del Picchia. «No seu livro se revela sensivel, a presença de poesia transfigurando as coisas cotidianas» — diz ainda Carlos Drummond de Andrade.

Timido, sensivel num subjetivismo diluido em objetivismo, ei-lo como que absorto na distancia:

«Olho através dos vidros
rua clara da infancia,
azul de agosto
um desencanto agoras.

ou cheio de amargura e esperança, nestas belas imagens de som e espaço:

«Na tua enganadora transparência
Oculta um grito,
Na tua subserviencia
as algemas estalam.
E um dia te libertarás,
mola distendida,
voo contidos.

* * *

A função primordial do poeta é fazer poesia, boa poesia: poesia que se entende, que se sente. E' o proprio poeta dêsses versos quem diz: «como homem o artista pode e deve ter compromissos, mas em função da sua arte deve obedecer simplesmente às injunções interiores, à sinceridade absoluta».

«Tenho a impressão, diz Silveira Bueno, de que «Angulo e Face» é o unico nessa montoeira de papel impresso dos «novissimos». Parece-me que lhe está reservado, entre os poetas novos do Brasil, o mesmo lugar de Sérgio Carazzini entre os renovadores da lira italiana, ou de Vicente Gaos na moderna geração dos poetas espanhois».

Vejamos como o realismo e a filosofia dos versos de «Colegio» tem mais vida que muitos tratados de sociologia educacional:

«Odor de couro
em velhas carteiras.
O professor é um mito
gerado em bibliotecas.

Séculos acumulados
no quadro negro,
Seios adolescentes
apontando o futuro.

A matemática é
definitiva,
Mas o recreio
está perto.

Sabatina, exame,
itinerário transposto,
Diploma em letra gótica.

Lá fora tambem a vida
um erro de concordancia.

* * *

Como sempre «Versos doces, ritmicos, modernos e sem exageros, ricos de conteudo e de sonoridade, poesia sem hermetismo sem tiradas sibilinas, espontaneos, transparentes, com originalidade» — observa João de Souza Ferraz. Para mim: André Carneiro com Dulce Carneiro, César Mêmolo e Donozor Lino, todos de Atibaia ficarão como os da Escola Mineira em nossa literatura os da Escola de Atibaia, como já vaticinou Oswaldo de Andrade, «o melhor esforço de cristalização da nossa poesia atual».

«Hospital» é o exemplo. Linguagem despojada, máximo de sintese no máximo de sentimento. O objetivismo das imagens tem um subjetivismo tão aderente, cujo significado é organico em cada palavra, em cada verso:

«Corredor esguio
Portas solitárias
fecham o silencio.
Antissépticos
tubos de mercurio
armazenam febre,
Marcas de agulha
espiam vermelhas
nos braços magros.
Trinta e três
Respire
O médico é um arcanjo.
O teto tem sete tábuas
mil gotas
na torneira.
Lá fora
o necrotério
entre eucaliptos.
Lábios de febre
olhos cerrados
para um beijo antigo,
imobilidade,
E o sono,
intervalo inutil.
A saude é um pássaro
de asas liquidas
num céu distantes.

* * *

«Sem ser cientifica como a de Augusto dos Anjos, diz Domingos Carvalho da Silva, e terminologia

(Conclusão da pagina anterior)

MEU IRMÃO & COMPANHIA

Conto de JORGE MEDAUAR

A verdade é que tenho sido vitima de meu irmão. Não se trata de nada que se pareça com a historia do irmão que matou o outro para se apossar da herança do pai. Nem nada parecido com o caso de Abel e Caim, menos ainda com o drama de José do Egito, abandonado pelos irmãos numa cacimba imunda. Explico-me. Afinal, não tenho odio de meu irmão, e por certo não terá ele odio em mim.

Vivemos bem até certa idade. Depois meu pai morreu, o mundo nos separou — meu irmão para um canto e eu para outro. A fortuna abriu caminho para ele, que hoje é senhor de propriedades e — dizem — vive numa roda-viva, acudindo seus negocios que se desenvolvem cada vez mais. Criou familia e tem filhos, automovel, casa arejada com jardinzinho na frente e cortinas de "voil" nas janelas. Aos domingos, ou inventa passeios ou cruza as pernas na varanda, lendo cabeçalhos de jornais. Mas a maior parte de seus dias, passa correndo de banco em banco, tirando e botando dinheiro, resgatando titulos, comprando hipotecas ou emprestando dinheiro a juro. Vive cercado de bajuladores, farejadores de seus proventos, interessados em pequenas ajudas ou em seu nome em letras promissorias. Beijam-lhe os pés para ser fiador de inquilinos. Entretem-se, finalmente, nos labirintos de seus negocios, enquanto a fortuna sobe como nuvem silenciosa. Mal tem tempo para olhar minha mãe, que se veste de trapos, é quase cega mas limpa sua fileira dos netos, nina-os de noite para meu irmão sair com a mulher.

Esse é seu mundo, disseram-me. Dinheiro é sua carne e seu sangue, sua alegria e tristeza. Não vai a aniversarios, não faz visitas, não dá esmolas, não aceita convites e nem quer saber de parentes e amigos. Cuida que todos querem

Ilustração de ALDEMIR MARTINS

uma tainada de seu queijo. Porisso se fecha, roi as proprias unhas, no silencio e no escuro de sua vida.

Agora compreendo melhor o menino de ontem. A vida e os exemplos não lograram desviar meu irmão de seu destino. Lembro que desde pequeno era pancada por dinheiro. Dinheiro em sua mão azinhavrava. Às vezes morria de vontade, vendo outros chupando sorvete. Lambia os labios feito cachorrinho de peito, mas de sua mão não saia vintem. Só fazia juntar. Com elas armava pilhas no chão, levantava colunas e mais colunas. Depois ficava longo tempo contando-as, antes de despejá-las no mealheiro. Era seu melhor brinquedo. Por um cruzado, passava o dia no balcão de meu pai. Lavava garrafas vazias, trocava agua velha da lata de manteiga, espanava prateleiras, borritava o chão de creolina, varria e ia ao correio ver correspondencia. Era mais sovina que a mãe do sacampo, diziam minhas irmãs. Pedia dinheiro para levar o sapato ao remendão, mas ele mesmo, com taxinhas e qualquer retalho de couro, fazia o serviço. Queria era dinheiro no cofre. Quando estava embevecido com seus tostões, deslumbrado ante as pilhas que subiam, em vão meu pai o chamava: "Menino, venha ver os bichos do circo passando na rua". Quem disse que seus olhos se levantavam? Inutil a voz de meu pai. O tilintar de niqueis era a unica musica que enchia seus ouvidos. Vejo suas mãos como duas pequenas presas chacoalhando o pejado cofre, os olhos pequenos brilhando de alegria. Mas vejo tambem os mesmos pequenos olhos fuzilando de odio, quando minhas irmãs ameaçavam botar a mão em seu tesouro. Uma vez foi para o quintal contar moedas. Nesse tempo, guardava-as num bojudo elefante de barro. Quando meteu a lamina da faca no talho estreito do cofre para escorrer as moedas, o elefante soltou-se de seus dedos e espatifou-se no chão. Esparramaram-se as moedas, algumas correndo empezinhas, como para se libertarem da eterna prisão. Como urubus famintos, avançamos para catá-las. Mas nem sequer as tocamos. Meu irmão virou bicho. Seu rosto inchou de furia. Com um tôco de lenha na mão, largava gritos de fera para defender sua fortuna. A garganta já não tinha cordas para gritar mais alto: "Acuda, acuda". Até os vizinhos espicharam os olhos pela cerca para ver a desgraça. Meu pai chegou correndo, afobado, perguntando. Mas logo tranquilizou o coração e consolou o filho, dizendo que não era nada não. Prometeu cofre novo, de ferro e chave, ao tempo que sacava do bolso uma nota grauda para meu irmão, cujos olhos vermelhos e molhados, num atimo, se enxugaram. Morreram os soluços. E sob a proteção de meu pai as trefegas mãos de meu irmão rasparam as moedas caidas. Uma vizinha, que chegara atrasada, perguntou à minha mãe:

— Foi cobra, foi?

Minha mãe disse que não, encerrando a tragedia.

Só hoje me convenço de que nem cobra, caranguejeira ou escorpião promoveria tamanho alalá. Porque se se propusesse a meu irmão uma mordida de cobra por dois tostões, sem duvida ele entregaria a carne à serpente. Aquele pequeno Harpagon cresceu para justificar o Grandet de hoje, de quem sou vitima. Vitima de sua fortuna, do mesmo nome herdado, unico bem deixado por nosso pai. Nunca pensei que viesse a sofrer consequencias por ter na vida irmão com dinheiro socado nos bancos. Vejo, porem, que em muitos casos irmão rico é condição de infelicidade. Agora, por exemplo, depois de alguns anos, passo pelas ruas e os antigos conhecidos, que nos sabem irmãos, me olham torto, com ar anojado de quem esbarra num monturo. A principio, confesso que estranhei, aborrecia, vinha para casa sem explicação. Agora acho graça. E sempre que posso, explico-me aos conhecidos. Começo logo contando minha vida. Que não moro aqui, estou apenas de passagem, minha profissão é outra, não negocio com coisa alguma.

Ontem mesmo aconteceu. Era um antigo empregado de meu irmão, se não me engano. Estendi-lhe a mão; quase não a aceitou. Em seguida, abriu-se. O dialogo foi mais ou menos assim:

— Ele vai bem? — perguntou e cuspiu.

— Cada vez mais rico — respondi.

— Pois eu cada vez mais pobre.

— E' a vida, meu velho, tentei consolar.

— A vida uma ova. Seu irmão me deixou na pedra. Mas hei-de vê-lo na... (Disse qualquer coisa que não vale a pena repetir). E concluiu:

— Qualquer dia essa desgraça virá e vocês todos vão para o diabo.

Fiquei meio assim desconcertado, ainda mais depois do pressagio no plural. So-

(Conclui na pagina seguinte)

Arthur Koestler, uma biografia intensa e movimentada, de militante e escritor

PATRICIA GALVÃO

Poucas vezes um nome surgiu com a rapidez do de Arthur Koestler, no mundo literário. A guerra mundial n.º 2 ainda não terminara e já surgira o nome do novo escritor, que, por escrever e publicar seus livros em inglês, logo foi tido como tal. Entretanto, mais do que seu compatriota Ferenc Kormendi, Koestler é o mais célebre escritor hungaro da atualidade. Ele nasceu em Budapest, no ano de 19.5...

Naquele tempo, o império austro-hungaro se encontrava ainda em pleno apogeu. O «ultimo imperador sobre a terra», Francisco José, mantinha unido o país que garantia a estabilidade balcanica, nesse trecho da Europa que depois seria denominado «o barril de polvora». Viena ainda era a alegre capital das valsas, das noites festivas, da elegancia, do bom vinho — ao mesmo tempo que ali se elaborava uma literatura, uma nova profundidade para a psicologia humana, a psicanálise, e se dava um novo impulso à arte, com os primeiros ensaios do expressionismo... E' em Viena que Koestler recebe sua educação. Sua ascendencia é dupla, perfeitamente dividida entre Viena e Budapest. Seu pai era hungaro; sua mãe austriaca.

Já em 1925, aos vinte anos, portanto, ele partira para conhecer o oriente europeu, viajando por terra durante dois anos. Conta-se nessa parte de sua vida uma romanesca peregrinação: foi agricultor na Palestina. Em Haifa, esteve vendendo limonada; logo mais, trabalhava como ajudante de arquiteto. No Cairo chegou a editor de um semanario. Mas é de novo na Palestina que vamos encontrá-lo na profissão que mais o ocupará durante toda a sua vida, como correspondente de uma agencia alemã de informações no Oriente Próximo. E é a serviço dessa mesma agencia que ele se transporta em 1927-28 para Paris, fixando-se ai mais ou menos até 1938, não sem ter estabelecido, com o ponto de referencia em Paris, um ziguezaguear constante pelo mundo, durante esses dez anos.

Soube-se, depois, quando a celebridade o alcançou, que desde 1930 ele participara, clandestinamente, do Partido Comunista e do movimento da 3.a Internacional. Naquele ano aderira ao Partido Comunista, aceitando o convite dos Soviets para uma viagem pela Turquia e pelo Turquestão. Esta viagem estendeu-se, depois, à Ucraina.

Sem se fixar, propriamente, como jornalista militante, colabora sempre em diversos jornais, mais particularmente nos órgãos do consorcio Ullstein, em especial no «Vossische Zeitung», jornal que Hitler fecharia durante o dominio nazista. E' o unico jornalista que participou da expedição do Graf Zeppelin ao Artico.

No entanto, fora da Alemanha, os acontecimentos se precipitavam e a guerra civil espanhola começava. Koestler viu-se convocado a uma participação mais intensa e direta nos sucessos. E' como correspondente do «News Chronicle» que ele se transporta para o teatro do ensaio da segunda guerra mundial. Envolve-se nos acontecimentos da guerra civil, a tal ponto que os franquistas o apanham e lhe descobrem a qualidade de comunista. Não demoravam muito os partidários de «el caudillo» para condenar alguem à morte. Logo Koestler se viu apanhado num processo e condenado à morte. A sua qualidade de correspondente de guerra inglês ele deveu então a vida. A Grã-Bretanha intervem para salvá-lo, e troca o prisioneiro por uma personalidade franquista, tambem aprisionada, após demoradas e dificeis conversações. O trabalho do correspondente de guerra que sofreu essa aventura reunir-se-á num volume a que Koestler dá o nome de «O Testamento Espanhol».

E' nos principios de 1938 que Koestler deixa o Partido Comunista. Afinal, desiludira-se da 3.a Internacional. Um ano e meio depois, precisamente, Stalin assinaria o tratado comercial e de não agressão com a Alemanha de Hitler, fazendo secretamente o pacto de divisão da Polonia... Nesse tempo, Koestler fundara em Paris uma revista dirigida contra o nazismo e o sovietismo.

Em dezembro de 1939, Koestler é preso pela policia francesa. A sua dolorosa experiencia concentracionária ele a fará no campo de concentração de Le Vernet. Solto meses depois, é contudo novamente preso, após a derrota da França. O momento, entretanto, era de grande confusão, e Koestler consegue escapar para a Grã-Bretanha. Por prudência e segurança, esteve Koestler oculto um mês e meio após à sua chegada a Inglaterra. Preparava então o volume «O zero e o infinito», que lhe iria dar a nomeada internacional que granjeou como escritor. Londres sofria os bombardeios da batalha da Inglaterra.

Inicialmente, reintegrando-se na vida normal, Koestler passou a servir no Exército Britanico, donde passou a seguir para a B.B.C., onde seus serviços podiam ser mais eficientes. Mais do que o «Escoria da terra», a publicação de «Darkness at Noon» (trevas ao meio-dia) coloca o nome de Arthur Koestler na ordem do dia. Romantiza ele um dos processos de Moscou. Poucos anos antes o tema fôra tratado por um romancista francês, muito resumidamente: «Os passaportes falsos», de Charles Plisnier, inclui uma novela com esse assunto. A fatura literária de Koestler e a atualidade do problema dos Soviets no mundo, colocou em grande evidência o escritor. Logo se seguem os volumes «Cruzada sem cruz» e «O Iogue e o comissário», este ultimo uma reunião de ensaios. Pouco antes deste ultimo volume, vamos encontrar Koestler novamente na Palestina, onde permanece entre 1943 e 1945. Documenta-se para uma solução do problema de Israel, que apresenta no volume «A torre de Ezra». Volta a Paris, que o recebe festivamente.

No entanto, em Paris, transpõe Koestler a linha da cena dramática: escreve para o teatro «O bar do crepusculo», apresentado em 1946. Assim, em cinco anos, Koestler conquistou um renome universal, sendo as suas obras publicadas até em português.

Pouco há que acrescentar. Koestler publicou outro livro de ensaios, e com André Gide, Silone, Richard Wright e outros, colaborou no ano passado no volume «O deus que falhou», contando a sua experiencia dos tempos de militante comunista... Perguntado pelo «New York Times» acerca do que pensava capaz de infundir fé nos homens, para lutar pela democracia, Koestler respondeu que a ultima guerra não é a guerra final, e que o homem ainda não distingue as coisas, na complexidade do problema da vida politica internacional, o que torna impossivel aguardar a paz democratica, depois da guerra que passou.

MANSARDA ACESA

TRÊS POETISAS

JOSÉ GERALDO VIEIRA

Os livros de que ora vou tratar indicam, como é natural, diferença de sensibilidades, indoles e capacitações.

Sonia Regina, autora de **Romanceiro do Negrinho** e **Canção da Ilha Encantada**, tenta com efeito mais musical do que plástico uma especie de biografia própria através de planos de trovas e canções no livro **Canção da Ilha Encantada**. Digo autobiografia porque de fato a autora se apresenta direta no primeiro plano de tais cenários e evocações. Assim, êsses poemas são duma sinceridade extrovertida e saudosista que se manifesta em canções, uma das formas mais consequentes para o genero evocativo e lirico.

Formalmente estas canções obtêm veracidade e efeitos de ritmo pois a autora evita quartetos, adota uma conformação trovadoresca de **ata finda**, em cantigas dialogadas e tenções simples. Conquanto às vezes propenda para o vilancete e a trova, inaugura entre nós, na Lírica, uma volta às «canções de amigos», razão pela qual êste livro, além de sua contingencia autobiográfica significa tambem uma procura diferente de processo e manifestação.

No outro livro, **Romanceiro do Negrinho**, (edição da Editora A Noite) temos algo bem interessante como organização e programa, a poesia aqui agindo como uma suite musical de caracteristica nacional e folclórica e até mesmo etnográfica. Conquanto não se possa dizer que com êsse temário sôbre o negrinho e o ciclo da zona rural, Sonia Regina se aproxime do que fizeram por exemplo os poemetos de **Urucungo** de Raul Bopp, não há negar que êste livro representa uma colaboração poética no genero da que Sterling Brown reuniu nos Estados Unidos entre 1914 e 1936, isto é poesia sôbre o negro.

Também neste livro a poetisa escolheu e optou por um processo onde vêzos e maneiras folclóricas ajudam os efeitos cromáticos e léxicos.

Não há dúvida que, menos direto, com um despojamento de ingenuidades sensiveis, com um pouco mais de técnica digamos pictórica — pois a musical chega a ser tão boa que faz a autora evitar o descritivo e se firmar no vocativo. — Sonia Regina porá sua tendência e vocação a serviço de tarefas humanas e estéticas, conforme um dos seus livros pronuncia galhardamente.

Beatrix dos Reis Carvalho tem vários livros publicados, sendo que **Eterna Presença** é ainda o que melhor a qualifica e determina. Digo isto porque me parece que **Sob a Luz dum Novo Sol**, embora seu titulo anuncie (como é óbvio), uma alteração formal e essencial, não deparamos com êsse reverbero novo e sua com o mesmo sol responsavel pela poesia conceituada, isto é que se expande empiricamente, como força e não bem como estética.

Há muita lógica no desdobramento das estrofes, os poemas diversos sendo às vêzes, devido a essa sequência desenvolta, capazes de narrar e descrever, em lugar de sentir e apresentar. Isso leva ao perigo do prosaismo amaneirado em verso, isto é com retórica e certo ritmo de empostação.

Evidentemente Beatrix dos Reis Carvalho não opta por uma poesia intimista e serena como a de Henriqueta Lisboa, e muito menos pelo papel exclusivo que tem exercido entre nós a poesia duma Cecilia Meirelles. Quero dizer: existe, na sua forma, pouco senso de modernidade, ou então, uma tradição romântica e individualista tende a seu verso pela divagação generica. Há então, o quê? Há força lírica, redundância de alliterações e planos de desenvolvimento psicológico, onde se nota que a autora testemunha e capta com sensibilidade especifica fenômenos exteriores mas quase não confessa estados de alma.

A meu ver os poemas são longos sem ser densos, e sinceros e líricos sem possuir sempre, todavia, um senso estético de estirpe léxica. Está assim êste livro como um caderno cromático de escalas e acordes, de meras tocatas, quando seria de esperar um efeito mais de concerto ou sinfonia, visto como a autora abarca generalidades e tem mesmo o dom de aliterá-las com veemência plástica.

Antonieta Dias de Morais Silva nos dá em seu livro **Gota no Rio** um aspecto intimista de indole lírica muito versátil como processo, pois ora se serve do verso puro e tradicional ora manuseia o verseto branco; mas tudo, quase sempre bem, em função dum sentimento feminino.

Não se trata de poesia musical, evocativa, e sim, preferivelmente, de esboços plásticos, bem feitos, como por exemplo **O Lirio Absoluto** e o **Noturno**.

Evidentemente êstes dois poemetos (de sintese léxica e verso motora bem conseguida) tem qualquer coisa de diafaneidade tipológica ao tipo de Pessanha, isto é, o material do idioma empregado é de pura substância poética, fluidica e musical.

Neste livro a autora joga com duas técnicas diversas, o poemeto vertical, em jato ou em haste, onde o efeito é de sintese de cartula, e o efeito horizontal, amplo, do verseto em função de estados humanos e até mesmo dialéticos.

Parece-me que vejo neste livro uma vertente que a autora ultrapassará em breve, isto é o lado ontológico, individual, lírico, pois nesse ela obtem por depuração sinteses de efeito artistico (oscilando do bom ao regular, e em quatro vêzes atingindo a poesia pura); e optará, conforme já demonstram **Coro dos Atormentados** e **Cântico da Virgem ao Futuro Companheiro Desconhecido** e principalmente **Quem és**, por uma poesia sem extravagâncias empiricas ou estéticas de arte vaga, ocasional. Isto é, por uma poesia de ação e tarefa, com lucidez de encargo.

Não que eu ache que poesia de **Gota no Rio** e as de Sônia Regina (que no **Romanceiro do Negrinho** tambem faz poesia social, mas saudosista, de Sinhá Moça) estejam erradas. Sonia Regina está certa já em poesia, sabe um caminho de atividade e criação. Tomara que não o programe muito, para não se tornar prosaica e técnica. Não se exige que a poesia seja ancila e subserviente, ou então funcional e dirigida. Mas me parece que nisso há muito de indole. Beatrix dos Reis Carvalho faz poesia por instinto feminino de evasão burguesa, mas adota para tais fugas o estético padronizado, ainda; Sônia Regina lembra uma estudiosa querendo dar à sua grande vocação um sentido ativista, metodizado. Ao passo que Antonieta Dias de Morais acabará, por temperamento e critério, tornando sua eficiência poética um processo termodinâmico.

JORNAL DE NOTICIAS LITERARIAS

"O POÇO DA SOLIDÃO"

De um conflito de origem sexual, aparentemente carregado de escandalo, tirou a escritora Radclyff Hall um belo romance: «O Poço da Solidão», que acaba de aparecer em tradução brasileira de José Geraldo Vieira. O tema, dos de mais delicados que se podem apresentar em literatura, embora o romance tenha sido escrito num alto nivel de dignidade artistica, conforme adverte o cientista britanico Havelock Ellis, trata do amor sexual entre duas mulheres, isto na sociedade inglesa ainda meio vitoriana de principios deste século. Estevão, jovem e bela inglesa, personagem principal do romance, é uma dessas mulheres, e com ela vamos penetrar numa tragédia de intensó e pungente realismo. Radclyff Hall, com sensibilidade verdadeiramente feminina, soube descer fundo no coração e no espirito de sua personagem, soube descrever-lhe os estados de alma, as alegrias, prazeres e torturas de uma atitude que a colocava, sozinha e desamparada, contra um mundo hostil, duro e incapaz de compreender a sinceridade de um amor que era sua própria razão de ser. «O Poço da Solidão» é livro que, dada a delicadeza do tema, só deve estar nas mãos de adultos e de espirito formado.

NOITE DE NATAL

Para a antologia «Noite de Natal» — organizada pelos escritores Cassiano Nunes e Mario da Silva Brito — entre outros autores foram incluidos os seguintes: Coelho Neto, Mario de Andrade, Daphne du Maurier, Arcádio Averchenko, Selma Lagerloff, Waldomiro Silveira, D. João da Camara, Carlos Malheiros Dias, Waldo Frank, Helena Silveira, O. Henry, Van Dyke, Anatole France, Machado de Assis, Gustave Lenotre, Miroel da Silveira. O volume aparecerá no mês de dezembro precedido de uma introdução sobre o mistério do Natal e acompanhado de notas bio-bibliograficas.

SCHMIDT E OS MOÇOS

Augusto Frederico Schmidt dirigiu recentemente uma "Mensagem aos Poetas Novos". Parece, no entanto, que em vez dos novos, somente ouviram a mensagem os menos novos, para não dizer os velhos, entre eles Sergio Milliet e Luis Martins. Um dos nossos mais recentes poetas, comentando o novo livro de Schmidt, observa: "Schmidt fala da poesia como se ela fosse uma coisa fisica de seu conhecimento individual. "Eu lhe afianço que a poesia é simples. Tenho informações de fontes fidedignas"...

AMAI-VOS UNS AOS OUTROS...

Com esse titulo aparece em português, o livro de Lucas, obra que estuda o homem e trata de suas obrigações para com a familia. A edição foi devidamente autorizada pelas autoridades eclesiasticas.

MUSICA E MEDICINA

E' lançada, com prefacio do prof. Pacheco e Silva, a obra "Musica e Medicina", de J. Carvalhal Ribas, que conquistou o Premio de Cultura Geral "Dr. José de Almeida Camargo", da Associação Paulista de Medicina, em 1949. O autor, psiquiatra e estudioso de musica, aborda o seu tema por varios e interessantes angulos, dando-nos, afim, livro de grande merito.

ADOLFO CAMINHA OUTRA VEZ

De vez em quando um editor se lembra de dar nova edição a livros de Adolfo Caminha. E' o que ocorre, agora, com a "A Normalista", cujo terceiro lançamento, feito em São Paulo, traz um longo e informativo prefacio de Raimundo de Menezes. Livro celebre, apresentado como padrão de romance naturalista, a historia de Maria do Carmo, a ingenua normalista, tem comovido inumeros leitores e interessado muitos estudiosos de nossas letras.

Raimundo de Menezes discorre sobre pormenores ainda desconhecidos a respeito de Adolfo Caminha. Interessante trecho é aquele em que evidencia o acirrado combate que sofreu o escritor e sua defesa quando do aparecimento da primeira edição de "A Normalista" em 1893.

CIÊNCIA PARA O POVO

NAVIOS

ALBERT OLIVEN

Um monstro marinho como o acima pesando milhões de quilos flutua com facilidade sobre as águas do mar

Apreciar um grande transatlantico é um espetaculo magnifico. Faz-nos lembrar de certo modo a «Cidade Flutuante» de Julio Verne. Realmente, os transatlanticos modernos se afastam muito pouco do que a fantasia de Verne criou; encontram-se neles desde teatros até piscinas, desde quadras de tenis a salões de baile; tudo o que é necessario e mesmo desnecessario encontra-se nestes dominadores do mar; qualquer pessoa pode perfeitamente passar varios meses de sua vida no interior de um deles sem se ressentir da minima parcela do conforto de que desfruta em terra firme.

Dois dos aspectos dos transatlanticos são porem particularmente surpreendentes ao leigo, extranho ao seu método de planejamento e construção.

1.º Como é possivel fazer flutuar sobre as aguas revoltas do mar um monstro de aço e ferro que pesa varios milhões de quilos. E' obvio, de fato, que em condições normais estes milhões de quilos de ferro e aço depositados na superficie do mar iriam ao fundo em poucos segundos; um navio, no entanto, flutua sem a minima dificuldade durante anos e anos sem necessitar reparos.

2.º Como é possivel construir verdadeiras sucursais de estações de veraneio sobre cascas flutuantes como o são os navios.

O segundo aspecto mencionado acima não apresentaria nada de surpreendente desde que o primeiro possa ser satisfeito; isto é, se for possivel construir um bloco que flutue e seja estavel, com dimensões apreciaveis, não existirá dificuldade alguma em construir sobre este bloco piscinas ou estações de veraneio completas. E' a este aspecto que examinaremos com detalhe.

Para isto relembraremos uma velha historia relativa a Arquimedes. Arquimedes nasceu em Siracusa, Grecia, no an o287 antes de Cristo e faleceu com a idade de 75 anos. Foi discipulo do geometra Euclides, em Alexandria. Tornou-se celebre por suas descobertas em Geometria (esfera, cilindro) e em Mecanica (alavanca). Certa ocasião, Hierão, rei de Siracusa quis saber se uma coroa que mandara fabricar não encerraria certa quantidade de prata, burla usada desde a tempos pelos ourives; Arquimedes deveria descobrir isto sem destruir a coroa. Arquimedes preocupado com o problema descobriu a solução ao mergulhar seu corpo numa banheira; percebeu, como é facil a qualquer pessoa verificar, que seu peso diminuia quando mergulhava seu corpo na banheira, ou seja a agua exercia sobre seu corpo um empuxo ou pressão de baixo para cima que tinha como efeito a aparente diminuição de seu peso. Percebendo que este fenomeno resolvia seu problema Arquimedes saiu correndo pelas ruas de Siracusa, em trajes de Adão, a gritar «Eureka! Eureka!» (Achei! Achei!). A solução formulada por Arquimedes era a seguinte: ele tomaria uma quantidade de ouro que pesasse o mesmo que a coroa e colocaria a coroa e este ouro nos pratos de uma balança que ficaria equilibrada. Como o volume que um certo peso de prata ocupa é maior que o mesmo peso de ouro, era de esperar que a coroa, se contivesse um pouco de prata, sofreria um impulso da agua maior do que o ouro puro. A balança desequilibraria em favor deste ultimo, quando seus pratos fossem mergulhados na agua.

Formulando em termos mais exatos, a solução de Arquimedes, conhecida como Principio de Arquimedes, afirma que: «O impulso experimentado por um corpo imerso num fluido é igual ao peso de fluido deslocado por esse corpo».

Portanto, quanto maior o volume de um corpo maior será o impulso que o fluido exerce sobre ele.

Baseado neste principio é que se constroem os navios. E' claro que um bloco maciço de 1 milhão de quilos de ferro não flutua na agua; é que o volume de agua que este bloco desloca pesa muito menos que 1 milhão de quilos. Devido a isso o impulso da agua debaixo para cima, sobre o bloco é menor que o peso do bloco (que se exerce de cima paar baixo), e o bloco não pode flutuar.

Se tomarmos, no entanto, o bloco de ferro e o transformarmos em laminas delgadas e com elas construirmos uma couraça como o casco dos navios é possivel formar um enorme volume. O peso do volume de agua deslocado pelo casco pesando mais que o proprio casco faz com que ele flutue. Tanto é assim que em geral caracterizam-se os navios pela tonelagem que desloca; significa isto que quando se diz que tal navio é de 40.000 toneladas, este é o peso do volume de agua deslocado pelo casco do navio.

Fica resolvido assim o problema da flutuação dos navios. Aliás é o mesmo principio que é utilizado na construção de canoas, que têm a forma rombuda para deslocar maior volume de agua. O mesmo se pode dizer das jangadas construidas de madeira que é um material de pouca densidade, isto é, que tem grande volume em pouco peso.

Por aplicação do mesmo principio de Arquimedes é que podemos compreender como é que nadam os seres humanos. O volume da agua que o corpo humano desloca quando submerso na agua pesa quase o mesmo que o proprio corpo humano; por conseguinte quase flutuamos sobre a agua; basta encher os pulmões de ar para que fiquemos efetivamente sobrenadando sobre a agua como uma rolha de cortiça. Desta situação basta deslocar os braços e pernas para deslocarmos o corpo e «nadar» como se diz comumente.

O motor existente nos navios e que aciona suas helices faz o mesmo papel do movimento das pernas e braços dos seres humanos ao nadar. A helice girando rapidamente produz um deslocamento de agua que empurra o navio para a frente. Usando um leme, dá-se um rumo determinado ao movimento do navio.

Desta forma um navio no mar é como uma canoa com mais velocidade, dependendo do motor que possui.

Do que explicamos acima resulta claro também que os navios, do mesmo modo que os seres humanos, flutuam melhor no mar que na agua doce. E' que aquela contendo certa quantidade de sal pesa, em igualdade de volume, mais do que a agua doce. Maior portanto o impulso produzido por agua do mar e mais facil a flutuação dos corpos.

No mar Morto, na Asia, por exemplo, a agua possui tamanha quantidade de sal que um ser humano não pode afogar-se, mesmo desejando-o. O impulso da agua lança-o sempre para a superficie.

NOTA — Agradecemos ao Consulado Britanico, nesta Capital, pelas fotografias.

A ponte pensil sobre o Tamisa, em Londres. Observem-se as dimensões do lanchão no primeiro plano; flutua assim com mais facilidade.

DOIS POEMETOS

SAMUEL DE ARAUJO PENIDO

1.º

No dia em que for natural
como nossos Pais,
não voltarei à naturalidade

Nas vestes nascerão asas,
um banho diluvial me inundará de prazer,
e o grande encontro solar se dará.

2.º

Ergues as costas
sonambulo mar
de espumas aceso.

Não clames poder:
a chuva comoveu
o remoto areial.

Apólogo sem intenção

RUTH GUIMARÃES

Um homem percorria uma estrada, certo dia, assobiando alegremente, quando deu com uma caveira. Os velhos ossos pareciam ter uma vida misteriosa e ela o encarava com órbitas vazias, de tal maneira que parecia vê-lo. O homem deu-lhe um ponta-pé, mal impressionado com aquilo, e perguntou, sem pensar, evidentemente, em receber resposta:

— Quem te matou, caveira?

Ouviu um matracar de ossos da descarnada mandibula e ela replicou vivamente:

— Foi a lingua.

O homem levou um susto daqueles capazes de paralisar um cristão ou de dar-lhe, ao contrário, uma força impulsiva de foguete. Saiu numa chispada-mãe, como Macunaima, e foi parar na cidade.

Lá, contou a toda a gente que na estrada, perto de uma porteira, assim, assim, havia uma caveira que falava. E tanto contou a novidade, que ela foi parar nos ouvidos de um magistrado que o mandou chamar.

— Ouvi um zum-zum, por aí, a respeito de uma caveira que fala. Você viu isso, de verdade?

— Vi, sim senhor.

— Tem certeza?

— Tenho, sim senhor.

Isso aconteceu há muito tempo, quando os juizes tinham direitos de vida e de morte sobre os cidadãos. E esse juiz perguntador, ao ouvir a descabelada história de uma caveira que falava, avisou:

— Olhe aqui, moço! Eu vou lá. Eu vou ver o fundamento que tem esse negócio mal contado. Mas se for prosa sua, se você está me enganando, dançará na ponta de uma corda, na primeira árvore que encontrarmos no caminho!...

— S... sim, sim senhor... — tartamudeou o homem, todo trêmulo. — Sim senhor. Mas a caveira fala, juro... eu...

O juiz cortou-lhe a lenga-lenga:

— Vamos lá!

Foram. Ajuntou muita gente para ver o fenômeno. Sim. Ela estava lá, perto da porteira, jogada no chão, suja, maligna, arreganhada e feia, como só podem ser a morte e o pecado. O juiz ordenou:

— Fale com ela, moço!

E ficou passando a mão pelo cavanhaque, duvidava, não duvidava curioso por ver como acabaria aquilo.

O homem se aproximou e perguntou receoso:

— Quem te matou, caveira?

E ela, moita!

— Quem te matou, caveira?

E nada.

— Quem te matou, caveira?

A multidão começou a murmurar. Por fim, desesperado, o moço prosseguiu gritando:

— Quem te matou, caveira? Quem te matou, caveira? Quem... até que um murro bem dado no ouvido o obrigou a se calar. Todos quiseram interrogar a caveira. Foi tudo inutil. O diabólico resto mortal, por muito instado que fosse, não se dignou nem mesmo dizer, em seu desdém shakespeareano, que há entre o céu e a terra mais absurdos do que supõe a nossa vã filosofia. Permaneceu tão obstinadamente mudo como um peixe uma semana depois de frito. E o homem que tinha tido tanta pressa de espalhar a noticia foi enforcado.

Partiram todos, depois do espetáculo.

A noite desceu e envolveu tudo em sombra e silêncio. Na quietude da hora morta, a caveira veio aos poucos, pulando, num trágico chocalhar de ossos defuntos, parou sob a árvore onde dançara a sua dança macabra o enforcado, voltou para cima o que tinha sido um dia um rosto e perguntou, ferinamente irônica:

— Eu não disse que quem te matou foi a lingua?

XADREZ

Problemas

DR. C. TAVARES BASTOS	DR. MONTEIRO DA SILVA
3.o premio	4.o premio
Mate em dois lances	Mate em dois lances
Posição: c1R4b1T1C1-B3r1P1. 6TC-2p2t1P1-B1p5.2P3c1-8	Posição: C3c3-p2p1P2.3p1D2. C2r[P2-6P1-2pP1R2.2P3B1.

TORNEIO INTERCLUBES DE SÃO PAULO

A Federação Paulista de Xadrez acaba de abrir as inscrições para a sua principal prova de conjunto, o Torneio Interclubes, que se processa anualmente entre as turmas representantes das filiadas da Capital. Competição que desperta grande interesse entre os clubes que compõem a Federação. O Torneio Interclubes vem sendo disputado regularmente desde 1939, sendo tricampeão o Clube de Regatas Tietê, de 1939 a 1941. Já então fundada a Federação, a prova tomou forte impulso e, de 16 turmas que participavam, passou em 1942 a 22 e atingindo em 1945 o recorde de 42 turmas. Daí para cá estabilizou-se em 38 o numero dos participantes, até que a assembléia geral de 1949 determinasse que os concorrentes fossem distribuidos em quatro categorias, com o maximo de dez turmas em cada uma. O vencedor da primeira categoria do ano passado foi o Colegio Anglo-Latino, vindo em segundo lugar o Corintians Paulista, com escassa diferença. Este ano, ambas as representações estão bem fortalecidas, o que redundará em bonita disputa pelo primeiro posto.

As inscrições encerraram-se no dia 18 de setembro, devendo a Federação realizar no dia 21 uma reunião para o sorteio e emparceiramento.

CLUBE DE XADREZ INDEPENDENTE

Torneio da 1.a Turma

Terminou recentemente o torneio da 1.a turma do C. X. Independente, que apresentou o seguinte resultado:

Lugar — Concorrente — Pts.

1.o — Antonio Fink — 7 e ½.
2.o — Alvaro M. Carapatoso — 7 e ½.
3.o — Abrahão Gandelman — 6 e ½.
4.o — Frederico Molcner — 6 e ½.
5.o — Arlindo V. França — 6.
6.o — Waldemar Napoli — 6.
7.o — Raul Machado — 5.
8.o — Laercio Maragliano — 3 e ½.
9.o — Sergio Alves Meira — 3.
10.o — Darcy Fragoso — 2 e ½.
11.o — Manuel Pereira — 1.

Os cinco primeiros lugares foram decididos pelo sistema Sonnenborg-Berger.

O TORNEIO POPULAR

O IV Campeonato Popular de Xadrez, dirigido pela Federação Paulista de Xadrez, teve o seguinte resultado: Campeão absoluto — Darcy Fragoso (do Clube de Xadrez Independente), vice-campeão — Aristides Morato (do Centro Academico Horacio Lane), campeã da categoria feminina — Ana Sonja Touseau (do Clube de Xadrez São Paulo). Categoria Militar — Jorge Garsco (da Associação Atletica Guarda Civil). Categoria Colegial — David Goldman (do Colegio Estadual Presidente Roosevelt). Categoria Universitaria — Aristides Morato (do Centro Academico Horacio Lane). Categoria Geral — Edi de Kraus (do Clube de Xadrez Independente).

CAMPEONATO DE GARÇA

A Associação Atletica Bandeirante, filiada à Federação Paulista de Xadrez, realizou o seu torneio interno para a classificação dos seus associados nas duas categorias. O resultado foi o seguinte:

TURMA A

1.o lugar — Osvaldo Toledo Pisa — 16 pontos.
2.o lugar — Alceny José Serio — 15 pontos.
3.o lugar — Renato Oliveira Rocha — 15 pontos.
4.o lugar — Euzebio Tiddel — 13 pontos.
5.o lugar — Tte. Brunio Mauricio — 12 e ½ pts.

TURMA B

1.o lugar — Luiz Destro Barbosa — 11 e ½ pts.
2.o lugar — João Zapata Garcia — 9 e ½ pts.
3.o lugar — Antonio Zapata — 9 e ½ pts.
4.o lugar — Geraldo Ferras Almeida — 9 pts.
5.o lugar — Said Curi — 8 e ½ pts.
6.o lugar — Oduvaldo Sampaio 8 e ½ pts.
7.o lugar — Manoel F. Barbeiro — 8 pts.
8.o lugar — André M. Sanches 6 e ½ pts.
9.o lugar — João Candido Machado — 6 e ½ pts.
10.o lugar — Omar Neubern — 5 e ½ pts.

CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ

Na cidade jugoslava de Dubrovnik está sendo jogado o Campeonato Mundial de Xadrez, em disputa da Taça "Hamilton Russel" com a participação de turmas de quatro jogadores e um reserva de cada um dos paises inscritos.

Enviaram suas representações os Estados Unidos, Holanda, Argentina, Belgica, Alemanha Ocidental, Chile, Finlandia, França, Peru', Austria, Italia, Dinamarca, Suecia, Grecia, sendo com a Jugoslavia 16 paises representados.

A representação argentina esta composta de Najdorf, Rossetto, Bolbochan e Pilnik esta com boas probabilidades de vencer o torneio.

Depois da 11.a rodada estão liderando os seguintes paises 1. Jugoslavia com 32.5 pontos. 2. Argentina com 30,5 e 5 partidas interrompidas. 3. Estados Unidos com 30 pontos. 4. Alemanha com 27,5 e 3 partidas interrompidas.

A PARTIDA DECISIVA

Damos a seguir a ultima partida do Campeonato Popular que decidiu o torneio e proporcionou ao vencedor o titulo de Campeão absoluto do Campeonato Popular de 1950.

PR — DEFESA SICILIANA

	Darcy Fragoso	Aristides Morato
1.	P4R	P4BD
2.	C3BR	P3D
3.	P4D	PxP
4.	CxP	C3BR
5.	C3BD	P3TD
6.	B2R	D2B
7.	B3R	P3R
8.	0-0	P4CD
9.	P3TD	B2C
10.	B3D	CD2D
11.	P4BR	P3TR?

Essa perda de tempo carece de justificativa. Melhor lugo B2R.

12.	C3C	B2R
13.	D2R	C4B
14.	CxC	PDxC
15.	P5R	C4D
16.	CxC	PxC?
17.	D4C	P4TR
18.	DxP	0-0-0
19.	B5B+!	....

Boa defesa.

19.	....	R1C
20.	B3T	P5D
21.	B2D	TD1C
22.	DxBP	D3B
23.	T2B	B5T
24.	T2R!	...

E não P3C que daria mais folego no ataque adversario

24.		R1B?
25.	BxB	RxB
26.	D5B+	R2C

27. D4R! e as pretas perdem rapidamente o final.

Um poeta de Atibaia

(Conclui na pagina seguinte)

poética usada por André Carneiro tem um atraente sabor técnico e mecanico, e isto deve ser levado a seu crédito, pois é praticamente em nossa poesia, uma inovação sua».

André Carneiro nasceu a 9 de maio de 1922 em Atibaia. Fez curso ginasial e comercial em S. Paulo. Começou a pintar em 1939. Logo a seguir passou a escrever critica de arte e contos em jornais e revistas de S. Paulo, Rio etc. Há algum tempo deixou a pintura para se dedicar exclusivamente a literatura. «Atibaia, que geográficamente me era quase desconhecida, torna-se agora para mim uma localidade onde sei que se faz Poesia» — diz Anibal Machado. Diria, o que talvez mais caracteriza o grupo de Atibaia é o anti-provincialismo mais exacerbado. Só assim tiveram força para se projetar na literatura de todo o país.

Para terminar, quero citar as palavras de Sergio Milliet: «André Carneiro traz um acento pessoal, que se caracteriza pela sinceridade. E' humilde como foram sempre os verdadeiros poetas. E puro. Foi um poeta de Atibaia: hoje é um poeta de S. Paulo. Mas, tem talento para ser amanhã um poeta do Brasil».

MEU IRMÃO...

(Conclusão da pagina anterior)

rindo amarelo, num tom de quem se desculpa, esclareci que não tinha nada em comum com meu irmão. Há mais de dez anos andava longe, noutra cidade, cuidando de minha vida. Estava por aqui de passagem, vendo inclusive se descobria emprego razoavel. Acrescentei que nem sequer morava com ele, estava hospedado em casa de outros parentes. Sim senhor. Ele quis contar-me o sucedido, mas aleguei encontro marcado, hora certa. Ficasse para outra vez. Tornei a estender-lhe a mão: desta vez apertou com simpatia. E vim para casa pensando.

Pensando nesse peso que terei que levar no cangote. Afinal, depois de tanto tempo, eis que sou socio de meu irmão, numa estranha sociedade em que ele fica com os lucros e eu com a vergonha, sofrendo dividas que não cometi. Contra ele explodem odio e revolta, mas em compensação resta-lhe dinheiro. E eu? Tenho apenas sobrenome e culpa de uma fortuna que nunca vi.

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

Vamos para São Paulo?!...

ROSALVO DE SALLES

II — (Conclusão)

II

Chegados à fazenda, lá para os lados da Noroeste, entraram na luta firme do café. Quando veio dezembro, com as suas chuvas torrenciais contrastando com um calor de cozinhar pele e figado, a turma estranhou um pouco; era um calor que tirava a prosa do individuo, um calor tão forte como aquele dos sertões lá da terrinha; em todo o caso, como nortista não tem medo do tempo nem do trabalho, o José e o Joãozinho, com fé em Deus, pegaram no "guatambu'" e firmaram a mão no serviço; com o correr dos meses foram verificando que as promessas eram muitas e as desilusões maiores, que o trabalho era duro e os ganhos mirrados; acordavam às quatro horas da manhã, ao chamado impertinente do sino da séde da fazenda, um sino que tocava bem diferente do sino da igrejinha do arraial, perto de sua sitioca; o primeiro era azedo e acordava a turma para "dar sôco em faca de ponta", o segundo era sereno e tinha caricias, chamando os fiéis para conversarem com o bom Deus; o primeiro criava ódios, o segundo dizia amores e saudades. O capataz vivia como sombra ao lado dos colonos; era um ítalo-brasileiro todo mata-mouros, trazendo à cinta um 38 cano-longo; derrubava céus e terras quando a coisa não lhe saia ao gosto, implicando com tudo, estivesse certo ou não; o José que lá na sua terrinha estava acostumado a mandar, não ia com a cara do brutamontes. O dono da fazenda bancava a Rebeca pois não era visto em parte alguma; tudo era feito através da vontade imperiosa e dos berros do administrador, outro latagão adrede preparado para martirizar os colonos, dono de uma cara lanhada em resposta à uma de suas crises sensuais: daí a sua ojeriza a todo o pai de pulso forte.

A Cooperativa, uma organização criada exclusivamente para tirar o couro dos colonos, era a alma-mater das sanguessugas locais; os colonos viviam endividados com o tal armazem "até os cabelos da cabeça", com os vales que levavam juros para toda a vida; a Farmacia, outra criação com as mesmas finalidades da Cooperativa, absorvia, a preços astronômicos, os minguados salarios, ganhos com lágrimas e suor de sangue; quando o José precisava de médico para pessoa de sua familia, lá se iam alguns meses de trabalhos e de esperanças; a vida era uma luta tremenda naqueles rincões de S. Paulo, para onde ele viera, afagando ilusões e sonhos dourados. Até da viola se esquecera, da viola que dormia a um canto do casebre, viola com que cantara tantas vezes a poesia e o luar de sua terra, em serenatas para a sua Joaninha bonita...

Passaram-se dois anos; a coisa não podia continuar assim; o José lá um dia resolveu salvar a sua pele e a dos seus, fugindo daquele tormento; as desilusões se tinham avolumado tanto que confirmavam o que lhe dissera o Manuel, lá em sua sitióca; consultou a cara-metade, fez as contas com o administrador-féra, apurou umas migalhas, e rumou para S. Paulo; nem tentou experimentar outra fazenda; a dosagem de desilusões tinha sido muito forte para a sua experiencia e para a sua mentalidade talhada a rincões nortistas. Nova odisséa a sua viagem para a Capital; era apenas suavizada pelas esperanças que renasciam pujantes, porque lhe tinham metido nos ouvidos que as fábricas aqui pagavam muito melhor do que as fazendas; a familia vinha mais civilizada, mas ainda trazia consigo caracteristicas de deficiencias organicas; procuraram um hotel para posarem, mas os preços a serem cobrados eram tão exorbitantes para a sua bolsa, que foram parar no Albergue Noturno; levaram dias procurando emprego nas fábricas mas o aspecto fisico da turma não ajudava; à noite voltavam ao bendito Albergue Noturno que os recebia como mãe carinhosa; cansados de procurar trabalho e nada conseguirem, foram passando os dias nas imediações das Estações Roosevelt e da Luz, à espera de um socorro que nunca aparecia lá um dia, uma alma caritativa os encaminhou ao Serviço de Imigração que os recambiou para Montes Claros, desiludidos e quase mortos.

xxxx

De vez em quando, certos jornais bradam que a cidade se acha abarrotada de grupos de nortistas que perambulam pelas ruas à cata de emprego ou esmolas; as imediações das Estações Roosevelt, Sorocabana ou da Luz são os pontos preferidos por eles; os quadros de misérias e sofrimentos aos quais não escapa o proprio Viaduto do Chá, redundam em cênas deprimentes para esta Capital e constituem problemas médicos-sociais que preocupam os governos. O fenomeno de migração de individuos de uma zona menos valorizada para outra melhor ou protegida por fatores intrinsecos ou extrinsecos, é fato comunissimo em todos os paises; não é fenômeno provocado e sim natural; querer incriminar este ou aquele governo por este fato é desconhecer tal problema social, grande e complexo. Que culpa tem S. Paulo que digam e propalem lá fóra que isto aqui é a terra prometida, que dinheiro aqui é mato e que tudo nesta terra é facil? Que culpa tem S. Paulo de que centenas de familias inexperientes, vindas de outros Estados, caiam neste cipoal terrivel onde os que ventem são poucos e a maioria e arrastada pela enxurrada da luta, vencidos pelos que têm mais força?!... No Rio de Janeiro, em New York, Londres ou Roma, os quadros são os mesmos! Estudem a fundo o problema e depois arranjem uma solução!!...

UM REI QUE SE DEDICA...

(Conclusão da ultima pagina)

alegre companhia. Sucedeu em 5 de Maio de 1949 a seu avo, Luis II. Acabara justamente de completar seus estudos, que haviam sido interrompidos pela guerra, onde serviu no 7. regimento de atiradores algerianos, que participou nas lutas pela libertação da Alsacia.

François-Joseph II, principe de Liechtenstein, o menor principado do mundo, localizado entre o Tirol e a Suiça. Antes da guerra, administrava seu pequeno pais com as rendas de uma industria de dentes artificiais, que eram vendidos principalmente à Alemanha. Este bom cliente desapareceu com a guerra. O principe consola-se atualmente emitindo selos especiais, muito procurados pelos colecionadores.

O PRINCIPE BERNADOTTE

O jovem filho do rei da Suécia gosta do golfe, do sol e de Paris. Fiz-lhe a velha pergunta como um rito: — De que gosta na vida?

— "Minha profissão de desenhista" — veio logo a resposta.

Sua Alteza Real, o principe Sigvard Bernadotte, não o esqueçamos, pensa como todos os suecos que o titulo não os dispensa de trabalhar (A familia Real da Suecia descende de um francês do Imperio).

— "Minhas ocupações? — Ainda mais uma vez o desenho".

— "Meu — hobby: — O golfe, as viagens; gosto da vida rapida, alegre e espiritual, e sobretudo artistica, como em Paris, uma cidade incomparavel. Aspiro visitar a America do Sul, o que farei muito breve".

— "Minhas ocupações profissionais? Sou desenhista da Academia de Arte de Estocolmo e eu mesmo imagino e desenho os tapetes do nosso atelier artisanal. Estes tapetes, tal qual como as pessoas, recebem nomes adequados. O seu colorido e o seu motivo permitem que se adaptem em qualquer circunstancia, em qualquer interior, quer moderno, quer antigo.

Agradam a qualquer gosto. Eu, por exemplo, venho de oferecer à Madame Vincent Auriol, um tapete de 50 coloridos diferentes, todos suaves e leves, desenhado e tingido por mim mesmo (cinza claro e beige), para o seu gabinete de trabalho.

Espero que a nossa Exposição Industrial Sueca seja doravante uma manifestação bem parisiense, como a feira de Paris, com suas industrias, sua tecnica, seus produtos, principalmente os derivados do leite, suas ilustrações em geral e a famosa (Noite da Suecia".

— "Muito obrigado, Alteza, e boa sorte em Paris com os seus tapetes, que infelizmente não são como os das mil e uma noites".

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!

bem barbeado... casado/

Fazer a barba em casa é um hábito salutar, que oferece inúmeras vantagens. Em seu próprio beneficio, adquira um aparelho Gillette Tech e passe a usá-lo, diàriamente, com lâminas Gillette Azul, que custam menos porque duram mais.

Gillette AZUL

(022816)

HÁ UM NOME NO P.S.D. EM QUE VOCÊ DEVE VOTAR:
HELIO RUBENS JUNQUEIRA CALDAS
para deputado estadual.

Precisa de empregados?
Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

CINEMA

"Duas vidas se encontram"



Janet Leigh

Alterando a ordem natural foi Hollywood que quis Janet Leigh e não ela que quis Hollywood Em consequência, a artista teve uma carreira meteórica na capital cinematográfica. «Duas vidas se encontram» «Holiday Affair), da RKO Radio Filmes, é a décima pelicula da dinamica Janet, que deixou a tranquilidade do seu lar californiano para brilhar na tela... Janet é a protegida de Norma Shearer, que a «descobriu» durante uma de suas férias, numa localidade de especial atração para os que praticam o esporte do «esquiss», na temporada de inverno. Norma levou a fotografia de Janet, para mostrá-la ao executivos da «MGM», e pouco depois a jovem estava desempenhando um papel de importancia, com Van Johnson, em «The Romance of Rosy Ridge»... Apesar dos seus 22 anos, Janet é tão ingenua que às vezes alarma a gente, parecendo até que está fingindo. Confia de tal maneira nos outros que nunca suspeita da hipocrisia. Mas Janet é de uma energia, de uma vitalidade que compensam de sobra a sua falta de malicia. De fato, consegue levar a cabo 26 horas de atividades dentro das 24 horas de cada dia, e isso quase todos os dias. Trabalha com infatigável energia e o que faz para descansar é nadar, dançar, ou qualquer outra coisa que requeira interesse e gosto, inclusive conversar ou ler. Está sempre em movimento... Além de sua carreira, o que mais a interessa é a musica. Tem o curso superior de musica, e possui uma linda voz de soprano. Entretanto, não cantou ainda na tela... Janet é, tambem, uma admirável cozinheira... Come sempre com bom apetite, o que não impede que mantenha sempre o mesmo peso de 54 quilos. Prefere as frutas, os vegetais, as carnes e as sobremesas deliciosas. Gosta de viajar... Planeja ir à Europa e tambem à America do Sul. Depois de terminar «Duas Vidas se Encontram», começou «Alvorada Sangrenta» (Jet Pilot) com John Waine... No clichê a estrela Janet Leigh.

RADIOS "BEL"

1950

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

548-M

547-J

547-F-M

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA ◆ SEM JUROS ◆ SEM FIADOR

a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.º 229 ☆ FONE 4-6871 ☆ SÃO PAULO
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152-V. PRUDENTE
RUA DOUTOR JOÃO RIBEIRO, N.º 278 ☆ PENHA
RUA MONTEIRO DE MELO, 450 — LAPA
R. DA LIBERDADE, N.º 618 ☆ R. BRESSER, N.º 881-S. PAULO
ESTRADA ITABERABA N.º 42 - FREGUEZIA DO Ó
RUA SENADOR FLAQUER, N.º 179 — SANTO ANDRÉ
RUA GENERAL OSORIO, N.º 44 — RIBEIRÃO PRETO
RUA MARQUEZ DE HERVAL, N.º 673 — TAUBATÉ

Ingrid Bergman em "Stromboli"

Qum já não ouviu falar nesse filme, nessa ilha vulcanica do Mediterrâneo, e no caso Ingrid Bergman-Rossellini?... Pois bem: aí vem "Stromboli", a super-produção realista que provocou o maior romance do século, a pelicula que é, ela mesma, como que um vulcão em erupção, um incendio de paixões, uma torrente de lavas que abrasa os corações! A RKO Radio Filmes fará a sua apresentação brevemente em outros cinemas desse circuito. Como se sabe, Ingrid Bergman tem nessa fremente realização de Roberto Rossellini, a maior criação de sua carreira artistica. A heroina de "Joana D'Arc" personifica um curioso tipo de "deslocada social", que desperta o mais violento amor a um pescador italiano (papel esse entregue ao varonil Mario Vitale), casando-se com ele e indo habitar na já agora famosa ilha do mar Tirrêneo. Sua vida em comum, porem, passa a ser toda uma tempestade.. Mas, não vale a pena adiantar aqui o que se passa em "Stromboli"... Basta dizer que jamais houve uma historia igual à que ali é vivida com uma intensidade passional nunca antes vista

Lew Ayres e Teresa Wright

Lew Ayres, que já fez dezenas de filmes, aparece agora pela primeira vez numa pelicula do Oeste. Trata-se de «The Capture», produção da Showtime para a RKO Radio, com Teresa Wright no principal papel feminino. O filme foi escrito e produzido por Niven Bush, autor de «Duel in the Sun». Em «Tre Capture», Lew Ayres é um homem que se vê envolvido num homicidio, perseguido pelas tropas mexicanas. Mas acaba sendo um rancheiro!

E' provavel que Teresa Wright não o tivesse feito para outro produtor o que fez em «The Capture» — aparecer uma só vez com um vestido elegante em todo o filme... Mas houve uma razão tambem unica para essa concessão tão especial: é que Niven Busch, que escreveu e produziu «The Capture», é o seu marido...

Centenas de desenhos foram feitos para o filme «The Capture», por William Flannery, diretor artistico, antes de se começar a filmagem dessa produção que será distribuida pela RKO Radio. Com a ajuda de tais desenhos, o diretor do filme, John Strugess, esteve em condições de visualizar melhor as cenas, os angulos da camera e as posições dos atores, e isso com uma grande antecedencia. Os desenhos serviram, assim, para que se economizasse muito tempo na produção do filme. Os artistas principais de «The Capture» são Lew Ayres e Teresa Wright.



Ava Gardner, a linda "estrela" da Metro.

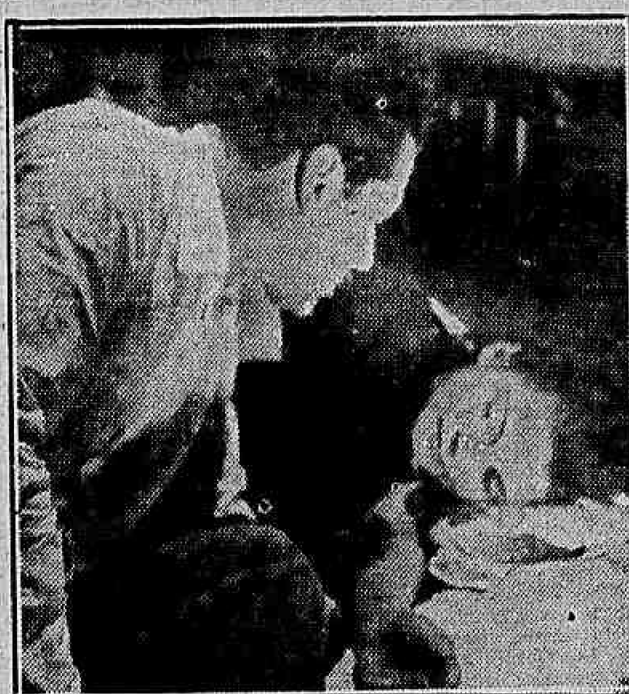
"A Mulher Perversa"

Marlene Dietrich e Jean Gabbin, juntos pela primeira vez

Durante o periodo da segunda guerra mundial, MARLENE DIETRICH, naturalizada cidadã americana, partiu para a Europa a fim de aparecer em «shows» e festividades recreativas oferecidas aos soldados aliados. Teve, portanto, a oportunidade de visitar a Alemanha, sua terra de origem, Inglaterra, Espanha e diversos outros paises, inclusive à França que a atraiu particularmente. A cinematografia francesa sempre foi uma atração especial para ela, por isso, talvez, não resistiu à tentação de aceitar um importante papel que lhe foi oferecido para figurar ao lado de um ator de qualidades apreciáveis e de fama mundial: JEAN GABIN. Se bem que a sua beleza supere, por alguns instantes, a atriz nada lhe resta daquela pequena cuja missão no cinema era mostrar, simplesmente, um par de pernas bonitas que lhe deram fama internacional. Evidentemente, a atração de suas pernas tirava ao mundo inteiro a atenção que ela sempre desejara chamar para o seu talento, pois LA DIETRICH deseja ser algo mais que uma linda mulher, e o conseguiu, a custa de esforço e perseverança, imprimindo aos seus papéis um toque especial e uma personalidade jamais igualada na história do cinema. Em «Mulher Perversa» (Martin Roumagnac) — apresentação França Filmes —, Marlene Dietrich consegue superar todos os obstáculos, inclusive o do idioma. Expressiva, intensa, dramática ou frivola mostra todas as facetas do seu temperamento. Compenetra-se de seu desempenho e adquire uma nova personalidade. Surgindo, pela primeira vez, ao lado de Jean Gabin, reparte com ele as responsabilidades, e constitui uma das melhores «partenaires» que até o momento tiveram a honra de contracenar com o grande ator de «Cais das Sombras».

«MULHER PERVERSA» é um filme de paixão e violência, destinada especialmente a apresentar por meio de uma história caracteristica, êsses dois grandes artistas reunidos num só filme. Uma obra excelente, feita com tato e delicadeza, que a critica parisiense aclamou entusiasticamente. Dirigida por Georges Lacombe, seu argumento é tipicamente francês, violento, sem concessões, mostrando-nos um casal estranhamente constituido e que acaba por sucumbir, vitima de u msentimento incontrolável e perigoso. O tema foi tratado com profundidade e inteligência. Realizado em ambientes luxuosos, não deixa tambem de apresentar aspectos e costumes que encerram a vida de uma povoação no Sul da França, com seus tipicos cafés, captando em toda a sua humana sinceridade até a intriga que cerca torturada vida de Martin Roumagnac (Jean Gabin), arquiteto construtor, homem áspero e bom, que em sua maturidade chega a sentir uma intensa e desafortunada paixão por uma cativante mulher. Duas almas que, inevitavelmente, hão de se chocar. Um homem sensivel, que só compreende a generosidade do amor. Uma mulher caprichosa e intolerante que, em sua desmedida ambição, não só destrói a unica possibilidade de refazer sua vida, como arrasta em sua queda o homem que a amou e a quem ela, ainda que inconsciente, tambem amava.

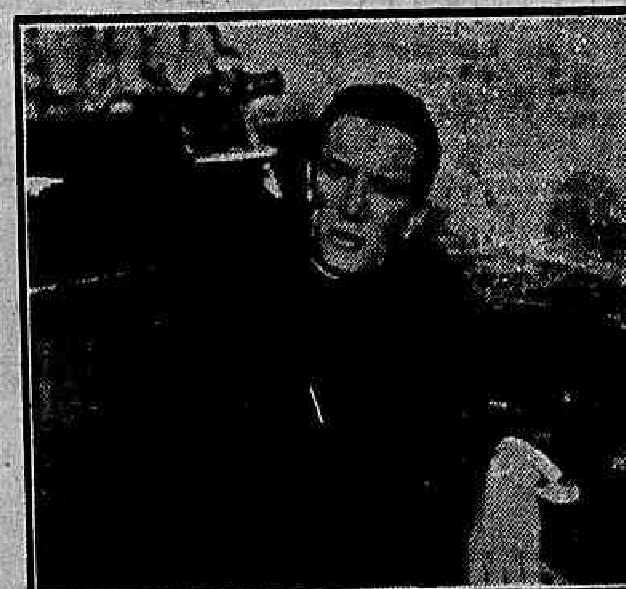
Vivendo com tanta intensidade os seus papeis, jamais poderemos acreditar que a Marlene Dietrich da vida real, seja uma senhora respeitável possuindo uma filha casada e um netinho, pois a sua personalidade e sua beleza não se pagam facilmente. Por outro lado, o enigmático e intrigante temperamento de Jean Gabin, está longe de ser o que de fato é na vida privada: um sentimental, vivendo tranquila e sossegadamente. Não lhe agradam as multidões e os ruidos da civilização, e sente especial horror a quem se intromete em seus negócios. Jamais vai ver seus filmes e detesta que os comentam com ele. E' retraido às conferencias, pouco loquaz, quase sempre silencioso, lábios apertados, o olhar perdido no espaço como quem procurando uma recordação distante. Quando consegue afastar-se dos estudios, refugia-se em sua granja de Saint-Gemme, com seus garotos, realizando grandes caminhadas, caça e natação, dando livre curso ao seu amor pela natureza, o seu gosto pelos esportes e a vida sadia ao ar livre.



Walter Foster e Madalena Nicol numa cena capital de "Desvio", pelicula de argumento audacioso que "Coluna" está terminando em São Paulo. A direção do filme foi entregue a L. J. Watson. Interpretam outros papeis: Claudia Ferral, Luciano Gregory, Cesar Giorgi, Paulo Mendes Cajado e numerosos coadjuvantes.

"LA RONDE", NO FESTIVAL DE VENEZA

No recente Festival Internacional do Cinema, realizado em Veneza, a França se fez representar por um respeitavel grupo de filmes, cabendo no resultado do juri dois grandes premios para o filme La Ronde em que encontramos Simone Signoret, Danielle Darrieux, Jean-Louis Barrault, Simone Simone Simon, Isa Miranda, Odette Joyuex, Gerard Phillipe, Anton Walbrook, Serge Reggiani, Bernard Blier, Daniel Gélin e Fernand Gravey. Os premios conferidos foram a Max Ophuls (diretor do filme) e Jacques Nathanson — pelo "melhor argumento" e Jean D'Eaubonne, pelo "Melhor Décor". "La Ronde" é baseado numa obra de Arthur Schnitzler e se resume no seguinte, segundo a adaptação e dialogos de Nathanson e Ophuls: — Um homem da rua, proprietario de um carroussel de circo narra uma historia de sete casais amorosos. Através de personagens simbolicos — a mulher casada a prostituta, a atriz, a criada, o homem do mundo, o estudante e o soldado — procura-se demonstrar que os homens e as mulheres de diferentes pontos têm algo em comum, graças às suas relações conjugais ou extra-conjugais. O filme segue num ritmo cheio de vibração e conteudo, contando as historias de seus personagens em episodios diferentes mas que se ligam entre si. A época em que se desenrola a historia de "La Ronde", situa-se em 1900, em Viena. A direção é de Max Ophuls — realizadir de muitos filmes nos Estados Unidos —, a fotografia do famoso Christian Matras e a musica de Oscar Strauss. Caberá à França Filmes do Brasil as apresentações de "La Ronde" entre nós, cujo exito será o reflexo dos galhardões obtidos agora em Veneza, e a propria originalidade dramática, os valores dos nomes do elenco e ainda a interpretação do filme.



LEONARDO CORTESE, o grande ator italiano, interprete de "A Flama que não se Apaga", direção de Vittorio Cottafavi.

Biografia sintética

GLEEN FORD

Glenn Ford, que encabeça o elenco da fita «The White Tower», da RKO Radio, nasceu em Quebec, no Canadá... Entretanto, foi educado em Santa Monica, California, para onde sua familia se mudou, quando ele só tinha sete anos de idade... Estudou na Escola Superior de Santa Monica, interessando-se pela vida teatral escolar, ao mesmo tempo que era um dos melhores atletas da escola. Terminados os estudos, seguindo sua vocação natural artistica, conseguiu ser contratado pelo empresario Herman Shumlin, da Broadway, o qual o havia visto representando. Na Broadway, Shumlin apresentou-o em varias peças teatrais, e a critica foi favoravel. Desse modo, percorreu os Estados Unidos, em companhias de repertorio, e chegou a Hollywood. Na Capital do Cinema, depois de fazer um «test», em que se saiu bem, foi contratado pela Columbia, iniciando uma extraordinaria carreira artistica, que se interrompeu com a guerra. Serviu na Infantaria da Marinha, durante dois anos e meio. Uma das peliculas que o levaram ao pináculo da sua carreira foi «Os Amores de Carmen», com Rita Hayworth. Depois da guerra, tem sido um dos atores mais favoritos de Hollywood. Glenn Ford tem 6 pés e 1 polegada de altura, olhos cinzentos, cabelos castanhos, pesa 165 libras. E' casado com a famosa atriz e bailarina Eleanor Powell, com a qual tem um filho, Peter, de cinco anos de idade.

Frios, nada!

Miroslava, a atriz mexicana de origem tcheca, está desiludida de seus apaixonados latinos e encantada com os norte-americanos Mel Ferrer e Anthony Quinn, que com ela trabalharam na produção de Robert Rossen "The Brave Bulls". Ao sair de um ensaio com os seus dois co-principais, Miroslava pediu um copo dágua, uma cadeira e desabafou, nessa confissão:

— Não me venham dizer que os norte-americanos são frios e desinteressantes. Tomei parte em onze filmes mexicanos e nunca encontrei quem me beijasse com tanta volupia como o fazem Mel e Tony Quinn!

Pequenos detalhes em tôrno de "Bonita e Valente"

Bonita e Valente" a nova produção musical technicolor da Metro-Goldwyn-Mayer protagonizada por Betty Hutton e Howard Keel, chegou à Brouway em meio aos aplausos do publico e da imprensa por igual.

Os periodicos se desfizeram em elogios para com esta deslumbrante pelicula que excede ainda em alcance à obra teatral em que se baseia, "Annie, Get Your Gun".

E' justo fazer ver que não só o trabalho das estrelas é estupendo, como tambem o de todos os que participaram em sua realização, tais como o produtor e o diretor, George Sidney e Arthur Freed respectivamente, e os membros do elenco complementar, entre os quais se destacam: Louis Calhers, J. Carrol Maish, Edward Arnold, Keenan Wynn, Benay Venuta e Clinton Sundberg.

O argumento filmico deve-se à inspriada pena de Sidney Sheldon baseando-se na peça teatral com musica e letra de Irving Bellin. A excelente encenação dos numeros musicais é obra de Robert Alton.



Sonia de Araujo Coelho, estrela de "Alameda da Saudade, 113"

CODIQ

S/A Construtora de Equipamentos Industriais

Secção: FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Devido a ampliações efetuadas na nossa secção de Fundição, estamos em condições de aceitar trabalhos de fundição em

Ferro e Bronze

para entregas em prazos curtos. Aceitamos peças de qualquer tamanho, até o máximo de 4.000 quilos por unidade.

OFICINAS E ADMINISTRAÇÃO:
RUA PASSO DA PATRIA 1515 (ALTO DA LAPA)
FONES: 5-0611, 5-0617 — CAIXA POSTAL 242-B
— SÃO PAULO — (17888)

Para Deputado Estadual

pelo Partido Socialista Brasileiro

Domingos Carvalho da Silva

(Monsieur Bergeret)

Jornalista e escritor a serviço do Povo

"STROMBOLI"



Uma cena de "Stromboli"

SINOPSIS — Em meio à centena de mulheres refugiadas de guerra no campo para «deslocados sociais» de Farpa, perto de Roma, figura a checoslava Karin Bjiorsen (INGRID BERGMAN). Retrai-se, pois, num desesperado isolamento, sonhando com o meio de libertar-se daquela triste realidade. Mas as autoridades sabem que teve certas relações com um oficial inimigo. Só lhe resta uma solução; casar-se com um italiano, para poder sair dali e ser livre. A sorte vem ao encontro dos seus desejos: chega uma leva de homens para a seção masculina do campo. Separa-os das mulheres, apenas uma rede de arame farpado... Karin escolhe um deles. Seduz o jovem italiano com metodo e arte. E Antonio (Mario Vitale), magnifico de fisico e ingenuo de alma, deixa-se levar pelos encantos da estrangeira. Propõe-lhe casamento. Este se realiza logo. E, por não ter sido mesmo possivel obter um passaporte para qualquer país da America, Antonio regressa, com a esposa, para a sua ilha bem-amada, onde vive da pesca.

A existencia ali é a mais primitiva possivel. Não há luz eletrica, telefone, meios de condução. Por toda parte, somente rostos hostis, a terra hostil, o vulto espectral do vulcão... Karin quer fugir dali, ir para outro lugar, reconquistar a felicidade perdida há muito. Mas, como? Antonio é seu marido e faz sentir os seus direitos... Ela tenta se acomodar, então. Procura dar um toque feminino à casa de pedras em que tem que residir. As mulheres da ilha começam a olhá-la suspeitosamente, por isso. Aquela estrangeira não era igual a elas... Só o padre local (Renzo Cezana) parece compreende-la. Karin procura refugio na sua amizade. Mas, esta é insuficiente ao drama da sua solidão. E a moça tece um furtivo romance com o guarda do farol. (Mario Sponza). Surgem os mexericos. Antonio vem a saber disso. Enciumado, enfurece-se, espanca-a, mais uma vez, pois já o fizera em outras ocasiões. E' a suprema humilhação! — reflete a checoslava. E decide tentar todos os processos para se evadir daquela ilha maldita, daquele pescador brutal de quem se tornara esposa, daquele vulcão que não a deixa dormir, que, mesmo à distancia, lhe queima o corpo branco e longo, como se fora uma braza sempre lhe roçando a pele, que espalha fumo no céu e inspira terror aos corações sensiveis... Entretanto, começa a estação da pesca. E Antonio consegue bom exito nos seus trabalhos. Karin, pressentindo que vai ser mãe, opina por uma reconciliação com o marido. Diz-lhe que terão um filho. Ele exulta. Mas sobrevem a erupção do Stromboli. A lava, ardente, tudo vai devorando à sua passagem. Os habitantes buscam outros vilarejos. Karin, atemorizada, afirma a Antonio que não quer ter o filho naquela ilha. E os dois brigam novamente. Antonio, para que ela não saia de casa, empareda a porta. Karin já não pode mais... E logra escapar, corre ao encontro do faroleiro, induzindo-o a arranjar dinheiro para a sua fuga. Dali mesmo decide seguir embora. Teria de passar pelo vulcão, mas que importa? Começa a fazer a penosa escalada. Proximo do pico, invade-a o cansaço, o aniquilamento. Melhor será morrer e levar consigo o filho que sente nas entranhas... E deita-se, exausta. Nasce a manhã. E de repente, como se fosse um sonho, aparece-lhe a imensa e calma natureza mediterranea. Aquela natureza, onde anda solta a brutalidade e o arbitrio, revela-se tal qual é: uma obra de Deus. E através da natureza, a imagem dos homens: o marido, os camponeses. Criaturas de Deus, tambem eles, que vivem na simplicidade. E Karin volta.

CRONICA

Frequentemente encontramos pessoas que têm o péssimo e muito feio hábito de pedir coisas emprestadas. Por vezes sem grande necessidade, vão até ao vizinho e sob qualquer pretexto, solicitam uma xicara de azeite, uma agulha, um jornal, esmalte para as unhas e enfim imaginam uma quantidade de coisas absurdas, que por sua propria negligência e descuido lhes falta na hora.

Desde os bancos da escola, devemos fazer o possivel para fornecer a nossos filhos todo o material de que necessitam, a fim de que não adquiram desde cedo este máu habito. E se por ventura já o possuirem, tratemos de remediar o mal enquanto é tempo, corrigindo-os o mais depressa possivel. Não se trata de ficarmos fechados dentro de uma armadura do mais puro egoismo e não solicitarmos a ajuda de pessoa alguma, quando precisamos de algo realmente, para não sermos depois incomodados. Ao contrario, devemos cultivar a solidariedade, devemos socorrer e auxiliar material e moralmente o nosso proximo, todas as vezes que ele necessitar de nossa ajuda.

Se formos obrigadas a pedir determinado objeto emprestado, por não contarmos com ele no momento e por ser-nos indispensável, façamo-lo; mas procuremos restitui-lo no menor espaço de tempo, tomando todo o cuidado para que se conserve no mais perfeito estado. Nunca devemos esquecer os habituais agradecimentos.

A sabedoria popular afirma que: "livro emprestado é livro perdido". Em realidade muitos individuos — perdoem-me o exagero — quase que constituem sua bibliotéca particular com livros emprestados, que em vez de serem restituidos a seus donos, dormem em prateleiras alheias. Espero que as minhas leitoras não se contem no numero deste genero de pessoas descuidadas, mais que descuidadas, sem senso de responsabilidade.

Isto ainda sem contarmos objetos de uso muito pessoal, como roupas, pentes, objetos de toilette, pinturas, etc., que não deverão ser solicitados por pessoa cuidadosa e consciente, nem dados emprestados em hipotese alguma.

Perdoem-me se pareço muito severa, mas todo tempo é tempo para corrigirmos os nossos defeitos e temos o dever muito sério, de estarmos sempre vigilantes e de corrigirmos e orientarmos os nossos filhos e aqueles que dependem de nós.

CLAUDIA

FORNO E FOGÃO

«GRATIN» DE BATATAS

Tomar algumas batatas, descasca-las e cortá-las em laminas. Acumar estas laminas em uma forma rasa, que possa ir ao forno, dispostas em diversas camadas. Em seguida, regá-las com a seguinte mistura: um ovo batido em um copo de leite, sal, queijo ralado à vontade, manteiga. Levar para assar durante ma hora; servir quente.

TORTA DE BATATAS

Forrar uma forma com uma massa bem preparada para torta. Colocar no fundo da mesma, fatias de cebola douradas em manteiga e duas camadas de batatas cortadas em laminas finas; salgar, polvilhar com queijo ralado. Recobrir com massa e levar para assar em forno médio, pelo espaço de uma hora. Quando a torta estiver assada, fazer uma incisão à volta de toda de sua cobertura, retirando-a; juntar a seu conteudo algmas colheres de creme fresco, cobri-la novamente, servir em seguida.

PRALINÉ DE CHOCOLATE

Descascar e em seguida pesar 100 grs. de amendoas, nozes ou avelãs. Juntar-lhes o mesmo peso em açucar e passar tudo pelo maqina. A parte derreter 200 grs. de chocolate em meio copo de agua quente. Retirar do fogo e juntar 200 grs. de açucar, depois 1 a 4 gemas de ovos. 100 grs. de açucar, 100 grs. de farinha passada pela peneira, as amendoas (nozes ou avelãs) e enfim as claras batidas em neve; depois desta operação bater muito pouco a massa, ao passo que quando juntamos os primeiros ingredientes, devemos bater vigorosamente. Levar para assar em forno médio, em forma forrada com papel passado pela manteiga.

Sapatos de verão

Os sapatos de verão deste ano em Londres parece que terão grande influencia nos modelos do futuro. Muitos se compõem apenas de uma sola presa ao pé por varias tiras delicadas. Essas sandálias estavam em moda no Imperio Romano e será interessante ver quantos sapateiros aproveitarão a oportunidade para mais tarde desenvolver essa idéia.

Em geral tais sandálias são para noite mas é bastante comum as mulheres as usarem de dia, e quando os pés são bonitos, o efeito é encantador. Os medicos dão toda a sua aprovação a tais modelos pois sempre afirmaram que os saltos muito altos e sapatos muito justos são causa de muitas das molestias e deformidades dos pés de que as mulheres tanto sofrem; os homens em geral tem pés mais bem conformados, principalmente por usarem sapatos mais confortaveis.

As novas sandálias provavelmente proporcionarão muito trabalho aos especialistas de beleza, pois a mai ssimples deformação se torna visivel; as crianças costumam ter os pés perfeitos; os defeitos começam a aparecer na adolescencia, quando a vaidade começa a fazer-se sentir.

Mulheres famosas em visita a Londres

Pela primeira vez desde que se fundou em 1930, a poderosa Federação Internacional de Mulheres de Comercio e de Carreiras Liberais escolheu-se uma presidente britanica, Dame Caroline Haslett para presidi-la. Até agora todas as suas presidentes foram norte-americanas. Dame Caroline foi nomeada no Congresso da Federação que se realizou em Londres em agosto; ela tambem é presidente da Federação Britanica.

Essa atraente mulher de meia idade começou a trabalhar como aprendiz, com um salario de dez shillings por semana, numa fabrica de caldeiras, há mais de 30 anos. Fundou a Associação Eletrica Feminina, da qual é diretora, e é a unica mulher membro da «British Electricity Authority».

O Congresso despertou grande interêsse na Grã-Bretanha, tendo os discursos nele proferidos sido muito citados na imprensa. Um famoso comentador politico, sr. A. J. Cummings, do «News Chronicle», de Londres, afirmou num de seus artigos que uma das melhores coisas ditas na Conferencia, o havia sido por Miss Barbara Ward, a conhecida economista, quando sugeriu que o objetivo das mulheres só seria alcançado quando o povo dissesse «esse é um trabalho bem feito», e não «é uma mulher que o fez». E acrescenta o sr. Cummings: «Não creio que tal objetivo se encontre muito distante».

A City de Londres prestou homenagem à Federação, cedendo às delegadas o famoso Guildhall para o banquete das congressistas — tendo sido essa a primeira vez que uma organização feminina jantou naquela sala. Estiveram presentes um membro de projeção do Governo e o Lord Prefeito, os quais com mais oito homens, se encontravam entre 800 mulheres. A cena foi das mais belas, pois os vestidos de noite usados pelas senhoras, entre as quais se viam famosas advogadas, medicas, escritoras e mulheres de negocio, vindas de 20 paises, cobriam de manchas vivas as paredes cinzentas daquela antiga e austera sala.

Filmes para a televisão

Glen Ford e Bill Holden numa equipe e Andy Devine e Guy Madison em outra estão dispostos a produzir filmes de oeste, para 30 minutos de projeção, para a televisão. Os quatro astros do cinema imaginam que os auditórios lôgo ficarão cansados de apreciar filmes de Hopalong Cassidy, dando margem a que o mercado breve se apresente favoravel às suas iniciativas.

Movita, em "Saddle Legion"

Movita, a estrela latino-americana, dançarina e cantora, que não há muito apareceu em «Mysterious Desperado», filme da RKO Radio, foi contratada para fazer o principal papel feminino da proxima pelicula de Tim Holt, intitulada «Staddle Legion».

«Saddle Legion» será dirigida por Lesley Selander.



Vestido de Fath em gabardine de seda, verde amendoa. É todo plissado, com exceção das mangas e bolsos. Grande gola em fustão branco e largo cinto em vernis preto dão uma nota muito moderna à toilette

FEIRA DE VAIDADES



Elegante vestido de noite em organza branca, ornada de motivos pintados em ouro. A blusa é sustentada por um colar de pérolas.

A MODA, ESSA FENIX...

SUZANNE NORMAND

Acalmou agora a estranha febre que, desde o fim de julho, agita em Paris dois mundos paralelos e desemelhantes: o das cronistas de moda, e o dos compradores estrangeiros.

As primeiras, com grande reforço de artigos, de ecos sensacionais e de cabogramas prepararam, minuciosamente as mulheres para a silhueta deste inverno. Os outros, feita a escolha, regressaram a seus países de origem.

Um momento de calma, pois: ainda não é tempo, para o comum dos mortais, sonhar com vestidos novos. A praia, a montanha, o campo atraem sempre, graças a seus diversos sortilegios, as francesas de short, calça corsario, e vestidos leves de estampado florido. A maior parte delas olharam de relance para os «rotorios» e os comentarios das cronistas. No entanto, só alguns dias ou, quando muito, semanas as separam do momento crucial em que, das «toilettes» da ultima primavera, as menos ricas e as menos frivolas descobrem o que se pode chamar os imperativos da nova estação, isto é, a necessidade de mudar.

Tal é a tirania da Moda! Duas vezes por ano, depois de se destruir a si mesma — completa ou parcialmente, conforme as temporadas — renasce de suas cinzas, com uma autoridade um tanto acidiosa, mas plena de majestade.

A prova, o sinal dessa autoridade não está apenas no grande desfile das coleções. Cada vez mais suntuosas, estas afirmam a primazia da Costura Francesa, sua capacidade inesgotavel de refinamento e de renovação — mesmo quando não está em jogo nenhuma subversão essencial.

Os vestidos de noite de Christian Dior cosidos com pérolas como os das fadas da nossa infancia; o «rayon de vison» inaugurado por Pierre Balmain e que este aplica a tudo, mesmo aos sapatos e até aos guarda-chuvas; o estilo «Bom genre», ressuscitado por Jacques Fath, mas envolto em um reflexo distante e faustoso de «ballets» russos... Tudo isso proclama o sentido de verdadeiro luxo, o gosto raro dos criadores franceses. Tudo isso faz parte da vaga de choque que a Costura Francesa, para não perder o seu reinado, tem que levar, a todo o custo, ao mundo, de seis em seis meses.

Outra coisa é a escolha subtil que a francesa deve fazer entre tudo quanto lhe propõe. A francesa, aqui, não é somente a privilegiada que pode encomendar diretamente a seu costureiro um discreto vestido de manhã — tão caro, hoje, como um automovel de grande marca, antes da guerra. E' tambem a que, por falta de meios financeiros, se prepara, mesmo assim, a oferecer, qualquer dia ,ao sol friorento do outono a silhueta que lhe convem, e da qual, poucos dias antes, ela nada ainda sabia.

De regresso de ferias, o tempo de desfazer as malas, e a francesa já sabe que necessita este inverno, de decotes discretos, ombros e bolsos baixos, mangas compridas, uma linha reta e estreita, alargando-se a partir dos joelhos, abas curtas no «bailleur», alguns botões de mais — e maiores — na saia e no casaco. Ela sabe que, para estar na moda, deve aplicar peles em tudo: debruando a blusa de musseline, como gola à jaqueta de três quartos, como uma especie de gravata no casaco, no forro das luvas, mostrando-se no punho.

Nem uma palavra mais... Ela já compreendeu tudo. A francesa, que é tão razoavel e pratica, compreende fulminantemente as coisas frivolas. Mas tudo por este ano? Não. Mas há uma multidão de pormenores imprevistos, aliás encantadores. Cuidemos, pois, do pormenor, que é quem nos fala a linguagem mais espiritual.

Nessa adaptação, por assim dizer imediata, uma coisa há a notar: a familiaridade cada vez mais intima das mulheres mais simples, das menos afortunadas, com as criações dos costureiros.

A maior parte delas nunca passou — e são óbvias as razões — pelo patamar desses suntuários floridos, tão bem defendidos, aliás, onde desfilam, a ritmo do ballado, «toilettes» que são para elas inacessiveis. Mas conhecem a palavra de ordem — e não de ordem geral, mas de cada costureiro. Não se trata de imitar vestidos inimitaveis, mas de se inspirar e proclamar preferencias.

Deve-se tambem notar, entre essa categoria de mulheres, uma especie de admiração desinteressada pela propria criação em si. Manda a sabedoria não cobiçar o impossivel, e certas cifras atribuidas a certas «toilettes» só têm o efeito de as fazer sorrir com espanto. Mas um vestido é uma personagem que pode provocar admiração e mesmo quimeras. Pode-se antecipar que a Costura de Paris reserva hoje para as almas simples e não invejosas, o prazer que outras encontram em uma sonata, ou em um belo quadro.

Já me aconteceu ouvir uma mulher de condição modesta — mas, claro está, cheia de bom gosto — cujo sonho era assistir a uma apresentação em casa de Christian Dior:

— Se você me dá a escolher entre isso e o cinema, deixarei o cinema sem hesitar! Parece que é tão belo!...

Outra, a quem uma amiga mostrava uma revista de luxo com um maravilhoso vestido de noite, exclamou:

— Oh! vou comprar essa revista. Quero tê-la.

— E para que serve isso?

— Posso olhar o vestido à minha vontade. Parece que estou sonhando quando olho para isso.

Eu lhes juro que, se fosse costureiro, duas reflexões como essas fariam toda a minha felicidade.

... se pode resumir nesta expressão!: aceitar ou não.

Não há mudanças importante.



Ilustra nosso clichê interessante e modernissimo conjunto de vestido e casaco, em belo tecido de lã. O casaco em côr unica, é forrado do tecido em grandes quadrados utilizado para a confecção do vestido.

«VITORIAS REGIAS» — RAINHA VITORIA

Entre as coisas mais belas que podem ser vistas, durante o verão, no Jardim Botanico Real de Kew, próximo de Londres, onde existem 45.000 variedades de plantas e flores, estão as liliáceas aquáticas gigantescas conhecidas como «Victoria Regina». Estão numa grande tanque dentro de uma estufa. Essas, liliáceas têm uma duração de vida de 9 meses. Em abril as folhas são muito pequenas, mas crescem rapidamente, muitas vezes mais de cinco centimetros numa só noite. No meio do verão, 15 ou 16 delas cobrem a superficie do tanque. Quando as folhas atingem o desenvolvimento completo são muito fortes, podendo facilmente suportar um jovem de uns 15 anos de idade. Há alguns anos o jardineiro encarregado do tanque costumava colocar uma cadeira sobre uma das folhas, sentando-se confortavelmente.

A flôr, que é branca, com laivos vermelhos, abre-se à noite, fechando novamente por volta das 10 horas da manhã seguinte. A noite novamente se abre, podendo-se notar que então os laivos se tornaram vermelhos escuro. A flôr tem apenas mais uma noite de vida, sendo sucedida por outra de igual beleza.

Dois viajantes viram essa flor pela primeira vez em 1801, enquanto subiam o Rio Amazonas, no Brasil, mas quando contaram ao povo britanico o que haviam visto, disseram-lhes que estavam exagerando. Alguns anos mais tarde um botanico britanico encontrou alguns especimens na Guiana Inglesa. As sementes que foram remetidas para Kew bem cedo deram pequenas mudas para os jardins particulares. A primeira dessas liliáceas gigantescas a florecer na Grã-Bretnha desabrochou nos conservatorios de Chatsworth (o lar do duque de Devonshire, no condado inglês de Derbyshire), em 1849. Kew teve a sua primeira gigantesca em florescencia em 1850 e a Rainha Victoria permitiu que seu nome fosse emprestado à bela flôr. Esse o motivo do nome «Victoria Regina». As flores que hoje desabrocham em Kew são descendentes diretas das mudas de 1850.

Uma casa ideal

Muitas socias do Instituto de Mulheres se acham neste momento empenhadas em discussões sobre a casa de seus sonhos. Os organizadores da Exposição «Lar Ideal», que se realiza em Olympia, Londres, durante a primavera de cada ano, se ofereceram para construir uma casa para demonstração, que concretizará as idéias das socias. A casa será completamente equipada e mobilada.

Essa será uma oportunidade das socias verem numa casa verdadeira a incorporação de suas idéias e preferencias. A fim de que o arquiteto fique bem entronhado, três socias de cada Instituto de Mulheres preencheram fóórmulas com suas sugestões e comentarios. Serão essas as idéias de que se servirá o arquiteto no projeto da casa.

A história de um acampamento de férias

DOUGLAS NEWTON

HÁ dez anos um padre catolico transformou em realidade um sonho quimérico. Até então, ele servira numa paroquia industrial de Edimburgo, na Escocia. Seus trabalhos se faziam principalmente entre a mocidade e ele ficava preocupado com as fisionomias pálidas dos rapazes e das moças aglomerados, por seus oficios, nas ruas populosas e nas calçadas cinzentas. Ele sabia que o que muitos precisavam era de umas ferias no campo mas, sendo homem prático, ele percebia que a maior parte não ganhava o bastante para se permitir tal «luxo».

No entanto, ele foi transferido para Linlithgow, encantadora cidade historica à beira de um lago, o Queen Mary. Neste lugar, em 1492, nasceu a Rainha Maria da Escocia, no castelo romantico. Linlithgow está situada em admiravel cenario rural, com facilidade para passeios nas montanhas, bem como para partidos de golf e outros jogos. Está perto de muitos pontos pitorescos, como o vale dos trossachs esmaltado de lagos e a Ponte do Forth. Grandes cidades, como Edimburgo e Glasgow, são facilmente alcançados por confortaveis linhas de onibus.

LUGAR IDEAL

Era evidentemente lugar ideal para centro de ferias, e o padre meteu mãos à obra para criá-lo. Em sua casinha de dois quartos ele explanou seu projeto a um grupo de jovens operarios cristãos. A reação foi caracteristica: «Muito bem, padre! Mas deixemos de falar da coisa. Vamos executá-la já».

Alugou-se na beira do lago, uma casa de oito quartos que ao ser aberta recebeu o nome de «Albergue São José»; reduziram-se ao minimo possivel as tabelas de hospedagem para pensão o quarto durante uma semana. Fez-se circular a noticia; empreendeu-se um pouco de publicidade e em pouco tempo, não só estava a hospedaria completamente cheia, mas ainda com longa lista de pedidos. As autoridades diocesanas reconhecendo que a nova instituição preenchia uma real necessidade, prontificaram-se em auxiliá-la. Edificou-se um pavilhão que podia servir de sala de estar e de jogos, inclusive reuniões sem cerimonia, danças e cinema, dando-lhe o nome de «Salão Margarida», que foi o de uma santa rainha da Escocia. O sonho estava se transformando em realidade.

ACOMODAÇÕES PARA MOÇOS

O acampamento foi denominado «Laetare» (Regozigem-se), e foi ampliando-se. Planejou-se e construiu-se sob linhas modernas uma hospedaria para moças. Clara e alegre, ela comporta amplo salão de estar, dormitorios vistosos com chuveiros, lavatorio e (nisto os construtores foram sabidos) farta distribuição de espelhos. Há um refeitorio bem claro e tambem uma cozinha arejada e iluminada para preparar as copiosas refeições que exige a vida ao ar livre. Esta hospedaria chama-se «Monte Carmelo» e pode alojar 80 moças.

O albergue «São José» foi modernizado e ampliado, com chuveiros, salas de jogos e outras comodidades. Foi dotado tambem de lavanderia e sala de secagem, onde se pode fazer a lavagem de ferias, enquanto que os que preferem cozinhar eles mesmos têm à sua disposição a cozinha e o refeitorio. Salões de chá «Laetare» foram tambem instalados à beira do lago, e neles os visitantes podem adquirir refrescos e sentar-se confortavelmente para espiar as canoas evoluindo no lago.

O primeiro acampamento de ferias catolicas na Grã-Bretanha torna-se assim empreendimento feliz, pois que ali se encontra tudo que se possa desejar para uma temporada agradavel — quadras de tenis e «croquet», golf e campo esportivo. Pode-se tomar banhos de mar e a pouca distancia encontram-se boas lojas. O bem-estar, dos hospedes é atendido pelo gerente, que é enfermeiro formado, e as cozinhas estão a cargo de uma diplomada em ciencia domestica.

COLABORAÇÃO PROVEITOSA

Embora sem ofuscar a atmosfera catolica é bem evidente, no centro dos terrenos do acampamento, foi erigido um belo Calvário, e bem em frente, do outro lado da estrada, está a igreja de São Miguel onde se pode assistir a missa diaria e outros serviços religiosos.

Todas essas vantagens conseguem-se por menos de L1 (Cr$ 160,00) por semana, graças ao sonho quimérico do padre e à colaboração solicita das autoridades catolicas e outros.

Mas o melhor testemunho de seu valor é a felicidade dos milhares de jovens que dele se valem. Chegam em bicicletas ou a pé com sua mochila, cobertores e petrechos nas costas. Vêm de trem ou onibus de todas as partes da Escocia e das populosas cidades industriais do norte da Inglaterra. Já se tornou conhecido no exterior, e mais e mais jovens vêm da Belgica, França, Holanda e outros paises para desfrutar suas ferias em meio de sua encantadora e romantica paisagem escocesa. «Laetare» de fato tornou-se um centro onde a mocidade de muitas nações pode encontrar-se em boa camaradagem.



Vestido em jersey de lã preto, castanho e branco, de Marcus, costureiro de Londres. Sua saia é dupla na frente e abotoada do lado esquerdo. Tem mangas três-quartos com punhos.

A MÃO QUE AO SOL E À CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA, ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA

Casa do Jornaleiro

Novo abridor de latas

Um dispositivo que abre as latas sem exigir muito esforço só poderá ser bem recebido nos lares. E' o que acontece com o abridor de latas, de 25 centimetros de comprimento, que apareceu recentemente na Grã-Bretanha. O abridor consta de um cabo com um pino e um esporão plano de dois gmes simétricos que desliza para cima e para baixo entre o cabo e o pino.

O instrumento se assemelha a ume estilete. Para operar, coloca-se a lata a ser aberta sobre qualquer parte fixa, coloca-se o abridor em posição vertical sobre a lata, com o pino em seu centro. Cravando-se o pino, abaixa-se o cabo para a posição horizontal. Faz-se deslizar o esporão até a borda da tampa, no ponto onde se queira abrir. Crava-se o esporão. Bastará a seguir que se calque o cabo com uma só pressão, como se fosse o cabo de uma bomba de bicicleta, e a lata será aberta automaticamente.

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos — Alameda Sarutaiá 350 — telefone 7-4424.

Correio do Coração

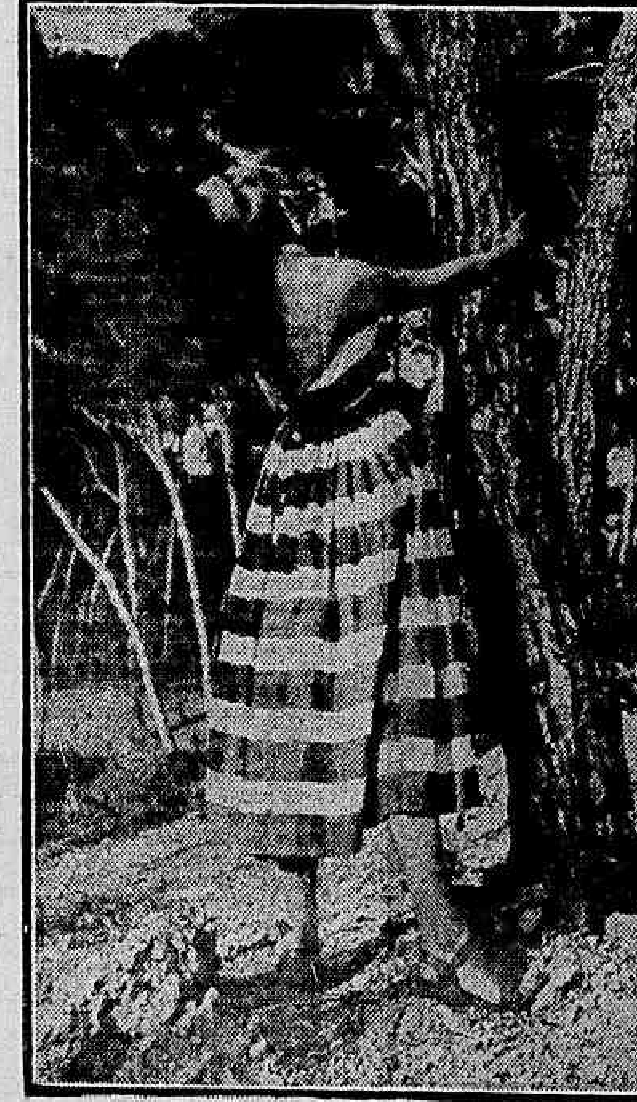
GILDA (Capital)

Você se queixa de sua beleza e chega a culpá-la mesmo, por não encontrar alguem que corresponda a seu amor. Afirma ainda que os homens preferem as mulheres feias. Mas está muito enganada, quanto a estas suas reflexões. Se você é bonita, tanto melhor, mas se muito frequentemente os homens se prendem à mulheres menos favorecidas fisicamente, apesar de sua ausencia de beleza, é porque certamente estas mulheres tem outras virtudes muito mais importantes: a simpatia, a meiguice, o bom humor, a inteligencia. Procure juntar a seus encantos fisicos estes citados e que enriquecerão sem duvida alguma a sua personalidade, e verá como os homens mudarão com você para o futuro.

REBECA (Capital)

A paciencia e a calma são armas que por vezes empregadas inteligentemente, são muito mais fortes e apresentam resultados muito mais satisfatorios que a guerra. Procure restabelecer em seu lar o ambiente tranquilo e bom que nele reinava antes. Pelo menos os seus filhos se beneficiarão dele. Quem sabe se o «romance» de seu marido, não passará de uma aventura de curta duração? Deixe que ele sinta, que em seu lar uma atmosfera de paz, pureza e ordem, reina como em parte alguma. Um dia certamente há de voltar.

NOTA — Toda a correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.





Duas criações de Dior, em algodão do mesmo padrão, para o campo e a praia! O vestido que deixa as costas nuas é muito prático e todo abotoado atrás e o "deux-pièces" se destina ao banho de sol.

SANTO ANDRÉ terceira cidade industrial do Brasil

(SEGUNDA DE UMA SÉRIE)

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA — A FUNDAÇÃO DA VILA POR JOÃO RAMALHO E SUA EXTINÇÃO POR MEM DE SÁ.

Santo André nasceu da luta. A luta pelo progresso, a luta pela conquista de uma posição historica e industrial no panorama nacional. Inicialmente as lutas para a concretização da historica designação de Santo André da Borda do Campo. Extinguindo-se a vila recem-surgida, passa a ser São Bernardo e por ultimo, Santo André simplesmente.

Os poderes publicos deixam de ver os municipios como simples maquinas de fazer votos e principiam a olhar com maior carinho para os problemas regionais do Brasil. Principia o progresso dos municipios. Santo André vai tomar a frente, com seu desenvolvimento industrial e comercial.

Os fatores que para isso contribuem são inumeros.

UM POUCO DE HISTORIA

Aos espiritos aventureiros deve-se muito do desenvolvimento e prosperidade do Brasil. Dentre os mais habeis e inteligentes que até a data de hoje estiveram em nossa Patria, destaca-se sem dúvida alguma a figura incomparavel de João Ramalho. E a historia de Santo André está intimamente ligada a vida deste incomparavel aventureiro. E de certa forma deve-se a ele, unicamente a ele a fundação dessa cidade paulista.

O esposo da jovem princesa Bartira, filha de Tibiriçá, chefe de uma grande tribo indigena, foi quem advogou a fundação da Vila. E quando esta surgiu graças a se us esforços, foi por Martim Afonso de Sousa nomeado alcaide-mor.

Não foi entretanto tão simples, como a primeira vista pode parecer, a fundação da vila. Martin Afonso de Sousa a principio não concordou com sua fundação como tambem a proibiu verbalmente. Ante essa atitude Ramalho teve uma resposta firme permanecendo a idéia de aproveitar o territorio onde fixara residencia com sua esposa. Para isso conta com seu sogro, o mais poderoso cacique da região. E a vila de Santo André da Borda do Campo foi erigida em 1533 e um ano depois a Capitania aprova o ato.

Tanto florescia a vila e tão bons planos apresentava que passou a despertar a inveja de muitos que começaram a pleitear a sua extinção. Esta veio em 1560 quando era considerada extinta por Mem de Sá. Deve-se acrescentar neste rapido esboço historico que a data de fundação é considerada como 1532, pois nesse ano visitou Martin Afonso a povoação, recusando apenas transformá-la em vila, segundo era o desejo de João Ramalho. Com as lutas entre os indios e os emboabas os moradores transferiram-se para Piratininga e, em 1558 ou 1560, segundo alguns historiadores, já não existia a vila de Santo André da Borda do Campo.

SURGEM AS SESMARIAS

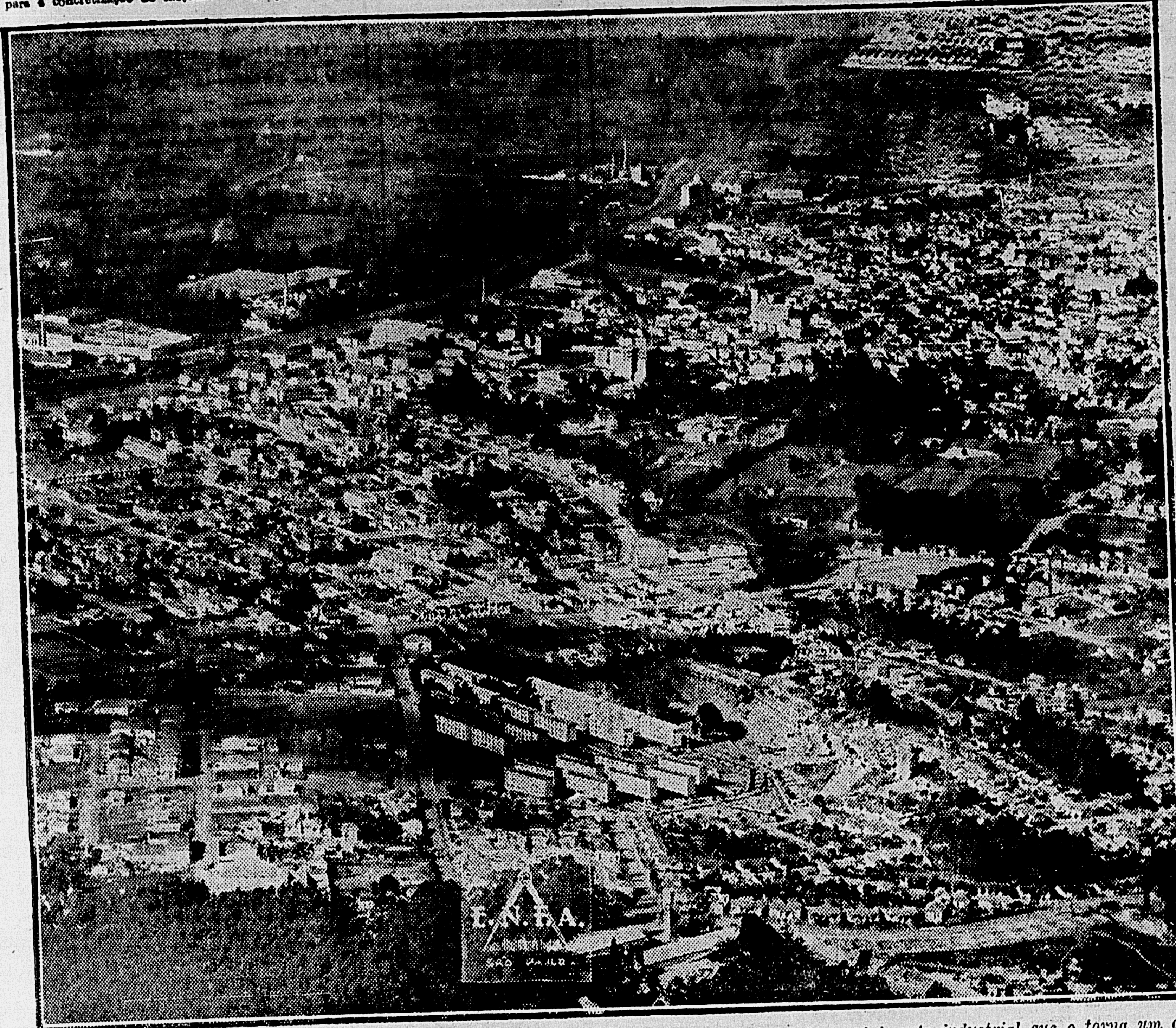
Nessa imensa faixa de terra foram sendo criadas então, novas sesmarias que iam sendo doadas. Isto no principio do seculo XVIII. E dessas mesmas terras surgiram São Bernardo e São Caetano. Santo André aparecia nestes anos posteriores como simples bairro ou estação. Sob a presidencia de Sebastião José Bonifacio o governo provincial criou dois nucleos que receberam o nome respectivamente de S. Bernardo e S. Caetano. As duas fazendas custaram ao governo 18 contos de reis, pagos aos beneditinos pela desapropriação solicitada.

O nome de Santo André, entretanto, continuava a passar de familia em familia. O ato de extinção da vila não extinguira da maioria dos moradores primitivos o nome conhecido e facil de pronunciar.

E a vila principia a renascer e o seu progresso mostra seus primeiros frutos.

* * *

No proximo domingo daremos prosseguimento a esta serie de reportagens sobre Santo André, datalhando sua historia e desenvolvimento comercial e industrial.



Vista aérea da antiga Vila de Santo André da Borda do Campo, poden do-se apreciar o seu desenvolvimento industrial que o torna um dos mais progressistas municipios de nossso Estado. (Foto gentilmente cedida por E. N. F. A.)

Fachada da Farmacia Luzo Brasileira, uma das filiais da firma J. B. Marigo Martins & Cia. Ltda. à Rua Glicerio, 32.

J. B. Marigo Martins & Cia. Ltda.

Uma organização para melhor servir Santo André - A FARMÁCIA MARTINS e suas filiais.

Todo o comercio de Santo André, seja qual for o ramo de atividades, procura sempre colaborar com a população, a fim de lhe fornecer tudo que lhe é necessario. As atividades comerciais do municipio desenvolvem-se dentro de um clima de prosperidade continua, resultando da honestidade e espirito progressista com que são dirigidos. Alem desses fatores, um lema serve sempre de guia: as organizações de Santo André são feitas para melhor servir a população de Santo André. O fator lucrativo é secundario: o importante é servir tão bem quanto possivel.

E um exemplo bem frisante é a Organização J. B. Marigo & Cia. Ltda., que com sua cadeia de três farmacias vêm combatendo e prestando há 25 anos o seu concurso e colaboração na luta contra as molestias que afligem o povo da cidade.

A Organização dirigida por seu proprietario, farmaceutico João Batista Marigo Martins, possui as seguintes farmacias:

FARMACIA MARTINS (matriz), situada à rua Coronel Fernando Prestes, 26, localisada na parte central da cidade e que mantêm serviço permanente.

FARMACIA LUZO-BRASILEIRA, estabelecida à rua General Glicerio, 32, que é um exemplo da farmaceutica moderna e por ultima a FARMACIA OSWALDO CRUZ, localisada na parte mais central do municipio, à rua Senador Flaquer, 4 e que permanece aberta durante o periodo noturno, domingos e feriados inclusive, até às 24 horas.

Acompanhando o crescente progresso desta localidade a firma não tem poupado esforços para colocar as suas farmacias sempre no mesmo pé de igualdade com as maiores organizações da Capital e de outros Estados. A prova de abnegação de seu proprietario, João Batista Marigo Martins, é as farmacias manterem o plantão à noite, pois isso é feito apenas por solidariedade e não por finalidades lucrativas uma vez que as despesas extras não o permitiriam.

Um aspecto da Farmacia Martins, matriz à Rua Cel. Fernando Prestes, 26, a importante organização farmaceutica de Santo André.

Novas instalações de Irmãos Di Giulio & Cia. Ltda.

Representantes das mais afamadas marcas de automóveis

Muito bem representado está o alto comercio do municipio de Santo André. A honestidade e perfeição de todos os dirigentes das mais importantes firmas do local atraem a preferencia não só dos moradores locais como de todas as cidades circunvizinhas. O desejo de progresso, entretanto, entre aqueles que nasceram com Santo André e com ele progrediram, é constante. O objetivo é sempre um só: melhorar sempre, modernizar, colocar o negocio a altura dos mais modernos de todo o Estado. Este é objetivo de que nunca se afastam os comerciantes de Santo André.

Assim é tambem o objetivo dos conhecidos IRMAOS DI GIULIO & CIA LTDA. que há anos gozam da preferencia geral.

Há poucos dias inauguraram solenemente à rua General Glicerio, 204, os seus novos e grandes estabelecimentos que visam melhor atender a sua enorme freguesia. Ao ato inaugural compareceram as autoridades locais, industriais, comerciantes e pessoas influentes do municipio e da Capital. As novas instalações de Irmãos Di Giulio & Cia. Ltda. são as mais amplas e luxuosas, possuindo uma aparelhagem modernissima, com as ultimas conquistas da mecanica, estando apta a atender a todas as necessidades e serviços do comercio de automoveis de passeio e carga.

Os estoques atuais de pneus, camaras de ar, acessorios, bicicletas, refrigeradores e peças genuinas é um dos mais completos da localidade, pronto a atender qualquer emergencia.

A importante firma, com suas novas instalações, é importadora e vendedora exclusiva dos afamados automoveis "Chrisler" e "Plymouth" e dos auto-caminhões "Fargo" e de peças genuinas "Mopar".

Com sua nova fase de atividades, colocando a firma a altura das mais modernas do Estado, com instalações amplas e luxuosas, Irmãos Di Giulio & Cia. Ltda. dão mais uma prova do espirito de colaboração ao lado do progresso e adiantamento do municipio de Santo André.



Fachada e amplo salão onde Irmãos Di Giulio & Cia. Ltda. expõem suas mais recentes importações.

O sr. Horacio Di Giulio, um dos eficientes diretores da firma, atende gentilmente ao nosso reporter

CEMES-RADIO TECNICA

A primeira firma a lançar aparêlhos de televisão — Secções de rádios, discos e fotografias



Previlegiada é a população de Santo André. Ao par de colaborar com o progresso vertiginoso de um municipio, conta com inumeras organizações modernissimas que possuem tudo de seu ramo para melhor servir a sua sempre numerosa freguesia. Em todos os ramos de negocios encontram-se, no municipio dignos representantes, que tudo fazem para se conservar a altura da preferencia que lhes é dispensada.

Assim é CEMES — Radio Tecnica — a primeira firma a lançar aparelhos de radio-televisão em Santo André e estabelecidos à Rua Senador Flaquer, 16-22.

Fundada há 6 anos, vem desde então atraindo a preferencia geral, graças a perfeita orientação que lhe souberam dar seus proprietários, decendentes de tradicional familia da localidade. A CEMES possui atualmente as seguintes secções especializadas: de radios — sendo revendedores exclusivos da R. C. A. Victor e Philips; montagem de radios "Cêmes" e um laboratorio para serviços gerais — Discos das mais afamadas marcas e as ultimas novidades; eletricidade, instalações fluorescentes e todo material eletrico e perfeita secção de fotografias, ampliações e revelações.

Possuindo crediário proprio realiza vendas a vista e a prazo efetuadas em dez pagamentos. No clichê acima, uma vista da moderna exposição de radios e aparelhos elétricos de CEMES — Radio Tecnica.

HOMENAGEM
AGORA EM SANTO ANDRE'
CRÉDITO LALLI
Secção de Alfaiataria para Senhoras e Cavalheiros.
Completo sortimento de casimiras
e linhos nacionais e estrangeiros.
Vista bem de uma vez pagando de mês em mês.
MATRIZ — Av. Celso Garcia n.º 1253
FILIAL — Rua General Glicerio n.º 68 —
Telefone 9-3348 — S. PAULO

A MÃO QUE AO SOL E A CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA, ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA
CASA DO JORNALEIRO

Funileiros para Auto - Ajustadores - Limadores e Carpinteiros
Precisa a Cia. Ford. Tratar com o sr. Rodrigues, à rua Solon, 806.
022748



TINTAS E VERNIZES
COBREM A TERRA
OCEANO ATLANTICO
AFRICA
EUROPA
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.

Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo

- A Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, fundada em 29-1-1942, é o maior mercado de operações imobiliarias do Brasil -

SEDE: LARGO DO CAFE' 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 6-5876

ANO XX — COMUNICADO N.° XXXVI PREGÃO IMOBILIARIO N.° XXXVI

O pregão imobiliário da Camara de Valores Imobiliários do Estado de São Paulo, realizado aos 21|9|50, quinta-feira, apresentou o seguinte resultado:

Corretores presentes	19
Numero de pregões	53
Numero de interesses	64

Findo o XXXVI Pregão Imobiliário, observou-se o seguinte volume de negócios apregoados:

Oferta de imóveis	Cr$ 24.000.000,00
Oferta de dinheiro	Cr$ 8.000.000,00
Procura de imoveis	Cr$ 19.500.000,00
TOTAL	Cr$ 51.500.000,00

CRISE DE LUZ E FORÇA RESOLUÇÃO N. 561

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, no uso de atribuições que lhe conferem o Decreto-Lei n.° 4.295, de 13 de maio de 1942, e o Decreto n. 10.563, de 2 de outubro de 1942, tendo em vista o exposto pela «The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Limited», no processo n.° 69.049 — C. N. A. E. E.:

Considerando que, por determinação do CNAEE., o pedido de racionamento formulado pela concessionária, foi devidamente examinado pela Inspetoria de Serviços Publicos do Estado de São Paulo, orgão auxiliar deste Conselho, a qual ouviu, sobre o assunto, o Conselho Estadual de Energia Elétrica da Secretaria da Viação e Obras Publicas, o Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Industria e Comércio, o Departamento de Serviços Municipais da Prefeitura Municipal da Capital, a Associação Comercial e a Federação das Industrias daquele Estado;

Considerando que os membros do Conselho examinaram as instalações da «The São Paulo Light», inspecionaram as obras ora em execução, constantes da montagem da usina do Cubatão da 8.a unidade de 91.000 HP e da 2.a unidade que recalcará 70 m3|s. na estação elevatória de Traição, e verificaram que a elevada demanda, nas horas de carga maxima, em relação às disponibilidades do sistema está ocasionando perturbações no seu funcionamento normal;

Considerando que, efetivamente, vem se acentuando o crescimento tanto da carga, imposta ao sistema da requerente, como da propria produção em KWH, sendo que salienta que, com a capacidade instalada de 534 KW, já foi atingida a elevada demanda horaria de 509.277 KWH, o que aconselha medidas preventivas de limitação de carga e controle no fornecimento a novos consumidores;

Considerando que, devido ao elevado preço dos combustiveis usuais, as instalações de aparelhos elétricos de calefação de uso doméstico e comercial tiveram considerável incremento;

Considerando que, na emergência da ultima guerra e como consequência da mesma, se verificou, nas proximidades da Capital de São Paulo, a concentração de grandes estabelecimentos industriais acarretando considerável desenvolvimento urbano, o que vem concorrendo para o rapido esgotamento das disponibilidades de energia do sistema da concessionária, exigindo modificações no programa de expansão progressiva do mesmo;

Considerando que a execução do serviço publico concedido acarreta uma correlação de direitos e obrigações entre concessionários e consumidores, sob o controle do poder publico, não sendo justo determinar restrições a estes, sem impôr aqueles a melhoria dos respectivos serviços;

Considerando que, para evitar outra crise semelhante a atual há necessidade de ser elaborado novo programa de desenvolvimento dos sistemas de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica, capaz de satisfazer a expansão das zonas servidas pela concessionária;

Considerando que se impõe a adoção de medidas preventivas, no sentido de atender à presente conjuntura, limitando a carga do sistema e controlando novos fornecimentos de energia a fim de evitar o desajuste entre as disponibilidades atuais e as exigências do consumo sempre crescente;

RESOLVE:

Art. 1.° — Ficam estabelecidas as seguintes restrições no fornecimento de energia elétrica a todos os consumidores da «The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Limited» e suas associadas:

I — SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PUBLICA:

a) retardar o acendimento da iluminação e antecipar o respectivo desligamento, segundo horários fixados pela Inspetoria de Serviços Publicos do Estado de São Paulo (ISP), órgão auxiliar deste Conselho;

b) reduzir de 0,5 A a corrente dos circuitos em série, durante todo o tempo de funcionamento da iluminação, ou a partir de certa hora, que será fixada pela (ISP);

c) evitar, quanto possivel, o aumento de potência e do numero de focos de iluminação, quando esta for adequada à segurança publica;

d) suprimir a iluminação de monumentos e diminuir o numero de lampadas em determinados jardins e logradouros, sem prejuizo da segurança publica;

II — SERVIÇOS COMERCIAIS:

a) aos consumidores de energia elétrica para fins comerciais, inclusive escritorios, será atribuida uma quota não excedente ao maior consumo mensal verificado no ano de 1949;

b) dentre os aludidos consumidores os que tiverem iluminação de vitrinas, de fachadas e de cartazes de propaganda, terão a sua quota de consumo reduzida de 10%;

c) os anuncios e letreiros luminosos só poderão funcionar nos horários estabelecidos pela (ISP);

d) deverá ser evitada iluminação festiva, bem assim a de jogos desportivos, salvo nos casos excepcionais a critério do I. S. P..

III — SERVIÇOS INDUSTRIAIS:

Aos consumidores de energia para fins industriais, será atribuida uma quota não excedente no maior consumo mensal verificado no ano de 1949, não podendo ser ultrapassada a maior demanda atingida no citado periodo.

IV — SERVIÇOS DOMICILIARES:

Aos consumidores de energia elétrica para fins domiciliares, será atribuida uma quota não excedente ao maior consumo mensal verificado no ano de 1949;

V — REPARTIÇÕES PUBLICAS E SERVIÇOS INDUSTRIAIS DO ESTADO:

São extensivas às repartições publicas e serviços industriais do Estado as restrições constantes desta Resolução, de acordo com as respectivas categorias. As repartições e estabelecimentos fabris que disponham de unidades termo-elétricas deverão utilizá-las.

VI — SUPRIMENTOS DE ENERGIA ELETRICA:

1) Companhia Campineira de Tração, Luz e Força:

A demanda maxima do suprimento de energia que o sistema São Paulo — Light vem fazendo a Companhia Campineira, fica reduzida a 3.500 KWH/H

2) City of Santos Improvements Company e outros concessionários:

As demandas maximas dos suprimentos de energia que o sistema São Paulo — Light vem fazendo à City of Santos e outros concessionários ficam reduzidas de dez por cento (10%) em relação às verificadas no ano de 1949.

3) Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada:

O fornecimento de energia do sistema São Paulo — Light à Cia. de Carris do Rio de Janeiro, só poderá ser feito fora das horas de maior carga e sem prejuizo da sua zona de operação.

VII — NOVOS CONSUMIDORES

Os novos consumidores das diversas categorias serão atendidos pela concessionaria, de acordo com as normas a serem elaboradas pela Inspetoria de Serviços Publicos do Estado de São Paulo e aprovadas pelo Conselho.

Art. 2.° — O fornecimento de energia elétrica a hospitais, casas de saude, serviços de saneamento, industrias de produtos alimenticios e laboratorios de pesquisas biologicas e de preparação de medicamentos fica isento de restrição, observado, entretanto, que o consumo deve ser reduzido consoante a cooperação voluntaria dos interessados.

Art. 3.° — Aos infratores das disposições constantes desta Resolução serão cominadas as seguintes sanções:

a) advertência, na primeira infração;

b) suspensão do fornecimento por oito (8) dias, na reincidencia;

c) suspensão por trinta (30) dias, na terceira infração;

d) suspensão por tempo indeterminado, se se verificar nova reincidência.

Art. 4.° — Para dar execução às disposições constantes desta Resolução e aplicar as sanções prescritas no artigo anterior, é delegada competência à Inspetoria de Serviços Publicos do Estado de São Paulo, orgão auxiliar deste Conselho, nos termos do inciso II do art. 5.° do Decreto n.° 10.563, de 2 de outubro de 1942.

§ 1.° — No cumprimento dessas atribuições, a I. S. P. solicitará a colaboração das entidades interessadas, notadamente do Departamento dos Serviços Municipais da Prefeitura Municipal de São Paulo, do Conselho Estadual de Energia Elétrica, do Departamento da Produção Industrial, da Associação Comercial e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

§ 2.° — Os casos omissos serão resolvidos pela I. S. P. ad referendum do Conselho.

§ 3.° — A I. S. P. deverá apresentar ao CNAEE relatórios mensais, — suscintos, sobre as ocorrencias relacionadas com a execução da presente resolução.

Art. 5.° — «The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Limited» divulgará as medidas prescritas nesta Resolução, pleiteando a colaboração dos consumidores.

Art. 6.° — A concessionária deverá acelerar o ritmo dos seguintes trabalhos que estão sendo executados:

a) instalação da oitava unidade de 91.000 HP, em Cubatão;

b) montagem da segunda bomba de recalque de 70 m3-s, na estação elevatória de Traição;

c) montagem da estação conversora de frequencia em Aparecida, Estado de São Paulo.

A Companhia apresentará ao Conselho, dentro de trinta (30) dias, o programa detalhado da execução dessas obras, e remeterá mensalmente o resumo dos serviços realizados, com a indicação das providencias tomadas para apressá-los.

Art. 7.° — Fica obrigada a São Paulo Ligt a apresentar ao Conselho, dentro de noventa (90) dias, o programa de execução das obras de elevação da barragem da Usina Edgard de Souza, no municipio de Santana de Parnaiba, autorizada pelo Decreto n.° 22.008, de 29 de outubro de 1946.

Art. 8.° — O Conselho, de acôrdo com os incisos II e III do art. 1.° do Decreto-Lei n.° 4.295, de 13 de Maio de 1942, determina que «The São Paulo Tramway Light and Power Company Limited» apresente dentro de 180 dias o programa de desenvolvimento dos sistemas de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica, inclusive a previsão de adequada capacidade de reserva termo-elétrica para suplementar o seu sistema.

Art. 9.° — A presente Resolução entrará em execução a 1.° de março de 1950, e vigorará pelo prazo de um (1) ano.

Sala das Sessões, em 27 de Janeiro de 1950.

Pio Borges, presidente.
Alcyr de Paula Freitas Coelho, presidente.
Waldemar José de Carvalho.
Adamastor Lima.
José Varonil de Albuquerque Lima.
Miguel Magaldi.

Prédios — Vendem-se

AEROPORTO

VENDEMOS — otima casa de residencia recem construida, em terreno de 9 x 25, vaga para pronta entrega, condendo jardim, terraço, living sala de jantar, 2 bons dormitorios, banheiro completo, cozinha, etc. Fóra garage e quarto de empregada, isolada. Grandes facilidades de pagamento. Mais informações com LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — Fones: 4-4290 e 4-8738.

ALTO DA MOOCA

VENDO — por Cr$ ...... 220.000,00 — entrada de metade a vista e o restante, prazo de 5 anos, sem juros, armazem e residencia, situado à rua Dias Leme, com entrada ao lado, 1 sala, 2 dormitorios, banheiro e cozinha, em terreno de 5 x 32. Outro predio tambem à rua Dias Leme, por Cr$ 180.000,00 com sala, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, em terreno de 8 x 20 com entrada de 50% à vista e o restante 5 anos sem juros. BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.° andar — salas 9 e 10 — Fone: 3-2456.

BARRA FUNDA

VENDE-SE — em terreno de 5,40 x 40 m., casa antiga à Rua Barra Funda, contendo: 2 dormitorios, 2 salas, banheiro e cozinha. É para pronta entrega. Preço: Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 4.566,00, em 4 anos. WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307. Tel. 6-2547.

BELENZINHO

VENDO — por Cr$ ..... 215.000,00 — entrada de Cr$ 55.000,00 em 120 prestações de Cr$ 2.114,50 — sobradinho situado à rua Silva Jardim, junto ao Largo São José do Belem, com sala, hall, cozinha, banheiro, e nos altos 2 dormitorios, pequeno terraço, gaz funcionando e quintal. Local com toos os melhoramentos. Junto a varias linhas de onibus, bonde, feira, igreja e Grupo Escolar. BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.° andar — salas 9 e 10 — Fone: 3-2456.

BOSQUE DA SAÚDE

VENDO — por Cr$ ... 100.000,00 à vista ou tambem com pequena facilidade, sobradinho em termino de construção, à rua Juçara junto à Av. Bosque da Saude, com onibus na porta e bonde a uma quadra, para ser entregue dentro de 30 dias, com 2 dormitorios, sala, banheiro, cozinha, bom quintal, construção sólida, servindo tambem para renda. O sobradinho está situado à rua Juçara, 359, esquina da Av. Bosque da Saude. BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.° andar — salas 9 e 10 — Fone: 3-2456.

BRÁS

VENDO — casa na RUA JOAO BOEMER, Brás, com: 3 comodos, cozinha, W. C., quintal, etc. Terreno 5 x 30. Preço: Cr$ .... 180.000,00, sendo Cr$ ..... 70.000,00 de entrada e o resto a prazo de 4 anos, juros 10%. FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Fone: 3-7856 — Edificio BRASILAR — Av. 9 de Julho, 40, conj. 6-B, esquina da Praça da Bandeira.

CONSOLAÇÃO

VENDE-SE — entre as ruas Antonia de Queiroz e Costa, para pronta entrega, predio, inteiramente reformado, contendo: jardim, terraço, grande hall, sala de visita, sala de jantar, quarto, cozinha e W. C. Nos altos: 3 dormitorios amplos, banheiro moderno e terraço grande. Nos fundos: grande área, garage e quarto de empregada. Preço: Cr$ 800.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante a combinar. WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 307 — Tel.: 6-2547.

VENDE-SE — casa terrea medindo 7 x 45, com 3 dormitorios 2 salas, porão habitavel, quintal. Requer uma pintura. Preço: Cr$ 400.000,00. PREDIAL «SÃO PAULO» — Largo da Misericordia, 23 — 12.° andar — Tel.: 2-6513.

VENDEMOS — duas casas antigas, em terreno de 13,20 x 47, proximo à rua Mathias Ayres, isoladas de um lado, LOCAL PROPRIO PARA PREDIO DE APARTAMENTO. Facilitamos o pagamento, mais informações no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis. LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — Fones: 4-4290 e 4-8738.

VENDE-SE — Um predio à Rua Fernandes de Albuquerque, em terreno de 20 x 40 metros, contendo 5 dormitorios, 5 salas e demais dependencias, porão habitavel com as mesmas acomodações da parte superior. Excelente para Laboratorio, Escola, Clinica, Clube, ou para grande familia. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Facilita-se o pagamento. «LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Senador Feijó, 176 — 6.o andar — Sala 613 — Tel.: 3-7301.

ELDORADO REPRESA

VENDEMOS — ótima casa de week-end, sita no «Clube dos Engenheiros», Represa Nova de S. Amaro, Eldorado, em terreno de 40 x 50 metros, contendo terraços, sala de estar, 3 dormitorios, banheiro, cozinha, jardim e quintal. Completamente mobiliada. Preço de tudo: Cr$ 180.000,00. Facilita-se o pagamento. IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja Tel.: 3-2407.

HIGIENOPOLIS

VENDE-SE — Residencia à Rua Veiga Filho, desocupada, com 4 dormitorios, banheiro, escritorio, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, quarto para empregada, lavabo, garage e quintal. Terreno de 10 x 40 metros. «LAR FELIZ» — José de Castro Micelli — Rua Sen. Feijó, 176 — 6.o andar — Sala 613 — Tel.: 2-2201.

IPIRANGA

VENDEMOS — linda residencia vaga, recem-construida, acabamento fino, semi-isolada, para pronta entrega, junto à R. Bom Pastor, contendo: jardim, vestibulo, salas de visitas e de jantar, copa, cozinha, garage com quarto de empregada, W. C., etc. Em cima: 3 dormitorios, banheiro completo e terraço. Preço: Cr$ 380.000,00 facilitando 50% a longo prazo. ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — S. 15 — Tel.: 2-1049.

JABAQUARA

VENDEMOS — à Av. Conceição, um lindo sobrado vago, contendo: jardim, alpendre, 2 salas, copa, cozinha com fogão ultragas, lavabo, quarto de criada com W. C. e quintal. Nos altos: 3 dormitorios e banheiro completo. Entrada para auto. Onibus à porta. Preço Cr$ 295.000,00. Entrada Cr$ 75.000,00 e o restante em 15 anos, «Tabela Price». ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Sala 15 — Tel.: .. 2-1049.

J. PAULISTANO

VENDE-SE — junto da Av. Rebouças, na Alameda Dr. Gabriel Monteiro da Silva, predio com jardim, garage, 2 salas, copa, 3 dormitorios, etc. Preço: Cr$ 400.000,00. Facilita-se o pagamento. J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 5.o andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380.

JARDIM SÃO PAULO

VENDO — residencia nova, ENTREGO DESOCUPADA, na RUA VIVEIROS DE CASTRO, Jardim São Paulo, proximo ao onibus «46 — Jardim S. Paulo», com: jardim, terraço, 2 salas, copa, cozinha, quartos de empregadas, entrada para auto, quintal, etc. Nos altos: 3 dormitorois, banheiro e terraço. Preço: Cr$ 380.000,00. FRANCISCO LETTIERE — Imobiliária Primor — Praça da Sé, 47 — 10.° an. Sala 102 — Fone: 3-7856. Av. 9 de Julho, 40 — 6.° andar, esquina da Praça da Bandeira — (Edif. BRASILAR).

LINS DE VASCONCELOS

VENDO — residencia nova, AINDA NAO HABITADA, na RUA VITOR DUBUGRAS n.° 171. EM EXPOSIÇAO DAS 13 AS 18 HORAS — proximo ao n.° 2531 da Av. Lins de Vasconcelos, tendo: garage, salas, copa, cozinha, W. C., tanque, quintal, etc. Nos altos: 2 dormitorios, banheiro completo e terraço. Preço: Cr$ 240.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante em 10 anos pela Tabela Price. FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Fone: 3-7856 — Edificio BRASILAR — Av. 9 de Julho n. 40 — 6.° andar — esq. da Pç. da Bandeira.

MÃE DO CÉU

VENDEMOS — predio vago com armazem e moradia, esquina da Rua Padre Adelino, contendo 3 dormitorios, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, entrada para auto. Facilitamos Cr$ 100.000,00 a combinar. Preço Cr$ 290.000,00. PREDIAL DE LUCCA S/A. — Praça da Sé, 62 — sobreloja — Tel.: 2-6409.

MOÓCA

VENDO — (juntas ou em separado), duas residencias na AV. DO ESTADO, proximo à R. Wandelkok, Moóca, tendo cada uma: jardim, 2 salas, 2 dormitorios, cozinha, banheiro, etc. Alugadas a inquilinos sem contrato. Terreno 10,40 x 26 m|m. Preço de cada uma Cr$ 230.000,00. Facilito 50% do pagamento. N. B. — Para visitas internas é necessario o cartão do escritorio. FRANCISCO LETTIERE — Imobiliária Primor. — Edificio BRASILAR — Av. 9 de Julho n.° 40, esquina da Praça da Bandeira, conj. 6-B. Fone: 3-7856.

MORRO DOS INGLESES

VENDO — lindo palacete, solidamente construido com 20 x 41 metros, de esquina, no melhor ponto do Morro dos Ingleses. Preço: Cr$ 1.800.000,00. SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 — 290 — 2.o Sala 2 — Tel.: 2-4660

PIRAQUARA

VENDE-SE — à Rua D.° Pedro II, à uma quadra da parada do bonde Santo Amaro, em terreno de 13 x 21 metros, casa térrea contendo: terraço, escritorio, 2 salas, 2 dormitorios, banheiro e cozinha, dispensa e garage. É para pronta entrega. Preço: Cr$ ..... 250.000,00. WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307. Tel. 6-2547.

STA. IFIGÊNIA

VENDE-SE — VAGO e para USO IMEDIATO em predio imponente, finamente acabado, com vestibulo, kitchnette, dormitorio amplo, quarto de banho moderno, etc. Somente Cr$ 1.462,00 mensais com pequena entrada. Preço: Cr$ 190.000,00. J. FLORIANO DE TOLEDO — São Bento, 45 5.o andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380.

SUMARÉ

VENDE-SE — um apartamento térreo, independente, com terraço, sala, dois bons dormitorios, otimo banheiro, cozinha e quintal. Situado na Rua Prof. Afonso Bovero. Cr$ 262.000,00. Entrada Cr$ ... 106.694,60 e mais 112 prestações de Cr$ 2.312,60. ARMANDO RUGGIERO — R. Sen. Paulo Egidio, 34 1.o — Sala 11 — Tel.: .. 3-4831.

V. CLEMENTINO

VENDE-SE — na Rua Sena Madureira, 723, sobrado novo, ainda não habitado, com jardim, 2 salas, 2 dormitorios, banheiro moderno e cozinha. Preço: Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 de entrada, Cr$ 20.000,00 em 60 dias, e mais Cr$ 20.000,00 em 120 dias e o restante pela Tabela Price em prestações mensais de Cr$ 2.775,00. WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307. Tel. 6-2547.

VILA MARIANA

VENDEMOS — boa residencia, contendo 2 dormitorios, sala de jantar, cozinha, banheiro, jardim e quintal. Entrada inicial Cr$ 40.000,00: dentro de 90 dias mais Cr$ 20.000,00 e o restante em 96 prestações de Cr$ 1.350,00. Preço: Cr$ 180.000,00. PREDIAL DE LUCCA S/A. — Praça da Sé, 62 — sobreloja — Tel.: 2-6409.

VENDEMOS — 2 magnificos sobrados novos, vagos, proximos ao Convento Santa Tereza, contendo cada 3 dormitorios, 2 salas, cozinha, quarto para empregada, banheiro, W. C., jardim e quintal. Podem ser vistos a qualquer hora durante o dia. Facilitamos parte do pagamento. Preço de cada Cr$ 280.000,00. PREDIAL DE LUCCA S/A. — Praça da Sé, 62 — sobreloja — Tel.: 2-6409.

VILA MONUMENTO

VENDEMOS — ótimo sobrado, contendo 3 dormitorios, 2 salas, hall, cozinha, garage, jardim e quintal. Entrada Cr$ 100.000,00 e o restante prazo de 10 anos pela Tabela Price, juros de 10% ao ano. Preço: Cr$ 350.000,00. PREDIAL DE LUCCA S/A. — Praça da Sé, 62 — sobreloja — Tel.: 2-6409.

VILA POMPÉIA

VENDEMOS — à Av. Pompéia, junto à igreja e ao ponto final do onibus, contendo: garage, terraço, salas de visitas, de jantar, copa, cozinha, quarto de criada, quintal, etc. Em cima: 3 dormitorios e banheiro completo. Preço: Cr$ 370.000,00 com grandes facilidades. ORG. TEC IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.° — Sala 15 — Tel.: 2-1049.

TITULARES E PREPOSTOS DA CÂMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ARMANDO RUGGIERO
Armando Ruggiero — Titular
Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.o — s/11 — tel. 3-4831

BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A
Orozimbo Octavio Roxo Loureiro — titular
Agostinho Bueno — Preposto
Narciso Matiuzzi da Costa — Preposto
Pedro Nascimento Soares — Preposto
R. Alv. Penteado, 72 — tel. 3-2184.

BOLSA DE IMOVEIS S/A
Dr. Nelson Mendes Caldeira — Titular
Wilson Mendes Caldeira — Titular
R. Barão de Itapetininga, 275 — 12.o — tel. 2-3380

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Socrates Bellintani — Titular
R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s/ 9 — tel. 3-2456.

CARLOS V. DE LACERDA SOARES
Carlos V. de Lacerda Soares — Titular
Rua Sen. Feijó, 29 — 9.o — s/906 — tel. 4-1943.

DOMINGOS LEARDI
Domingos Leardi — Titular
Pedro Leardi — Preposto.
Pça. da Sé, 62 — tel. 2-4788

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
Arnaldo Aguiar Barbosa — Titular
Arthur Aguiar Barbosa — Titular
Rua 15 de Novembro, 103 — 1.o — Tel.: 2-2030 — Santos

ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
José Ribeiro Olaio — Titular
Newton Bicudo — Titular
Rua Lib. Badaró, 158 — 4.o — tel. 2-6320.

END. BRASILAR
9 de Julho 40 6.o Conj. 6-3
Pr. Mand. esquina Quirino de Andrade.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
Werner Sack — Titular
Rudolf Herzberg — Preposto
Rua São Bento, 45 — 1.o — s/107 — tel. 3-2407

IMOBILIARIA BRASILEIRA
Olavo Ferreira Lima
Rua B. de Paranapiacaba, 25 — 4.o — s/2 — tel. 2-9862

JORGE MONTEIRO
Jorge Monteiro — Titular
Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o — tel. 2-0194

J. FLORIANO DE TOLEDO
José Floriano de Toledo — Titular
Rua São Bento, 45 — 5.o — s/512 — tel. 2-7380

J. R. SOARES
Rua Braulio Gomes, 25 — 11.o — s/1107 — tel. 4-4203
José da Rosario Soares — Titular

JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS
Julio Mendes Taller — Titular
Rua São Bento, 290 — 6.o — tel. 3-5544

LAR FELIZ
José de Castro Micelli — Titular
Rua Senador Feijó, 176 — 6.o — s/612/3 — tel. 3-3301

LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS
Francisco Lopes — Titular
Walter Ernest Thiel — Preposto
Rua Braulio Gomes, 25 — 9.o — s/906 — tel. 4-4290

ORGANIZAÇAO TECNICA E IMOBILIARIA BOMLAR
Romeu Cirilo — Titular
R. Tavares — Preposto
Rua Libero Badaró, 346 — tel. 2-1400

PAULO MELO GONÇALVES
Paulo Melo Gonçalves — Titular
Rua José Bonifacio, 278 — 9.o — tel. 3-1241

PREDIAL AJURICABA
Carlos Gomes Monteiro — Titular
Av. Rangel Pestana, 28 — 13.o — s/1301 — tel. 8-2893

PREDIAL ESTEVES LTDA.
Euclydes Esteves dos Santos — Titular
Manoel Esteves dos Santos — Titular
Nelson José Esteves dos Santos — Titular
Rua Boa Vista, 51 — tel. 2-9670

PREDIAL GUANABARA
João Valdetaro Peçanha da Silva — Titular
Luiz Magalhães Machado — Preposto
Rua 15 de Novembro 228 — 13.o — s/1309 — tel. 3-4519

PREDIAL IAN
Ignacio Augusto do Nascimento — Titular
Rua 14 de Julho, 365 — Campo Grande — Mato Grosso.

PREDIAL DE LUCCA S/A
Antonio De Lucca — Titular
Domingos De Lucca — Titular
Pça. da Sé, 62 — s. loja — tel 3-1505

PREDIAL SAO PAULO
João Baptista Mancini — Titular
Largo da Misericordia, 23 — 12.o — s/203 — tel. 2-6513

SALIM BARACAT
Salim Baracat — Titular
Rua São Bento, 290 — 2.o — s/2 — tel. 2-4660

S/A. IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA COMERCIAL "SAIP"
José de Araujo Cintra — Titular
Pça. Ramos de Azevedo, 209 — 8.o — tel. 4-7070

SOCIEDADE IMOBILIARIA PIRATININGA
Armenio da Silveira Machado — Titular
Rua Marconi, 131 — 1.o — s/112 — tel. 4-8912

SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY
Luiz Suplicy Neto — Titular
Julio Bleckmann — Preposto
Viad. Boa Vista, 66 — 11.o — tel. 2-5137

WALDOMIRO GALLO
Waldomiro Gallo — Titular
Rua da Quitanda, 76 — 5.o — s/1/2 — tel. 2-8687

WALTER AHRENS
Walter Ahrens — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 3.o — s/ 308 — tel. 6-2547

Terrenos — Vendem-se

BOSQUE DA SAUDE

VENDO — terreno no melhor ponto deste bairro. A 100 metros do bonde e da Igreja. Plano, firme, saluberrimo. 10 x 45 metros. Preço: Cr$ 200,00 o metro quadrado. Facilito o pagamento. SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 — 2.° andar — sala 2 — Tel.: 2-4660.

CAMPOS ELISEOS

VENDO — à Av. Campos Eliseos, terreno com 20 x 42 metros, com frente para à Rua dos Gualanazes, com 3 x 31 metros. Area total: 940,00 mts.2 m|m. Preço: Cr$ 5.500,00 o metro quadrado. SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 — 2.° andar — sala 2 — Tel.: 2-4660.

CAXINGUI

VENDO — 10 lotes juntos ou separados, medindo cada um 10 x 50, metragem total 5.000 m.2. Preço: Cr$ 60,00 m.2. ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA — (SANTOS) — R. 15 de Novembro, 103 — 1.° andar — Tel.: 2-2030.

CENTRO

VENDE-SE — um terreno distante 75 metros da Praça João Mendes-7 de Setembro, medindo 6.000 x 60 abrindo depois de 26 metros para 11 metros. Preço: 1.100.000,00 com facilidade de pagamento. PAULO DE MELLO GONÇALVES — Largo da Misericordia, 27 — 7.° andar — Tel.: 3-2009.

VENDO — Terreno proximo à r. L. Badaró, 52 x 40 metros. Todo ou em partes, a combinar. Preço: Cr$ 10.000,00 o metro quadrado. SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 — 2.o — S. 2 Tel.: 2-4660.

INDIANOPOLIS

VENDEM-SE — proximo da Rua Inhambú, lotes a partir de Cr$ 176.000,00, com facilidade em prestações — OTIMO NEGOCIO. J. FLORIANO DE TOLEDO — R. São Bento, 45 — 5.o — Sala 512 — Tel.: 2-7380.

VENDE-SE — terreno plano à Alameda Cataquazes, a 1 quadra da Av. Indianopolis (asfaltada) medindo 10 x 40, distante 5 minutos do onibus do Aéroporto. Preço à vista Cr$ 50.000,00. BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.° andar — salas 9 e 10 — Fone: 3-2456.

IPIRANGA

VENDE-SE — um terreno na Rua Bom Pastor, bairro do Ipiranga, com 14 metros de frente e com uma área de 800 mts.2. Preço: Cr$ 320.000,00. Facilita-se. ARMANDO RUGGIERO — Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.° andar — Sala 11 Tel.: 3-4831.

JARDIM DA SAUDE

VENDE-SE — à Rua Francisco Dias, um lote de terreno com duas frentes, sendo a outra para a Rua André Mendes. Area: .... 10,20 x 41,50 metros. Total: 402,00 mts.2. Preço: Cr$ 90.000,00. Facilita-se parte. «LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — R. Sen. Feijó, 176 — 6.° and. s. 613 — Tel.: 3-7301.

VENDE-SE — à Rua Francisco Dias um lote de terreno com área de 10x37 x40 metros. Area total: 456,00 mts. 2. Preço: Cr$ 100.000,00. Facilita-se parte. «LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Senador Feijó, 176 — 6.o andar — Sala 613 — Tel.: 3-7301

J. EUROPA

VENDE-SE — terreno situado à rua Padre Manoel Chaves, junto à rua Russia, medindo 21 x 74, otimo terreno para construção de um grupo de casas. Local com todos os melhoramentos. Preço: Cr$ 621.600,00. Facilitamos 50%, prazo a combinar. PREDIAL ESTEVES LTDA. — R. Boa Vista, 51 1.o andar — Sala 101 — Tel.: 2-9670

LAPA

VENDE-SE — magnifica esquina em ruas com todos os melhoramentos, terreno plano e pronto para receber construção. Facilita-se o pagamento. Metragem do terreno 60 x 50. Preço: Cr$ 1.500.000,00. J. FLORIANO DE TOLEDO — São Bento, 45 — 5.o andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380.

LIBERDADE

VENDE-SE — casa antiga em terreno de 19,40x23 muito bem situada à rua Galvão Bueno, 664, junto à rua Fagundes. Terreno plano, otimo local para construção de grande predio. Preço: Cr$ 800.000,00, facilitamos 50% a combinar. PREDIAL ESTEVES LTDA. — Rua Boa Vista, 51 — 1.° — Sala 101 — Tel.: 2-9670.

PACAEMBU'

VENDEMOS — no Pacaembu, lado de Higienopolis, junto à Rua Paulo Eiró, esplendido terreno, com 14 metros de frente para à Rua Mangabeiras e área de 610 m.2. Facilita-se o pagamento. Preço: Cr$ 350.000,00. SIP — R. Marconi, 131 — 1.° andar — Fones: 4-8912 e 3-8886.

VENDE-SE — terreno de esquina situado à rua Almirante Pereira Guimarães com rua Cardoso de Almeida, local de todos os melhoramentos. Area total 646 m|2. Preço: Cr$ ...... 387.000,00, facilitamos parte do pagamento. PREDIAL ESTEVES LTDA — Rua Boa Vista, 51 — 1.o — Sala 101 — Tel., 2-9670.

PERDIZES

VENDEMOS — à Rua Caiovas, esquina da R. Bartira, otimo terreno alto, plano, face norte, pronto para receber construções, de esquina a 100 metros da R. João Ramalho, com planta aprovada para 10 sobrados, com garage, medindo 20 x 50 — 1.000 m.2. Contendo otimo sobrado com 3 dormitorios, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, etc. Vendemos tambem em lotes de 10 x 20. Preço: Cr$ 600.000,00 com grandes facilidades. ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.°, Sala 15. Fone: 2-1049.

STA. IFIGENIA

VENDE-SE — terreno com armazem situado à Av. Campos Eliseos, junto à Av. Duque de Caxias, medindo de frente 6,80, area total 270 m|2. Preço: Cr$ 900.000,00. Estudamos proposta. PREDIAL ESTEVES LTDA. — R. Boa Vista, 51 1.o andar — Sala 101 — Tel.: 2-9670.

SUMARE'

VENDO — otimo terreno situado entre palacetes, medindo 10 metros de frente para a rua Pombal, 19 metros de frente para a rua Grajaú e com a área de 521 ms.2. Preço: Cr$ 160.000,00, facilitando-se Cr$ 60.000,00 a combinar. J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 1.107 — Tel.: 4-4203.

VENDO — otimo terreno plano à Av. Sumaré proximo da Av. Dr. Arnaldo, medindo 13 metros de frente a área de 495 ms.2. Rua com calçamento. Preço: Cr$ 200.000,00, facilitando-se Cr$ 100.000,00 a combinar. J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 s. 1.107. Tel.: 4-4203.

V. BERTIOGA

VENDEMOS — otimo terreno, com a área de 490,00 metros de superficie, em Vila Bertioga, localizado entre os n.os 211 e 225 da rua Aval. Ponto magnifico e servido de todos os melhoramentos. Preço: Cr$ 125.000,00 podendo ser Cr$ 60.000,00 de entrada e o restante ao prazo de 12 meses sem juros. WALDOMIRO GALO — Rua da Quitanda, n.° 76 — salas 6, 7 e 8 — Tel.: 2-8687.

CONFIAR A VENDA OU COMPRA DE SEU IMOVEL A UM CORRETOR DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS é ter garantida a sua realização.

CAUTELAS NA COMPRA DE UM IMOVEL

Os documentos necessários para um rigoroso exame de titulos de propriedade são muitos e de dificil enumeração, pela variedade de motivos que se apresentam, exigindo para cada caso determinadas cautelas.

Para um estudo preliminar, na generalidade dos casos, pode-se indicar os seguintes documentos:

I — Documentos relativos ao imovel:
a) — titulo de propriedade (escritura de compra e venda, formais de partilha, carta de arrematação e etc.) e a devida transcrição;
b) — titulos de propriedade devidamente transcritos ou certidões dos mesmos e de suas transcrições, referentes aos proprietarios antecessores, abrangendo o periodo dos ultimos trinta anos;
c) — certidões de todos os cartorios de Registro de Imóveis, a que pertenceu o imóvel, referentes a alienação e a onus reais ou de qualquer natureza que possa gravar o imóvel;
d) — certidões negativas de impostos estaduais;
e) — certidões negativas de impostos municipais;
f) — certidão da declaração imobiliária;

II — Documentos referentes aos proprietários:
a) — prova de identidade;
b) — prova da idade, do estado civil, da autorização do conjuge se casado, do obito do conjuge se viuvo, do desquite, ou da anulação do casamento ou do divorcio e das devidas averbações nos respectivos registros publicos;
c) — certidões dos distribuidores dos feitos civis, orfanologicos, criminais, dos registros publicos, da União, do Estado e do Municipio, relativamente ao vendedor, seus antecessores e as respectivas esposas;
d) — certidões negativas dos cartorios, de protestos referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas, dos ultimos cinco anos;
e) — certidões negativas dos cartorios de registro de documentos, referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas;

Nas representações por mandatarios é necessario alem da prova de identidade destes, a apresentação das respectivas procurações em devida forma e com poderes bastantes.

A escritura deve fazer minuciosa descrição do imovel, compreendendo zona, distrito, metragem linear, area, confrontantes, titulo de origem, numero da transcrição deste e etc.

O exame dos documentos exige grande prática, devendo por isso ser confiado a profissional criterioso, que poderá com conhecimento do negocio e de suas particularidades completar o estudo com outros elementos alem dos especificados. (Organizado pelo Dr. Carlos Sampaio Góes, do Departamento Juridico do Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo).

Compram-se — Prédios

ACLIMAÇÃO

COMPRAMOS — neste bairro, residencia com 3 dormitorios e mais dependencias até Cr$ 280.000,00, dando de entrada Cr$ ... 50.000,00 e o saldo em prestações mensais de Cr$ .... 3.000,00 pela Tabela Price. SIP — R. Marconi, 131 — 1.° andar — Fone: 4-8912.

ALTO DA ACLIMAÇÃO

COMPRAMOS — neste bairro, uma área de terreno medindo de 20 a 60 metros de frente por 30 de fundos. Paga-se preço razoavel. PREDIAL «SÃO PAULO» — Largo da Misericordia, 23 — 12.° andar — Tel.: 2-6513.

INDIANOPOLIS

COMPRAMOS — pequena casa vaga, até Cr$ 120.000,00 (à vista), em Indianopolis, Campo Belo ou imediações, proximo à condução. IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja Tels.: 3-2407 e 3-1605.

LUZ-Ponte Pequena

COMPRAMOS — ARMAZEM OU DEPOSITO de m|m 300 a 400 m.2, de preferencia nos bairros da LUZ, PONTE PEQUENA, BOM RETIRO. IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel. 3-2407.

COMPRAMOS — para clientes do nosso escritorio, casas de residencia, em qualquer bairro, de 300 a 500 mil cruzeiros. Mesmo com inquilinos, negocios rapidos a serem resolvidos. Procurem o Escritorio de LOPES CORRETOS DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — Fones: 4-4290 e 4-8738.

VILA AMERICA

COMPRA-SE — para clientes, terreno em Vila America com 10 metros. PAULO DE MELLO GONÇALVES — Largo da Misericordia, 23 — 7.° andar — Tel.: 3-20009.

V. MARIANA

COMPRA-SE — para clientes, terreno em Vila Mariana, imediações da Rua Pedro de Toledo e Borges Lagôa. PAULO DE MELLO GONÇALVES — Largo da Misericordia, 23 — 7.° andar - Tel. 3-2009.

COMPRAMOS — áreas apropriadas para loteamento nas zonas rurais de Tatuapé, Ipiranga, Alto da Moóca e imediações da Central do Brasil. Negocio rapido. Pagamos preço razoavel. WALDOMIRO GALO — Rua da Quitanda, 76 — salas 6, 7 e 8 — Tel. 2-8635.

COMPRA-SE — Area em zona operaria para loteamento, de preferencia nas zonas de São Caetano, Santo André e São Bernardo. Propostas com preço e maiores detalhes para este escritorio. J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 1.107 — Tel.: 4-4203.

PROCURO — para comprar no bairro de Pinheiros, mesmo depois do rio e nas imediações da Estrada do Caxingui, de preferencia com frente para esta estrada, área de mais ou menos 10 mil metros quadrados. Propostas com preço e detalhes para este escritorio. J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 1107 — Tel.: 4-4203.

Compram-se

COMPRAMOS para cliente nosso, esquina proximo ao centro de 300 a 400 m.2, em bairro bom. Sta. Cecilia, Barra Funda, Vila Buarque, Consolação, etc. Mesmo com inquilino, negocio para ser resolvido rapidamente. Informações no Escritorio de LOPES CORRETOR DE IMOVEIS. R. Braulio Gomes n. 25. Tels. 4-4290 e 4-8738.

Terrenos — Compram-se

SUMARE'

COMPRA-SE — para cliente um terreno no Sumaré e Pacaembuzinho. PAULO DE MELLO GONÇALVES — Largo da Misericordia, 27 — 7.° andar - Tel.: 3-2009.

Via Anhanguera

COMPRAMOS — na VIA ANHANGUERA até Caieiras, terreno industrial de m|m. 50.000 m.2. IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA R. S. Bento, 45 — Sobreloja Tel.: 3-2407 e 3-1605

INTERIOR

DOURADO

VENDE-SE otima fazenda de 165 alqueires em Dourado, contendo: 3 invernadas, gado, residencias, maquinas, animais e produção de 200 litros de leite diario a Cr$ 1,40 por litro, valor este, compensando os juros do capital. Só o gado vale Cr$ 170.000,00. Valor de venda Cr$ 650.000,00. ARMANDO RIGGIERO - R. Senador Paulo Egidio, 34, 1.o, s. 11. Tel.: 3-4831.

Estação Macilak

VENDE-SE na Estação Macilack, Sorocabana, ... 82,000 mts2. junto à estação, contendo 16 barracões de madeira pelo preço de Cr$ 450.000,00. aceita-se permuta na Capital. ARMANDO RUGGIERO - R. Sen. Paulo Egidio, 34, 34. 1.o. s. 11. Tel.: 3-4831.

Otica São Caetano

Eficiência e técnica a serviço de todos — Aparêlhos modernissimos e técnicos especialistas.

Tornam-se tão perfeitas as organizações comerciais e Tecnicas de São Caetano que algumas chegam a merecer a preferencia não só da população local como tambem das cidades circunvizinhas. Isso é a prova da eficiencia com que é levado avante o ramo de negocio escolhido. A honestidade e perfeição nos serviços executados é o lema que serve aos negociantes que querem realmente servir com perfeição à sua freguesia.

Este tambem é o lema que desde a sua fundação vem guiando os destinos da OTICA SÃO CAETANO, estabelecida à rua Conde F. Matarazzo, 61, em São Caetano, perfeita e unica casa de otica do municipio. A firma é de propriedade do sr. Kurt Rittweger residente e proprietario em Santo André, há oito anos, onde desde então vem dispensando o melhor de seu esforço para o progresso do local. Os seus dotes profissionais e morais, o incansavel espirito batalhador pelo desenvolvimento do local escolhido para estabelecer-se, tornaram-no pessoa acatada e muito estimada por todos.

A OTICA S. CAETANO é dotada de aparelhos modernissimos eficientes, possuindo as ultimas novidades da otica moderna. Tal aparelhamento torna-a uma das mais perfeitas organizações de nosso Estado e a prova disto é receber constantemente receitas para serem aviadas, procedentes de Campinas, de outras cidades do nosso interior e da Capital. Estas receitas, dadas por excelentes e renomados medicos oculistas, de diversas localidades, trazem sempre a recomendação para serem ali aviadas dada a garantia e precisão com que é feita a encomenda.

Para maior garantia de sua enorme clientela, os serviços são sempre entregues aos cuidados de oticos cuja capacidade tenha sido comprovada e de cuja exatidão não sobrevenha duvida.

Em suas oficinas proprias, a OTICA S. CAETANO, encontra-se sempre apta a servir a população de São Caetano e Santo André ou de qualquer outra localidade à altura do seu progresso e desenvolvimento, graças a seus tecnicos e aparelhos modernissimos.

Fachada principal da Otica S. Caetano a moderna organização ótica, unica do municipio.

O sr. Kurt Rittweger, proprietário da Otica S. Caetano, quando era entrevistado pela reportagem do "Jornal de Noticias"

O sr. Kurt Rittweger, proprietário da firma, no seu delicado labor de bem servir seus clientes, utiliza-se de modernos instrumentos, garantia de um serviço perfeito, um dos fatores do grande conceito de que desfruta.

Bicicletas Mercury

Inglesas com bomba, campainha e bolsa de ferramentas

Cr$ 1.320,00

COMPLETO SORTIMENTO EM TODAS AS MARCAS E TAMANHOS
AO MENOR PREÇO E A PRAZO

Irmãos de Meo & Cia. — Largo S. Bento, 48
(19400 — 22-23-24-26)

PERDEU-SE

Um pacote contendo todos os livros da escrituração comercial e fiscal, bem como documentos e papeis da firma Rachid Bichara Nasser & Cia. Ltda., nessa Capital, quando em transito para Pinhal, transportado pelo caminhão de chapa n.º 40-17-33, dia 20 de Setembro (corrente mês). Gratifica-se bem quem o encontrar e comunicar no seguinte endereço: RUA REDENÇÃO, 228 — BELEM — SÃO PAULO.

(22811 — 23-24-25)

A SARDINHA... FUGIU DA COSTA...

(Conclusão da ultima pagina) Portimão, Olhão e Vila Real de Santo Antonio — 60 mil quilos de sardinha. Uma foi para conserva em azeites, outra para salmoura. Mas como havia «estoks», naturalmente, foi possivel exportar 776.606 quilos. E só o valor da sardinha em molhos ou azeites andou à roda dos 14.500 contos.

Quem nos comprou então este peixe e todo o outro peixe exportado, numa altura de crise de divisas, em que muitos mantem o preconceito de fazer da conserva um artigo de luxo?

São ainda os mesmos dados oficiais referentes a janeiro que podem responder a esta ultima pergunta: os Estados Unidos (30%), a Inglaterra (25%) e a Italia (2,8%). A Grecia leva-nos (82,4%) de salmoura — e a Inglaterra vai à frente das importações de sardinha. Continua a ser o nosso melhor cliente: 333.502 caixas, em janeiro. Mas, em contrapartida, o Brasil, nosso tradicional cliente comprou-nos, no ano findo, 4.500 contos de conservas...

NOVOS RUMOS, PORQUE NÃO?

Falemos de sardinha, da sua fuga dos mares que banham a costa portuguesa e da situação angustiosa em que se encontra a industria por falta de pescado e após um terrivel regime de abstenções estrangeiras. Matozinhos é talvez o centro piscatório e industrial onde se vai ganhando o pão-nosso-de-cada-dia: Portimão, a avaliar pelas notas oficialmente publicadas, é lá no sul da costa algarvia o centro mais castigado pela crise: praticamente, em janeiro não se pescou nem se produziram conservas. E a respeito de Setubal — basta dizer que possuindo capacidade para produzir, nas suas 43 fabricas, 1.500.000 caixas por ano, está agora a render 600.000. Donde se concluem as cores de que se pinta a sua crise economica — e o alvoroço com que os setubalenses estão a lançar-se em novas atividades industriais, enquanto que as fabricas de conservas escrevem uma cruz preta sobre a sua triste fachada...

O projeto de instalação de uma fabrica de montagem de automoveis, o funcionamento de uma fabrica de lentes e, a criação de estaleiros e de um porto franco, ou, ainda, de outras atividades industriais, parece que é um aspecto da solução da crise. No entanto, muitos perguntam-se quantos serão, dos que sofrem o temporal, os que virão a acolher-se dentro da nova jangada, visto que ai deles, ser operario de conservas não é o mesmo que ser operario de mecanica de automoveis...

Melhor destino merece a industria conserveira portuguesa, tão altamente cotada e vencedora de tantas dificuldades proximas e remotas!

E que, como se lê no orgão da oficiosa industria! em nenhum pais se formaram quadros tão vastos e tão representativos como aqui, sem o apoio de qualquer organização de ensino.

Tudo se fez pelo esforço, pela inteligencia e pela pratica de cada um. E, pelo que se vê, foi possivel montar uma fonte de produção que é das primeiras do pais. Portugal, que não produz só conservas de sardinha, mas tambem de carapaus, lulas, chocos, cavalas, atum e anchovas de fama universal, exportou só no mês de janeiro, cerca de 30 mil contos. Foram ao todo, 70 mil caixas de conservas. A sardinha partiu. Mas enquanto ela não volta, pois muitos crêm estar em presença de uma migração de carater ciclico — por cá ficou a tenaz persistencia de um povo que sabe agir e vencer! (IPA)

Comissão de Arbitramento de Aluguel

Foram arbitrados, pela repartição competente da Prefeitura, mais os seguintes imoveis nesta Capital:

Rua Mato Grosso, 370, de José Calado Segura: arbitrado, Cr$ 700,00; pretendido, Cr$ 1.500,00. Rua Osorio Duque Estrada, 43, de Bento Loeb: arbitrado, Cr$ 3.100,00; pretendido, Cr$ 4.200,00. Rua Oriente, 621, de Rodolfo Binati: arbitrado, Cr$ 6.500,00, sendo: terreo, armazem n. 1, Cr$ 2.000,00; idem n. 2, Cr$ 1.600,00; idem n. 3, Cr$ 700,00; superior, residencia, Cr$ 2.200,00; pretendido, Cr$ 8.000,00. Rua Tuiuti, 1359, de Mordi Alvez: arbitrado, Cr$ 1.650,00; pretendido, Cr$ 2.000,00. Rua Apinages, 1000 e 1018 e rua Piracuama, 25 de José Frignani La Mota: arbitrado, Cr$ 5.200,00, sendo, rua Apinages, n. 1000, Cr$ 1.800,00; n. 1018, Cr$ 1.600,00; rua Piracuama, n. 25, Cr$ 1.800,00; pretendido, Cr$ 10.500,00. Praça da Sé, 23, sala 408, de Atilio Matarazzo: arbitrado, Cr$ 650,00; pretendido, Cr$ 934,00; idem, idem sala 508: arbitrado, Cr$ 580,00; pretendido, Cr$ 830,00. Av. Celso Garcia, 2534, de Saverio Serpico: arbitrado, Cr$ 2.000,00; pretendido, Cr$ 3.500,00.

PEDICURO NICOLA
Calos, unhas encravadas
São Bento, 39
Telef. 2-6772
(022820)

MESTRE para seção de costura

PRECISA-SE PARA GRANDE OFICINA DE COSTURA. LUGAR DE RESPONSABILIDADE E FUTURO. INUTIL CANDIDATAR-SE SEM SER COMPETENTE.
MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S. A.
RUA JOAQUIM CARLOS, 236.
(022823)

IMÓVEIS

Imobiliaria Primor
F. LETTIERE
DO SINDICATO CORRETORES IMOVEIS — CAMARA VALORES IMOBILIARIOS

Comunica aos seus presados clientes que a IMOBILIARIA PRIMOR Transfere-se para a sua sede propria com instalações mais amplas no EDIFICIO BRASILAR A AVENIDA 9 DE JULHO n.o 40, CONJUNTO DE SALAS 6-B, SEXTO ANDAR, (Praça da Bandeira — Esquina da Rua Quirino de Andrade) com os mesmos telefones: 3-7856 — 3-3264 e 2-6522, onde espera continuar a merecer a mesma honrosa preferencia com que tem sido distinguido.

Estou autorizado a vender os seguintes imoveis:

JARDIM S. PAULO — RUA VIVEIROS DE CASTRO — Fina residencia nova, DESOCUPADA, com: jardim, 2 sls., cozinha, garagem, etc. Altos: 3 dormits., banheiro. Preço 380 mil cruzs. Facilito parte.

JARDIM EUROPA — RUA IGUATEMI 434 — EM EXPOSIÇAO — Fina residencia AINDA NAO HABITADA, com: jardim, terraço, hall, 2 sls., copa, cozinha, qto. empreg., garagem, etc. Altos: 3 dormits., banheiro, terraço. Terreno 10 x 30. Preço 650 mil cruzs.

APARTAMENTOS — Av. 9 DE JULHO prox. Pç. da Bandeira — "Duplex" c/2 sls., 3 dormt., etc. por 650 mil cruzs. — Outros c/ 2 sls., 2 dorm., etc. por 450 mil cruzs. — 20% de entrada, 30% em 3 anos e o resto em 17 anos, Tab. Price.

VILA MARIANA — RUA DAS ROSAS, 210 — Casa (entrego vaga em 60 dias) c/ jard., 2 sls., 3 dorm., etc. Entrada de 80 mil cruzs. e mais 140 mil cruzs. em 5 anos.

VILA AMERICA — R. PEIXOTO GOMIDE — Casa DESOCUPADA c/hall, 2 sls. cozinha, etc. Altos: 2 dormts., banheiro, grande terraço. Agua, luz e gás ligados. Preço 270 mil cruzs. (Facilito 85 mil cruzs. em 15 anos, Tab. Price).

BRAS — RUA NOVA S. JOSE', 260 junto R. Bresser, vendo casa antiga em terreno 10 x 50. Preço 310 mil cruzs. a vista.

LINS VASCONCELOS — R. VITOR DUBUGRAS, 171 — EM EXPOSIÇAO — Casa AINDA NAO HABITADA c/ garagem, 2 sls., cozinha, quintal. Altos: 2 dormts., banheiro, etc. Entrada de 100 mil cruzs. e mais 140 mil cruzs. em 10 anos, Tab. Price. (preço, 240 mil cruzs.).

ATIBAIA — Fina resid.p/ WEEK END junto à Estancia Lynce c/ jard., 2 sls., 3 dorms., casa p/ caseiro, etc. (DESOCUPADA) — Entrada de 50 mil cruzs. e o resto em 20 anos, Tab. Price (Preço 360 mil cruzs.)

BRAS — RUA MILER, 731 — Casa c/ armazem e moradias (junto da R. João Teodoro). Renda 2.250 cruzs. mensais. Entrada de 85 mil cruzs. e mais 110 mil cr. a prazo (Preço 195 mil cruzs.).

RUA AMELIA ESQ. R. JOÃO CACHOEIRA, 1362, Vila Olimpia — Itaim, predio novo c/ armazem e residencia nos altos. Entrada de 85 mil cruzs. e prest. mensais de 4.800 cruzs. Entrego DESOCUPADA. Renda prevista 5.600 cruzs. mensais.

FREGUEZIA DO O' — 2 predios c/ 4 moradias rendendo 3.600 cruzs. mensais. Preço 300 mil cruzs. Facilito 150 mil cruzs. em 10 anos. Tab. Price.

BRAS — R. JOÃO BOEMER, 1.118, casa c/sl., 2 dorms., cozinha, etc. Entrada de 70 mil cruzs. e mais 110 mil cruzs. a prazo (Preço 180 mil cruzs.).

JABAQUARA — RUA GUARATUBA, 300 (prox. ao 651 da Av. Conceição) — Casa c/ jard., 2 sl., 2 dormts., etc. Terreno 17 x 34. Entrada de 40 mil cruzs. e o resto em 10 anos, Tab. Price. (Preço 340 mil cruzs.) — — Permuto por apartamento em Santos.

MOOCA — AV. DO ESTADO 4835/4841 prox. R. Wandelkolk 2 casas (cada: jard., 2 sls., 2 dorm., etc.). Terreno 10,40 x 26. Preço de cada casa 230 mil cruzs. Facilito 50%.

EMPRESTO quantias superiores a 300 MIL CRUZEIROS sobre hipotecas e financiamentos de predios urbanos, em 15 anos pela TABELA PRICE (Queira trazer os documentos).

FRANCISCO LETTIERE
IMOBILIARIA PRIMOR — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esquina da Pç. da Bandeira. Edificio BRASILAR — Tel. 3-7856 — Cx. Postal 6.301 — End. Telegrafico PRIMOR.
SÃO PAULO
(022812)

DINHEIRO SOB HIPOTECA

Aplicamos dinheiro SOB HIPOTECA de prédios, por conta de terceiros — AVALIAÇÃO exata dos imoveis — EXAME RIGOROSO dos documentos — COMPLETA GARANTIA em todas as fases da transação— Consulte SEM compromisso

J. Floriano de Toledo
CORRETOR DE IMÓVEIS

Rua São Bento, 45 — 5.º andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380 — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis e Camara de Valores Imobiliários
(14042)

SANTOS

BOQUEIRÃO

VENDO fino palacete, para ENTREGA IMEDIATA, situado a 200 metros da praia, contendo: 4 quartos, terraço, banheiro, hall, em cima e em baixo: hall, s. visitas, s. jantar, 1/2 banheiro, 1 quarto, copa, cozinha, terraço. Fóra: um quarto, chuv., W. C., garagem, quintal, jardim. — Terreno de 13x43. Isolada dos dois lados. Rua com todos os melhoramentos. — Preço: Cr$ 700.000,00..

EXTRA

Prédios

VENDO apartamento desocupado na Av. 9 de Julho, prox. Pç. Bandeira, tendo no pavimento inferior: 3 dormits., 2 sls., copa, cozinha, qt. empreg., area, tanque, etc. No pavim. superior: 3 dormts., banheiro, terraço, etc. — Preço: Cr$ 650.000,00, sendo 20% de entrada, 30% em 3 anos e o resto em 17 anos. Tab. Price. CHAVES com

FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. Pç. da Bandeira (Ed. BRASILAR).

CAMPO BELO

VENDE-SE, armazem de esquina, para pronta entrega, em terreno de 8 x 15 m. por Cr$ 100.000,00.

WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

CAXINGUI

VENDO no Caxingui, à rua Nova Paulicéia ns. 23 e 25, dois predios, tendo cada um 2 grandes comodos, cozinha e W. C. Mts. 8 x 20. Cr$ 65.000,00 cada. Vende-se tambem a area total 25 x 50 incluindo os dois predios por Cr$ .... 220.000,00. Facilita-se o pagamento.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Lib. Badaró, 487, 2.o, s. 9 e 10. Tel.: 3-2456.

ITAIN

VENDO sobrado recem-construido, AINDA NÃO HABITADO — Em exposição — na rua Amelia, esquina da rua João Cachoeira, 1.362, Itaim — Vila Olimpia, com armazem nos baixos e entrada independente para a residencia nos altos. Entrada de Cr$ .... 85.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 4.800,00. Renda prevista Cr$ 5.600,00 mensais.

FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. Pç. da Bandeira (Ed. BRASILAR).

JABAQUARA

VENDO residencia na R. GUARATUBA n. 300 (junto da Av. Conceição, 651), Jabaquara, com: jardim, 2 sls. copa, cozinha, banheiro, quintal, etc. Altos: 2 dormitorios, terraços, etc. Preço: Cr$ 340.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante em 10 anos pela Tab. Price. Permuto por apartamento em Santos.

FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Tel.: 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. Pç. da Bandeira (Ed. BRASILAR).

Jardim Europa

VENDO fina residencia AINDA NÃO HABITADA — Em exposição — na rua Iguatemi n. 434, Jardim Europa, prox. ao ponto final do onibus «52» com: jardim, terraço, vestibulo, 2 salas, lavabo, copa, cozinha, qt. de empregada, quintal, garagem, etc. Nos altos: 3 dormitorios, banheiro completo e terraço coberto. Preço: Cr$ ...... 650.000,00.

FRANCISCO LETTIERE — IMOBILIARIA PRIMOR — Tel. 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. na Pç da Bandeira (Edif. BRASILAR).

PERDIZES

VENDEMOS otimo sobrado, semi-isolado, face norte, à rua Homem de Melo, contendo: jardim, entrada para auto, coberta, salas de visitas e de jantar, copa, cozinha, lavabo, quintal, etc. Em cima: 3 dormitorios, banheiro. Terreno 7,50 x 28. Preço Cr$ 280.000,00, com grandes facilidades.

ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.o sala 15. Fone: 2-1049.

Terrenos

Vendem-se

CAMPO BÉLO

VENDE-SE à rua Ibituruna, entre bonitas casas, com luz, quatro terrenos de 12,50 m. frente cada um, fornecemos planta para construção. Preço Cr$ .... 50.000,00, sendo Cr$ .... 20.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.000,00, sem juros.

WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel. 6-2547.

VENDE-SE terreno à rua Rui Barbosa, à 30 m. da linha do bonde de Santo Amaro. Terreno de 8 x 30 m. por Cr$ 70.000,00.

WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel. 6-2547.

CENTRO

VENDE-SE terreno à Praça Marechal Deodoro, medindo 11 x 45 m. por Cr$ 1.200,00, sendo apenas Cr$ 100.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 23.375,00 pela Tabela Price.

WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel. 6-2547.

INDIANOPOLIS

VENDE-SE terreno de 8 x 20 m. atrás do Hospital da Cruz Vermelha, terreno plano, por Cr$ ...... 24.000,00.

WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel. 6-2547.

VENDE-SE à rua São Benedito, terreno de 20 x 60 m. a 1 quadra do bonde e 2 quadras do onibus, por Cr$ 300.000,00.

WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel. 6-2547.

PARÍ

VENDEM-SE à rua Itaitri, 46, otimo terreno, proximo à estação do Parí e junto à rua João Teodoro, medindo 16,40 x 45-228m2. Contendo 2 grandes residencias antigas, dando pequena renda e grande area livre. Preço Cr$ 980.000,00 com grandes facilidades a combinar.

ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.o, sala 15. Fone: 2-1049.

PEDREIRA

VENDO por Cr$ 300.000,00, alugo, permuto, linda chacara com 3 frentes, area de 4.000 mq., distante 300 metros da encruzilhada das estradas de Santo Amaro e Interlagos, com residencia de 10 comodos, 3 barracões, galinheiro, para granja, toda cercada com mourões de cimento armado, etc. Cr$ 300.000,00 — com facilidades.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487, 2.o, salas 9 e 10. Tel. 3-2456.

PERDIZES

VENDEMOS à rua Bartira, otimo terreno alto, plano, junto de condução a 100 metros da rua João Ramalho, medindo 20 x 40 - 800 m2. — Vendemos tambem a metade. Preço: Cr$ 260.000,00 com grandes facilidades.

ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.o, sala 15. Fone: 2-1049.

VILA POMPEIA

VENDEMOS à Avenida Pompéia, terreno plano, medindo 10 x 50, com casa antiga a 80 metros do onibus. Preço: Cr$ 230.000,00 com grandes facilidades.

ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.o, sala 15. Fone: 2-1049.

EXTRA

Compram-se

COMPRA-SE — Uma casa terrea, moderna e bem localizada, com 3 dormitorios, garagem e demais dependencias. Bairros: Higienopoles, Jardins e Pacaembu. Paga-se o justo valor.

«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli. Rua Senador Feijó, 176, 6.o andar, s. 613. Fones: 3-7301 e 3-2301.

COMPRO area de terras proprias para loteamento, distantes no maximo 12 quilometros do CENTRO, tendo luz, força e condução proximo. Pago até Cr$ ... 1.000.000,00 (Um milhão de cruzeiros), para cliente do escritorio. Plantas e demais informações com

FRANCISCO LETTIERE — IMOBILIARIA PRIMOR — Tel. 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. Pç. da Bandeira (Edificio BRASILAR).

INTERIOR

ATIBAIA

VENDO residência DESOCUPADA propria para WEEK-END em ATIBAIA (junto à Estancia Lynce), em terreno de esquina, tendo: jardim, terraço, 3 salas, 2 dormitorios, banheiro, cozinha com Ultragás, escritorio, garagem, casa para caseiro, garage, casa mobiliada com Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante em 20 anos, pela Tabela Price. (Preço Cr$ 360.000,00). — Permuto por predio ou terreno em São Paulo.

FRANCISCO LETTIERE — IMOBILIARIA PRIMOR — Tel. 3-7856 — Av. 9 de Julho, 40, 6.o andar, esq. Pç. da Bandeira (Edificio BRASILAR).

GUARAREMA SITIOS

VENDO junto à Estrada S. Paulo-Rio, quilometro 76, otimo sitio com 6 alqueires de terras, com boa casa de residencia toda mobiliada, casa de caseiro, aguas nascentes, pasto, mato, etc. Preço Cr$ .... 150.000,00, mais informações com WALTER ERNST THIEL, no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis, rua Braulio Gomes n. 25. Tel. 4-8738.

VENDO junto à cidade, otimo Sitio com 3 alqueires m/m, fazendo frente para o rio Paraiba, contem baixa propria, luz eletrica da Light, grande jardim ornamental, grande casa de residencia com todo o conforto, agua encanada fria e quente, casa de caseiro, galinheiro, ranchos, cocheiras, quarto de empregados, deposito, garagem, etc., bosque, grande pomar, bananal dando renda, pasto, mato, pesqueiro e seveiro, barcos, animais, etc. Preço: 500.000,00, estuda-se facilidades a combinar, mais informações com WALTER ERNST THIEL no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis, rua Braulio Gomes, 25. Tel. 4-8738.

VENDO com 18 alqueires de otimas terras mistas, com diversas casas de colonos, corrego, aguas nascentes, pasto, mato, etc. Preço Cr$ 60.000,00, facilita-se parte a combinar, mais informações com WALTER ERNST THIEL, no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis, rua Braulio Gomes n. 25. Tel. 4-8738.

MANDAQUI

VENDO por Cr$ 800.000,00 ou permuto por predios nos bairros Paraiso, Aclimação, ou Vila Mariana, linda chacara, tendo casa com 5 comodos, outra para caseiro, pomar formado, agua encanada com bomba eletrica, no fim da rua Conselheiro de Barros. A chacara tem 4.800 m2. Mais informações no escritorio

BELLINTANI — Corretor de Imoveis. — Rua Libero Badaró, 487, 2.o, salas 9 e 10. Fone: 3-2456.

MATO GROSSO

VENDO 1.350 alqueires de terras proprias para CRIAÇÃO DE GADO, situadas à margem direita do Rio Cuiabá e distantes 10 quilometros de Cuiabá (Capital de Mato Grosso), com duas estradas de automovel. Possui terras vermelhas e roxas, tendo parte em mata virgem. O rio Cuiabá é riquissimo em peixes, servindo, pois, para frigorifico de peixes. Preço: Cr$ 200,00 cada alqueire. Facilito 50% e aceito permuta por predios em S. Paulo.

FRANCISCO LETTIERE — IMOBILIARIA PRIMOR — Av. 9 de Julho, 40 6.o andar, esq. da Pç. da Bandeira Tel. 3-7856. (Edificio BRASILAR).

PRAIA GRANDE

TENHO ainda alguns lotes de terreno à venda, na Vila Balnearia, kl. 15, Bairro da Praia Grande, medindo 10 x 45, distante 1 quadra da estação de V. Balnearia e 5 quadras da praia. Cr$ 14.000,00 — entrada de Cr$ 6.000,00 sem juros. Planta e detalhes no escritorio.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Libero Badaró, 487, 2.o, salas 9 e 10. Fone: 3-2456.

TIETÊ

VENDE-SE à rua Lara Campos, no centro daquela localidade, em terreno de 12 x 50 metros, bonito bangaló, contendo: 2 terraços, 3 salas, 4 dormitorios, banheiro moderno e cozinha ampla. Troco por terreno ou casa na Capital. Preço: Cr$ 150.000,00.

WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

Vale do Paraíba

TENHO sempre diversas à venda, grandes e pequenas, com facilidades. Informações com WALTER ERNST THIEL, no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis, rua Braulio Gomes n. 25. Tel.: 4-8738.

VIA ANCHIETA

VENDE-SE terreno com 200 m. frente para a Via Anchieta, area de 24.000 m2. tendo nos fundos um corrego, proximo à Fabrica do Varam Motores (Nasch), por apenas Cr$ 650.000,00.

WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

AÇÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!
(9994)

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 4

Matriz: RUA DA QUITANDA, 141 — S. PAULO
Caixa Postal, 259-A — End. Telegr. BANCRUZE

AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO:

AMERICANA, AVARE', BARRETOS, CERQUEIRA CESAR, CONCHAS, FARTURA, FRANCA, GUARATINGUETA', GALIA, GARÇA, HERCULANDIA, IPAUÇU', ITU', JACAREI, JUNDIAI, LEME, LIMEIRA, MIGUELOPOLIS, MOGI DAS CRUZES, PATROCINIO PAULISTA, PEDREGULHO, PIRAJUI, POMPEIA, PRES. BERNARDES, QUINTANA, RANCHARIA, S. CAETANO DO SUL, SAO BERNARDO DO CAMPO, SANTOS

AGENCIAS URBANAS (S. PAULO)
(LARGO S. JOSE' DO BELEM, 136)

BELEM, BOM RETIRO, IPIRANGA, JABAQUARA, LAPA, MOOCA, PENHA, PINHEIROS, SANTO AMARO, TUCURUVI, 25 DE MARÇO (R. STO. ANDRE', 80)

ESCRITORIOS

GUARULHOS, ITAPECERICA DA SERRA, MANDURI, PONGAI, SUZANO

BONS SERVIÇOS

PARA DEPUTADO FEDERAL
UM HOMEM DE AÇÃO

Carmelo D'Agostino
P. S. P.

A sardinha... fugiu da costa portuguesa

Ao que se atribui a sua falta — Outras causas para os mesmos efeitos - O que dizem os números

ALBANO ALVES



Com a acentuada crise da falta de sardinha que fugiu da costa portuguesa, não só o produto se tornou um manjar muito raro, mas serios problemas se criaram às industrias de conservas de peixe. Atualmente os barcos que rumam para a costa já não mais voltam atulhados com grandes carregamentos com o que se vê no clichê. E com isso aumentam não apenas os temores dos consumidores, como o dos conserveiros portugueses, que já tem sofrido graves consequencias com a escassez do produto

Em oito anos — de 1940 a 1948 — pescaram-se em Portugal 800.108 toneladas de sardinha, no valor de 2.096.896.000,00. Entretanto, em 1949, pescaram-se cerca de 34 mil toneladas, quando ainda em pleno desenvolvimento da crise, isto é, em 194?, se pescavam 132.923 toneladas.

Atualizemos, porém, os numeros que vale a pena conhecer como principiou este ano de 1950. Os numeros são oficiais e dizem isto: em janeiro, pescaram-se nos oito principais portos de pesca e centros conserveiros de Matozinhos, Peniche, Lisboa, Setubal, Lagos.

(Conclui na 5.a pag. deste cad.)

LISBOA (Por via aérea) — A falta de sardinha ao longo da costa portuguesa é um caso muito sério. Não por causa do apetite daqueles que, acima dos primores da cozinha francesa, por exemplo, preferiam, a partir de maio, uma sardinha pingando gorduras sobre os pimentos assados. As verbenas populares dos clubes recreativos, os «retiros» das feiras e descantes, pelos santinhos de Junho não dispensavam este manjar que pedia vinho verde. Tambem o problema não é grave, apenas porque, depois do bacalhau, sendo a sardinha o conduto dos pobres estes já há muito se habiam habituado a prescindir do que passara a comida de ricos.

Não, a gravidade maior do problema reside na circunstancia de a sardinha ser a mais importante contribuição para a laboração de duas centenas de fabricas de conservas de peixe, onde trabalham hoje 21 mil operarios, incluindo os que figuram nos quadros permanentes e os outros dos quadros eventuais.

O Brasil, que bem conhece como se trava no campo comercial a luta das concorrencias, sabe tambem quanta justificação tem os temores dos conserveiros: não apenas porque terão de manter os salarios dois, ou tres dias por semana, mesmo com as portas fechadas — mas, ainda, porque ausencia significa substituição, muito embora as conservas portuguesas tenham alta cotação em todo o mundo.

Ora, na discussão das causas e efeitos ligados à crise da industria, têm aparecido muitas opiniões. E, no entanto, a causa parece que é só uma: a sardinha, tal como aconteceu algum tempo depois da outra guerra, nos mares mais ao Norte da Europa — desloca-se agora para o sul, principalmente para as costas de Marrocos, onde se exerce tambem a pesca de arrasto — que muitos, entre nós, consideram responsável pela ausencia da sardinha.

O fenomeno, entretanto, parece ter de situar-se noutros pontos e aspectos, pois tambem a America do Norte viu desaparecer das suas águas esta que é uma das fontes de riqueza mais importantes dos seus mares. Deste modo, tal como o revelou recentemente uma autoridade americana que nos visitou e não obstante a sardinha estar já a regressar há meses aos seus mares — os biologos e hidrologistas do seu país continuam a estudar as raizes do problema — isto é, os agentes fisicos que teriam motivado esta debandada cada vez mais para o sul: as temperaturas, as salinidades, os desvios das correntes maritimas e, sobretudo, os «plactons» que são o alimento fundamental da sardinha.

Em Portugal, todos estes fenomenos estão tambem a ser estudados, sabendo-se, de antemão, que o problema há-de ter caracteristicas muito proprias, num país de grandes oscilações climatéricas, chuvas irregulares e por vezes atravessado por secas que aumentam a salinidade das Aguas. Depois, parece averiguado que a corrente do golfo, com os seus desfios já verificados, há-de ser um dos elementos responsaveis pelas alterações introduzidas, principalmente no «placton». Assim se compreende que os cardumes procurem lugares onde melhor se alimentem, e assim se compreende que não haja sardinha para alimentar as fabricas conserveiras e ajudar a varina na sua faina louça e quotidiana de andar de rua em rua, apregoando «vida da costa!»

OUTRAS CAUSAS PARA OS MESMOS EFEITOS

Entretanto... há alguma coisa mais, dizem aqueles que lidam com os problemas e lhes sofrem os efeitos: pescou-se sem regras, pescou-se desenfreadamente, permitiu-se que s aumentasse a frota pesqueira muito alem das possibilidades de pesca e das necessidades de consumo, até porque a abundancia deixou a partir de então, de ser sinonimo de barateamento! E, se por um lado houve quem se desse à criminosa colheita de imaturos, assim matando as futuras sardinhas que dariam biliões de ovos — por outro lado, às vezes pescava-se tanto que a sardinha era lançada para o guano e convertida em adubo da terra. As fabricas não conseguiam absorver os excedentes da pesca e esta nunca chegava a estar tão acessivel que motivasse o entusiasmo publico...

Indo mais longe no estudo do problema, aqueles que do assunto têm o dever de saber o que dizem, garantem que o desbaste levado a efeito durante os ultimos anos da guerra nas florestas, foi uma coisa tremenda que há-de pagar-se caro sob muitos aspectos. Desde sempre, o desbaste raras vezes se fez com um caracter previdente e escudado em novos povoamentos. Que dizer, então, numa altura em que era preciso arranjar madeira, em que era preciso arranjar lenha e carvão? Arrancavam-se árvores onde quer que as houvesse para valer ao proximo e encher as algibeiras. E assim se alterou o sistema pluvial. E com ele se alterou tambem a quantidade e qualidade de detritos que as águas arrastavam — e que no mar iam alimentar os «plactons» de que a sardinha se nutria...

O QUE DIZEM OS NUMEROS

Com tudo isto — e muitos são, os que atribuem culpas à pesca de arrasto em 1948, pescaram-se apenas 53.308 toneladas de sardinha, quase toda destinada aos dois centos de fabricas de conservas. E, no entanto, para dar melhor conta do valor social e economico da sardinha pescada pelos 415 barcos existentes bastará citar estes numeros: o seu rendimento foi, em 1948, de 229.168 contos mais do que o valor de todo o peixe grosso pescado por portugueses nas costas de Portugal, Marrocos, Cabo Juby e Cabo Branco...

A MAO QUE AO SOL E A CHUVA VOS ESTENDEU ESTA FOLHA,

ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA

CASA DO JORNALEIRO

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 24 de Setembro de 1950 || N.º 1357

Enviados do ceu para realizar o bem na terra

O trabalho grandioso dos sacerdotes da Oblate (ordem católica originária da França) no Canadá! — Preocupados, principalmente com a população india e esquimo — As crianças são o alvo preferido dos padres

IRVING DREW

Os indios me acolheram cordialmente quando, aproveitando minha passagem em Kenora, numa de minhas excursões pela provincia de Ontario, fui até o local que lhes é reservado naquela localidade. E' interessante ver estes peles-vermelhas tão temidos antigamente, hoje em dia pacificamente estabelecidos, não longe dos grandes centros civilizados do Canadá, trabalhando especialmente na agricultura e na caça e pesca. Suas tendas típicas, erguem-se acompanhadas de não poucos sinais de civilização ocidental. Como todos os outros grupos nacionais do país, estes amerindios estão sendo fortemente influenciados pelo meio ambiente local.

Quando de minha visita, lá estavam tambem dois sacerdotes da "Oblate", ordem catolica originaria da França. Estes religiosos estenderam seus trabalhos beneficos ao Canadá, onde se ocupam, principalmente, da população india e esquimo. Neste benemerito serviço, chegam por vezes até bem alem do circulo artico, nas tundras geladas, evangelizando a população daquelas ermas paragens. Aqui, estão em sua categoria de sacerdotes, ensinando a religião a pequenos grupos de indios em sua propria lingua, que dominam muito bem. Tambem estão preparados para as emergencias que podem advir. Assim e, que os indios muitas vezes caem doentes e se servem destes religiosos que, diga-se de passagem, têm excelente treinamento medico, para ajudá-los. Muitas vezes, preceitos elementares de higiene operam milagres entre esta gente.

AUXILIO GOVERNAMENTAL

E' admiravel o trabalho do governo canadense, quanto à sua população de origem india. Em poucos anos, operou verdadeiros milagres. Lembro-me bem da ultima vez, cerca de vinte anos atrás, que visitei as "reservas" para indios desta região de Ontario. Não havia quase nada da influencia do homem branco. Os indios viviam ainda em grande parte de maneira primitiva, pela qual se caracterizavam. Hoje, já tudo mudou! As crianças frequentam escolas especiais, onde se lhes ensina tudo aquilo que aprendem os outros meninos de sua idade. E não é só a juventude que está aprendendo. Indios já de idade se dedicam ao estudo da lingua do país, e gradativamente vão aprendendo muitas das coisas que uma civilização altamente tecnica pode oferecer. Usam caminhões para o transporte dos produtos de suas fazendas; muitos abandonaram o meio tradicional de vida, integrando-se nas atividades das cidades, seja nas profissões, seja na tecnica. Cheguei a ver até um radio de pilha na tenda de um indio, que vestido à europeia ouvia atentamente uma sinfonia de Schubert.

O TRABALHO DOS PADRES OBLATES

Respeitando-lhes as maneiras, peculiaridades, observei bem como os padres oblates trabalham. Religiosos dedicados, jovens, cheios de entusiasmo e fé, estão sempre em atividade, seja no ensino religioso propriamente dito, até no exemplo de cuidados higienicos e de trabalho. São respeitados e amados na religião, onde os indios os chamam frequentemente de "Pai branco".

As crianças indias, realmente, pode-se dizer que são o alvo preferido dos padres. Sabem que delas depende em muito o proprio estado futuro destas paragens, e do cuidado de suas almas depende muita coisa de sua vida futura. Homens, mulheres e crianças acorrem quando chegam os padres oblates. São recebidos carinhosamente, como se fossem velhos parentes. E em grande parte, graças a estes religiosos dedicados, a civilização penetra profundamente não só no ambiente, como na alma desta boa gente.

Conheço bem um chofer de Kenora, que em conversa comigo, quando lhe expressei minha admiração quanto ao trabalho dos padres oblates com seus patricios, me retrucou:

"Isto ainda não é o mais extraordinario. Sei de ocasiões em que em plena tempestade de neve foram de treno até um ponto afastado na baia de Hudson, a fim de atender a um doente. E isso só o fizeram depois de falhar em chegar de avião ao local. O doente era uma criança india, de um ano, que tinha difteria. Um dos religiosos a operou imediatamente; salvou a criança, e retomou pouco depois de sua longa jornada. O governo sabe muito bem quais os inestimaveis serviços que estes legionarios de Deus lhe prestam. Mas, eles insistem em sua simplicidade e pobreza, e continuam por toda parte em seu trabalho humanitario".

O meu amigo chofer, indio tambem, pronunciou estas palavras emocionado pelas recordações que lhe vinham à mente ainda de sua infancia. Deixei-o, impressionado tambem, com tão grande abnegação. Ao voltar a Montreal, tinha o que contar de minha excursão a Ontario. (IPA).

Um rei que se dedica ao bordado para combater a insonia

Haakan VII, um rei sem coroa — Um regente... de orquestra e um principe que administrava o país fabricando dentes artificiais.

O ultimo conflito mundial fez balançar muitas coroas, e tornou instaveis muitos tronos, em nosso planeta. Esta perda de valor da realeza manifesta-se, aliás, desde o começo do século, e grande é o numero de ex-soberanos que arrastam consigo, pelo globo, a nostalgia do poder.

Podemos contar uma rainha, vinte reis e dois imperadores ainda em exercicio no mundo.

Na Europa, nove países possuem soberanos. Desde o inicio do século, onze soberanos perderam seus tronos: pertenciam à Russia, Alemanha, Austria, Espanha Portugal, Rumania, Bulgaria, Italia, Albania, Jugoslavia e Belgica. São os seguintes os que ainda se mantem à testa de nações do Velho Continente:

George VI, rei da Inglaterra, da Irlanda do Norte e dos Dominios de Além-Mar. Sua coragem e atividade durante a guerra, serviram para aumentar a popularidade deste soberano, que ascendeu ao trono, após a abdicação de seu irmão, Eduardo VIII, no dia 2 de Dezembro de 1936. George VI tem 54 anos de idade e mesmo na Corte continua a ser chamado por seu apelido: Bertie, que recebeu quando ainda duque de York.

Gustavo V, rei da Suecia, é o decano dos soberanos, por seus 91 anos de idade, que não parecem pesar sob seus ombros, pois ainda se dedica ao esporte da caça e do tenis. Muito popular, apesar de sua idade, continua ligado ao poder, e para combater as insonias que lhe causam longos periodos de trabalho, dedica-se à preparação de bordados, ou cuidando de sua coleção de prataria, unica no mundo.

Paulo I, rei da Grecia, conheceu tambem um reinado agitado, marcado por varios anos de exilio, que partilhou sucessivamente com seu pai e com seus irmãos. Sucedeu no trono grego seu irmão George II, no dia 1 de Abril de 1947.

Dinamico, de espirito jovem, como sua linda esposa a rainha Frederica, aprecia grandemente os esportes, como "yachting", e pilota ele proprio seu avião.

Juliana, rainha da Holanda, é a unica rainha, atualmente, em exercicio no cargo. Sucedeu a sua mãe, a rainha Guilhermina, que abdicou em Setembro de 1948. Modesta e simples, mandou suas filhas para a escola publica e modernisa ela mesmo seus vestidos.

Haakan VII, rei da Noruega, subiu ao trono após um plebiscito, em 1905. Contava então 33 anos. Fato curioso é que nunca foi coroado. Defensor de seu povo e da independencia nacional, teve a seu cargo, durante a ultima guerra, papel muito ativo, no movimento de resistencia aos invasores alemães. Obrigado a abandonar seu país, rumou para a Inglaterra, onde continuou servindo a causa aliada.

Frederico IX, rei da Dinamarca, sucedeu a 20 de Abril de 1947 a seu pai, o rei Cristiano X. O 49 monarca dinamarquês, possui a simplicidade de seus predecessores, que se caracterizam por levar intensa vida familiar. Musico, teve por varias vezes ocasião de dirigir pessoalmente a orquestra sinfonica nacional.

Carlota, grã-duquesa do Luxemburgo, é tambem duquesa de Nassau, princesa de Bourbon-Parma, condessa do Palatino do Reno e condessa de Koenigstein; nasceu no dia 23 de Janeiro de 1896. E' filha de Guilherme de Nassau e da princesa Maria-Ana de Bragança, Infanta de Portugal. Subiu ao trono em 1919, e casou-se no mesmo ano com o Principe Felix de Bourbon Parma, descendente dos Bourbon da Espanha, e a casa real portuguesa.

Rainer III, principe do Monaco, é o chefe deste pequeno principado, na fronteira franco-italiana, a 15 quilometros de Nice, onde o jovem principe aparece frequentemente, em

(Conclui na 2.ª pagina)



O clichê mostra uma das mais recentes fotografias do rei Gustavo V, da Suecia, em seu palácio de Drottningholm, o monarca nonagenário recebe a visita da sra. Eleanor Roosevelt, que foi a Oslo para inaugurar o monumento erigido à memória de Roosevelt

Num crescendo vertiginoso São Paulo dia a dia avança em todos os sentidos



Nossa reportagem está percorrendo os bairros e os municípios de SANTO ANDRÉ E SÃO CAETANO DO SUL. Colabore com nossa reportagem, para que SEU BAIRRO seja dignamente apresentado nas páginas especiais do JORNAL DE NOTICIAS

O mistério da mulher-camaleão e outras anomalias que os medicos não sabem explicar

O fumante de hálito explosivo — O homem que inchou até dobrar seu próprio volume — Um despertador dentro do ouvido

A semana passada, em um clube londrino, um homem riscou um fosforo para acender o charuto. Logo depois, ouviu-se um barulho de explosão e a bôca do homem parecia cuspir fogo: o bafo do fumante tinha explodido!

O sr. Terence East examinou este curioso assunto no King's College Hospital e constatou que, depois de uma lesão da parte inferior do estomago, a comida demorava-se neste orgão muito mais do que o tempo normal. Uma fermentação excessiva tinha produzindo gases inflamaveis que explodiram quando a chama do fosforo chegou à altura da boca.

O HOMEM QUE INCHA

Aproximadamente há dois meses um desastre de automovel teve lugar em Portland (Estados Unidos). O chofer sofreu numerosas contusões, mas seu grave ferimento era no nivel do sono frontal, a cavidade situada abaixo e atrás das arcadas superciliares. O ar aspirado pelo nariz se infiltrava pelo corpo, em particular sob a epiderme. Devido à sua grande elasticidade, a pele distendia-se extraordinariamente, e o homem viu seu volume dobrar-se. Acima do pescoço terrivelmente inchado, não se via o queixo. Temendo que o doente estourasse, os medicos começaram a tirar o ar com agulhas furadas. Só quando ficou normal é que puderam começar a tratar do seu sono.

Sabemos que certas substancias têm a curiosa propriedade de determinar as mudanças de coloração no organismo humano; as pernas tornam-se azuis e o globo ocular preto, a pele toma uma ocular preto, a pele toma uma etc...

O MISTERIO DA MULHER-CAMALEAO

E' assim que os medicos do hospital de Kansas City puderam observar recentemente uma mulher-camaleão, que no dia que entrou no hospital tinha a epiderme azul celeste. Dois dias depois era escarlate, depois rosa, enfim morena. Tinha a sensação de ter apanhado muito sol e tinha uma forte febre. Os medicos pensaram que fosse uma intoxicação provocada pelo uso abusivo de drogas. Mas a doente negava categoricamente ter absorvido qualquer medicamento em um grande espaço de tempo, antes de sua doença. As pesquisas mais profundas feitas pelos medicos não chegam a uma conclusão e assim não conseguiram descobrir o misterio da mulher-camaleão.

O mal batizado de "vitiligo", mas do qual a causa ainda não foi descoberta, se caracteriza por estranhos sintomas. São determinados pela destruição progressiva dos pigmentos da pele. Sobre o corpo da pessoa atingida por esta misteriosa doença, aparecem placas descoloridas, com contornos irregulares. Um eminente dermatologista americano cita o caso de um negro que ficou completamente branco depois de um ataque de "vitiligo".

O caso medico muito singular foi observado em Hartford: um homem do qual os ouvidos transmitem regularmente uma especie de tic-tac à razão de 100 a 132 tic-tacs por minuto. Este barulho é bastante forte pois podemos ouvi-lo a alguns passos de distancia. O sr. Henry P. Stoll, que levou este caso à Associação Medica Americana, esclareceu o misterio. Introduzindo na garganta e no nariz do homem instrumentos construidos segundo os principios do periscopio pôde descobrir o lugar exato onde este barulho se produzia. Era um pequeno musculo situado ao longo da separação da trompa de Eustaquio, e canal que ligava a garganta ao ouvido. Um disturbio nervoso provocava as contrações espamodicas deste musculo. A cada contração, a boca da trompa de Eustaquio abria-se, provocando o barulho. Uma vez relaxado o musculo, a trompa se fechava silenciosamente.

OSSOS FRAGEIS

As mais esquisitas anomalias dos casos foram observadas pelos medicos. Em Bellaire (Ohio), um rapaz possui um esqueleto tão fragil que até agora sofreu sessenta e quatro grandes fraturas. Cada vez que cai, quebra um osso.

Caso analogo é o da mulher que quebrou três ossos virando-se na cama. Sofre em media uma fratura por dia. E' depois de uma esteomalacie, doença que consiste em uma consideravel desmineralização dos ossos, que o seu esqueleto apresenta a fragilidade de uma casca de ovo.

O mais dramatico caso das doenças osseas é o da mulher de São Francisco, na qual uma grossa cartilagem enterrava-se pouco a pouco no coração constituindo um perigo mortal. Submeteram-na a uma operação no hospital Mont-Salon, no decorrer da qual afastaram o tecido osseo.

BOCEJO OU SOLUÇOS PERMANENTES

Em Illinois, uma mulher foi atingida por uma curiosa doença. Um sabado à tarde começou a bocejar e não parou durante dias. Estes bocejos repetiam-se de oito a doze por minuto. Este curioso acesso deixou a mulher completamente esgotada. Qual foi a causa das perturbações do reflexo do bocejo? Eis um enigma que ainda espera solução.

Os acessos de solução são mais frequentes. Em 1920, uma verdadeira epidermia de solução teve lugar na França, sem que se pudesse determinar a causa. Mas o mais engraçado dos casos é o do rapaz de Hanford (California) que, esgotado por varios dias de solução, resolveu suicidar-se. No instante em que iar dar um tiro de revolver na cabeça teve um soluço e a sacudidela que deu fez desviar a bala, fazendo fracassar a tentativa.

O recorde de soluços é todavia de uma mulher de Newforndland que, esgotada por cinco anos de soluço, foi levada para um hospital em um estado de prostração extrema. Uma delicada operação no nervo frenico que controla os musculos do diafragma pôs fim à sua tortura.